

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA
CURSO DE ENFERMAGEM

MARIA CICERA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE

MEMORIAL DESCRITIVO ACADÊMICO
VIVÊNCIAS DE UMA DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM MODO
SENSÍVEL DE ENSINAR

MACEIÓ
2018

MARIA CICERA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE

MEMORIAL DESCRITIVO ACADÊMICO
VIVÊNCIAS DE UMA DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM MODO
SENSÍVEL DE ENSINAR

Memorial acadêmico apresentado à Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas como requisito para promoção docente para a CLASSE “E”, com denominação de PROFESSOR TITULAR da carreira de magistério superior conforme regulamenta a Resolução nº 78/2014-Consuni/Ufal de 17 de novembro de 2014.

MACEIÓ
2018

Catlogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

- A345m Albuquerque, Maria Cicera dos Santos de.
 Memorial descritivo acadêmico : vivências de uma docente do curso de
curso de enfermagem : um modo sensível de ensinar / Maria Cicera dos
Santos de Albuquerque – 2018.
 340f. : il.
- Memorial (Concurso para Professor Titular Classe E) – Universidade
Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia, Maceió, 2018.
- Bibliografia: f. 272-277.
Apêndices: f. 278-337.
1. Albuquerque, Maria Cicera dos Santos de – Memorial acadêmico.
2. Enfermagem – Estudo e ensino. 3. Educação superior. 4. Saúde mental.
I. Título.

CDU: 378.124:616-083

Folha de Aprovação

MARIA CICERA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE

MEMORIAL DESCRITIVO ACADÊMICO

**VIVÊNCIAS DE UMA DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM MODO
SENSÍVEL DE ENSINAR**

Memorial acadêmico submetido à Escola de
Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal
de Alagoas e aprovado em 20 de março de 2018.

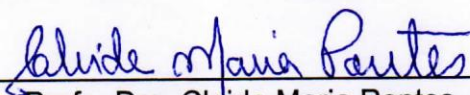
Banca Examinadora:



Profa. Dra. Theresinha de Jesus Carvalho Calado – UFAL



Profa. Dra. Iraci dos Santos - UERJ



Profa. Dra. Cleide Maria Pontes - UFPE



Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro – UNCISAL

A Deus meu guia e protetor, ao meu esposo pelo amor a mim dedicado, aos meus filhos razão da minha vida, aos meus pais que me acolheram no mundo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida e por me guiar durante toda a minha existência.

A minha mãe Dilma Raimundo dos Santos pela dedicação a família, por sua capacidade guerreira e fé em Deus que muito me ensina.

Ao meu pai Antonio Joaquim dos Santos por me ensinar o valor do trabalho, a honestidade, o respeito as pessoas e a amorosidade.

Ao meu esposo Abel Washington de Albuquerque, pela paciência, paciência e paciência, amor, incentivo e companheirismo de todas as horas.

Aos meus filhos Rizia Santos de Albuquerque Cavalcante e Gustavo Santos de Albuquerque que me dão orgulho, alegrias, aprendizados mútuos, pelo amor, respeito, compreensão às minhas loucuras e ausências.

Ao meu irmão José Sérgio dos Santos, irmãs Sandra Santos Correia, Shirley dos Santos e Aliete Silva Cavalcante Rocha pelo crescimento que tivemos juntos, cumplicidades e travessuras.

Ao querido tio João dos Santos que muito me ensinou do seu conhecimento de matemática nas aulas de reforço que me deu para que obtivesse sucesso na escola.

Ao meu sogro Abel Cavalcante de Albuquerque e a minha sogra Heloína Costa de Albuquerque pela consideração e carinho a mim dedicados.

Aos meus cunhados e cunhadas por ampliar a família de que faço parte trazendo a amizade, seus valores e confiança.

Aos (as) estudantes da graduação e Pós-Graduação do curso de enfermagem, razão de ser da minha carreira docente, pelo estímulo ao meu crescimento profissional, pelas trocas valiosas de aprendizagens e pelos desafios que me impulsionaram.

Aos (as) usuários (as) dos Centros de Atenção Psicossocial, em especial os do CAPS Enfermeira Noraci Pedrosa, que muito me ensinaram como um livro vivo, a compreender a singularidades do sofrimento humano e a investir na potência transformadora do sujeito.

Aos familiares dos (as) usuários (as) do CAPS Enfermeira Noraci Pedrosa que me ensinaram a considerar o quanto a família é decisiva no tratamento das pessoas em sofrimento mental e o quanto necessitam de cuidados.

A todas as gestantes e puérperas do Hospital Universitários Professor Alberto Antunes e Maternidade Escola Santa Mônica pelas contribuições no período de 1989 a 2004.

A professora Ms. Maria das Graças Pereira Lima por ter me introduzido nos

ensinamentos e práticas da atenção psicossocial.

A Professora Dra. Mércia Zeviani Brêda, pelos dez anos de companheirismo na docência em saúde mental no curso de enfermagem da Ufal, pelos desafios que enfrentamos e pela linda amizade que construímos.

A Professora Dra. Maria Lysete de Assis Bastos pelo apoio e amizade fundamentais para a que eu pudesse exercer a docência e a pesquisa.

As Professoras Ms. Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Esp. Jorgina Sales Jorge pelos dez anos de compartilhamento da docência nessa jornada do ensino em saúde mental e a Dra. Verônica de Medeiros Alves por trazer para o nosso grupo suas perspectivas, experiências e muita energia.

A Professora Dra. Célia Alves Rozendo pela amizade, apoio e acolhida durante a realização do meu doutorado na cidade de Ribeirão Preto e pela nossa jornada na docência do curso de enfermagem da Ufal desde o ano da nossa admissão, em 1989.

A professora Dra. Leila Pacheco Ferreira Cavalcante pela amizade e acolhida durante os anos em que exerci a docência no curso de enfermagem da Universidade Federal de São Carlos quando realizava o seu mestrado nessa Universidade.

A todas professoras do antigo Departamento de enfermagem da Ufal pela participação na minha formação de enfermeira, meu eterno reconhecimento.

A professora Dra. Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza por ter marcado a minha formação com seus preciosos ensinamentos e pela linda amizade que temos no exercício mútuo da docência.

As Professoras Esp. Elza Maria de Moraes (*in memoriam*), Ms. Vera Lúcia Ferreira da Rocha (*in memoriam*) e Esp. Maria Violeta Dantas (*in memoriam*), Noraci Pedrosa Moreira (*in memoriam*), Ms. Zandra Maria Candiotti, Esp. Fátima Maria Fontan Silva, Esp. Maria Neide Santos da Silva, Cordélia Leite, Esp. Fátima Lúcia da Silva Barbosa de Omena, Ms. Heliana Maria de Lima e Silva, Esp. Marilene de Oliveira e Dra. Maria Regina Santos pelos incentivos, apoio e comporem a história do curso de enfermagem da Ufal que muito me influenciou.

A Profa. Ms. Lúcia Maria Leite, madrinha da minha turma na formatura de 1985, por seus ensinamentos, carinho e amor ao longo dos anos.

A todas colegas docentes que compõem o curso de enfermagem na atualidade, pelo companheirismo, cumplicidade e compartilhamento de experiências.

Ao Professor Dr. Joao Xavier de Araujo Junior pelo apoio a saúde mental e pela amizade.

A Professora Ms. Maria Aparecida Batista de Oliveira do antigo Centro de Ciências Humanas pelo compartilhamento de experiências e afetos.

A professora Dra. Tokico Murakawa Moriya por ultrapassar os limites da orientação no meu doutorado e me proporcionar apoio para minha estada na cidade de Ribeirão Preto, SP.

A professora Dra. Nilza Teresa Rotter Pelá pelo carinho e atenção a mim dispensado durante o doutorado realizado na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP.

A professora Dra. Dulce Gualda pelo conhecimento compartilhado durante a co-orientação do meu doutorado e seu apoio na Escola de Enfermagem da cidade de São Paulo, SP.

Ao Prof. Dr. Júlio Romero Ferreira coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimep por toda o seu especial apoio durante o meu mestrado.

A profa. Dra. Rinalva Cassiano Silva pelo apoio que me deu durante o mestrado em Piracicaba, por suas valiosas orientações e por seu precioso acompanhamento.

A professora Ms. Delza Leite Góes Gitaí pelos ensinamentos e confiança a mim depositado no processo de gestão da Fundepes.

A professora Ms. Ana Dayse Rezende Dorea pela oportunidade e confiança na direção da Fundepes.

Ao professor emérito Fábio Marroquim pela assessoria jurídica e orientações durante a gestão da Fundepes.

A Promotora de Justiça Failde Soares Ferreira de Mendonça representante do Ministério Público do Estado de Alagoas por todo acompanhamento a minha gestão na Fundepes.

A profa. Dra. Socorro Loureiro Cavalcante pela amizade construída durante a realização do nosso doutorado e pelas experiências divertidas que tivemos juntas.

A todos os técnicos administrativos da Ufal que contribuíram com a minha jornada, desde quando eu era estudante do curso de enfermagem e durante o meu exercício da docência, em especial Claudemisan Lourenço de Queiroz (Claudinha), Seu Raimundo Periera da Silva e seu Juvenal; ressalto que as atividades de cada um de vocês fez total diferença na minha carreira docente por ocasião da realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A minha turma tão querida, “as melhores enfermeiras da Ufal” assim nos denominávamos, graduada em 02 de agosto 1985, que até hoje mantemos nossos encontros de comemoração de formatura e de solidificação da nossa eterna amizade.

A Flaviane Maria Pereira Belo, Ronald Seixas Santos, Willams Henrique da Costa Maynard, Luís Filipe Dias Bezerra, Adnez Regina Tertuliano da Silva, José Leandro Ramos de Lima, Jadelson da Silva Júnior, pelas contribuições na elaboração deste memorial, disponibilidade para andarem comigo mais uma milha e consideração.

A Ufal por tudo que me proporcionou durante os 27 anos da minha docência, por ser minha segunda casa e oportunizar atingir a qualificação que tenho.

A Fundepes pelas aprendizagens que me proporcionou no período em que exerci a presidência da Diretoria Executiva no exercício de 2004-2008.

A toda Equipe de trabalho da Fundepes pelo apoio, atuação brilhante e pela acolhida no período da minha gestão.

A Gerência de Núcleo de Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas e a Coordenação de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde pela parceria no ensino, pesquisa e extensão na formação dos enfermeiros da Ufal.

Aos Centros de Atenção Psicossocial da Cidade de Maceió em que ressalto o CAPS Enfermeira Noraci Pedrosa pela acolhida a mim e aos (as) estudantes de enfermagem da Ufal desde ano de 2005.

A toda equipe de trabalhadores do CAPS Enfermeira Noraci Pedrosa por todo o compartilhamento de conhecimento prático e contribuições para a formação de enfermeiros (as) da Ufal.

As enfermeiras e demais profissionais da equipe saúde do HUPAA pelos aprendizados, trocas e parcerias na formação dos (as) enfermeiros (as) da Ufal.

Aos meus amigos e tão queridos Enaide Gomes e Odamir Gomes por me acolher junto com meu esposo em Piracicaba, por nos considerar como família, pelo suporte dado e principalmente apoio espiritual.

Ao Osmair Lacerda (*in memoriam*) e Maria Amélia Rainha Lacerda pela amizade e por me acolher em sua residência para que pudesse concluir o meu mestrado.

A Igreja Adventista Central de Maceió que me abraçou em 1972 onde construí e elaborei o sentido de espiritualidade que fizeram toda a diferença na minha vida.

A Igreja Adventista Central de Piracicaba pela acolhida a meu esposo Abel e a mim jovens recém-casados, na nossa primeira experiência de viver fora do lar dos nossos pais, para a realização do mestrado e minha inserção no mundo do trabalho da enfermagem.

Ao Ministério da Saúde, CNPq, Capes, Sesau, Fapeal, Ufal pelos financiamentos as minhas pesquisas e projetos de extensão.

A vida no que tem de melhor, é um processo que
flui, que se altera e onde nada está fixado
(Carl Ransom Rogers)

RESUMO

Memorial descritivo em que narro as vivências da minha caminhada acadêmica em que contemplo uma síntese da minha história de infância, adolescência, primeiras experiências escolares. Apresento como foi acontecendo a minha formação acadêmica até alcançar o doutorado e o crescimento com a formação complementar. Discorro sobre as atividades de ensino que desenvolvi, a saber, ministração de aulas na graduação e pós-graduação do curso de enfermagem, orientações de mestrado, trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, supervisão de estágio docência, participação em bancas examinadoras de doutorado, mestrado, especialização, de graduação bem como conferências e palestras proferidas. De forma argumentativa, narro como se deram as minhas atividades de pesquisas com ênfase naquelas relacionadas a área de saúde mental, discorro sobre as pesquisas financiadas e as realizadas com recursos próprios que possibilitaram a produção de conhecimento por meio de dissertações, trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, em periódicos científicos e em livros; descrevo sobre a criação do Grupo de Pesquisa em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas Austregésilo Carrano Bueno e implantação do Laboratório de Saúde Mental, Acolhimento e Relações Interpessoais. Explico como se deu o meu envolvimento nas atividades de extensão ainda quando estudante da graduação até o momento atual, como ocorreram os papéis que desempenhei e a contribuição para relação ensino-serviço com vistas ao fortalecimento da formação do estudante. Sigo caracterizando a minha produção intelectual com os artigos publicados em periódicos científicos, elaboração e organização de livros, composição de capítulos de livros, resumos divulgados em anais, apresentados em eventos científicos, textos produzidos para revista magazine assim como a produção técnica. Explico as atividades profissionais que desenvolvi como enfermeira em várias funções, discuto as atividades de gestão e as complementares. Apresento os prêmios honorários recebidas e as perspectivas que vislumbro para o meu futuro. Considero a experiência de ter elaborado este memorial como um mergulho interior, um convite ao resgate as minhas vivências, as minhas memórias sociais e para escrever como fui construindo a minha identidade docente, foi uma oportunidade de reconexão com o meu passado, com o caminho que trilhei e venho trilhando no curso de enfermagem da Ufal.

Descritores: Memorial Acadêmico. Enfermagem. Educação Superior. Saúde mental.

ABSTRACT

Descriptive memories in which I narrate the experiences of my academic walk in which I contemplate a synthesis of my history of childhood, adolescence, first school experiences. I present how my academic training was happening until I reached my doctorate and growth with complementary training. I discuss the teaching activities that I developed, namely teaching classes in undergraduate and graduate nursing courses, master's degrees, course completion work, scientific initiation, supervision of teaching internship, participation in doctoral examination boards , master's, specialization, undergraduate as well as lectures and lectures delivered. In an argumentative way, I narrate how my research activities focused on those related to the mental health area, I discuss the funded researches and those carried out with own resources that enabled the production of knowledge through dissertations, , scientific initiation, scientific journals and books; I describe the creation of the Group of Research in Mental Health, Alcohol and other Drugs Austregésilo Carrano Bueno and implantation of the Laboratory of Mental Health, Reception and Interpersonal Relationships. I explain how I became involved in extension activities even when I was a graduate student until the present moment, how the roles I played and the contribution to teaching-service relationship took place with a view to strengthening the student's education. I continue to characterize my intellectual production with articles published in scientific journals, elaboration and organization of books, composition of chapters of books, abstracts published in annals, presented in scientific events, texts produced for magazine magazine as well as technical production. I explain the professional activities that I developed as a nurse in various functions, I discuss the management activities and the complementary ones. I present the awards honors received and the perspectives that I envisage for my future. I consider the experience of having elaborated this memorial as an interior dive, an invitation to the rescue of my social memories and to write how I was constructing my teaching identity, it was an opportunity to reconnect with my past, with the path that I have followed and I have been treading in the Ufal nursing course.

Key Word: Academic Memorial. Nursing. Education, Higher. Mental health.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Murici em 1930	23
Figura 2: Murici em 1940	23
Figura 3: Meus pais.....	23
Figura 4: Favela do Vergueiro	24
Figura 5: Criação da Ufal	24
Figura 6: Favela de Vila Prudente	24
Figura 7: Atual Escola Estadual Professora Guiomar de Almeida Peixoto	26
Figura 8: Cartilha Caminho Suave	26
Figura 9: Tabuada.....	26
Figura 10: Recebimento do diploma da 4ª Série	27
Figura 11: Uniforme da Escola anos 70	27
Figura 12: Livro utilizado para admissão no curso ginasial	28
Figura 13: Minha família	30
Figura 14: Livro 1 -Tecnologia da relação interpessoal em enfermagem.....	172
Figura 15: Selo da VII Bienal Internacional do Livro	172
Figura 16: Lançamento do Livro 1.....	172
Figura 17: Selo da VIII Bienal Internacional do Livro	173
Figura 18: Livro 2 - Novas Tecnologias da Relação Interpessoal nos cuidados de enfermagem.....	174
Figura 18: Minha família	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Aben	Associação Brasileira de Enfermagem
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABP	Associação Brasileira de Psiquiatria
AIDS	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
AL	Alagoas
Anprotec	Associação Nacional de Entidades Promotora de Empreendimentos Inovadores
Apae	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APG	Programa de Gestão Avançada
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
AR	Agência Regional
Br	Brasil
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Caps	Centros de Atenção Psicossocial
Caps Noraci	Caps Enfermeira Noraci Pedrosa
Caps Rostan	Caps Dr. Rostan Silvestre
Caps Sadi	Caps Sadi Feitosa de Carvalho
Capsad	Caps Álcool e outras Drogas Dr. Everaldo Moreira
Capsi	Caps Infantil Luiz da Rocha Cerqueira
Cben	Congresso Brasileiro de Enfermagem
CC	Centro Cirúrgico
CCBI	Centro de Ciências Biológicas
Ceca	Centro de Ciências Agrárias
Cedu	Centro de Educação
CEERR	Centros Especializados em Reabilitação
Cenfor	Centro Regional de Referência para Formação Permanente
CEP	Código de Endereço Postal
Cesmac	Centro de Ensino Superior de Maceió
CHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CnaR	Consultório na Rua

CNCDO	Central de Notificação, Captação e Doação de Órgãos e Tecidos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CAIITE	Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia
Coaf	Coordenação Administrativo-Financeira
Cobesin	Coordenação de Bens, Serviços e Informática
Consuni	Conselho Universitário
Cotec	Coordenação Técnica de Projetos
Cras	Centro de Referência de Assistência Social
Creas	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRR	Centro Regional de Referência
CSAu	Centro de Ciências da Saúde
Cura	Conselho de Curadores
Decit	Departamento de Ciência e Tecnologia
Dr	Doutor
Dra	Doutora
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EdUfal	Editora da Universidade Federal de Alagoas
EEG	Eletroencefalografia
EERP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
EEUSP	Escola de Enfermagem da USP
EMDR	Dessensibilização e Reprocessamento por meio dos Movimentos Oculares
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
Enf	Enfermagem
Esalq	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Esam	Escola de Saúde Mental de Alagoas
Esenfar	Escola de Enfermagem e Farmácia
ESF	Estratégia de Saúde da Família
Esmal	Escola de Saúde Mental de Alagoas
Esp	Especialista
Etsal	Escola Técnica Saúde

Famed	Faculdade de Medicina
Fanut	Faculdade de Nutrição
Fapeal	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
Fejal	Fundação Educacional Jayme de Altavila
FITS	Faculdade Integrada Tiradentes
Fundepes	Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa
Gam	Gestão autônoma da medicação
GEESS	Grupo de estudo: enfermagem, saúde e sociedade
Gensam	Gerência de Núcleo de Saúde Mental
Gpesam	Grupo de Pesquisa em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas Austregésilo Carrano Bueno
HG	Hospital Geral
HGE	Hospital Geral do Estado
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HUPAA	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
IACE	Instrumento de Apoio para a Consulta de Enfermagem
ILPIs	Instituições de Longa Permanência para Idosos
IP	Instituto de Psicologia
Km	Quilômetro
Lacolhe	Laboratório de Saúde Mental, Relacionamento Interpessoal e Acolhimento
MCAF	Modelo Calgary de Avaliação
MCIF	Modelo Calgary de intervenção Familiar
Mesm	Maternidade Escola Santa Mônica
MINI	MINI International Neuropsychiatric Interview
MS	Ministério da Saúde
Ms.	Mestre
Nanda	Associação Norte-Americana dos Diagnósticos de Enfermagem
Nasf	Núcleos de Apoio à Saúde da Família
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PE	Pernambuco

PET	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNA	Política Nacional sobre o Álcool
Pnad	Política Nacional sobre Drogas
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGENF	Programa de Pós-graduação de Enfermagem
PPGNUT	Programa de Pós-Graduação em Nutrição
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPSUS	Programa de Pesquisa para o SUS
Proex	Pró-Reitoria de Extensão
Prof	Professor
Profa	Professora
Profae	Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem
Profundepes	Programa de Fortalecimento Institucional da Fundepes
Propep	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Proufal	Programa de Apoio a Ufal
PSF	Programa de Saúde da Família
PTI	Projeto Terapêutico Institucional
PTS	Projeto Terapêutico Singular
Raps	Rede de Atenção Psicossocial
Reben	Revista Brasileira de Enfermagem
REE	Revista Eletrônica de Enfermagem
Reeusp	Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São de Paulo
Rene	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste
Reuol	Revista de Enfermagem UFPE On Line
RJ	Rio de janeiro
Rlae	Revista Latino-Americana de Enfermagem
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SBRASH	Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana
SCTIE	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Sepenfar	Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia

Sesau	Secretaria Estadual de Saúde
SMS	Secretarias Municipais de Saúde
SMSM	Secretaria Municipal de Saúde de Maceió
SP	São Paulo
SPA	Substâncias Psicoativas
SSP	Secretaria de Segurança Pública
Suap	Superintendência de Atenção Psicossocial
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDAH	Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade
Tea	Transtorno do Espectro Autista
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCC	Unidade Curricular Comum
Ufal	Universidade Federal de Alagoas
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Ufscar	Universidade Federal de São Carlos
Unaerp	Universidade de Ribeirão Preto
Uncisal	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Unimep	Universidade Metodista de Piracicaba
Unip	Universidade Paulista de Ribeirão Preto
Unit	Centro Universitário Tiradentes
U.S.C.	União Social Camiliana
USP	Universidade de São Paulo
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
WHOQOL	World Health Organization Quality of Life

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	19
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	21
2.1. Um Pouco de Mim Antes da Docência.....	23
2.2. Os Primeiros Conhecimentos Escolares.....	25
2.2.1. Curso primário – 1969 -1972.....	25
2.2.2. Exame de admissão - 1973	27
2.3. Ensino Médio	28
2.3.1. Curso ginásial – 1973 a 1976	28
2.3.2. Curso científico – 1977 a 1979	28
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	30
3.1. Cursos de Formação Acadêmica	33
4. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	35
4.1. Cursos de Formação Complementar	41
5. ATIVIDADES DE ENSINO	52
5.1. Ministração de Aulas	56
5.1.1. Ministração de aulas na graduação	61
5.1.1.1. Disciplinas ministradas no curso de enfermagem.....	61
5.1.2. Ministração de aulas na pós-graduação	64
5.1.2.1. Disciplinas ministradas PPGENF	65
5.1.2.2. Disciplinas ministradas no curso PGNUT	65
5.2. Orientações	65
5.2.1. Orientações em andamento	66
5.2.1.1. Orientações de mestrado em andamento.....	66
5.2.1.2. Orientações de TCC em andamento	67
5.2.1.3. Orientações de Pibic em andamento.....	68
5.2.2. Orientações concluídas	69
5.2.2.1. Orientações de mestrado concluídas	69
5.2.2.2. Orientações de TCC concluídas.....	71
5.2.2.3. Orientações de Pibic concluídas	75
5.3. Supervisão de Estágio em Docência	80

5.3.1. Mestrandos em supervisão de estágio docência no PPGENF/PPGNUT	80
5.4. Participação em Bancas Examinadoras	81
5.4.1. Bancas de defesa de mestrado	83
5.4.2. Banca de qualificação de doutorado	86
5.4.3. Bancas de qualificação de mestrado	86
5.4.4. Bancas de especialização	90
5.4.5. Bancas de TCC	90
5.5. Conferências, Palestras, Moderação, Facilitação e Participação em Eventos	100
5.5.1. Lista de conferências, palestras, moderação e facilitação	100
5.5.2. Lista de participação em eventos	109
6. ATIVIDADES DE PESQUISA	114
6.1. Projetos de Pesquisas	114
6.1.1. Coordenação de pesquisas em andamento	127
6.1.2. Coordenação de pesquisas concluídas	129
6.1.3. Participação em pesquisas em andamento	135
6.1.4. Participação em pesquisas concluídas	136
6.2. Liderança de Grupo de Pesquisa	138
6.3. Coordenação de Laboratório para Pesquisas	139
7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	141
7.1. Projetos de Extensão	152
8. PRODUÇÃO INTELECTUAL	158
8.1. Artigos Publicados	159
8.2. Livros	171
8.2.1. Livro publicado como autora	171
8.2.1.1. Lista do livro publicado	172
8.2.2. Livros publicados como organizadora	172
8.2.2.1. Lista dos livros publicados como organizadora	174
8.2.3. Capítulos de livros	174
8.2.3.1. Lista dos capítulos dos livros publicados	179
8.4. Trabalhos Publicados em Anais	182
8.4.1. Lista de trabalho completo	183
8.4.2. Lista de resumos expandidos	184
8.4.3. Lista de resumos simples	186

8.4.4. Lista de apresentação de trabalhos.....	195
8.5. Revista Magazine	214
8.5.1. Lista dos textos publicados em revista	214
8.6. Demais Produções Bibliográficas.....	218
8.6.1. Lista de outras produções	218
8.7. Produção Técnica	219
8.7.1. Trabalhos técnicos	219
8.7.1.1. Lista dos trabalhos técnicos	222
8.7.2. Relatórios técnicos	224
8.7.2.1. Lista dos relatórios técnicos	225
8.7.3. Relatórios de pesquisas	226
8.7.3.1. Lista dos relatórios de pesquisas	227
8.7.4. Cursos de curta duração ministrados	235
8.7.4.1. Lista dos cursos de curta duração	235
8.8. Nomes em Citações Bibliográficas	236
9. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E GESTÃO	238
9.1. Atividades de Assistência de Enfermagem.....	238
9.1.2. Lista das atividades de assistência	239
9.2. Atividades de Gestão	240
11.2.1. Lista das Atividades de Gestão.....	243
10. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	245
10.1. Diversas Atividades Acadêmicas.....	245
10.1.1. Lista das diversas atividades acadêmicas	249
10.1.2. Lista das atividades institucionais na Ufscar	255
10.1.3. Lista de participação em bancas, comissões julgadoras, avaliação <i>ad hoc</i>	256
11. PRÊMIOS, HONRARIAS E RECONHECIMENTOS.....	259
11.1. Prêmios e honrarias.....	259
11.1.1. Lista dos prêmios e honrarias.....	260
11.2. Reconhecimentos	263
11.2.1. Lista dos reconhecimentos	263
12. ENQUADRAMENTO FUNCIONAL.....	265
12.1. Desempenho Docente.....	265
12.1.1. Lista das progressões por desempenho	265

13. PERSPECTIVAS FUTURAS.....	268
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	270
REFERÊNCIAS	273
APÊNDICE A	279
APÊNDICE B	280
APÊNDICE C	281
APÊNDICE D	340
ANEXOS 1 a 2863	

APRESENTAÇÃO

Apresento o meu memorial descritivo com o objetivo de promoção docente de professor Associado IV para a Classe E (Professor Titular) da carreira do magistério superior no cumprimento da Resolução nº. 78/2014-Consuni/Ufal, de 17 de novembro de 2014, após parecer favorável da Comissão Interna de Avaliação para prosseguimento da segunda etapa deste processo. (ANEXO 1).

Faço uma narrativa descritiva das vivências acadêmicas em que se entrelaçam minhas primeiras experiências de vida, seguida das escolares, formação profissional, acadêmica com ênfase nas atividades realizadas no curso de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (Esenfar) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Início apresentando os meus dados de identificação, faço uma introdução em que relato um pouco da minha vida antes da docência porque compreendo a influência da minha história de origem em todo este processo. Discorro sobre a minha formação acadêmica e complementar, em seguida reporto-me às atividades de ensino na graduação e pós-graduação por meio da ministração de aulas, orientações, supervisões de estágio docência, participação em bancas examinadoras, conferências e palestras proferidas.

Descrevo as atividades de pesquisas que coordenei e participei, liderança de grupo de pesquisa, coordenação de laboratório de pesquisa. Sigo narrando as minhas atividades como docente extensionista enquanto coordenadora ou participante de projetos de extensão.

Faço uma imersão na produção intelectual com a síntese dos artigos publicados, livros, capítulos de livro como também exponho a listagem dos trabalhos publicados em anais, apresentados em eventos científicos, ainda descrevo a minha experiência como colaboradora da revista magazine e outras produções técnicas.

Relato as atividades profissionais na docência e respectivas progressões decorridas na Ufal, atividades que realizei na assistência de enfermagem, gestão, outras atividades, os prêmios e honrarias recebidas na academia.

Após cada momento descritivo apresento a listagem das atividades correspondentes em ordem decrescente de data conforme constam no meu currículo da Plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/8809415517834694>. Para as atividades mencionadas no escopo deste memorial apresento os respectivos comprovantes tanto na versão digital quanto na impressa.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome completo:	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Filiação:	Antônio Joaquim dos Santos. Dilma Raimundo dos Santos.
Nascimento:	20 de abril de 1961.
Telefone/FAX:	(82) 3214-1154.
Siape:	1120996. (ANEXO 6).
Identificação Única:	011209968. (ANEXO 6).
E-mail institucional:	cicera.albuquerque@esenfar.ufal.br
Endereço profissional:	Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões, Escola de Enfermagem e Farmácia, Br. 104 Norte, Km 97, Tabuleiro dos Martins, CEP 57072-970, Maceió, AL, Brasil.
Endereço currículo lattes:	http://lattes.cnpq.br/8809415517834694 .
Contato telefônico:	(82) 98812-4544.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Memorial descritivo que tem como objetivo descrever as minhas vivências acadêmicas no exercício da docência da graduação e do Programa de Pós-graduação de Enfermagem (PPGENF do curso de enfermagem da Ufal.

A palavra vivência assume vários sentidos no campo filosófico e semântico, neste memorial ele se traduz como o “sentir na pele”, os sentimentos e significados atribuídos quando se está experimentando as experiências no momento em que elas acontecem (VIESENTEINER, 2013).

É bem certo que todas as vivências descritas aqui são exclusivamente minhas, os sentimentos e significados atribuídos a elas são extritamente pessoais, se forem vistos por outros assumirá sentidos muitos diferentes dos explicitados, isso é o que considero de singularidade.

Em concordância com Viesenteiner(2013), reconheço a impossibilidade de dar racionalidade ao vivenciado enquanto acontecimento em si, contudo num lampejo de irracionalidade, faço um tentativa de traduzir em conteúdos aquilo que simbolizei das minhas vivências acadêmicas para comunica-las em linguagem escrita.

Enquanto a vivência ocorre não temos consciência dela, o vivenciar se furta a qualquer mediação lógica, por isso receio que quanto mais lógico e compreensível estiver esse texto, menos consiga ter proximidade com o que foi vivenciado.

As vivências que tive produziram profundas mudanças em mim, porque foram compondo o contexto da minha vida no próprio ato de vivenciar, precisei de muito tempo para digerir algumas delas, ainda estou processando outras devido a intensidade em que me ocorreram, muitas não consigo trazer a memória, outras aparecem como um raio de luz e desaparecem. A percepção que me vem, é que vou me construindo e reconstruindo na própria vivência, nesta as relações se estabelecem e enriquecem, tenho a sensação de me sentir ligada a vida.

Escrever este memorial me propiciou ampliar o sentimento de ligação com a vida profissional, o próprio ato de elaborá-lo é uma experiência de vivência, trata-se de um momento muito importante para a minha carreira porque me proporcionou uma tomada de consciência, tecer reflexões e revisitar que me impulsionou a seguir adiante como partícipe da formação de enfermeiros e enfermeiras no primeiro curso de enfermagem do Estado de Alagoas, bem como oportunizou a reconectar-me com as emoções e sentimentos vivenciados nessa trajetória.

Recebi a formação de enfermeira com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva pela Ufal, para ser capaz de reconhecer e poder intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico da minha comunidade e identificar as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes e condicionantes. Assim, fui capacitada a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania promovendo a saúde integral do ser humano, com tudo isso e na medida do possível me direcionei para o exercício da docência por meio do ensino da enfermagem, realização da pesquisa e extensão em saúde (BRASIL, 1996; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2001; SANTANA, 2006).

A docência me proporcionou um conjunto de experiências que contribuíram tanto para o meu amadurecimento quanto para o crescimento pessoal. O encontro em sala de aula com cada estudante aconteceu de uma forma muito delicada, com abertura à livre expressão dos conhecimentos, sentimentos, respeito a singularidade, aceitação incondicional e reconhecimento do valor pessoal, que possibilitaram ao estudante a oportunidade de ficar por inteiro no seu processo de aprendizagem e me favoreceu vivenciar um contínuo processo de transformação.

A pesquisa me oportunizou o aprimoramento de conhecimentos e ressignificação de saberes. Através da investigação foi possível expandir as minhas possibilidades em conhecer a realidade para a transformação do cuidado de enfermagem, ampliei conceitos, aprofundei conhecimento nas temáticas de saúde mental e saúde da mulher, aprimorei a minha atuação docente, contribuí para a aproximação dos estudantes da graduação e da pós-graduação **utilizando** o método científico, intervi com maior competência na assistência de enfermagem e executei com maior pertinência os projetos de extensão.

A extensão me proporcionou uma experiência singular no que correspondeu à aproximação do curso de enfermagem com a sociedade, foi uma ponte onde as pessoas da comunidade encontrou seu espaço na universidade, pode participar ativamente e exercer o próprio protagonismo. O estudante pode exercer com maior autonomia as atividades de aprendizagens de forma dinâmica, criativa, horizontalizada e participativa no contexto social da realidade do território, dos serviços do sistema de saúde. Por meio da extensão pude ampliar os horizontes do processo de ensino, compreender as necessidades da população, as fragilidades e potencialidades dos serviços, atuar de maneira estratégica **para melhorar** as condições de vida e saúde das pessoas.

A experiência de gestão me possibilitou tecer uma forma de liderança humanizada, criativa, com foco na resolução de problemas, mediação de conflito, foi voltada para a potência das pessoas que compuseram as equipes por mim lideradas e realizada com compromisso social e sustentável.

2.1. Um Pouco de Mim Antes da Docência

O que me caracteriza como docente e o que me diferencia está relacionado as vivências que tive na minha história de vida e como as sginifiquei. Desde a minha origem recebi dos meus pais abundância de amor e afetos. Em sendo a primeira filha do casal fui privilegiada e presenteada com ensinamentos, valores e ética que me influenciaram por toda minha existência e que se refletem na minha conduta profissional e de docente. Diante do exemplo de meus genitores, aprendi logo cedo a assumir responsabilidades, ser persistente, trabalhar duro, respeitar e conviver com pessoas diferentes, expressar afetividade, consideração, ajudar o outro e, principalmente, a ter sonhos e lançar-me na vida para a realização deles.

Figura 1: Murici em 1930



Fonte: Murici, 2015.

Minha mãe Dilma Raimundo dos Santos (1945) e meu pai Antônio Joaquim dos Santos (1935) são oriundos da cidade de Murici do estado de Alagoas, cuja economia

Figura 2: Murici em 1940



Fonte: Murici, 2015.

predominante era produção de cana-de-açúcar, assim engenhos e usinas de açúcar fizeram parte do cotidiano de vida e de trabalho deles (MURICI, 2015).

Meus pais se uniram em setembro de 1958, residiram por dois anos na cidade de Murici, semelhante a boa parte dos nordestinos, migraram no mês de março de

Figura 1: Meus pais



Fonte: AUTOR, 2017.

1961 para a grande São Paulo em busca de oportunidade de trabalho, minha mãe tinha quinze anos e meu pai vinte e cinco anos de idade. A viagem ocorreu por quatro dias em um ônibus muito precário e boa parte em estradas de barro. Minha mãe encontrava-se grávida

de mim, mais próximo do final do sétimo mês, receava o meu nascimento a qualquer momento do trajeto da viagem.

Após o fatigante trajeto, meus pais finalmente chegaram na cidade de São Paulo. Conseguiram um barraco para morar na favela do Vergueiro e após um mês minha mãe entrou em trabalho de parto, assim sendo nasci em 06 de abril de 1961, de parto natural em um dos barracos da favela do vergueiro de São Paulo, maior da cidade do Brasil. Entretanto consta em meu documento o dia 20 de abril de 1961 como data de nascimento devido a ser registrada pelo meu pai fora do prazo estabelecido para época.

Figura 2: Favela do Vergueiro



Fonte: LARA, 2012.

Meu nome Maria Cicera foi fruto de uma promessa de fé religiosa da minha mãe, feita ao padroeiro da cidade de Murici-AL Padre Cícero Romão do Juazeiro, temendo morrer no parto, devido ao histórico de mulheres da família que morreram em decorrência de complicações da parturição, inclusive minha avó faleceu em decorrência de complicações do parto, deixando minha mãe órfã com um ano e quatro meses de idade.

Figura 3: Criação da Ufal



Fonte: VERÇOSA; CAVALCANTE, 2011.

Interessante mencionar que dois meses antes do meu nascimento, o presidente Juscelino Kubitschek criava a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), precisamente no dia 26 de janeiro de 1961, instituição em que vinte anos após a sua criação eu iria estudar e vinte oito anos depois da sua inauguração seria contratada por ela para trabalhar como docente.

Meus pais tiveram muitos desafios em São Paulo, enfrentaram uma enchente quando eu tinha seis meses, em decorrência eles mudaram para a favela de Vila Prudente na qual passei os meus primeiros quatro anos de vida. Neste período a favela era considerada o lugar do pobre, do vazio de políticas humanitárias, do destituído de tudo. Ainda hoje fica evidente a consequência do êxodo rural e a ineficácia das políticas habitacionais que favoreceram o crescente número de favelas com moradia inapropriada para o ser humano viver dignamente, com garantia de direitos básicos tais como saúde, educação, trabalho, habitação e segurança.

Figura 4: Favela de Vila Prudente



Fonte: ZALUAR; ALVITO, 2006.

Meu pai trabalhava na construção civil para dar o sustento a família. Minha mãe

era uma adolescente com apenas quinze anos, quando passou a cuidar de mim, uma recém-nascida, numa condição de extrema pobreza e de relação gênero muito desigual. Me levou muito ao colo, me amamentou até os quatro anos de idade. A vivência do recebimento dos seus cuidados e da presença de meu pai me proporcionaram um sentimento de forte laço amoroso, ligação profunda, segurança, pertença, decisivos para minha estruturação emocional e de busca de um lugar no mundo.

A permanência em São Paulo durou quatro anos, meus pais sem escolaridade mínima e profissão não tiveram oportunidade para continuar a viver nesta cidade, assim, em 1965, retornamos para a cidade de Murici junto com minha irmãzinha que se chamava Dilma Aparecida vindo a falecer de crupe aos dois anos; em 1968 fixamos residência na cidade de Maceió até o momento atual.

2.2. Os Primeiros Conhecimentos Escolares

Na década de sessenta, época em que vivi a minha primeira infância, o Brasil passava por tensão constante no campo político, econômico e cultural, a contradição foi a marca principal dessa década bem como a fermentação cultural, havia um conflito social constante entre a tentativa de manter a tradição dos costumes e a pressão por mudanças e abertura para o mundo em projeção (HOHLFELDT, 1999).

2.2.1. Curso primário – 1969 -1972

Toda a minha escolarização se deu durante o período da ditadura militar no Brasil sendo a Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971 que fixava as Diretrizes e Bases do primeiro e segundo grau (BRASIL, 1971). E a Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968 regulamentava as normas de organização e funcionamento do ensino superior. Vivi uma escola em que lhe foi obrigatória a disciplina de educação moral e cívica conforme o Decreto-Lei nº 869, de 12 de setembro de 1969 (BRASIL, 1969).

Figura 5: Atual Escola Estadual Professora Guiomar de Almeida Peixoto



Fonte: AUTORA, 2017.

Iniciei os meus primeiros passos no ensino formal aos oito anos de idade na rede pública do Estado de Alagoas, no Grupo Escolar Sete de Setembro situado a rua Santo Antônio, 600, bairro Ponta Grossa, Maceió/AL, 57014-340. Atualmente é a Escola Estadual Professora Guiomar de Almeida Peixoto.

Cursei no Grupo Escolar Sete de Setembro, no período de 1969 a 1972, da primeira a quarta série. Todos os dias no pátio dessa escola os estudantes eram perfilados para cantar o Hino Nacional Brasileiro e o Hino de Alagoas. Devido a demanda, a escola tinha três turnos e eu a frequentava o turno de onze as quatorze horas, horário que eu considerava desfavorável para o meu aprendizado pelo intenso calor da sala.

Figura 8: Cartilha Caminho Suave



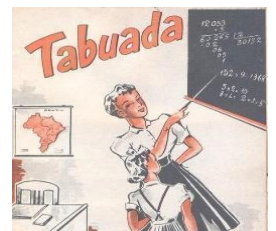
Fonte: LIMA, 1967.

O mundo da leitura me foi apresentado com o método de ensino sintético de soletração, silabação e fônico (BIERKSTEKER, 2006), com o uso da cartilha do ABC Caminho Suave (LIMA, 1967). Para o desenvolvimento da minha escrita foram utilizadas as caligrafias para o desenho correto das letras, ortografia, à cópia de textos, os famosos ditados, e as repetições quando errava a escrita. Desde muito cedo me mostrei interessada pela leitura e gosto pelos livros. Dormia com livros em baixo do travesseiro e

sempre fazia uma leitura antes de dormir, hábito que cultivo até os dias atuais.

Desenvolvi o raciocínio lógico-matemático na escola com a Tabuada Ensino Prático para Aprender Aritmética. Aprender as quatro operações fundamentais pela memorização me custou muito esforço por ter maior facilidade com a abordagem mais analítica.

Figura 9: Tabuada



Fonte: GOOGLE, 2017.

APRENDER ARITMÉTICA

Figura 6: Recebimento do diploma da 4ª Série



Fonte: AUTORA, 1972.

Lembro da minha professora da quarta série Albertina que era muito acessível, ensinava com muita firmeza e mantinha um bom relacionamento com a turma. Inspirada nessa mestra em mim germinou o primeiro desejo de ensinar.

Recordo-me do uniforme que usava, blusa branca com mangas curtas, saia azul marinho com pregas largas na altura do joelho, calçava sapato colegial preto com meia

branca semelhante ao uniforme conforme ilustrado na Figura 11. Minha mãe lavava e passava o uniforme para que eu pudesse corresponder às exigências da escola. A escola focava na aptidão intelectual para o curso ginásial com enfoque no exame de admissão que contemplava as disciplinas de português, aritmética, história, geografia e ciências.

Figura 7: Uniforme da Escola anos 70



Fonte: ESCOLA UBALDINA RÉGIS, 2010.

2.2.2. Exame de admissão - 1973

Ao concluir o curso primário me submeti em janeiro 1973 ao exame de admissão no Colégio Élio Lemos, com a aprovação pude iniciar o Curso Ginásial dando prosseguimento a minha escolaridade. O temor de não conseguir avançar na escola me sobrevinha em alguns momentos, principalmente quando constatava na minha vizinhança as amiguinhas que tinham sido reprovadas neste exame. (ANEXO 8B).

Embora se tratasse de um exame admissional, ele tinha um caráter totalmente seletivo, de controle e restrição do acesso ao ensino médio, aqueles que ficavam de fora cabiam-lhes seguir para os raros cursos profissionalizantes ou ficar estagnados na escolaridade, a margem da sociedade, além de serem responsabilizados pela falta de êxito na escola (AKSENEN; MIGUEL, 2015).

Ficou evidenciado que o exame de admissão foi insuficiente para produzir prognósticos educacionais, ele deteve a demanda por educação secundária, camuflou a existência de barreiras institucionais para o ensino elementar, porém na década de setenta, foi fortemente questionado o papel repressivo e interventor do Estado na educação que culminou com a extinção do exame de admissão e na reforma do sistema educacional (MINHOTO, 2007).

Figura 8: Livro utilizado para admissão no curso ginasial



Fonte: AZEVEDO et al., 1970.

Embora vivesse em condições sociais de muita simplicidade e pouco recursos financeiros, a minha aprovação no exame de admissão foi decisiva para continuar o meu sonho em ter uma melhor condição social, “ser gente na vida” e me tornar a professora que sonhava ser desde pequena.

Me preparei com a vigésima quarta edição do livro Programa de Admissão (AZEVEDO et al, 1970) emprestado do meu tio paterno e tão querido tio João. Era comum que esse livro passasse de mãos em mãos nas famílias e vizinhanças que vivenciaram esse processo de seleção. Tendo obtido êxito no exame de admissão meu pai se dirigiu ao Colégio Élio Lemos para então proceder a minha matrícula e então aguardei o início das aulas.

2.3. Ensino Médio

2.3.1. Curso ginasial – 1973 a 1976

No mês de março de 1973 começaram-se as aulas no curso ginasial no Colégio Élio Lemos, estava muitas expectativas para o momento tão almejado (ANEXO 8). Ao longo dos quatro anos desenvolvi muitos aprendizados escolares, convívio social, fiz maravilhosas amizades muitas delas permanecem até os dias atuais e alguns colegas de turma também se tornaram docentes da Ufal. (ANEXO 8B).

Enquanto me iniciava no curso ginasial, em outubro do mesmo ano de 1973, acontecia a criação do curso graduação de enfermagem pela Ufal na administração do Reitor Nabuco Lopes, tal fato decorreu do contexto da enfermagem no Brasil, expansão dos cursos da saúde, crescimento da Ufal, carência de enfermeiras em Alagoas e a recomendação do *Project HOPE* (SANTOS et al., 2010).

2.3.2. Curso científico – 1977 a 1979

Cursei o científico no Colégio Sagrada Família da rede privada com uma bolsa de estudo fornecida pelo sistema educacional público, essa foi uma estratégia de financiamento de vagas prevista na rede privada porque no sistema público não foi construída uma estrutura suficiente para atender ao quantitativo de jovens que almejavam ingressar no ensino médio (ANEXO 8A).

A escola era rígida, disciplinar, enfoque no ensino pela memorização dos conteúdos, os estudantes eram passivos diante do processo de ensino, não havia espaço para discussão, os professores escreviam com giz branco no quadro negro a matéria do dia e cabia aos alunos copiarem em seus cadernos e decorar para a prova. Esse modelo reproduzia o contexto sócio-político da época em que o Brasil vivia, um estado autoritário com grande impacto na vida dos profissionais da educação pública: prisão, tortura e mortes. “A repressão e a violência foram utilizadas para amedrontar e inibir” (DOCKHORN, 2002, p.45).

O sistema educacional brasileiro sofreu a consequência do Ato Institucional Número 5-AI5 (BRASIL, 1968) assinado pelo presidente Costa e Silva (1967-1969), que por meio deste Decreto promulgou o Decreto-Lei nº 477 (BRASIL, 1969), restringindo os direitos dos estudantes, funcionários e professores coibindo qualquer manifestação política ou protestos do ensino público e particular (ROMANELLI, 1978, p.226, PILETTI, 1990).

Embora houvesse todo um contexto sócio-político desfavorável à livre expressão e a educação, eu gostava de frequentar a escola, tinha o desejo de mim profissionalizar, sonhava em me tornar professora e em galgar uma melhor condição social pois percebia a época que para obter êxito na vida precisava estudar e muito. Vinha de uma família com muitas dificuldades econômicas e que via na educação a oportunidade de melhoria da condição social de pobreza. Na medida que ia me familiarizando com os textos escritos, ficava fascinada com as descobertas que fazia, desse modo fui construindo uma relação de muito mais curiosidade, proximidade e amorosidade com os textos e livros.

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Meu interesse pelo curso de enfermagem veio por influência da minha mãe uma vez que ela sempre gostou de ajudar e cuidar de pessoas. No bairro onde morávamos em Maceió, Ponta Grossa, ela era sempre chamada para socorrer os vizinhos quando envolvia questões de saúde, principalmente no período noturno. Ela aplicava injeção, prestava cuidados de urgência elementares e fazia curativos, chás e comida para a pessoa enferma. Minha mãe desenvolveu estas habilidades e algumas técnicas de enfermagem por meio da observação, auxílio e ensinamentos por parte de profissionais de saúde quando trabalhou em 1969 como atendente de enfermagem na Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

Observando e influenciada pela vivência de cuidados que minha mãe dispensava as pessoas fui tomando gosto para ajudar o outro, assim, decidi prestar o vestibular para o curso de enfermagem no ano de 1981, no qual obtive aprovação e iniciei as aulas no segundo semestre. Nessa época, eram aprovados sessenta estudantes por ano, sendo a entrada no curso de enfermagem semestralmente, em que trinta iniciava a formação no primeiro semestre, geralmente no início de fevereiro e os demais no segundo, com início em agosto.

Durante a minha formação em enfermagem me dirigia ao Centro de Ciências Biológicas (CCBI) para aulas, cujo objetivo era obter os conhecimentos das disciplinas integradas Unidade Curricular Comum 1 e Unidade Curricular Comum 2 (UCC1 e UCC2) compostas por Anatomia, Citologia, Embriologia, Fisiologia, Histologia, Imunologia e Patologia. Essas foram direcionadas para os estudantes dos cursos de enfermagem, medicina, odontologia e biologia, que assistiam as aulas conjuntamente.

Eu chegava cedo na fila da biblioteca do CCBI, pois não tinha condições de pagar xerox e por ser os conteúdos das disciplinas de difícil acesso a literatura. Quando chegou a fase do ensino profissionalizante, que era ofertado no Campus A. C. Simões da Ufal, foi necessário usar transporte público coletivo e isso só foi possível graças ao esforço, trabalho e luta de meu pai.

No ambiente acadêmico me deparei com a Profa. Dra. Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza, uma das primeiras professoras do curso de enfermagem da Ufal, sempre a admirei, por apresentar características marcantes que colaboraram para a minha formação com o seu comprometimento, sensibilidade, presença, seriedade, estudo e dedicação, tornou-se para mim um exemplo de motivação e referência,

principalmente na disciplina médico-cirúrgica. Atualmente somos colegas de trabalho.

Outras docentes que também me inspiraram durante a minha formação foram a Profa. Esp. Elza Maria de Moraes (*in memoriam*) e a Profa. Esp. Maria Violeta Dantas (*in memoriam*) que ministravam respectivamente a disciplina de enfermagem materno-infantil e enfermagem psiquiátrica, por meio de seus ensinamentos e singularidade, contribuíram para que me apaixonasse por ambas as áreas.

A Profa. Ms. Lúcia Maria Leite, atualmente aposentada pela Ufal, foi um marco diferencial por ter constituído um vínculo muito forte com a minha turma, assim foi escolhida para ser paraninfa e nome da turma de enfermagem 1985.1.

A minha atuação na área de obstetrícia foi influenciada pela história da morte da minha avó materna, devido experiência da minha mãe com gravidez e parto, e com as aulas de materno infantil I e IV. Dessa maneira iniciei a minha jornada por esse caminho sendo monitora da disciplina.

Quando coleí grau, em 02 de agosto de 1985, comecei a namorar meu esposo Prof. Dr. Abel Washington de Albuquerque, docente do Centro de Ciências Agrárias (Ceca), nos casamos em 29 de janeiro de 1986. Ele estava indo fazer seu mestrado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) Piracicaba no Estado de São Paulo (SP), o acompanhei e assim constituímos a nossa família.

Figura 18: Minha família



Fonte: AUTORA, 2017.

Ao chegar nesta cidade, ele distribuiu o meu currículo em vários locais, entre eles a Santa Casa de Piracicaba e o Hospital Psiquiátrico. Fui chamada para atuar no Hospital Psiquiátrico Bom Samaritano e em seguida fui convocada para a Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, aceitei esta última sendo admitida em 19 de março de 1986. Atuei no setor da maternidade, em que contribui para reestruturação da enfermagem no pré-parto, parto, puerpério, cuidados imediatos ao recém-nascido, no berçário a termo e de prematuros.

Tive a oportunidade de instituir o teste do pezinho para detectar precocemente a fenilcetonúria e o hipotireoidismo congênito no recém-nascido após receber treinamento no Laboratório da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de São Paulo, e ainda de torná-lo obrigatório. Aos domingos, dava plantão de doze horas, como supervisora de enfermagem de todo o hospital, em sistema de rodízio com as demais enfermeiras dessa instituição.

Também realizei o primeiro teste do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)

no setor, sendo esse reagente em uma mulher pós-parto cesárea, que teve vários retornos a maternidade com complicações e, visivelmente, emagrecida e imunodeprimida. Nessa época conheci a Enfermeira da Atenção Primária Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda que veio acompanhar e notificar o caso para a vigilância sanitária, foi quem me ajudou a fornecer orientações para os profissionais sobre prevenção de HIV com o objetivo de tranquilizá-los. Interessante ressaltar que vinte anos após esse fato, a Profa. Dra. Mércia veio a ser a minha amiga e parceira de trabalho na docência ministrando a disciplina de saúde mental por 10 anos (2006-2016) no curso de enfermagem da Ufal.

Exerci a assistência de enfermagem na maternidade às mulheres com complicações durante a gravidez, na admissão do trabalho de parto, parto, puerpério imediato e no alojamento conjunto; realizei educação permanente no setor com as profissionais da enfermagem e as acompanhava em sua prática.

Diariamente, por volta das seis horas da manhã, chegava na maternidade e assim realizava visitas de enfermagem as mulheres e neonatos, exames físicos, diagnósticos de enfermagem segundo a Associação Norte-Americana dos Diagnósticos de Enfermagem (Nanda), evoluções e anotações. Às sete horas ocorriam as visitas médicas por mim acompanhadas e assim discutíamos as ações necessárias a cuidado das mulheres no pré-parto, sala de parto, alojamento conjunto e aos recém-nascidos no berçários. Gradativamente, vindo de Alagoas, fui conquistando espaço, ganhando a confiança dos profissionais da enfermagem, parteiras, médicos obstetras, administrativos e principalmente das mulheres e seus familiares.

Me senti respaldada pela formação que recebi no curso de enfermagem da Ufal com os conhecimentos teórico-práticos em enfermagem obstétrica, logo, assumi a sala de parto. Mantendo uma postura profissional me aproximei das parteiras, muito resistentes ao trabalho em equipe de enfermagem, visto que tinham maior proximidade com a equipe médica, progressivamente a confiança foi sendo construída e a consideração mútua estabelecida.

No ambiente de trabalho adquiri o respeito por prestar assistência direta às mulheres, principalmente na sala de parto, apoiar os familiares, interagir com os profissionais, gostar de estudar e ter uma postura de diálogo com equipe de enfermagem e médica principalmente no gerenciamento de conflitos.

Por sugestão da diretora da enfermagem da Santa Casa, enfermeira Cristina

Tacla, me submeti em junho de 1987 ao processo seletivo para o mestrado em educação (1987-1991) do Programa de Pós-Graduação de Educação (PPGE) da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), um pouco reticente por não está voltado diretamente para a prática da enfermagem, contudo, afirmo que foi uma experiência muito importante e decisiva para a minha docência porque me proporcionou novos conhecimentos em educação e maior compreensão do processo ensino-aprendizado.

No primeiro ano, em 1987, desse mestrado fiquei ao mesmo tempo vinculada ao serviço. Já no segundo, 1988, fui contemplada com uma bolsa de demanda social pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Unimep, desse modo me desvinculei do trabalho para atender as exigências do Programa e da Capes. Nesse período, encontrava-me grávida da minha primeira filha Rízia Santos de Albuquerque como também cursava, a especialização em Saúde Pública pelo Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde (1987-1988). Em 16 de outubro de 1991 conclui o meu mestrado em educação com a dissertação “O papel da escola na educação sexual do adolescente”.

Em 1996, iniciei o doutorado na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto na Universidade de São Paulo (EERP/USP) ao tempo em que concluí, em 1998, a especialização em Sexualidade Humana no Contexto da Assistência à Saúde pela EERP/USP com a finalidade de subsidiar-me na elaboração da tese. Finalizei o doutorado em 16 de maio de 2000, dessa forma retornei para o Departamento de Enfermagem para reassumir as atividades docentes.

Fui aprovada para ingressar no curso de psicologia na Universidade Paulista de Ribeirão Preto (Unip) em 1998, vindo a trancá-lo para que pudesse concluir o doutorado, fiz transferência para o Centro de Ensino Superior de Maceió-Cesmac, retomando-o em 2001 e concluindo-o em 2004.

3.1. Cursos de Formação Acadêmica

1996-2000 Doutorado em Enfermagem Fundamental. (ANEXOS 9A e 9B).

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP/USP.

Local: Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Título: O significado da sexualidade para mulheres grávidas.

Ano de obtenção: 2000.

Orientadora: Tokico Murakawa Moriya.

Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

1987-1991 Mestrado em Educação. (ANEXOS 10A e 10B).

Instituição: Universidade Metodista de Piracicaba, Unimep.

Local: Piracicaba, SP, Brasil.

Título: O papel da escola na educação sexual do adolescente.

Ano de obtenção: 1991.

Orientadora: Rinalva Cassiano Silva.

Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

1996-1997 Especialização em Sexualidade humana no contexto da Assistência à saúde. (ANEXOS 11A e 11B).

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP/USP.

Local: Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Ano de obtenção: 1997.

1987-1988 Especialização em Especialização em saúde pública. (ANEXOS 12A e 12B).

Instituição: União São Camiliana, U.S.C.

Local: Piracicaba, SP, Brasil.

Ano de obtenção: 1988.

1998-2004 Graduação em Psicologia. (ANEXOs 13A e 13B).

Instituição: Centro de Estudos Superiores de Maceió, Cesmac, Fejal. Maceió, AL, Brasil.

Título: Terapia familiar sistêmica-fenomenológica de Bert Hellinger: procedimentos básicos.

Orientadora: Selma Teixeira de Lima.

Ano de obtenção: 2006.

1981-1985 Graduação em Enfermagem. (ANEXOS 14A e 14B).

Instituição: Universidade Federal de Alagoas, Ufal.

Local: Maceió, AL, Brasil.

Ano de obtenção: 1985.

1977-1979 Curso Científico. (ANEXO 8A)

Instituição: Colégio Sagrada Família.

Local: Maceió, AL, Brasil.

Ano de obtenção: 1979.

1973-1976 Curso Ginásial. (ANEXO 8B).

Instituição: Colégio Élio Lemos.

Local: Maceió, AL, Brasil.

Ano de obtenção: 1976.

1969-1972 Curso Primário.

Instituição: Grupo Escolar 7 de Setembro.

Local: Maceió, AL, Brasil.

Ano de obtenção: 1972.

4. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Na minha minha vivência docente, para além dos cursos da formação acadêmica, sempre tive abertura e compromisso em investir continuamente no meu aperfeiçoamento, na minha atualização e nas aprendizagens de novas tendências relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, sempre considerando a indissociabilidade entre estes três pilares conforme descreve Cunha (1996). Também considerei relevante agregar elementos para o exercício da gestão e também acrescentei os conhecimentos da psicologia que me proporcionaram maior compreensão do comportamento humano.

Minha motivação para a formação complementar me direcionou a participar de uma variedade de atividades que contribuíram para o meu aperfeiçoamento, a saber,

curso de curta duração, extensão universitária, oficinas, exame físico, idiomas, de redação técnico-científica, elaboração de projetos, métodos/técnicas de pesquisas qualitativas, sexualidade humana, feridas, técnicas de relaxamento, capacitação de supervisores de agência regionais do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae), diretrizes curriculares de enfermagem, Programa de Gestão Avançada (APG) Gestão Pública AMANA-KEY, workshops de terapias sistêmicas, de relação de ajuda, de constelação familiar e organizacional, *Coaching* para melhoria de resultados, uso de portfólio reflexivo, treinamento de habilidades sociais, prevenção de drogas, hipnoterapia, entrevista motivacional para dependência de drogas psicoativas, neurofeedback, psicoterapia corporal integrativa, psicoterapia de crianças e adolescentes, eletroencefalografia (EEG), comportamento suicida, terapias analítico-comportamentais, Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), diagnóstico do transtorno bipolar, espiritualidade na prática clínica, prevenção e tratamento da depressão, constituição dos sujeito-intervenções psicanalítica, tratamento do trauma pelo *Brainspotting* fase 1, fase 2, da terapia de Dessensibilização e Reprocessamento por meio dos Movimentos Oculares (EMDR) nível 1 e intermediário. A seguir descreverei atividades deste percurso dividido por período de década para que seja mais didática.

Na década de oitenta apresentei o movimento de busca para ampliar a minha formação enquanto fazia a graduação, as oportunidades eram escassas para a formação complementar que possibilitasse acesso aos estudantes, ainda assim fazia todo o empenho em participar daquelas que aconteciam. No ano de 1982, encontrava-me no terceiro semestre da graduação em enfermagem quando participei do meu primeiro curso de formação complementar, foi o de “Patologia fetal e do recém-nascido”, em 1983 fiz parte do Ciclo de estudos sobre primeiros socorros (10 horas).

Entre 1984 e 1985 cumpri a monitoria de Materno Infantil I durante três semestres, num total 744 horas, acompanhando os estudantes semanalmente nos plantões noturnos nas atividades práticas de sala de parto na Maternidade Santa Mônica de Maceió, atual Maternidade Escola Santa Mônica (Mesm) sob supervisão das Profa. Mestre (Ms.) Zandra Maria Candiotti, Profa. Especialista (Esp.) Elza Maria de Moraes (*in memoriam*) e no alojamento conjunto do Hospital Universitário com a Profa. Esp. Fátima Maria Fontan Silva.

Integrei mais dois Estágios Extracurriculares, estes tiveram um papel fundamental para o desenvolvimento das minhas habilidades visto que vivenciei a

realidade profissional com a integração da teoria e prática, tive uma maior oportunidade de aprendizagem técnica (PAIVA; MARTINS, 2012).

Sendo que no primeiro estágio atuava como bolsista do Posto de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Conceição, o espaço da antiga Cruz Vermelha do Município de Rio Largo, vinculada à Secretaria de Saúde e Serviço Social de Rio Largo/AL, na sala de parto, serviço de pré-natal, ambulatório e emergência em sistema de rodízio por setores (1.248 horas).

E, no segundo, antigo Hospital do SESI, atual Hospital Arthur Ramos, realizava atividades na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral, UTI Neonatológica e Centro Cirúrgico (CC) também em rodízio mensal por setores, (450 horas). As vivências nestes estágios me conectaram com a minha inclinação para a atuação profissional em enfermagem obstétrica.

Nos anos noventa, ressalto que minhas experiências na formação complementar foram voltadas para as questões técnicas da pesquisa, assim, participei em 1992 do curso de Redação Técnico-Científica (40 horas) e 1993 do curso de Elaboração de Projetos de Pesquisa (40 horas) ministrado pela Profa. Dra. Graças Targino Moreira Guedes Universidade Federal do Piauí (UFPI), promovido pela Ufal, tive como colega de turma o professor Dr. Jorge Luiz Riscado lotado no departamento de medicina, atual Faculdade de Medicina (Famed).

Entre os anos 1993 e 1997 fiz o movimento para os cursos que tratavam da sexualidade humana, temática contemplada na dissertação do mestrado e que se encaminhava para a composição do objeto de estudo do doutorado, dessa forma em 1997 participei do décimo Curso de Formação em Sexologia Clínica (150 horas) pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia ocorrido em Belo Horizonte, Minas Gerais. Em 1998, no período de 19 a 22 de maio, integrei o curso de Pesquisa Etnográfica ofertado no IV Colóquio Pan-Americano de Investigação em Enfermagem, ofertado pela EERP/USP, que muito me subsidiou no método utilizado na tese do doutorado.

A formação complementar, no ano 2000, foi iniciada com foco na minha capacitação como coordenadora da Agência Regional (AR) do Profae do estado de Alagoas, com sede na Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes). O Ministério da Saúde (MS) qualificou os coordenadores e supervisores de todo Brasil, dessa maneira participei em 2001 do I Seminário sobre procedimentos Técnicos-Operacionais relativos à supervisão dos cursos do Profae,

do Módulo 1 do Curso de Capacitação de Supervisores das AR da Região Nordeste e dos três módulos do Curso de Capacitação de Supervisores das AR realizados em cidades distintas, a saber, Recife, Maceió e Brasília.

Em 2005 os cursos tiveram um direcionamento para a formação complementar em gestão, pelo fato de ter assumido a presidência da Fundepes. Os cursos também estiveram relacionados para abordagens terapêuticas e psicoterapêuticas tendo em vista o meu ingresso na disciplina de Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença mental, interesse para compreender o comportamento humano e cursar psicologia.

No campo da gestão, tive a privilegiada oportunidade de vivenciar, no ano de 2005, do APG Gestão Pública (40 horas) em Cotia/SP que me despertou para uma visão inovadora, criativa, estratégica de liderança e da gestão pública em um mundo complexo e de grandes desafios. Esta formação complementar contribuiu no redirecionamento da gestão da Fundepes e permanece me influenciando para vivências de processos criativos nas atividades gerenciais e sala de aula .

Ainda, neste mesmo ano, participei do Planejamento Estratégico da Fundepes, facilitado pela empresa Noaldo Dantas Planejamento e Consultoria, em que foram criadas as diretrizes e propostas de gestão para os cinco anos seguintes. No sentido de aperfeiçoar o meu gerenciamento na Fundepes, participei, em 2006, do curso de *Coaching*: um processo de melhora de resultados (4 horas) e por dois anos, entre 2005 e 2007, vivenciei a formação de constelação sistêmica organizacional *Systemic Organizational Constellations within the field of Sistemic Coaching and Business Consulting* (147 horas) adquirindo competências neste método, que muito me auxiliou na visão sistêmica de gerenciamento da Fundação.

Em 2006, fiz o curso de Planejamento de Projeto da Associação Nacional de Entidades Promotora de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), que me instrumentalizou para a abertura do setor de projetos da Fundepes, ministração de cursos de elaboração e gestão de projetos dentro da própria Ufal, para concorrer aos editais de financiamento de pesquisa bem como planejar, gerenciar e executar projeto de diversas naturezas. Em 2007, participei do Curso *“Carta de La Tierra como Visión de Futuro* em San José, na Costa Rica, em que compôs o Balanço Social da Fundepes na perspectiva da sustentabilidade, e, em 2009, o curso Leis Básicas dos Relacionamentos Aplicadas aos Negócios (12 horas), complementou a minha visão sistêmica das organizações.

Enquanto fazia a gestão da Fundepes, continuava nas minhas atividades docentes que me estimulavam o interesse para a saúde mental e intervenção junto a pessoa com transtornos mentais e seus familiares, para tanto, em 2003, participei do primeiro workshop de Terapia Sistêmica-Fenomenológica (8 horas); em 2005, de dois workshops de constelação sistêmica, quais sejam, workshop Relações de Ajuda (4 horas), workshop “Como o amor pode dar certo-novos caminhos para a Terapia Sistêmica” (40 horas); entre 2003 e 2006 das Constelações Familiares Sistêmica Fenomenológica Bert Hellinger, do Treinamento Intensivo *Hellinger Sciencia* no Brasil Módulo I (48 horas) e Módulo II (48 horas) entre 2008 e 2009 respectivamente; em 2009, do Treinamento em Constelação Familiar e Soluções Sistêmicas em Educação com o coração: novos caminhos entre a escola e o Lar (22 horas); e, finalmente, entre 2007 e 2009, fiz a Formação em Hipnose e Psicoterapia Ericksoniana em Maceió (360 horas). A perspectiva sistêmica e hipnoterapêutica ampliaram minha capacidade de recursos para cuidar da pessoa com seu sofrimento.

No que diz respeito às questões ligadas diretamente ao processo do ensino, participei, em 2003, da Oficina de conhecimento e reflexão: as diretrizes curriculares de enfermagem. E fruto desta reflexão, em 2008, fiz parte do curso de curta duração em Formação Reflexiva - o uso do portfólio reflexivo.

A formação complementar, que correspondeu o período de 2010 a 2017, contemplou e vem contemplando as especificidades do conhecimento referentes às habilidades sociais, alguns tipos de transtornos mentais e intervenção psicoterapêuticas como também a iniciação em bioneurofeedback.

No ano de 2011, busquei conhecimento sobre desenvolvimento de tecnologias relacionais, para tanto, fiz os cursos de Treinamento de Habilidades Sociais e os cursos em Introdução às habilidades sociais e em Habilidades Sociais: aspectos conceituais. Todos estes cursos me auxiliaram para vivenciar o ensino de habilidades relacionais nas disciplinas de graduação e da pós-graduação do curso de enfermagem, como também, me forneceram mais recursos para cuidar das pessoas em seu adoecimento psíquico e na prevenção do mesmo.

Entre os anos de 2010 a 2017, também participei de cursos voltado ao conhecimento da psicologia, desta forma, em 2010, participei do Curso Básico do Teste Rorschach (64 horas), teste projetivo que avalia a dinâmica psicológica; em 2011, do curso de Terapia cognitivo comportamental (2 horas) e Curso de Hipnoterapia Cognitiva (18h); em 2012, Curso Básico e Avançado em Hipnose (30

horas); em 2013, Psicoterapia Corporal Integrativa (18 horas); 2015, Fadas e Monstros no divã (8 horas); entre 2013 e 2014, Curso de formação em psicoterapia de crianças e adolescentes (200 horas); em 2015, Terapias analítico-comportamentais em psiquiatria (4 horas); entre 2016 e 2017, *Brainspotting* Fase 1 (21 horas), *Brainspotting* Fase 2 (14 horas) e *Brainspotting* Fase 3 (22 horas); 2017 Terapia EMDR Treinamento Básico: Nível 1 (20 horas), Terapia EMDR Treinamento Básico: Nível Intermediário (16 horas) e Trauma Precoce, Dissociação e Tratamento Somático (28 horas). Estes cursos me possibilitaram uma maior acurácia no diagnóstico e compreensão dos transtornos complexos relacionados a traumas precoce, transtornos de personalidades e psicóticos.

Ainda senti a necessidade de fazer atualização nos transtornos mentais de maior acometimento a população, por conseguinte, em 2011, participei do curso Entrevista motivacional para dependência química (2 horas); em 2015, me dediquei a participar dos cursos: Entendendo e abordando o comportamento suicida (4 horas), Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (4 horas), Fronteiras no diagnóstico do transtorno bipolar (4 horas), Espiritualidade na prática clínica (4 horas), Desafios na prevenção e tratamento da depressão (4 horas), que foram ofertados no Congresso Brasileiro de Psiquiatria.

E por fim, considerando a perspectiva de me introduzir na pesquisa com *bioneurofeedback*, em 2013, participei do curso de *Neurofeedback Bootcamp for Beginners: BCIA Didatic* (36 horas) e do Curso Introdutório e Demonstrativo: *Neurofeedback* (18 horas); em 2014, *Bio and neurofeedback training* (36 horas) na sede da *Mind Media* na cidade de Roermond na Holanda, e do curso de *Neurofeedback-EEG* (20 horas).

Enfatizo que os diversos saberes pelos quais transitei na minha formação complementar, possibilitaram vivências que favoreceram a ampliação do meu auto-conhecimento, conhecimentos científicos e desenvolvimento de habilidades para melhor intervir, assistir, cuidar, atender às pessoas em sofrimento emocional, com transtornos mentais, em situação de conflitos nos serviços de saúde da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), durante as atividades práticas supervisionadas nos CAPS; me enriqueceram para o ensino do processo saúde-doença-mental junto aos estudantes da graduação de enfermagem e no ensino das abordagens tecnológicas das relações interpessoais no mestrado do PPGENF/Ufal; ainda contribuíram e colaboraram para a realização das pesquisas e projetos de extensão que

realizei/realizo, como também na experiência de gestão.

Ressalto que para mim, a formação complementar ocorre de forma contínua, planejo para 2018 investir em cursos que contribuam para as pesquisas em que estou e estarei envolvida, a vista disso darei continuidade a participação em cursos de *bioneurofeedback*, visando a execução da pesquisa de ensaio clínico randomizado sobre a sua eficácia como tratamento coadjuvante na depressão, pesquisa que poderá ser replicada para outros transtornos, a saber, pânico, bipolar, TDAH.

Apresento a lista dos cursos que participei com a seguinte sequência: título do curso, total de horas, instituição responsável, local e ano em que foi realizado.

4.1. Cursos de Formação Complementar

1. Curso Brainspotting Fase 3. 22 horas, Brainspotting International, São Paulo, SP, Brasil, 2017. (ANEXO 15).
2. Curso Terapia EMDR Treinamento Básico: Nível Intermediário. 16 horas, EMDR Treinamento e Consultoria, Recife, PE, Brasil, 2017. (ANEXO 16).
3. Workshop Trauma Precoce, Dissociação e Tratamento Somático. 28 horas, TraumaClinic Treinamento, São Paulo, SP, Brasil, 2017. (ANEXO 17).
4. Curso Terapia EMDR Treinamento Básico: Nível 1. 20 horas, EMDR Treinamento e Consultoria, Recife, PE, Brasil, 2017. (ANEXO 18).
5. Curso Brainspotting Fase 2. 14 horas, Brainspotting Iberoamérica, Brasília, DF, Brasil, 2017. (ANEXO 19).
6. Curso Processos fundamentais na constituição do sujeito-intervenções psicanalítica. 8 horas, Studio de Psicanálise, Maceió, AL, Brasil, 2017.. (ANEXO 20).
7. Treinamento de Brainspotting Fase 1. 21 horas, Brainspotting Trainings Inc., Belo Horizonte, MG, Brasil, 2016. (ANEXO 21).

8. Curso Desafios na prevenção e tratamento da depressão. 4 horas, Associação Brasileira de Psiquiatria, Florianópolis, SC, Brasil, 2015. (ANEXO 22).
9. Curso Internacional Espiritualidade na prática clínica. 4 horas, Associação Brasileira de Psiquiatria, Florianópolis, SC, Brasil, 2015. (ANEXO 23).
10. Curso Internacional Fronteiras no diagnóstico do transtorno bipolar. 4 horas, Associação Brasileira de Psiquiatria, Florianópolis, SC, Brasil, 2015. (ANEXO 24).
11. Curso Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. 4 horas, Associação Brasileira de Psiquiatria, ABP, Florianópolis, SC, Brasil, 2015. (ANEXO 25).
12. Curso Terapias analítico-comportamentais em psiquiatria. 4 horas, Associação Brasileira de Psiquiatria, Florianópolis, SC, Brasil, 2015. (ANEXO 26).
13. Curso Entendendo e abordando o comportamento suicida. 4 horas, Associação Brasileira de Psiquiatria, Florianópolis, SC, Brasil, 2015. (ANEXO 27).
14. Curso Neurofeedback-Eletroencefalografia (EEG). 20 horas, Cérebro e Tecnologia Neurofeedback, Recife, PE, Brasil, 2014. (ANEXO 28).
15. Curso de Formação em Psicoterapia de Crianças e Adolescentes. 200 horas, Centro de Pesquisa em Psicanálise e Linguagem, Recife, PE, Brasil 2014. (ANEXO 29).
16. Mind Media's and neurofeedback training. 36 horas, Mindmedia Neuro and Biofeedback Systems, Roermond, NL, 2014. (ANEXO 30).
17. Curso Fadas e Monstros no divã. 8 horas, Studio de Psicanálise, Maceió, AL, Brasil, 2014. (ANEXO 31).

18. Workshop Psicoterapia Corporal Integrativa. 18 horas, Abertamente, Maceió, AL, Brasil, 2013. (ANEXO 32).
19. Curso Introdutório e Demonstrativo: Neurofeedback. 18 horas, Instituto PHASES de Saúde Integrada Comunicação Ltda., São Paulo, SP, Brasil, 2013. (ANEXO 33).
20. *Neurofeedback Bootcamp for Beginners: BCIA Didatic*. 36 horas, *Stress Therapy Solutions*, Inc, São Paulo, SP, Brasil, 2013. (ANEXO 34).
21. Curso Básico e Avançado em Hipnose Clínica Técnica: Condicionamento Mental. 30 horas, Instituto Brasileiro de Hipnologia, Jaú, SP, Brasil, 2012. (ANEXO 35).
22. Minicurso em Habilidades Sociais: aspectos conceituais, Formas de avaliação e aplicabilidades do construto na dependência química. 2 horas, Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil, 2011. (ANEXO 36).
23. Curso Entrevista motivacional para Dependência e transtornos do impulso. 2 horas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2011. (ANEXO 37).
24. Curso de Hipnoterapia Cognitiva. 18 horas, Cognicci Psicologia e Psiquiatria, Maceió, AL, Brasil, 2011. (ANEXO 38).
25. Minicurso Introdução às habilidades sociais para a manutenção da abstinência de drogas. Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil, 2011. (ANEXO 39).
26. Minicurso Treinamento de Habilidades Sociais por meio de vivências: teoria e prática. Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil, 2011. (ANEXO 40).
27. Curso Terapia cognitivo comportamental. 2 horas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2011. (ANEXO 41).

28. Curso de Extensão universitária em Prevenção ao uso indevido de drogas- Capacitação para Conselheiros e Lideranças comunitárias. 120h, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil, 2010/2011. (ANEXO 42).
29. Curso Avances Recientes en Computación Cualitativa: el encuentro entre tecnologia y metodología. 8 horas, Universidad Nacional Autónoma de México, Fortaleza, CE, Brasil, 2010. (ANEXO 43).
30. Curso Básico do Teste Rorschach, 64 horas, FATORIAL Livraria Psico-Pedagógica, Eventos e Cursos, Brasil, 2010. (ANEXO 44).
31. Curso de curta duração II Seminário Leis Básicas dos Relacionamentos Aplicadas aos Negócios. 12 horas, Instituto Bert Hellinger Brasil Central, São Paulo, SP, Brasil, 2009. (ANEXO 45).
32. I Treinamento Intensivo Hellinger Ciencia no Brasil-Módulo II. 48 horas, Instituto Bert Brasil Central, Águas de Lindóia, SP, Brasil, 2009. (ANEXO 46).
33. Treinamento em Constelação Familiar e Solução Sistêmicas Módulo Educação com o coração: novos caminhos entre a escola e o lar. 22 horas, Instituto Evoluir, São Paulo, SP, Brasil, 2009. (ANEXO 47).
34. Minicurso Saúde mental na Atenção Primária. 8 horas, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil, 2009. (ANEXO 48).
35. Curso de Formação em Hipnose e Psicoterapia Ericksoniana. 360 horas, Instituto Milton Hiland Erickson, Maceió, AL, Brasil, 2007/2009. (ANEXO 49).
36. 1º Treinamento Avançado em Constelações Familiares-1º Módulo. 48 horas, Instituto Bert Hellinger Brasil Central, Águas de Lindóia, SP, Brasil, 2008. (ANEXO 50).
37. I Treinamento Intensivo Hellinger Ciencia no Brasil-Módulo I. 48 horas, Instituto Bert Brasil Central, Águas de Lindóia, SP, Brasil, 2008. (ANEXO 51).

38. Oficina Formação Reflexiva-o uso do portfólio reflexivo. 16 horas, Universidade Federal de Alagoas, Ufal, Maceió, AL, Brasil, 2008. (ANEXO 52).
39. Curso Preparação para Banca Examinadora do PNQ 2007. 18 horas, Fundação Nacional da Qualidade, São Paulo, SP, Brasil, 2007. (ANEXO 53).
40. Workshop de Clínica Psicoterápica, com os temas: Vencendo a Depressão, Abordagem dos transtornos Ansiosos e do estresse Pós-Traumático. 20 horas, Instituto M. H. Erickson, Maceió, AL, Brasil, 2007. (ANEXO 54).
41. Curso Básico de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia. 32 horas, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Maceió, AL, Brasil, 2007. (ANEXO 55).
42. Série Earth Encounters Diálogos Conscientes Amana-Key com John Naisbitt e Bruce Mau. 40 horas, São Paulo, SP, Brasil, 2007. (ANEXO 56).
43. Curso Carta de la Tierra como Visión de Futuro. 40 horas, Amana-Key, San José, CR, 2007. (ANEXO 57).
44. Intensive Program of Training the Principles and Methods of Systemic Organizational Constellations, Sistemic Coaching Consulting, 147 horas, GoBiS Consultoria, São Paulo, SP, Brasil, 2007. (ANEXO 58).
45. I Encuentro Ibérico de La Carta de La Tierra para el Desarrollo Sostenible. 16 horas, Fundación Valores, Madri, ES, 2007. (ANEXO 59).
46. Curso de Planejamento de Projetos. Associação Nacional de Entidades Promotoras de Tecnologias Avançadas, Maceió, AL, Brasil, 2006. (ANEXO 60).
47. Constelações Familiares: Abordagem Sistêmica-Fenomenológica de Bert Hellinger. 157 horas, INT. Arbeitsgemeinschaft für Systemische Lösungen Nach Bert Hellinger, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2003/2006. (ANEXO 61).

48. Pré-Encontro: Coaching: um processo de melhora de resultados através do desenvolvimento de competências. 4 horas, Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos, Gramado, RS, Brasil, 2006. (ANEXO 62).
49. Workshop A Família e Seus Mandamentos. 8 horas, Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió, Maceió, AL, Brasil, 2006. (ANEXO 63).
50. Curso de Gerenciamento de Projetos. 24 horas, Associação Nacional de Entidades Promotoras de Tecnologias Avançadas, Brasília, DF, Brasil, 2006. (ANEXO 64).
51. Workshop A Construção Significativa dos Valores na Empresa e Valores Ocultos Dentro das Equipes: Diagnóstico e Soluções. 8 horas, CONEXXÕES Educação Empresarial, São Paulo, SP, Brasil, 2006. (ANEXO 65).
52. Workshop Balanço Social: Como Elaborar e Tornar um Instrumento de Gestão. 16 horas, CIN Educação Empresarial, Salvador, BA, Brasil, 2006. (ANEXO 66).
53. Workshop Como o amor pode dar certo-novos caminhos para a Terapia Sistêmica fenomenológica. 20 horas, Instituto Bert Hellinger Brasil Central, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2005. (ANEXO 67).
54. Workshop Relações de Ajuda. 4 horas, Instituto Bert Hellinger Brasil Central, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2005. (ANEXO 68).
55. Programa de Gestão Avançada-APG Gestão Pública. 40 horas, AMANA-KEI Desenvolvimento e Educação. Cotia, SP, Brasil, 2005. (ANEXO 69).
56. Planejamento Estratégico da Fundepes. 20 horas, Noaldo Dantas Planejamento e Consultoria, Maceió, AL, Brasil, 2005. (ANEXO 70).
57. Curso Licitações e Contratação Direta. 20 horas, Fundação Universitária de

- Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa, Maceió, AL, Brasil, 2005. (ANEXO 71).
58. Workshop de Terapia Sistêmica – Fenomenológica. 8 horas, Núcleo de Estudos de Terapia Sistêmica de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 2003. (ANEXO 72).
59. Oficina de conhecimento e reflexão: as diretrizes curriculares de enfermagem. 12 horas, Associação Brasileira de Enfermagem, Maceió, AL, Brasil, 2003. (ANEXO 73).
60. Curso Oratória Sacra: a arte de preparar e apresentar sermões. 10 horas, Igreja Adventista do Sétimo Dia Central de Maceió, Maceió, AL, Brasil, 2003. (ANEXO 74).
61. I Oficina Regional de Acompanhamento Pedagógico do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. 16 horas, Ministério da Saúde, Maceió, AL, Brasil, 2003. (ANEXO 75A).
62. III Oficina de Avaliação da Implantação do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. 16 horas, Ministério da Saúde, Maceió, AL, Brasil, 2002. (ANEXO 75B).
63. I Fórum Nacional do Profae. 20 horas, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil, 2002. (ANEXO 76A).
64. II Oficina de Avaliação do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. 24 horas, Ministério da Saúde, Maceió, AL, Brasil, 2001. (ANEXO 76B).
65. 1º Módulo do Curso de Capacitação de Supervisores das Agências Regionais do Profae. 16 horas, Ministério da Saúde, Recife, PE, Brasil, 2001. (ANEXO 77A).

66. VI Oficina de Tutores do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. 40 horas, Ministério da Saúde, Maceió, AL, Brasil, 2001. (ANEXO 77B).
67. 3º Módulo do Curso de Capacitação de Supervisores das Agências Regionais do Profae. 16 horas, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil, 2001. (ANEXO 78).
68. Capacitação de Supervisores das Agências Regionais da Região Nordeste. Módulo I. 16 horas, Ministério da Saúde, Recife, PE, Brasil, 2001. (ANEXO 79).
69. 2º Módulo do Curso de Capacitação de Supervisores das Agências Regionais do Profae. 16 horas, Ministério da Saúde, Maceió, AL, Brasil, 2001. (ANEXO 80).
70. I Seminário sobre Procedimentos Técnicos-Operacionais relativos à Supervisão dos Cursos do Profae. 16 horas, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil, 2001. (ANEXO 81).
71. Capacitação de Supervisores das Agências Regionais do Profae. 60 horas, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil, 2001. (ANEXO 82).
72. Curso Pesquisa etnográfica. VI Colóquio Pan-Americano de Investigação em Enfermagem organizado pela EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 1998. (ANEXO 83).
73. Oficina 03-Técnicas de relaxamento. 8 horas, Associação Brasileira de Enfermagem, Belo Horizonte, MG, Brasil, 1997. (ANEXO 84).
74. X Curso Avançado de Formação em Sexologia Clínica. 150 horas, Mater Dei Hospitais, Belo Horizonte, MG, Brasil, 1997. (ANEXO 85).
75. Estágio no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino com atividades didáticas

na disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis. 1º semestre, EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 1997. (ANEXO 86).

76. Curso de Extensão Atualização no tratamento de feridas. 12 horas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil, 1996. (ANEXO 87).
77. Curso Educação sexual para adolescentes. 6 horas, Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana, São Paulo, SP, Brasil, 1995. (ANEXO 88).
78. Curso Educação Sexual em Escolas de 1º e 2º Graus. 6 horas, Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana, São Paulo, SP, Brasil, 1995. (ANEXO 89).
79. Disciplina Ensino e Aprendizagem de Conceitos Científicos como aluna especial no Curso de Mestrado em Educação. 60 horas, Unimep, Piracicaba, SP, Brasil, 1994. (ANEXO 90).
80. Disciplina Teorias do Corpo e Teorias da Aprendizagem como aluna especial no Curso de Mestrado em Educação. 60 horas, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil, 1994. (ANEXO 90).
81. Disciplina de pós-graduação Sexualidade Humana no Contexto da Assistência de Enfermagem como aluna especial da Pós-Graduação. 72 horas, EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 1994. (ANEXO 91).
82. Curso de Espanhol, nível introdutório. Ano letivo 1993. Casa da Cultura Latino Americana, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1993/1994. (ANEXO 92).
83. Curso de Elaboração de Projetos de Pesquisa. 40 horas, Sistema de Bibliotecas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1993. (ANEXO 93).
84. Curso Exame Físico Geral. 6 horas, VIII Encontro Nacional de Enfermeiros de

Hospitais de Ensino, Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió, AL Brasil, 1993. (ANEXO 94).

85. Curso Redação técnico científica. 40 horas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1992. (ANEXO 95).

86. Curso Mulher e Força de Trabalho. 24 horas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1992. (ANEXO 96).

87. Curso 'AIDS' aspectos técnicos e éticos. 12 horas, Associação Brasileira de Enfermagem Seção Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1990. (ANEXO 97).

88. Disciplina Estudo de problemas Brasileiros como aluna especial no Curso de Mestrado em Educação. 90 horas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil, 1989. (ANEXO 98).

89. Disciplina Metodologia do ensino como aluna especial no Curso de Mestrado em Educação. 90 horas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil, 1989. (ANEXO 98).

90. Curso Introdução ao controle de infecção hospitalar, 40 horas, Ministério da Saúde, Campinas, SP, Brasil, 1987. (ANEXO 99).

91. Estágio Extracurricular para Estagiários de Enfermagem em UTI Geral-UTI Neonatologia-Centro no Hospital do Sesi. 450 horas, Hospital do Sesi, Maceió, AL, Brasil, 1985. (ANEXO 100).

92. Monitoria na disciplina de Materno-Infantil I. 288 horas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1985. (ANEXO 101).

93. Monitoria na disciplina de Materno-Infantil I. 456 horas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1984/1985. (ANEXO 102).

94. Estágio Extracurricular para acadêmicos de Enfermagem como bolsista em

Sala de parto, Serviço de Pré-natal, Ambulatório e Emergência. 1.248 horas, Secretaria de Saúde e Serviço Social de Rio Largo, Rio Largo, AL, Brasil, 1984/1985. (ANEXO 103).

95. Curso Patologia fetal e do Recém-Nascido. 40 horas, Fundação Governador Lamenha Filho-Escola de Ciências Médicas de Alagoas, Maceió, AL, Brasil, 1982. (ANEXO 104).

5. ATIVIDADES DE ENSINO

Considero-me uma professora em permanente construção da identidade docente, visto que ensinar me possibilitou e possibilita descobertas diárias, vinculação, trocas de saberes por meio das vivências com os estudantes da graduação e do PPGENF (mestrado). Por mais que acumule experiências sempre sou surpreendida com novas descobertas que exigem abertura, flexibilidade, recomeço, interação e inovação (ASSIS; CASTANHO, 2006). Ensinar para mim é a fascinante oportunidade de aprender sobre mim mesma e sobre o outro.

Durante minha trajetória no ensino, transitei de uma linha pedagógica mais tradicional até me tornar uma facilitadora do aprendizado, visto que passei a entender que cada estudante tem um modo próprio de conduzir as suas aprendizagens, está inserido em um contexto sócio-histórico e se constitui desde o nascimento a partir das interações relacionais quer sejam construtivas ou não, que o influenciarão por toda vida, inclusive em sala de aula (LELIS, 2001).

Iniciei na experiência de ensino em maio de 1983, aos 22 anos de idade, com o meu primeiro emprego formal na Centro Educacional Adventista de Maceió (ANEXO 5), quando lecionei a título de monitoria as matérias de português, educação artística, ciências, matemática, moral e cívica, nutrição e programa de saúde para o primeiro grau maior e a primeira série do primeiro grau menor (ANEXO 105), carga horária de 20 horas, regime celetista, embora o ensino tenha sido de abordagem mais tradicional, considero que foi uma grande oportunidade para minha carreira docente. Cada momento de aula com os adolescentes foi intenso, especial e rico de aprendizados. Nesta época, estava cursando o quinto período da graduação em enfermagem na Ufal e também experimentava o ensino da enfermagem com esta mesma abordagem.

Em 1989, grávida do meu filho Gustavo Santos de Albuquerque, prestei o processo seletivo para docente do departamento de enfermagem/Ufal que tinha como chefe a Profa. Ms. Vera Lúcia Ferreira da Rocha (*In memoriam*). A exigência para o concurso era possuir o título de mestre, como não houve inscritos, o edital foi reformulado adotando como critério mínimo a titulação de especialista. Com isso, realizei minha inscrição pois já era especialista em saúde pública ao tempo que continuava cursando o mestrado. A banca foi composta pelas enfermeiras Profa. Dra. Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza e Ms. Zandra Maria Candiotti e pelo médico Prof. Manuel Calheiros Silva, obtendo a aprovação fui admitida em 21 de dezembro

de 1989, regime de quarenta horas e dedicação exclusiva. (ANEXO 106 a 108). Tomei posse no Gabinete da Reitoria, perante o Reitor em exercício Prof. Rogério Moura Pinheiro após publicação da Portaria nº 571, de 18 de dezembro de 1989 (ANEXO 109), iniciando assim a minha trajetória acadêmica no Departamento de Enfermagem.

Ao me apresentar ao Departamento, fui recebida a época por sua chefe Profa. Ms. Vera Lúcia Ferreira da Rocha (*In memoriam*), que me apresentou as instalações e, em seguida, me direcionou para o setor de saúde da mulher, sendo recebida pelas Profa. Ms. Zandra Maria Candiotti e Esp. Elza Maria de Moraes (*In memoriam*). A partir de então, entre 1989 e 1994, passei a ministrar aulas nas disciplinas Enfermagem Materno Infantil I e IV.

Em 1991, fruto do meu mestrado em educação, integrei a disciplina Didática Aplicada a Enfermagem do regime semestral, finalizada neste mesmo ano, ao mesmo tempo em que dei início a disciplina Metodologia Científica e da Intervenção da Enfermagem I no regime seriado, na qual lecionei até o final do ano de 1993.

Entre 1994 e 1995, conforme Portaria de nº 561 de 11 de agosto de 1994 do Departamento de Recursos Humanos da Ufal (ANEXO 110), fui lotada provisoriamente na Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) para acompanhamento de meu cônjuge, que foi cursar o doutorado em Ciências Agrárias na Escola de Agronomia Luiz de Queiros, em Piracicaba/SP. Passei a ministrar no curso de enfermagem da Ufscar as disciplinas de Enfermagem Obstétrica I, Enfermagem Ginecológica, Estágio profissional: Execução de projetos, Enfermagem pediátrica e estágios supervisionados.

Me submeti ao processo seletivo para o doutorado em novembro de 1995 obtendo aprovação, desse modo fui afastada no período de março de 1996 a fevereiro de 2000 para cursar o doutorado na EERP/USP, na cidade de Ribeirão Preto/SP como descrito na Portaria de nº 382, de 14 de março de 1996 (ANEXO 111) e na de nº 75, de 04 de fevereiro de 1998 (ANEXO 112), ambas do Departamento de Recursos Humanos da Ufal.

Após meu retorno do doutorado, entre 2000 a 2008, passei a ministrar aulas no curso de enfermagem em regime anual, dessa forma ministrei as disciplinas: Metodologia do ensino aplicada à enfermagem; Métodos e Técnicas de Ensino Aplicada à Enfermagem; Método da intervenção de enfermagem 2; Seminário de Pesquisa; Estágio Supervisionado em Hospital Geral (HG) e Unidade Básica de Saúde (UBS).

A partir do ano de 2004, passei a me inserir progressivamente na disciplina de saúde mental em virtude da aposentadoria de duas professoras do quadro, juntando-me a Profa. Ms. Maria das Graças Pereira Lima, na qual me iniciou e ajudou a aprimorar os conhecimentos na saúde mental para que pudesse contribuir com a formação dos enfermeiros.

Em 2005, após aposentadoria da Profa. Ms. Maria das Graças Pereira de Lima, a saúde mental ficou apenas comigo como professora para seguir em frente, assumi esta docência e os desafios de reestruturação do setor (ANEXO 113A e 113B), exigindo-me maior dedicação. Agregando o que aprendi no curso de psicologia e aplicando a enfermagem, continuei propondo as mudanças necessárias, nesta época havia a proposta de reformulação do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 1998 e o Departamento de Enfermagem se preparava para se tornar uma Unidade Acadêmica tendo em vista a implantação do novo regimento da Ufal proposta para o ano de 2006.

Tomei a iniciativa de consultar a Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, que na época estava cursando o doutorado em Enfermagem Psiquiátrica na EERP/USP, sobre o interesse em compor a vaga da Profa. Ms. Maria das Graças Pereira Lima quando retornasse em 2006, que prontamente aceitou o convite, assim fui negociar com o setor de enfermagem em saúde coletiva para a troca da sua vaga, com tudo acordado, solicitei a chefia do Departamento de Enfermagem a contratação de 02 professores de 20 horas para lugar da Profa. Esp. Maria Violeta Dantas (*In Memoriam*) até que fossem abertos concursos para as vagas efetivas de aposentados que até então estavam suspensas.

Desse modo, foram contratadas por concurso público simplificado as professoras substitutas Maria do Socorro Alécio Barbosa Esp. em Gerenciamento de Sistemas de Saúde e a Esp. em Saúde da Família Paula Régia da Hora Rodrigues, ocorreram muitas dificuldades para recompor o quadro de docente porque havia escassez de profissionais de enfermagem com formação em saúde mental ou psiquiátrica na cidade e que manifestasse o interesse pela docência sob esta condição de contratação.

Iniciei a busca de acesso aos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) da cidade de Maceió para levar os estudantes a desenvolverem as Atividades Práticas Supervisionadas (APS) nos serviços substitutivos da rede, na época Maceió tinha apenas quatro Caps. Fiz contato com a coordenação do Programa de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e com a coordenação da Gerência de Núcleo

de Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Gensam) para solicitar apoio, estreitar laços e fortalecer a parceria com o curso de enfermagem e o setor de saúde mental.

Visitei os Caps, conheci o funcionamento e iniciei um diálogo com as coordenações e equipe técnica, entrei em contato com os usuários e familiares, só então, discutida com os serviços, é que elaborei uma proposta de atividades práticas para a acolhida e permanência dos estudantes nas APS.

No mesmo ano de 2005, as professoras substitutas e eu iniciamos as APS em três Caps, quais sejam, Caps Enfermeira Noraci Pedrosa (Caps Noraci), Caps Infantil Luiz da Rocha Cerqueira (Capsi) e Caps Dr. Rostan Silvestre (Caps Rostan), em 2006 com o retorno da Profa. Mércia do doutorado, foi acrescentado o Caps Sadi Feitosa de Carvalho (Caps Sadi), permanecemos nesta estrutura de cenários de prática por três anos.

Em 2008, quando foi aberto o concurso de professor efetivo para duas vagas no setor de saúde mental, fiz a solicitação para que o Edital tivesse a exigência de profissionais com formação ou experiência comprovada em saúde mental. Participei deste processo seletivo junto com Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda e como resultados foram selecionadas as Profa. Esp. Jorgina Sales Jorge com especialização em Enfermagem em Urgências e Emergências Psiquiátrica e Ms. Yanna Cristina Moraes Santos Lira Nascimento que na época tinha Residência em Enfermagem em Saúde Mental pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), com estas aquisições foi estruturado o grupo de docentes com a formação mínima necessária para o funcionamento do setor, tínhamos agora o nomei de “Quarteto Mentástico”.

Com trabalho conjunto e implicadas com o ensino de saúde mental fizemos atualizações no Programa da disciplina, redefinimos os Caps para as APS, tivemos como critério permitir que a professora constituísse uma relação de vínculo com a equipe, usuários e familiares, para tanto deveria permanecer no mesmo Caps durante a realização das APS com os estudantes. Com base nisso, até fevereiro do ano de 2016, as docentes ficaram distribuídas da seguinte maneira: Caps Noraci – Profa. Dra. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque, Caps Sadi – Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, Caps Álcool e outras Drogas Dr. Everaldo Moreira (Capsad) – Profa. Esp. Jorgina Sales e Capsi – Profa. Ms. Yanna Cristina Moraes Santos Lira Nascimento.

A partir de 2017, devido a aposentadoria da Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, a Profa. Dra. Verônica de Medeiros Alves assumiu as APS no Caps Sadi. Com esta organização, cada professora se tornou referência em seu Caps de APS. Semestralmente era e continua sendo divididas as turmas em quatro grupos de estudantes, por interesse dos serviços e professoras, sendo cuidadosamente preparados para entrar e realizar as atividades de aprendizagens práticas nestes serviços.

Estou a doze anos acompanhando os estudantes no Caps Noraci, uma experiência de relacionamento com o serviço muito significativa, profunda e com trocas de saberes muito importantes para a formação do enfermeiro. Também colaboro com o serviço quando solicitada pelo usuário e família, nas demandas da gestão e equipe multiprofissional para ministrar cursos de atualização, de procedimentos técnicos e estudos de casos complexos.

5.1. Ministração de Aulas

Ressalto que dentre as atividades de ensino, a ministração de aulas junto aos estudantes de graduação e pós-graduação de enfermagem sempre foi a minha razão de ser docente. Fortaleceu e proporcionou oportunidades para ampliação de novos conhecimentos e horizontes. Esta experiência é fortalecida com as trocas de saberes em sala ou no Caps, quando compartilho os conhecimentos acumulados com a própria experiência do ensino, quando apresento os resultados de pesquisa e agrego as experiências vivenciadas nos projetos de extensão.

Descrevo, neste memorial, a disciplina em que tenho uma maior atuação desde 2005 no setor de saúde mental, as demais apresento os seus títulos, códigos, carga horária e ementários, menos as disciplinas listadas de 1989 a 1995 por não conseguir estas informações nos arquivos do curso de enfermagem da Ufal e da Ufcar. E relato como cheguei a abordagem centrada no estudante.

A disciplina da graduação “Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença mental” estruturada para 160 horas, me permite ensinar aos estudantes a cuidar das pessoas no extremo sofrimento mental na perspectiva da atenção e reabilitação psicossocial, da humanização com a utilização das tecnologias relacionais em que priorizo a escuta qualificada, o acolhimento às múltiplas expressões humanas e o exercício da autonomia. Além de contribuir para que o estudante compreenda e

lide com os próprios sentimentos

Esta disciplina está organizada em quatro eixos quais sejam: Eixo 1 – Desenvolvimento das habilidades interpessoais; Eixo 2 – Promoção da Saúde Mental; Eixo 3 – Atenção a pessoa em sofrimento mental e com interferência nas funções pessoais, em cujo os estudantes elaboram um seminário e Eixo 4 – Realização da atenção psicossocial.

Contribuo com esta disciplina para que tenha um formato atualizado nos conteúdos, seja dinâmica, vivencial, diversificada, agregue valores éticos e humanos, consolide as relações, oportunize vivências, práticas, utilize metodologias ativas. Proporciono aos estudantes usufruirm das atividades teórico e afetivo-vivencial em sala de aula, que envolvem o ser em relacionamento, relação de ajuda como tecnologia de intervenção bem como as tecnologias leves como a escuta e acolhimento.

Trata-se de uma disciplina com uma gama de possibilidades de aprendizagens que vai do desenvolvimento de habilidades sociais, interpessoais, processo grupais, práticas integrativas em saúde mental, história da loucura, reforma psiquiátrica, políticas nacionais de saúde mental, sobre drogas, de redução de danos, atenção à saúde para população em situação de rua, rede de atenção psicossocial, apoio matricial, clínica ampliada, Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), saúde mental na atenção básica, desenvolvimento do psíquico, processos adaptativos, avaliação das funções mentais, exame mental, prevenção de suicídio, atenção psicossocial à pessoa na crise, manejo do estado da agressividade, abordagem psicossocial a família com a pessoa em sofrimento mental com a utilização do Modelo Calgary de Avaliação (MCAF) e de intervenção Familiar (MCIF), construção do genograma e do ecomapa, atenção psicossocial a criança com transtornos emocionais e de comportamentos na infância e adolescência: autismo, retardo mental, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; transtorno de conduta; transtornos de humor e ansiedade; transtornos de personalidade e esquizofrenia; transtornos decorrentes do uso de Substâncias Psicoativas (SPA).

Como cheguei a concepção de ensino centrado no estudante? Utilizei várias abordagens de ensino, desde a mais tradicional, comportamentalista, cognitivista, problematizadora (MIZUKAMI, 1986). Após um determinado amadurecimento, passei a utilizar os princípios orientadores do ensino centrado no estudante, considerando o seus estados emocionais, utilizando-me das tecnologias

ativas e das relações interpessoais, em que priorizo o vínculo na relação professor/estudante. Ainda permaneço com o desafio de conseguir compreender, em profundidade, como o estudante processa, simboliza e internaliza a suas aprendizagens para a sua vida profissional e pessoal.

Saliento que nos primeiros anos de docência tinha, imaturamente, o entendimento de que enquanto professora era a possuidora do conhecimento, didaticamente dava aula expositiva, depositando no estudante os conteúdos, este tinha a obrigação de memorizá-los e reproduzi-los nas avaliações. Eu, refletia o modelo de ensino recebido do meu curso primário, médio e universitário, que tinha o professor como centro do processo educativo e enfatizava a transmissão de conteúdos. Somada ainda a ressonância de uma educação familiar rígida e valores muitos sólidos.

O processo de mudança que venho experimentando com minha atitude na sala de aula, é principalmente fruto das vivências de interação com o estudante em meu cotidiano de trabalho junto a outras experiências na minha formação, destas destaco a contribuição do mestrado em educação (1987-1991), com os novos conhecimentos, me provocaram uma série de inquietações. A exemplo da aula de Filosofia da Educação, tinha a impressão de está ouvindo o professor falar em grego quando ministrava a aula sobre os filósofos, seus pensamentos e reflexões dos processos, sistemas e métodos educativos e relação com a sociedade.

Ficava fascinada ao ouvir sobre a passagem do pensamento mítico, mitologia grega, para o nascimento da filosofia com Sócrates, Platão e Aristóteles; pensamento religioso de Tomás de Aquino e Santo Agostinho; filosofia do renascimento com Thomas More, Nicolau Maquiavel e Erasmo de Roterdão; filosofia moderna de Francis Bacon, René Descarte, Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau, pensamento crítico de Karl Max; época mais contemporânea com a antropologia de Levi-Strauss e a fenomenologia de Hegel, Edmund Husserl, Martin Heidegger e o existencialismo Søren Kierkegaard, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Friedrich Nietzsche e outros.

Essa nova realidade foi influenciando progressivamente a minha prática acadêmica, nesse caminho ia me identificando com a abordagem existencialista, que considera o ser humano em suas ações, sentimentos e experiências, na sua “atitude existencial.” Ao tempo em que ensinava as ciências da enfermagem no campo obstétrico com teor muito orgânico, apresentava-me sensível aos temores dos

estudantes e sofrimento das mulheres assistidas.

O retorno a sala de aula no curso de psicologia (1998-2004), no papel de estudante, me possibilitou a descoberta dos teóricos das abordagens comportamentalista, psicodinâmica, cognitiva-comportamental e humanística existencial, me voltei para esta última potencializada pela minha identificação por ocasião do mestrado e principalmente pelas as experiências com o ensino dos estudantes de enfermagem, já me encontrava em transição para saída do setor de saúde da mulher para a saúde mental.

Quando fiz mergulho para o ensino de saúde mental em 2005, fui consolidando-me na abordagem humanística existencial de Carl Ranson Rogers por ser centrada no estudante, promover a integração entre afetivo e vivencial (ROGERS, 1973, 1977a, 1977b, 1977c, 1991). Com esta perspectiva passei a considerar em sala de aula, a história de vida de cada estudante, sua visão de mundo, seus estados emocionais, sentimentos, ultrapassando assim o limite do ensino tão somente baseado no intelecto para considerar também a aprendizagem afetiva neste processo.

Para isso passei a inovar o ensino em saúde mental aplicando as tecnologias das relações interpessoais, em que priorizo o vínculo, privilegio a relação professor/estudante a partir das três condições necessárias para promover a mudança no estudante: compreensão empática, consideração positiva incondicional e congruência.

Por meio da compreensão empática passei a considerar de maneira sensível “os sentimentos e sentidos pessoais” vividos pelo estudante (ROGERS, 1991, p. 62), apercebendo-me do seu quadro de referência interno, com os seus componentes emocionais e os significados a ele pertencente “como se fosse” o estudante (Rogers, 1977a, p:72).

Afirmo que nem sempre foi fácil ou consegui alcançar a compreensão empática, em muitas situações percebi a frustração estampada na face do estudante quando por uma atitude precipitada ou de julgamento, me desviei desta compreensão, o que me levou a sentir intenso desconforto por tal inabilidade. Porém, identifiquei que quando apresentei um alto o grau de empatia mais promovi mudanças e estimulei a capacidade de aprendizagem.

Atravéz da consideração positiva incondicional fui capaz de vivenciar uma atitude afetuosa, positiva e apreciei o estudante como um pessoa com abertura para expressão dos seus reais sentimentos ROGERS (1991). de uma maneira total e não

condicional, do jeito que é, sem reservas e sem julgamentos, para Rogers (1991, p.109) “a relação será mais eficiente quanto mais incondicional for a consideração positiva”.

Por meio da congruência, promovi o crescimento pessoal do estudante quando expressei os meus próprios sentimentos, significou ser a pessoa que sou no exercício da docência, expressando autenticidade nessa relação. Para Rogers (1991, p. 105) “quer dizer que os sentimentos que o professor está vivenciando são acessíveis a sua consciência, que é capaz de viver estes sentimentos, senti-los na relação e é capaz de comunicá-lo, se isso for adequado”

Há estudantes que chegam com suas histórias de sofrimentos oriundas de relações familiares conflituosas, perdas, doenças graves na família, traumas, fracassos em vestibulares anteriores, situação social e econômica desfavorável, como também tem aqueles que já chegam com distúrbios estruturais profundos, com sinais e sintomas muito visíveis de depressão, ansiedade, histórico de tentativas de suicídio, dependência química, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Ainda no campo da experiência universitária, há também aqueles que apresentam medo da crítica em público, da ridicularização, do fracasso na universidade, são mais sensíveis às pressões de prazos, a conflitos com colegas de turma. Experiências como as acima mencionadas podem interferir diretamente na capacidade de aprender, nos processos criativos, nos resultados do estudo, na disponibilidade de participação e até, lamentavelmente, impossibilitar a conclusão do curso.

As vivências em sala de aula me possibilitam afirmar que num contexto de relações humanas favorável, num clima de liberdade, percebendo-se aceito e valorizado, o estudante sente-se livre para expressar o que está lhe acontecendo e, assim, naturalmente disponibiliza o seu potencial, passa a identificar no que precisa investir em si, a exemplo do reconhecimento da necessidade de ajuda, na busca de tratamento nos serviços de saúde ou profissionais de referência e ou na disponibilização de maior dedicação ao estudo para continuar crescendo na sua formação, desenvolvendo sua maturidade psicossocial e reconhecendo o que lhe é valioso: independência, criatividade, autoestima, autoconfiança, motivação, habilidades, talentos, qualidades, satisfação para que possa assegurar a realização de seus objetivos acadêmicos e pessoais.

Me sinto muito iniciante na construção de um caminho no curso de enfermagem em que coexistam, no processo de ensino-aprendizagem, o intelectual e os

sentimentos, o cognitivo e o afetivo/vivencial e que o estudante seja considerado por inteiro, integrado em seu processo de aprender. Quando existe um clima de liberdade para ser o que se é, o estudante independência, auto-confiança

5.1.1. Minистраção de aulas na graduação

5.1.1.1. Disciplinas ministradas no curso de enfermagem

1. **2005 a atual** Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença mental, ENFM035, 160h. (ANEXOS 113C, 114 a 119).

Ementa: Estudo da proteção, promoção e melhoria das condições de vida da pessoa em sofrimento mental e com interferência nas funções pessoais, considerando os desafios para uma atenção psicossocial nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

2. **2017 a atual** Gestão autônoma da medicação (Gam), ENFM059-A, 45h. (ANEXO 119).

Ementa: Estudo da Estratégia da Gestão Autônoma da Medicação – Gam como ferramenta para a linha de cuidado em saúde mental. A disciplina Gestão Autônoma da Medicação (Gam) é uma proposta de abrir espaço de fala e escuta, nos serviços de saúde, sobre as prescrições que recebidas pelos usuários e o que estes fazem com elas. A Gam considera que o sujeito que faz uso do medicamento é um expert, ou seja, um sujeito que conhece sobre si mesmo, acima de tudo, afinal é no corpo dele que os sintomas de uma doença e os efeitos dos medicamentos (e de outras tantas prescrições) aparecem. É ele quem pode dizer o que se passa. A Gam é, portanto, um espaço de encontro de pessoas que sabem coisas diferentes. A Gam é um instrumento voltado a pessoas com transtornos mentais graves interessadas em repensar sua relação com a medicação de forma a aumentar seu poder de negociação nas decisões acerca do seu tratamento. É composta de um Guia com 6 passos que trabalham a experiência cotidiana de quem usa medicamentos e tem um diagnóstico, rede de apoio, cidadania, direitos dos usuários, informações sobre os medicamentos e um último passo que visa retomar o processo e pensar os caminhos a seguir. Junto com Guia a Gam opera uma metodologia participativa

que considera os usuários parceiros na hora de conduzir o grupo e, por consequência, o próprio tratamento.

3. **2016 a atual** Gestão de Trabalho de Conclusão de Curso, 80 horas. (ANEXO 120).

Ementa: Instrumentaliza para a ação educativa do enfermeiro na perspectiva da promoção da saúde e da educação permanente nos cenários de prática definidos no Projeto Político Pedagógico (PPP).

4. **2009-2011** Metodologia do ensino aplicada à enfermagem II, ENFM036, 40 horas. (ANEXOS 121 e 122).

Ementa: Instrumentaliza para a ação educativa do enfermeiro na perspectiva da promoção da saúde e da educação permanente nos cenários de prática definidos no Projeto Político Pedagógico (PPP).

5. **2008-2011** Metodologia do ensino aplicada à enfermagem I, ENFM032, 40 horas. (ANEXOS 123 e 124).

Ementa: Aborda conteúdos necessários à compreensão do processo de ensino e à capacitação do enfermeiro para exercer a sua função educativa.

6. **2005-2008** Metodologia do ensino aplicada à enfermagem, ENF359, 80 horas. (ANEXO 125).

Ementa: Aborda conteúdos necessários à compreensão do processo do processo de ensino e à capacitação do enfermeiro para exercer a sua função educativa

7. **2002-2004** Métodos e Técnicas de Ensino Aplicada à Enfermagem, ENF 328,120 horas. (ANEXO 126).

Ementa: Aborda conteúdos necessários à compreensão do processo de ensino e à capacitação do enfermeiro para exercer a sua função educativa.

8. **2000-2004** Métodos da intervenção de enfermagem 2, ENF-325, 480 horas. (ANEXOS 127 a 129).

Ementa: Estudo teórico-prático da intervenção de enfermagem à criança,

adolescente e à mulher no ciclo grávido-puerperal englobando os aspectos da saúde mental e considerando o perfil epidemiológico da região para nortear o estudo dos agravos mais incidentes envolvendo os grupos assistidos.

9. **2000-2004** Seminário de Pesquisa, ENF 329, 80 horas. (ANEXOS 130 a 132).

Ementa: Aprofunda o conhecimento da metodologia científica instrumentalizando o aluno para a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

10. **2000-2000** Estágio Supervisionado em Hospital Geral e Unidade Básica de Saúde, ENF330, 1000 horas. (ANEXO 133).

Ementa: Oportunizar ao aluno vivenciar o processo de trabalho da Enfermagem em hospital geral e unidades básicas de atenção à Saúde, aplicando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso.

11. **1995-1995** Enfermagem pediátrica. (ANEXO 134).

12. **1994-1995** Estágios supervisionados. (ANEXOS 134 e 137).

13. **1994-1995** Estágio profissional: Execução de projetos. (ANEXOS 135 e 136).

14. **1994-1995** Enfermagem Ginecológica. (ANEXOS 135 e 137).

15. **1994-1995** Enfermagem Obstétrica I. (ANEXOS 135 e 137).

16. **1991-1993** Introdução à Metodologia Científica e da Intervenção da Enfermagem. (ANEXO 138 a 140).

17. **1991-1991** Didática Aplicada a Enfermagem. (ANEXO 141).

18. **1987-1987** Noções de Medicina de Trânsito. (ANEXO 142).

19. **1989-1994** Enfermagem Materno Infantil I. (ANEXO 143).

20. **1989-1994** Enfermagem Materno Infantil IV. (ANEXO 143).

5.1.2. Ministração de aulas na pós-graduação

Desde a implantação do PPGENF em 2011, ministro anualmente no mestrado aulas na disciplina eletiva Abordagens Teóricas Tecnológicas e Inovadoras do Relacionamento Interpessoal. Essa disciplina resultou no livro que organizei junto com a Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda. Participaram na autoria dos capítulos os mestrandos e alunos especiais. O livro foi intitulado “Tecnologias da relação interpessoal em enfermagem: empatia, escuta, comunicação, acolhimento.” Publicado em 2015 pela Editora da Universidade Federal de Alagoas (EdUfal) e lançado na VII Bienal Internacional do Livro em Alagoas.

Desta disciplina também originou-se o segundo livro, “Novas tecnologias da relação interpessoal no cuidado de enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança”, lançado na VIII Bienal Internacional do Livro, em outubro de 2017. Já estamos trabalhando no terceiro livro para que seja publicado em 2018.

Esta disciplina aprofunda o estudo das tecnologias relacionais, tudo que toca a alma do ser humano e que possa contribuir com o desenvolvimento do cuidado de enfermagem humanizado, sensível, delicado, orientado para o respeito, a singularidade e o acesso do processo de integração da própria pessoa do cuidado a seu restabelecimento ou melhoria da sua condição.

Ensinei ainda, a disciplina Didática do Ensino Superior ministrada no Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPGNUT), por meio de um convite do PPGNUT a Profa. Dra. Maria Lysete de Assis Bastos, esta solicitou a minha contribuição, assim aceitamos juntas este desafio que foi muito rico de aprendizados.

No ano de 2010, o PPGNUT necessitava de docente para ministrar essa disciplina, a minha formação no mestrado em educação e experiência na disciplina de métodos e técnicas de ensino, e nas disciplinas Didática Aplicada a Enfermagem, Métodos e Técnicas de Ensino Aplicada à Enfermagem e Metodologia do ensino aplicada à enfermagem, me foram de grande contribuição para construir esta disciplina voltada ao PPGNUT. Preparamos os mestrandos para planejamento das práticas educativas, utilização das metodologias e técnicas de ensino, processos avaliativos, dentre outros.

5.1.2.1. Disciplinas ministradas PPGENF

1. **2011 a atual** Abordagens teóricas tecnológicas inovadoras do relacionamento, PPE-008, 45 horas. (ANEXOS 144 a 146).

Ementa: Estudo e instrumentalização das teorias, dos métodos, das tecnologias e das inovações aplicados às intervenções para o relacionamento interpessoal na promoção da vida, da saúde e do cuidado da pessoa, família e grupos humanos.

5.1.2.2. Disciplinas ministradas no curso PGNUT

1. **2010-2010** 480, 45 horas. (ANEXO 147).

Ementa: A problemática do ensino superior: compromissos, desafios e alternativas. O processo ensino-aprendizagem na universidade. A formação do Professor universitário e a prática pedagógica numa perspectiva interdisciplinar. A organização do trabalho docente. Contribuições de doutrinas pedagógicas marcantes para o repensar da Didática e da prática no contexto da aula universitária. Pedagogia universitária: o ensino e suas relações (conteúdo/forma, professor/aluno, pesquisa/ensino/sociedade, técnicas de ensino/inovações tecnológicas). Planejamento e avaliação do ensino: projetos inovadores de práticas educativas nos diferentes campos do Ensino Superior.

5.2. Orientações

As vivências de orientação sempre estiveram presentes em minha ocupação acadêmica no curso de enfermagem da Ufal, esta é uma atividade voltada ao ensino, que cooperou/coopera com desenvolvimento da ciência, da tecnologia e prática da enfermagem. As orientações que realizei estiveram integradas aos projetos de pesquisas, desde a sua elaboração, execução e relatórios.

As orientações decorreram das atividades de projetos de pesquisas financiados e as relativas as dissertações de mestrado, iniciação científica, trabalhos de conclusão de cursos de graduação, alguns resultados destas pesquisas foram publicados na Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Reeusp), Acta Paulista de Enfermagem, Revista de Eletrônica de Enfermagem, Jornal Brasileiro de

Transplantes, Revista Rene, Cultura de los Cuidados, Revista da Escola de Enfermagem Ana Nery, Cogitare de Enfermagem, Revista de Enfermagem da UFPE On Line.

As orientações têm me proporcionado uma ampliação de conhecimento principalmente na área de saúde mental e das tecnologias relacionais, bem como uma maior proximidade com os mestrados e estudantes da graduação, isso me exigiu o desenvolvimento de competência técnica, conceitual, emocional e atualizações contínuas que fiz em minha formação complementar e nas leituras da literatura científica.

Enquanto orientadora, precisei desenvolver uma sensibilidade para conhecer os anseios, temores, expectativas, dúvidas dos orientandos e compreender as diferenças de complexidades na orientação quando se tratou/trata dos discentes iniciantes na pesquisa para realizar monografias de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) ou de dissertações de mestrados por ter objetos e métodos de investigação mais complexos e métodos de pesquisas mais robustos.

Um dos desafios que tive/tenho como orientadora foi/é estimular e manter os orientandos motivados para o realizar a pesquisa, alcançar os objetivos, empregar os métodos investigativos corretamente, mergulhar na leitura da literatura científica em busca do conhecimento epistemológico produzido sobre o objeto a ser desvelado e para interpretação dos dados obtidos e gestão do uso do tempo. Tenho tido em maior proporção experiências de orientação muito construtivas e dinâmicas porque fui agraciada com estudantes muito especiais, interessados, comprometidos, curiosos, companheiros e muito parceiros na jornada da pesquisa para a produção do conhecimento em saúde mental. Também nas vivências de orientação utilizo o referencial da abordagem rogeriana centrada no estudante.

5.2.1. Orientações em andamento

5.2.1.1. Orientações de mestrado em andamento

1. Adnez Regina Tertuliano da Silva Cassimiro. **Manejo familiar das necessidades de saúde de crianças no transtorno de espectro autista:** referencial a luz do modelo *Family Management Style Framework*. Início: 2016.

Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 149).

2. Carla Islowa da Costa Pereira. **Elaboração e validação de protocolo de enfermagem para assistência de pessoas amputadas.** Início: 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Co-orientadora). (ANEXO 149).
3. Flaviane Maria Pereira Belo. **Ansiedade, depressão e risco de suicídio em profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de oncologia no Estado de Alagoas.** Início: 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 149).
4. Luís Filipe Dias Bezerra. **Eficácia da *biodanza* no processo de reabilitação psicossocial.** Início: 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 149).
5. Willams Henrique da Costa Maynard. **O uso do Biofeedback na redução dos sintomas de depressão em usuários na Atenção Psicossocial:** um ensaio clínico randomizado. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientadora). (ANEXO 150).

5.2.1.2. Orientações de TCC em andamento

1. Alícia Regina Gomes Alexandre. **Transtorno de Ansiedade no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil.** Início: 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 151).
2. José Leandro Ramos de Lima. **Transtornos Depressivos no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil.** Início: 2016. Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 152).

3. Natália Vieira da Silva Tavares. **O uso e abuso de substâncias Psicoativas (álcool e outras drogas) na população do Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas.** Início: 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 153).
4. Alana de Araujo Leite. **Transtornos de Pânico no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil.** Início: 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 154).

5.2.1.3. Orientações de Pibic em andamento

1. Rita de Cássia Ramires da Silva. Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Distímico entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes. **In: A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/alagoas.** Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 155).
2. Yasmin Aguiar Emiliano da Silva. Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Melancólico entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. **In: A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/alagoas.** Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 155).
3. Jadelson da Silva Junior. Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Maior Recorrente entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. **In: A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/alagoas.** Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Enfermagem) - Universidade

Federal de Alagoas, Universidade Federal de Alagoas. (Orientadora). (ANEXO 155).

4. José Leandro Ramos de Lima. Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Maior Atual entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/alagoas**. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientadora). (ANEXO 155).

5.2.2. Orientações concluídas

5.2.2.1. Orientações de mestrado concluídas

1. Patrícia Maria da Silva Rodrigues. **Transtorno bipolar I e II: fatores sociodemográficos, comorbidades psiquiátricas, risco de suicídio e qualidade de vida**. Período 2015 a 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXOS 149).
2. Sandra Taveiros de Araújo. **O parto de mulheres quilombolas: contribuição para o cuidado de enfermagem na perspectiva de Madeleine Leininger**. Período 2015 a 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Co-orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXOS 149 e 156).
3. Rayssa de Cássia Camelo Santos. **Associação entre hipertensão resistente, pseudoresistente e depressão: Estudo Caso Controle**. Período 2016 a 2017. Dissertação (Mestrado em Farmácia) - Universidade Federal de Alagoas. Co-orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 157).
4. Keyssse Suélen Fidelis de Mesquita. **Fluxograma para assistência de**

- enfermagem à pessoa em sofrimento psíquico na Atenção Básica.** Período 2014 a 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Co-orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXOS 148 e 158).
5. Vívian Marcella dos Santos Silva. **Prevalência do risco de suicídio: Estudo Epidemiológico no Bairro Benedito Bentes-Maceió/AL.** Período 2014 a 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 149).
 6. Camila da Paz dos Santos. **Práticas de Redução de Danos entre enfermeiras da Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas.** Período 2013 a 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Co-orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXOS 148 e 159).
 7. Thyara Maia de Brandão. **A vivência do acolhimento noturno em Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas 24 Horas.** Período 2013 a 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Co-orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXOS 149 e 160).
 8. Givânia Bezerra de Melo. **Estudo Epidemiológico sobre associação entre exposição de violência em diferentes fases da vida e a presença de Transtornos Mentais em adultos.** Período 2013 a 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 148).
 9. Elaine Cristina de Medeiros Moura. **Vivências de Mulheres em Situação de Abortamento.** Período 2013 a 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 148).
 10. Dilma Ferreira Silva de Souza. **A empatia nos profissionais de**

enfermagem em situação de urgência e emergência. Período 2013 a 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 148).

11. Luciana de Amorim Barros. **Vivência de acolhimento por mulheres vítimas de estupro que buscam os serviços de saúde.** Período 2012 a 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 148).
12. Jarbas Ribeiro de Oliveira. **Acolhimento na atenção básica à saúde na perspectiva do enfermeiro.** Período 2011 a 2013. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 148).

5.2.2.2. Orientações de TCC concluídas

1. Yasmin Geisiely Almeida Pinto. **Prevalência e fatores sociodemográficos associados ao transtorno bipolar.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 161).
2. Ronald Seixas Santos. **A atuação do enfermeiro junto à pessoa em situação de suicídio: análise reflexiva.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 162).
3. Herberth Kennedy Araújo de Oliveira. **O cuidado do enfermeiro junto à pessoa com depressão: uma análise reflexiva.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 163).
4. Christiano Batista dos Santos. **Ações de enfermagem realizadas no pré-operatório para a diminuição da ansiedade em pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em

- Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 164).
5. Patrícia Maria da Silva Rodrigues. **Cuidado de enfermagem no domicílio a criança com Espectro do Autismo através da *Social Stories* fundamentado na teoria de Dorothea Orem.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 165).
 6. Joyce Kelly Soares da Silva. **Identificação de sintomas depressivos em idosos institucionalizados:** subsídio para o cuidado de enfermagem. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 166).
 7. Willams Henrique da Costa Maynart. **A escuta qualificada na atenção psicossocial.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 167).
 8. Darlan dos santos Damásio Silva. **O acolhimento realizado quando se faz um mergulho na história oral de vida da pessoa em sofrimento mental.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 168).
 9. Marcianita de Lima Teixeira e Renata Celianne Rodrigues Alc. **A trajetória da puérpera que vivencia a perda de conceito no terceiro trimestre gestacional.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 169).
 10. Anne Karolyne Barros Aguiar e Givânia Bezerra de Melo. **Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão na fila única de transplante.**

2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 170).
11. Eridnaide Fernandes Florentino. **A percepção da mãe sobre o relacionamento com sua criança hospitalizada na busca do fortalecimento do vínculo.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 171).
12. Luciana Oliveira do Nascimento e Sarah Tayná Lyra. **Os efeitos da música nos idosos portadores da doença de Alzheimer.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 172).
13. Dilma Ferreira Silva de Souza e Everton Chagas Santos. **A relação de ajuda estabelecida pelo bombeiro à pessoa com ideação suicida em ocorrências de tentativas de suicídio: uma contribuição do enfermeiro.** 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 173).
14. Taciana de Lima Dias. **Os sentimentos dos técnicos de enfermagem sobre as relações interpessoais com suas equipes de trabalho durante o curso de graduação para enfermeiros.** 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 174).
15. Daniela Sandes Valentin e Maria Rosa da Silva. **O Sorriso como Recurso Terapêutico à Criança Hospitalizada: à ótica de quem faz sorrir.** 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 175).

16. Andressa Maria C. Pereira e Gisele de Miranda Mamede. **Acompanhamento da participação da família no cuidado a pessoa com câncer avançado no ambiente domiciliar.** 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 176).
17. Altenildes L. de Almeida. **Sentimentos de Enfermeiros que têm (ou tiveram) um câncer acerca da sua vivência e da assistência de enfermagem.** 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 177).
18. Erilyana Cledja Araújo Costa. **Assistência de Enfermagem em cirurgia cardíaca sob a ótica do usuário:** orientações recebidas, sentimentos e expectativas. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 178).
19. Alessandra Souto de O. Pereira. **Percepção de mulheres acerca do relacionamento afetivo-sexual durante o puerpério.** 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 179).
20. Mauricio Luiz Marinho, Nayane Cardoso Ferro e Rosimeire Pompeo Lima. **Influência da fé no enfrentamento do câncer.** 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 180).
21. Juliana Bento de Lima. **A sexualidade do casal grávido:** aspectos e repercussões na vida conjugal. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 181).

22. Patrícia de Albuquerque Silva. **Convivendo com as marcas: história de vida de grandes queimados**. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 182).
23. Edileuza de Araújo Silva e Lucia Rosane T. Lima. **O grau de conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade**. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 183).
24. José César de Oliveira Cerqueira. **Planejamento familiar: o que os homens sabem a respeito do método contraceptivo**. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 184).

5.2.2.3. Orientações de Pibic concluídas

1. José Leandro Ramos de Lima. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas**. Plano de trabalho: Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. Período 2016 a 2017. Iniciação científica (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 185).
2. Natália Vieira da Silva Tavares. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas**. Plano de trabalho: Detectar o Uso e Abuso de Substâncias Psicoativas (álcool e outras drogas) na população do Bairro Benedito Bentes/Maceió/Alagoas. Período 2016 a 2017. Iniciação científica (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 185).

3. Alana de Araujo Leite. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Frequência e distribuição de Transtornos de pânico no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. Período 2015 a 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 186).
4. Alícia Regina Gomes Alexandre. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Frequência e distribuição de transtornos de ansiedade no Bairro Benedito Bentes no Município de Maceió/Alagoas/Brasil. Período 2015 a 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 186).
5. José Leandro Ramos de Lima. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. Período 2015 a 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 186).
6. Natália Vieira da Silva Tavares. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Detectar o Uso e Abuso de Substâncias Psicoativas (álcool e outras drogas) na população do Bairro Benedito Bentes/Maceió/Alagoas. Período 2015 a 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 186).
7. Alana de Araujo Leite. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Frequência e distribuição de Transtornos de pânico no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. Período 2014 a 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 187).

8. Alícia Regina Gomes Alexandre. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Frequência e distribuição de transtornos de ansiedade no Bairro Benedito Bentes no Município de Maceió/Alagoas/Brasil. Período 2014 a 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 187).
9. José Leandro Ramos de Lima. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. Período 2014 a 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 187).
10. Natália Vieira da Silva Tavares. **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Plano de trabalho: Epidemiologia, transtornos mentais, detecção de uso de substâncias. Período 2014 a 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 187).
11. Andressa de Moura Gouveia. **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua.** Plano de trabalho: O acolhimento na percepção da família nos dispositivos de CAPS Álcool e outras Drogas e do Consultório na Rua (CnaR). Período 2013 a 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 188).
12. Jackson Santos de Albuquerque. **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS**

- álcool e outras drogas e do consultório na rua.** Plano de trabalho: O acolhimento na percepção dos profissionais nos dispositivos de CAPS Álcool e Outras Drogas e do CnaR. Período 2013 a 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 189).
13. Selma Maria Pereira Da Silva Accioly. **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua.** Plano de trabalho: A singularidade da escuta qualificada na percepção dos usuários nos dispositivos de CAPS Álcool e outras Drogas e do CnaR. Período 2013 a 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 190).
14. Hiule Pereira de Santana. **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua.** Plano de trabalho: Acolhimento na percepção dos usuários nos dispositivos de CAPS Álcool e outras Drogas e do CnaR. Período 2013 a 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 191).
15. Darlan dos Santos Damásio Silva. **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial:** a singularidade da escuta. Plano de trabalho: O acolhimento na perspectiva do usuário e da família. Período 2012 a 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 192).
16. Willams Henrique da Costa Maynart. **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial:** a singularidade da escuta qualificada. Plano de trabalho: A escuta qualificada na compreensão do familiar e do usuário. Período 2012 a 2013. Iniciação

Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 193).

17. Willams Henrique da Costa Maynart. **O acolhimento à pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial:** a singularidade da escuta qualificada. Plano de trabalho: A escuta qualificada na compreensão do familiar. Período 2011 a 2012. Iniciação Científica- Universidade Federal de Alagoas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 194).
18. Darlan dos Santos Damásio Silva. **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial:** a singularidade da escuta qualificada. Plano de trabalho: Apreender o entendimento de acolhimento pelos usuários, familiares e profissionais dos CAPS. Período 2011 a 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 195).
19. Cátia Barros Lisboa. **Um olhar para realidade em busca de um olhar para o futuro:** uma proposta de estudo de comportamento contraceptivo de uma comunidade. Período 2001 a 2000. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXOS 196 e 197).
20. José César de Oliveira Cerqueira. **Um olhar para a realidade em busca de um olhar para o futuro:** uma proposta de estudo de comportamento contraceptivo de uma comunidade. Período 2000 a 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXOS 196 e 198).
21. Laudiane Claudia dos Santos. **Gênero e Sexualidade:** uma análise do estudante da Ufal. Período 1992 a 1993. Iniciação Científica. (Graduando em

Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 199).

22. Vânia Maria Barros dos Santos. **Gênero e Sexualidade:** uma análise do estudante da Ufal. Período 1992 a 1993. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 200).

23. Maria Roseneide da Silva. **Gênero e Sexualidade:** uma análise do estudante da Ufal. Período 1992 a 1993. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Orientadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque. (ANEXO 200).

5.3. Supervisão de Estágio em Docência

Além das orientações que obtive no mestrado, Pibic, TCC, também tive a vivência em realizar a orientação por meio da supervisão do estágio docência junto a 10 mestrandos do PPGENF. O estágio docência é uma atividade complementar e obrigatória para os discentes regularmente matriculados no PPGENF. Fiz e faço o acompanhamento e orientação desses mestrandos durante a ministração da disciplina da graduação “Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde-Doença Mental”, desta maneira, orientei o planejamento das aulas, a utilização de metodologias ativas, processos avaliativos, acompanhei as atividades de cada mestrando e mestranda tanto na sala de aula quanto nas APS em que participaram no Caps Noraci com os estudantes da graduação de enfermagem, contribuindo para o processo crítico e reflexivo a respeito do cuidado em saúde mental.

5.3.1. Mestrandos em supervisão de estágio docência no PPGENF/PPGNUT

1. **07/2017 a Atual** Willienay Tavares Costa. (ANEXO 201).
2. **07/2017 a Atual** Willams Henrique Costa Maynart. (ANEXO 202).
3. **01/2017 a 05/2017** Flaviane Maria Pereira Belo. (ANEXO 202).
4. **01/2017 a 05/2017** Adnez Regina Tertuliano da Silva Cassimiro. (ANEXO 202).

5. **01/2017 a 05/2017** Luís Filipe Dias Bezerra. (ANEXO 202).
6. **02/2016 a 05/2016** Patrícia Maria da Silva Rodrigues. (ANEXO 202).
7. **03/2015 a 07/2015** Vivian Marcella dos Santos Silva. (ANEXO 202).
8. **03/2014 a 05/2014** Dilma Ferreira Silva de Souza. (ANEXO 202).
9. **03/2014 a 05/2014** Elaine Cristina de Medeiros Moura. (ANEXO 202).
10. **08/2014 a 12/2014** Givânia Bezerra de Melo. (ANEXO 202).
11. **04/2013 a 09/2013** Luciana de Amorim Barros. (ANEXO 202).
12. **11/2012 a 04/2013** Jarbas Ribeiro de Oliveira. (ANEXO 202).

5.4. Participação em Bancas Examinadoras

A minha participação em bancas examinadoras foi outra vivência da docência oriunda das orientações, de convites dos colegas de docência ou dos discentes, que foram validadas pelos programas de pós-graduação ou cursos das graduações. Vários foram os motivos dos convites, desde as temáticas em que desenvolvi/desenvolvo em saúde mental, tecnologias relacionais, saúde da mulher e métodos de pesquisas utilizados.

Antecede a aceitação de um convite para ser membro de banca uma conduta ética que me faz tecer uma análise prévia de afinidade com a temática e a relação com a minha experiência. Sempre me pergunto no que posso contribuir e no que a pesquisa contribui para a ciência e também para a minha prática de docente, de pesquisadora e de extensionista.

As bancas foram oriundas da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* com as qualificações e defesas de teses, dissertações e monografias e da graduação em que se deram as defesas de TCC. Dessa maneira as bancas que participei pertenciam ao PPGENF; Mestrado em Ciências Farmacêuticas/Esenfar/Ufal; Programa de Pós-Graduação em Nutrição (Mestrado)/Fanut/Ufal; Programa de Pós-Graduação de Psicologia (Mestrado)/IP/Ufal; Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado)/Cedu/Ufal, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde-MPES/Famed/Ufal; Trabalho de Conclusão dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia.

Assumi papéis distintos, quais sejam, de presidente de banca, membro titular ou membro suplente interno ou externo aos programas ou cursos. Enquanto presidente de banca, cuidei para proporcionar aos orientandos, condições para que

desenvolvessem a qualificação e defesa a partir da pesquisa realizada, revisando o material escrito da dissertação ou TCC, viabilizando treinamento prévio considerando os critérios de avaliação: uso do tempo, conteúdo, sequência, e confecção didática dos slides, postura diante da banca, bem como suporte emocional para a apresentação e assertividade para lidar com as arguições.

Tenho muito cuidado para definição dos membros das bancas, sempre em comum acordo com o orientando e o PPGENF, na busca de docentes, pesquisadores ou profissionais de referência, com a titulação exigida pela Ufal para comporem as bancas como membros externos ou internos ao curso ou programa.

Além disso, providencio requerimento de exame de qualificação ou defesa em que constam informações como: nome do mestrando, título da pesquisa, membros titulares e suplentes da banca, data, horário, local, dia. Ainda cumpro o ritual previsto no PPGENF e pelo curso de graduação de enfermagem por ocasião da defesa/qualificação.

Enquanto membro externo ou interno de banca, tenho toda a consciência da responsabilidade que esta função me exige, assim, sou criteriosa na avaliação do material produzido, verifico se seguiu a norma padronizada pelo programa ou curso, se o trabalho tem consistência na revisão da literatura, se seguiu o método científico, se foi dado o tratamento adequado para os dados obtidos, se os resultados, discussão e conclusão estão coerentes, se retratam os objetivos propostos, qual a contribuição para a área de conhecimento. Ademais, adoto uma postura respeitosa para com o discente, seu orientador e demais membros da banca. Em especial, quando vou arguir e fornecer sugestões, tenho delicadeza ao falar, valorizo o candidato como uma pessoa em primeiro lugar, reconheço as contribuições da pesquisa e estímulo às correções que sejam pertinentes.

Naves (2015) afirma que a inexistência de capacitação docente para participação em bancas e exercer a orientação limita uma melhor contribuição nas correções do trabalho a ser avaliado, ainda mais, as múltiplas tarefas que exerce, requerem um exercício constante na distribuição de seu tempo.

Embora não tenha recebido tal capacitação, considerando o tempo dedicado a esta tarefa, a diversidade de temas e de tipos de estudos oriundo das bancas que participei, fui gradativamente direcionada a acumular experiências, a desenvolver habilidades necessárias para atender aos convites com maior confiança e capacidade de contribuição.

5.4.1. Bancas de defesa de mestrado

1. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, V. L.; TRINDADE, R. F. C. Participação em banca de Patricia Maria da Silva Rodrigues. **Transtorno bipolar I e II: fatores sociodemográficos, comorbidades psiquiátricas, risco de suicídio e qualidade de vida.** 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 203).
2. TRINDADE, R. F. C.; BARRETO, E. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Andreia Silva Ferreira. **Iniciação sexual: Já estou pronto/a para iniciar a minha vida sexual?** - Validação de um recurso pedagógico para a promoção da saúde sexual e reprodutiva. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 204).
3. FERREIRA, H. S.; CLEMENTE, A. P. G.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Rosália de Lima Barbosa. **Saúde mental segundo a condição de (in)segurança alimentar: estudo de base populacional em mulheres do Estado de Alagoas.** 2017. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 205).
4. NEVES, S. J. F.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; OLIVEIRA FILHO, A. D.; BARROS NETO, J. A. Participação em banca de Rayssa de Cássia Camelo Santos. **Associação entre hipertensão resistente, pseudoresistente e depressão: estudo caso-controle.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 206).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, V. L.; VERISSIMO, R. C. S. S.; SURUAGY, D.; TRINDADE, R. F. C. Participação em banca de Vívian Marcella dos Santos Silva. **Prevalência do risco de suicídio: Estudo Epidemiológico no Bairro Benedito Bentes-Maceió/AL.** 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 207).

6. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RIBEIRO, M. A. T.; BERNARDES, J. S. Participação em banca de Darlan dos Santos Damásio Silva. **Os sentidos produzidos por usuários de CAPS II acerca do diagnóstico de transtorno mental/comportamento**. 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 208).
7. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BERNARDES, J. S.; BREDÁ, M. Z. Participação em banca de Elaine Cristina Medeiros. **Vivências de Mulheres em Situação de Abortamento**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 209).
8. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BERNARDES, J. S.; SILVA, J. M. O. E.; MOURA, M. A. B. F.; SANTOS, D. S. Participação em banca de, Camila da Paz Santos. **Práticas de redução de danos entre enfermeiras da atenção psicossocial álcool e outras drogas**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 210).
9. BREDÁ, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BERNARDES, J. S.; SANTOS, D. S. Participação em banca de Thyara Maia Brandão. **Vivências de acolhimento noturno em um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 211).
10. SILVA, J. M. O. E.; BISPO, T. C. F.; TREZZA, M. C. S. F.; TAVARES, C. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIMA, W. M. Participação em banca de Alba Maria Bomfim França. **Percepções e significados da maternidade da mulher em situação de prisão**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 212).
11. ALBUQUERQUE, M. C. S.; PINA, J. Q. A.; GOMES, N. P.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Givânia Bezerra Melo. **Estudo Epidemiológico sobre associação entre exposição de violência em diferentes fases da vida e a presença de Transtornos Mentais em adultos**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 213).

12. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; KESTENBERG, C. C. F.; SANTOS, D. S.; CASANOVA, E. G.; ALMEIDA, L. W. S. Participação em banca de Dilma Ferreira Silva Souza. **A empatia nos profissionais de enfermagem em situação de urgência e emergência**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 214).
13. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Gabrielle Leite Pacheco Lisboa. **O Acolhimento aos Familiares das Pessoas Atendidas em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas**. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 215).
14. ALBUQUERQUE, M. C. S.; NADIRLENE, P. G.; RISCADO, J. L. S. Participação em banca de Luciana de Amorim Barros. **Vivência de Acolhimento por Mulheres vítimas de Estupro que Buscam os Serviços de Saúde**. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 216).
15. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MISHIMA, S. M.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Jarbas Ribeiro Oliveira. **Acolhimento na atenção básica à saúde na perspectiva do enfermeiro**. 2013. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 217).
16. BRÊDA, M. Z.; Mayer, R; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Yanna Cristina Santos de Moraes Lira. **O adoecimento mental: reflexos sobre a construção da identidade da pessoa que sofre**. 2012. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 218).
17. TREZZA, M. C. S. F.; PAIVA, M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Kely Regina da Silva Lima. **Necessidades de conforto da pessoa que vive com AIDS: uma pesquisa-cuidado com base no modelo teórico de Katharine Kolcaba**. 2012. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 219).

18. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Francileide de Araújo Rodrigues. **Cabelo branco não incomoda: história de vida de mulheres residentes em uma instituição de idosos.** 2001. (ANEXO 220).
19. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Ardigleusa Alves Coelho. **O significado da atuação de profissionais no Conselho Municipal de Saúde.** 2001. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. (ANEXO 221).
20. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Gabriela Maria Cavalcanti Costa. **Significado cultural da vivência da sexualidade para um grupo de idosos.** 2001. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. (ANEXO 222).

5.4.2. Banca de qualificação de doutorado

1. FREDERICO, N. L.; MERCADO, L. P. L.; PASSERINO, L. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Ivanise Gomes de Souza Bittencourt. **A relação com o saber de sujeitos com transtorno do espectro autista.** 2016. (ANEXO 223).

5.4.3. Bancas de qualificação de mestrado

1. TRINDADE, R. F. C.; BARRETO, E. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Andreia Silva Ferreira. **Iniciação sexual: já estou pronto (a) para iniciar minha vida sexual? Validação de um recurso pedagógico para a promoção da saúde sexual e reprodutiva.** 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 224).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, VALFRIDO LEÃO DE; TRINDADE, R. F. C. Participação em banca de Patricia Maria da Silva Rodrigues. **A epidemiologia do transtorno bipolar no bairro do Benedito Bentes,**

- Maceió, AL, e sua relação com a qualidade de vida, risco de suicídio e outros transtornos mentais.** 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 225).
3. RISCADO, J. L. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; TURATO, E. R. Participação em banca de Ewerton Cardoso Matias. **O ensino em saúde mental em Alagoas: perspectivas políticas e do processo de ensino-aprendizagem sob a ótica dos docentes.** 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Medicina) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 226).
 4. BERNARDES, J. S.; BRIGAGAO, J. I. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; RIBEIRO, M. A. T. Participação em banca de Darlan dos Santos Damásio Silva. **Os sentidos produzidos por usuários de CAPS II a partir do recebimento do diagnóstico de transtorno mental/comportamento.** 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Psicologia) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 227).
 5. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BERNARDES, J. S.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Elaine Cristina de Medeiros Moura. **Vivências de mulheres em situação de abortamento.** 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 228).
 6. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BERNARDES, J. S.; SILVA, J. M. O. E.; MOURA, M. A. B. F.; SOUZASANTOS, D. Participação em banca de Camila da Paz Santos. **A redução de danos na prática de enfermeiros em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas.** 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 229).
 7. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BERNARDES, J. S.; SOUZASANTOS, D. Participação em banca de Thyara Maia Brandão. **A vivência do acolhimento noturno em Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas 24 Horas.** 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO

230).

8. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, V. L.; VERÍSSIMO, R. C. S. S.; TRINDADE, R. F. C.; SURUAGY, D. Participação em banca de Vívian Marcella Santos. **A Epidemiologia do Risco de Suicídio em Benedito Bentes-Maceió/ALagoas**. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 231).
9. NAGLIATE, P. C.; ROCHA, E. S. B.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, J. A. M.; SANTOS, D. S. Participação em banca de Keysse Suélen Fidelis Mesquita. **Construção de um instrumento de apoio à decisão de enfermeiros da atenção primária sobre sofrimento mental**. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 232).
10. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, V. L.; PINA, J. Q. A.; GOMES, N. P.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Givânia Bezerra Melo. **Exposição à violência e transtornos mentais: um estudo epidemiológico**. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 233).
11. SILVA, J. M. O. E.; BISPO, T. C. F.; TREZZA, M. C. F.; TAVARES, C. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIMA, W. M. Participação em banca de Alba Maria Bomfim França. **Percepções e significados da maternidade da mulher em situação de prisão**. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 234).
12. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; KESTENBERG, C. C. F.; SANTOS, D. S.; CASANOVA, E. G.; ALMEIDA, L. W. S. Participação em banca de Dilma Ferreira Silva Souza. **A empatia nos profissionais de enfermagem em situação de urgência e emergência**. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 235).

13. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; GOMES, N. P. Participação em banca de Luciana de Amorim Barros. **O acolhimento nos serviços de saúde: a percepção da mulher atendida em situação de violência sexual.** 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 236).
14. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; RIBEIRO, M. C. Participação em banca de Gabrielle Leite Pacheco Lisboa. **O acolhimento aos familiares das pessoas em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas.** 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 237).
15. AUSTRILINO, L.; COSTA, A. C. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Rudja Maria Leite Abreu. **Estratégias de Ensino-Aprendizado no Contexto do Curso de Graduação em Enfermagem.** 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Medicina) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 238).
16. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RIBEIRO, M. C.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Jarbas Ribeiro Oliveira. **Acolhimento na atenção básica à saúde na perspectiva do enfermeiro.** 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 239).
17. TREZZA, M. C. S. F.; PAIVA, M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Kely Regina da Silva Lima. **Vivências de conforto e desconforto da pessoa com HIV/Aids.** 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 240).
18. BRÊDA, M. Z.; MAYER, R.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Yanna Cristina Moraes Santos Lira. **Implicações do adoecimento mental sobre a construção da identidade da pessoa que sofre.** 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 241).

19. CAVALCANTE, M. S. L.; HENRIQUES, M. E. R. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Francieleide de Araújo Rodrigues. **Cabelo branco não incomoda: história da vida de mulheres residentes em uma instituição de idoso.** 2000. Exame de qualificação (Mestrando em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. (ANEXO 242).

5.4.4. Bancas de especialização

1. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Roseana Andrade Souza. **A enfermeira cuidadora da pessoa em sofrimento psíquico em hospital psiquiátrico: a ótica de sua trajetória na saúde mental.** 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Enfermagem em saúde coletiva) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 243).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; Lima, Arlanny Rose Ferreira; Breda, Mércia Zeviani. Participação em banca de Arlanny Rose Ferreira Lima. **Os sentimentos vivenciados por familiares de pessoas com tratamento psíquico.** 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Enfermagem em saúde coletiva) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 244).

5.4.5. Bancas de TCC

1. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; COSTA, L. M. C. Participação em banca de Laila Frota Ibrahim Chamchaum. **A configuração da disciplina Enfermagem psiquiátrica da Universidade Federal de Alagoas (1976-1982).** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 245).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; RODRIGUES, P. M. S. Participação em banca de Yasmin Geisiely Almeida Pinto. **Prevalência e fatores sociodemográficos associados ao transtorno bipolar.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 161).

3. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; SANTOS, A. C.; RODRIGUES, P. M. S. Participação em banca de Christiano Batista Santos. **Ações de Enfermagem no pré-operatório para diminuição da ansiedade em pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 164).
4. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LÚCIO, I. M. L.; BRÊDA, M. Z.; MELO, G. B. Participação em banca de Herbeth Kennedy Araújo Oliveira. **O cuidado do enfermeiro junto à pessoa com depressão: Uma análise reflexiva.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 163).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; BASTOS, M. L. A.; SILVA, V. M. S. Participação em banca de Ronald Seixas Santos. **A atuação do enfermeiro junto à Pessoa em Situação de Suicídio: Análise Reflexiva.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 162).
6. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; TREZZA, M. C. S. F. Participação em banca de Valdinete Santos Silva Oliveira. **Adaptações Psicossociais de Familiares na Convivência com Pessoa Álcool Dependente na Perspectiva de Callista Roy.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 246).
7. SANTANA, V. V. R. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, J. M. O. E. Participação em banca de Bruna Brandão Gaia. **Violência contra a Mulher entre Universitárias da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade federal de Alagoas.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 247).
8. OLIVEIRA, J. R.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; FERREIRA, C. B. Participação

em banca de Clécia Dias Alcantara. **Percepção dos enfermeiros sobre acolhimento na atenção básica:** uma revisão integrativa. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 248).

9. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SOUZA, E. M. S.; MONTEIRO, F. S. Participação em banca de Joyce Kelly Soares Silva. **Identificação de sintomas depressivos em idosos institucionalizados:** subsídio para o cuidado de enfermagem. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 166).
10. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BITTENCOURT, I. G. S.; BREDÁ, M. Z. Participação em banca de Patrícia Maria da Silva Rodrigues. **Cuidados de enfermagem no domicílio a criança com Espectro do Autismo através da Social Stories fundamentado na teoria de Dorothea Orem.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 165).
11. JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; FERREIRA, C. P. S. Participação em banca de Isabelle Louise Pino de Lima. **Violências Vivenciadas pelas pessoas em situação de rua.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 249).
12. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S. Participação em banca de Natália Luzia Fernandes Paz. **As expressões dos profissionais de atenção básica e de uma comunidade terapêutica em ações de educação em saúde na temática de drogas.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 250).
13. BRÊDA, M. Z.; SURUAGY, D.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Christefany Régia Braz Costa. **Nível de estresse em estudantes de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.** 2013.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 251).

14. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S. Participação em banca de Willams Henrique da Costa Maynart. **A escuta qualificada na atenção psicossocial**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 167).
15. ALBUQUERQUE, M. C. S.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; JORGE, J. S. Participação em banca de Darlan dos Santos Damásio Silva. **O acolhimento realizado quando se faz um mergulho na história oral de vida de pessoas em sofrimento mental**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 168).
16. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; PACHECO, G. L. C. Participação em banca de Cristiene Barbosa Lima. **O conhecimento publicado no campo da enfermagem acerca do acolhimento ao familiar da pessoa em sofrimento psíquico nos serviços de saúde: revisão integrativa**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 252).
17. JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Heloisa Wanessa Araújo Tigre. **O cotidiano de pessoas que vivem em situação de rua**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 253).
18. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Luana Cecylia Gomes Lucas. **As mudanças percebidas por familiares ao participarem de grupos terapêuticos**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 254).
19. MOURA, M. A. B. F.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; REYS, J. R. M. Participação em banca de Naélia da Silva Gomes. **Intoxicação e tentativa de suicídio por**

medicamentos: um estudo do perfil dos atendimentos de um Serviço de Atendimento Móvel de Maceió/AL. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 255).

20. JORGE, J. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Elouyse Fernandes Leitão; Lívia Louise Souto Costa. **Práticas de saúde entre as profissionais do sexo em suas vidas diárias.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 256).
21. BRÊDA, M. Z., ALBUQUERQUE, M. C. S.; ROZENDO, C. A. Participação em banca de Isnara Larissa de S. Bertoldo e Thaynara Carla P. Almeida. **O significado das atividades práticas de aprendizagem em centros de atenção psicossocial.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 257).
22. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RIBEIRO, M. C.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Givânia Bezerra Melo; Anne Karolyne Barros Aguiar. **Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão na fila única de transplantes.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 170).
23. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S. Participação em banca de Gilvanete Ferreira Leite; Raphaella Vital Batista. **As ações desenvolvidas pela equipe do Consultório de Rua em Maceió/AL com potencial para promover a resiliência das pessoas em situação de rua.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 258).
24. TREZZA, M. C. S. F.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTOS, R. M. Participação em banca de Bruno Kennedy Lins Medeiros; Giordanni Bruno F. Oliveira **O conhecimento dos estudantes do curso de graduação em enfermagem da Ufal sobre as terapias complementares constantes da política nacional de práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde.** 2011.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 259).

25. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; TREZZA, M. C. S. F. Participação em banca de Marcianita de Lima Teixeira; Renata Celianne R. Alcântara. **A trajetória da puérpera que vivencia a perda de conceito no terceiro trimestre gestacional**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 169).
26. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; VALVERDE, R. Participação em banca de Patrícia de Paula Alves Costa Silva. **Interlocuções com mulheres sobre a vivência da depressão pós-parto: ensaios de uma análise clínico-qualitativa**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 260).
27. TREZZA, M. C. S. F.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; COMASSETO, I. Participação em banca de Rosana Maria Pereira Santos; Maria Angélica Omena Silva. **Impasses encontrados pela família no cuidado domiciliar de crianças com câncer**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 261).
28. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TREZZA, M. C. S. F.; BRÊDA, M. Z. Participação em banca de Luciana Oliveira Nascimento; Sarah Tayná Lyra. **Os efeitos da música nos idosos portadores da doença de Alzheimer**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 172).
29. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIRA, Y. C. M. S. Participação em banca de Thyara Maia Brandão; Rafaela Souza Albuquerque. **A atuação do Enfermeiro em Centros de Atenção Psicossocial na cidade de Maceió**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 262).
30. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDA, M. Z.; JORGE, J. S. Participação em

banca de Taciana de Lima Dias. **Os sentimentos dos técnicos de enfermagem sobre as relações interpessoais com suas equipes de trabalho durante o curso de graduação para enfermeiros**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 174).

31. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; NASCIMENTO, Y. C. M. L. Participação em banca de Dilma Ferreira Silva Souza; Everton Chagas Santos. **A relação de ajuda estabelecida pelo bombeiro à pessoa com ideação suicida em ocorrências de tentativas de suicídio: uma contribuição do enfermeiro**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 173).

32. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Maria Verônica A. Silva; Kitéria Katiúscia Araújo Serbin. **A representação social em um grupo de usuários do CAPS de Maceió sobre a participação da enfermeira no seu atendimento**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 263).

33. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Luciana Patricia Monteiro Tenório; Weslanny Tenório T. SILVA. **Sentimentos vivenciados pelos usuários do Programa de Saúde da Família ao receberem a visita dos integrantes da equipe de saúde em seu domicílio**. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 264).

34. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Hioga Pimentel Souza; Sônia Paula Belo Cavalari. **Detectando necessidade de saúde na fala da mulher presidiária: uma contribuição para a enfermagem**. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 265).

35. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Hélio Gilmar Feitosa

Santos; Janine Melo Oliveira. **A rua como lar:** uma opção de vida? Implicações para assistência de enfermagem. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 265).

36. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Michelle Medeiros Cabral; Rilvany de Carvalho Farias. **O alcoolista:** sua percepção e sentimentos sobre a vivência de internação em hospital psiquiátrico durante a desintoxicação. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 265).
37. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Juliana Bento Lima. **A sexualidade do "casal grávido"- Aspectos e repercussões na vida conjugal.** 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 265).
38. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Cristiane do Nascimento Tavares; Dalila de Souza Cavalcante. **Efeitos do hidróxido de magnésio sobre o processo de cicatrização de feridas cutâneas-estudo experimental em ratos.** 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 265).
39. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Patrícia de Albuquerque Silva. **Convivendo com as marcas:** história de vida de grandes queimados. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 265).
40. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Maurício Luiz Marinho de Melo, Nayane Cardoso Ferro e Roesemeire Pompeo Lima. **A influência da fé no enfrentamento do câncer.** 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXOS 180 e 266).
41. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Agnes Christian Nobre

- Oliveira Morgado. **Os reflexos da mastectomia na imagem corporal feminina**. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 267).
42. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTOS, R. M.; CAVALCANTE, L. P. F. Participação em banca de Clarigleide Menezes Lima; Nara Suely Lira Silva. **Enfermeira (o)s Obstetras: impasses e possibilidades**. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 268).
43. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CANDIOTTI, Z. M. C.; CAVALCANTE, L. P. F. Participação em banca de Maria José Ferreira; Darlene Ribeiro Silva. **Cuidando para prevenir fissuras. Ingurgitamento e mastite: Utilização de técnicas na gestação ou no puerpério**. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 269).
44. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CANDIOTTI, Z. M. C.; CAVALCANTE, L. P. F. Participação em banca de Dionary Pacheco Chaves; Emanuella A. Diniz. **Influência de ações psicossomáticas no trabalho de parto de primíparas: uma contribuição para a obstetrícia psicossomática**. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 270).
45. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTOS, R. M.; CAVALCANTE, L. P. F. Participação em banca de Cátia Barros Lisboa. **Conhecimento e aceitação das mães de recém-nascidos e lactentes sobre a intervenção massagem**. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 271).
46. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CANDIOTTI, Z. M. C.; CAVALCANTE, L. P. F. Participação em banca de Edileuza de Araújo Silva; Lúcia Rosane T. Lima. **Conhecimento de adolescentes do ensino médio da rede pública e provada sobre seus órgãos reprodutores**. 2002. Trabalho de Conclusão de

Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 272).

47. ALBUQUERQUE, M. C. S.; santos, r. m.; cavalcante, l. p. f. participação em banca de José César de Oliveira Cerqueira. **Planejamento familiar: nível de conhecimento que os homens entre 15 e 49 anos, assistidos por um programa de saúde da família num bairro de Maceió, tem sobre os métodos contraceptivos.** 2002. trabalho de conclusão de curso (graduação em enfermagem) - universidade federal de alagoas. (ANEXO 273).
48. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTOS, R. M.; CAVALCANTE, L. P. F. Participação em banca de Elizabeth Cristina Dias Souza; Ilka Valéria J. Silva. **Autoexame das mamas: o conhecimento e a prática de mulheres assistidas em uma unidade do Programa Saúde da Família.** 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 274).
49. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Andréa Colatino Lucena. **Grupo de gestantes: significado para as participantes.** 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 275).
50. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Adriana Nobre Silva; Roseane Leite Oliveira. **Perfil dos hospitais de médio e grande porte de Maceió/AL no cumprimento das leis brasileiras de proteção ao aleitamento materno.** 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 276).
51. ALBUQUERQUE, M. C. S. Participação em banca de Michele Márcia M. Galindo; Crislane Maria A. Martins. **Caracterização das mulheres portadoras de DHEG que demandam à maternidade do HU-UFAL.** 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. (ANEXO 277).

5.5. Conferências, Palestras, Moderação, Facilitação e Participação em Eventos

A experiência de ensino que tive me preparou para corresponder às oportunidades de compartilhar os conhecimentos adquiridos para além da sala de aula e das atividades práticas supervisionadas, quais sejam, em eventos científicos, encontro de saúde mental, seminário de pesquisa em enfermagem, congressos nacionais, conferências de saúde mental, oficinas de aperfeiçoamento, fóruns, jornadas, semana brasileira de enfermagem, programas de capacitação em serviço de emergência, universidades, Profae, escola de auxiliares de enfermagem, curso de especialização, escola de ensino fundamental.

Sempre tive o cuidado em me preparar e elaborar um plano de trabalho para realizar as atividades acima mencionadas, produzir material atualizado, ilustrado com uso de powerpoint na era mais moderna, com slides e antigas transparências nas décadas de 80 e 90, utilizar dinâmicas de grupo, áudio, vídeos, filmes e músicas que tornassem mais atraente e favorável a ancoragem do aprendizado. Por gostar muito de contato com as pessoas e incorporar a abordagem centrada no estudante, empreguei estratégias de ensino para estimular a participação do público envolvido mesmo quando se tratava de uma apresentação mais expositiva, nesta é que ainda mais me empenhei para produzir uma postura dialogada e de provocar a participação dos presentes.

Percebi o quanto ter a vivência de conferencista, palestrante, moderador de debate, oficina e delegada de conferência municipal, estadual e nacional, debatedora fortaleceu, participação em eventos, aperfeiçoou e agregou experiências a minha carreira acadêmica.

5.5.1. Lista de conferências, palestras, moderação e facilitação

1. ALBUQUERQUE, M. C. S. País Rico é País com Igualdade Racial e Equidade em Saúde. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE E ENSINO NA SAÚDE, 2014, Maceió. **Simpósio...** Maceió: Ufal, 2014. (Moderadora de Roda de conversa). (ANEXO 278).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S. Construindo o Trabalho com Redução de Danos. In: ESCOLA DE REDUÇÃO DE DANOS, 2012, Maceió. **Escola de**

Redução... Maceió: Ufal, 2012. (Facilitadora da oficina). (ANEXO 279).

3. ALBUQUERQUE, M. C. S. A Supervisão Clínica em Ato: compartilhando experiências. In: ESCOLA DE SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL DE ALAGOAS, 2012, Maceió. **Escola de Supervisão...** Maceió: Ufal, 2012. (Debatedor em mesa redonda). (ANEXO 280).
4. ALBUQUERQUE, M. C. S. Ética e Inovação no cuidado à pessoa em sofrimento psíquico. In: SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, 72, 2011, Maceió. **Semana...** Maceió: ABEn, 2011. (Conferencista da mesa redonda). (ANEXO 281).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S. "Normal" ou "Anormal": Estigmas de nossa sociedade. In: ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL, 1, 2011, Maceió. **Encontro...** Maceió: Ufal, 2011. (Palestrante). (ANEXO 282).
6. ALBUQUERQUE, M. C. S. Palestra sobre saúde mental. In: ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL, 1, 2011, Maceió. **Palestra...** Maceió: Ufal, 2011. (Palestrante). (ANEXO 283).
7. ALBUQUERQUE, M. C. S. Seminário de Pesquisa do Mestrado em Enfermagem. In: CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 8, 2011, Maceió. **Congresso...** Maceió: Ufal, 2011. (Participante de mesa redonda). (ANEXO 284).
8. ALBUQUERQUE, M. C. S. Promovendo Qualidade de Vida. In: CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 8, 2011, Maceió. **Congresso...** Maceió: Ufal, 2011. (Palestrante). (ANEXO 285).
9. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade e Autoestima: investindo na expressão afetivo sexual feminina. In: CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 8, 2011, Maceió. **Congresso...** Maceió: Ufal, 2011. (Palestrante). (ANEXO 286).

10. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mesa da modalidade comunicação oral. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 13, 2011, Maceió. **Seminário...** Maceió: Ufal, 2011. (Moderador de mesa). (ANEXO 287).
11. ALBUQUERQUE, M. C. S. Resgatando a humanização no serviço de enfermagem. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 13, 2011, Maceió. **Seminário...** Maceió: Ufal, 2011. (Palestrante). (ANEXO 288).
12. ALBUQUERQUE, M. C. S. Relação de Ajuda. In: CURSO DE ENFERMAGEM DA UNCISAL PELA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL, 2011, Maceió. **Palestra...** Maceió: Uncisal, 2011. (Palestrante). (ANEXO 289).
13. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mudança Curricular. In: OFICINAS PARA MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1, 2010, Maceió. **Oficina...** Maceió: Ufal, 2010. (Participante). (ANEXO 290).
14. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mudança Curricular. In: OFICINAS PARA MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 2, 2010, Maceió. **Oficina...** Maceió: Ufal, 2010. (Participante). (ANEXO 290).
15. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mudança Curricular. In: OFICINAS PARA MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 3, 2010, Maceió. **Oficina...** Maceió: Ufal, 2010. (Participante). (ANEXO 290).
16. ALBUQUERQUE, M. C. S. Ações para a realização da IV Conferência Estadual de Saúde Mental. In: CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL, 4, 2010, Maceió. **Conferência...** Maceió: Ufal, 2010. (Membro da Comissão de Programação). (ANEXO 291).
17. ALBUQUERQUE, M. C. S. Conferência. In: CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE MENTAL - INTERSETORIAL DA 3ª REGIÃO DE SAÚDE, 4, 2010,

- São José da Tapera. **Conferência...** São José da Tapera: Sesau, 2010. (Conferencista). (ANEXO 292).
18. ALBUQUERQUE, M. C. S. Saúde Mental: direito e compromisso de todos- consolidar avanços e enfrentar desafios. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL - INTERSETORIAL, 4, 2010, Brasília. **Conferência...** Brasília: CNS, 2010. (Delegado). (ANEXO 293).
 19. ALBUQUERQUE, M. C. S. Direitos humanos e cidadania como desafio ético e intersetorial. In: CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE MENTAL- INTERSETORIAL DA 2ª REGIÃO DE SAÚDE, 4, 2010, Junqueiro. **Conferência...** Junqueiro: Sesau, 2010. (Facilitadora do Eixo III). (ANEXO 294).
 20. ALBUQUERQUE, M. C. S. Direitos humanos e cidadania como desafio ético e intersetorial. In: CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE MENTAL- INTERSETORIAL DA 3ª REGIÃO DE SAÚDE, 4, 2010, São José da Tapera. **Conferência...** São José da Tapera: Sesau, 2010. (Facilitadora do Eixo III). (ANEXO 295).
 21. ALBUQUERQUE, M. C. S. Saúde Mental no Brasil direito e compromisso de todos: consolidar avanços e enfrentar desafios. In: CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL-INTERSETORIAL, 4, 2010, São José da Tapera. **Conferência...** São José da Tapera: Sesau, 2010. (Palestrante). (ANEXO 296).
 22. ALBUQUERQUE, M. C. S. Grupo de trabalho do Eixo III-Direitos humanos e cidadania como desafio ético e intersetorial. In: CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL-INTERSETORIAL, 4, 2010, São José da Tapera. **Conferência...** São José da Tapera: Sesau, 2010. (Coordenadora). (ANEXO 296).
 23. ALBUQUERQUE, M. C. S. Pré-Conferência de Saúde Mental do II distrito sanitário de Maceió. In: CONFERÊNCIA DE SAÚDE MENTAL DE MACEIÓ,

- 4, 2010, Maceió. **Conferência...** Maceió: SMS, 2010. (Conferencista). (ANEXO 297).
24. ALBUQUERQUE, M. C. S. Delegada na Conferência. In: CONFERÊNCIA DE SAÚDE MENTAL DE MACEIÓ, 4, 2010, Maceió. **Conferência...** Maceió: SMS, 2010. (Delegada). (ANEXO 298).
25. ALBUQUERQUE, M. C. S. Debatedora na Conferência. In: CONFERÊNCIA DE SAÚDE MENTAL DE MACEIÓ, 4, 2010, Maceió. **Conferência...** Maceió: SMS, 2010. (Debatedora). (ANEXO 299).
26. ALBUQUERQUE, M. C. S. Instrutora da Oficina. In: Oficina de Aperfeiçoamento em Dependência Química na Estratégia de Redução de Danos, 2010, Maceió. **Conferência...** Maceió: Sesau, 2010. (Instrutora). (ANEXO 300).
27. ALBUQUERQUE, M. C. S. Autoestima e Sexualidade Feminina. In: SEMANA DA MULHER: COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, 2010, Satuba. **Semana...** Satuba: SMS, 2010. (Palestrante). (ANEXO 301).
28. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mesa de apresentação de trabalhos orais. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA - SEPENFAR, 3, 2009, Maceió. **Seminário...** Maceió: Ufal, 2009. (Coordenadora de Mesa). (ANEXO 302).
29. ALBUQUERQUE, M. C. S. Relação de Ajuda na Enfermagem: Instrumento de valor à vida. In: SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, 70, 2009, Maceió. **Semana...** Maceió: ABEn, 2009. (Membro da mesa redonda). (ANEXO 303).
30. ALBUQUERQUE, M. C. S. Cuidando do cuidador. In: JORNADA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA, 4, CONGRESSO ALAGOANO DE CARDIOLOGIA, 8, 2009, Maceió. **Congresso...** Maceió: Sociedade de Cardiologia de Alagoas, 2009. (Palestrante na Conferência). (ANEXO 304).

31. ALBUQUERQUE, M. C. S. Oficina temática-estudos, pesquisa e avaliações. In: FÓRUM ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - AS DROGAS CONSOMEM OS MELHORES MOMENTOS DA VIDA, 2009, Maceió. **Fórum...** Maceió: SECTI, 2009. (Debatedora). (ANEXO 305).
32. ALBUQUERQUE, M. C. S. Comissão que analisa as propostas provenientes do Fórum Estadual de Políticas sobre Drogas. In: FÓRUM ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - AS DROGAS CONSOMEM OS MELHORES MOMENTOS DA VIDA, 2009, Maceió. **Fórum...** Maceió: SECTI, 2009. (Participante). (ANEXO 306).
33. ALBUQUERQUE, M. C. S. Abordagem multidisciplinar no tratamento da síndrome metabólica (SM). In: FÓRUM MULTIDISCIPLINAR EM CARDIOLOGIA DO 7º CONGRESSO ALAGOANO DE CARDIOLOGIA, 2007, Maceió. **Fórum...** Maceió: Maceió: SBC-AL, 2007. (Palestrante da mesa-redonda). (ANEXO 307).
34. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mesa temática-políticas públicas. In: SEMINÁRIO DE ACESSIBILIDADE SÓCIO JURÍDICA - ARQUITETÔNICA FRENTE ÀS DIFERENÇAS, 1, 2007, Maceió. **Seminário...** Maceió: Ufal, 2007. (Conferencista). (ANEXO 308).
35. ALBUQUERQUE, M. C. S. Depressão Pós-Parto. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE-ASSISTÊNCIA À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E SEUS DESDOBRAMENTOS, 1, 2007, Maceió. **Seminário...** Maceió: Ufal, 2007. (Palestrante). (ANEXO 309).
36. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mais que Expectador, Agente Transformador da Atual Realidade Social. In: CONGRESSO ALAGOANO DO TERCEIRO SETOR, 4, 2006, Maceió. **Congresso...** Maceió: Promotoria da Justiça, 2006. (Palestrante). (ANEXO 310).
37. ALBUQUERQUE, M. C. S. Avaliação do Profae e Novas Perspectivas. In:

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE, 2006, Salvador. **Seminário...** Salvador: Profae, 2006. (Coordenadora de Mesa). (ANEXO 311).

38. ALBUQUERQUE, M. C. S. O desenvolvimento psicosssexual de Freud e suas contribuições para a prática pedagógica. In: CURSO DE PEDAGOGIA DO CESMAC, 2005, Maceió. **Curso...** Maceió: Fejal, 2005. (Palestrante). (ANEXO 312).

39. ALBUQUERQUE, M. C. S. Humanização da Assistência de Enfermagem. In: JORNADA DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA, 2, 2004, Maceió. **Jornada...** Maceió: Unidade de Emergência Dr. Armando Lages, 2004. (Palestrante). (ANEXO 313).

40. ALBUQUERQUE, M. C. S. Humanização no atendimento ao paciente. In: JORNADA DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA, 1, 2003, Maceió. **Jornada...** Maceió: Unidade de Emergência Dr. Armando Lages, 2003. (Palestrante). (ANEXO 314).

41. ALBUQUERQUE, M. C. S. O cuidar humanizado: desafios para a enfermagem. In: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL, 2003, Maceió. **Palestra...** Maceió: Senac, 2003. (Palestrante). (ANEXO 315).

42. ALBUQUERQUE, M. C. S. Um olhar sobre a prática de enfermagem. In: SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, 64, 2003, Maceió. **Semana...** Maceió: Unidade de Emergência Dr. Armando Lages, 2003. (Palestrante). (ANEXO 316).

43. ALBUQUERQUE, M. C. S. A mente de quem adora. In: CURSO “ORATÓRIA SACRA: A ARTE DE PREPARAR E APRESENTAR SERMÕES”, 2003, Maceió. **Curso...** Maceió: Departamento do Ministério Pessoal, 2003. (Professora convidada). (ANEXO 317).

44. ALBUQUERQUE, M. C. S. Humanizando o atendimento às necessidades

- básicas do cliente. In: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA ENFERMEIROS, AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA, 2002, Maceió. **Programa de Capacitação Técnica...** Maceió: Unidade de Emergência Dr. Armando Lages, 2002. (Palestrante). (ANEXO 318).
45. ALBUQUERQUE, M. C. S. A Ética na Pesquisa. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA, 2002, Maceió. **Seminário...** Maceió: Ufal, 2002. (Palestrante). (ANEXO 319).
46. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade feminina: a arte de seduzir. In: HIPER SEMANA DA MULHER, 2001, Maceió. **Semana...** Maceió: Grupo Bompreço, 2001. (Palestrante). (ANEXO 320).
47. ALBUQUERQUE, M. C. S. Saúde da Mulher. In: SEMANA ALAGOANA DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA, I, 2001, Maceió. **Semana...** Maceió: Ufal, 2001. (Conferencista). (ANEXO 321).
48. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade na gestação. In: SEMANA DE ATUALIZAÇÃO EM TEMAS OBSTÉTRICOS, 4, 2000, Maceió. **Semana...** Maceió: Ufal, 2000. (Conferencista). (ANEXO 322).
49. ALBUQUERQUE, M. C. S. Adolescência e Sexualidade na Adolescência. In: TURMA INTENSIVA, 24, 2000, Maceió. **Palestra...** Maceió: Escola de Auxiliares de Enfermagem de Alagoas, 2000. (Palestrante). (ANEXO 323).
50. ALBUQUERQUE, M. C. S. A sexualidade do adolescente para alunos do 1º e 2º graus. In: AULAS DE ÉTICA E CIDADANIA, 1999, Maceió. **Palestra...** Maceió: Colégio Mônica de Fátima, 1999. (Palestrante). (ANEXO 324).
51. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade na adolescência. In: PROJETO ACOLHER O ADOLESCENTE BRASILEIRO, 1999, Maceió. **Conferência...** Maceió: ABEn-AL, 1999. (Conferencista). (ANEXO 325).

52. ALBUQUERQUE, M. C. S. Conhecendo o corpo: a sexualidade e o adolescente. In: SEMANA DO ADOLESCENTE DO PROJETO ACOLHER O ADOLESCENTE BRASILEIRO, 1999, Maceió. **Semana...** Maceió: ABEn-AL, 1999. (Conferencista). (ANEXO 326).
53. ALBUQUERQUE, M. C. S. Saúde e sexualidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 50, 1998, Salvador. **Congresso...** Salvador: ABEn-BA, 1998. (Ministrante da Oficina). (ANEXO 327).
54. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade. In: CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA - 1ª ETAPA, 1997, Maceió. **Palestra...** Maceió: Unaerp, 1997. (Palestrante). (ANEXO 328).
55. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexologia humana. In: CICLO DE PALESTRA CONCERNENTE A RECICLAGEM DOS POLICIAIS DO 10º BPM, "BATALHÃO ESCOLAR", 1996, Maceió. **Ciclo de palestra...** Maceió: Comando de Policiamento da Capital, 1996. (Palestrante). (ANEXO 329).
56. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mulher e Sexualidade: uma abordagem a partir da concepção biológica. In: DISCIPLINA "SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA" OFERECIDA PARA OS ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA, 1995, São Carlos. **Palestra...** São Carlos: Departamento de Enfermagem da UFSCAR, 1995. (Palestrante). (ANEXO 330).
57. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mulher e Sexualidade: uma abordagem a partir da corporeidade. In: DISCIPLINA "SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA" OFERECIDA PARA OS ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA, 1995, São Carlos. **Palestra...** São Carlos: Departamento de Enfermagem da UFSCAR, 1995. (Palestrante). (ANEXO 331).
58. ALBUQUERQUE, M. C. S. Palestra. In: CICLO DE PALESTRA CONCERNENTE A RECICLAGEM DOS POLICIAIS DO 10º BPM, "BATALHÃO ESCOLAR", 1996, Maceió. **Ciclo de palestra...** Maceió: Comando de Policiamento da Capital, 1995. (Palestrante). (ANEXO 332).

59. ALBUQUERQUE, M. C. S. A importância da educação sexual na infância e na adolescência nas escolas. In: FÓRUM DE DEBATES GÊNERO & CIDADANIA, 1993, Maceió. **Fórum...** Maceió: NTMC/Ufal, 1993. (Palestrante). (ANEXO 333).
60. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mulheres e AIDS. In: FÓRUM DE DEBATES GÊNERO & CIDADANIA, 1993, Maceió. **Fórum...** Maceió: NTMC/Ufal, 1993. (Debatedora). (ANEXO 334).
61. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade na adolescência. In: SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, 1992. Maceió, **Palestra...** Maceió: SESC, 1992. (Palestrante). (ANEXO 335).
62. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade na adolescência. In: 8ª SÉRIES A E B DO COLÉGIO ATHENEU, 1992, Maceió. **Palestra...** Maceió: Colégio Atheneu, 1992. (Palestrante). (ANEXO 336).
63. ALBUQUERQUE, M. C. S. Debatedora. In: FÓRUM DE ALCOOLISMO, 1991. Maceió, **Fórum...** Maceió: Ufal, 1991. (Debatedora). (ANEXO 337).
64. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sessão de temas livres. In: ENCONTRO DE ENFERMEIROS DO NORDESTE, 9, 1991, Maceió, **Encontro...** Maceió: ABEn-AL, 1991. (Presidente). (ANEXO 338).
65. ALBUQUERQUE, M. C. S. Palestra para Curso de Auxiliar de Enfermagem. In: CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM DE PIRACICABA, 1986, Piracicaba. **Palestra...** Piracicaba: Secretaria de Estado da Educação, 1986. (Palestrante). (ANEXO 339).

5.5.2. Lista de participação em eventos

1. OFICINA AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, 3. Salvador: Universidade Federal da Bahia,

2013. (Projeto Avaliar Caps Nordeste). (ANEXO 340).
2. SALÃO NACIONAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS, 3. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2013. (ANEXO 341).
3. SEMINÁRIO ESPECIAL “MULHERES E HOMENS” - COMO O AMOR PODE DAR CERTO NA VIDA! São Paulo: 2012. (ANEXO 342).
4. ESTRATÉGIAS DE BUSCAS EM BANCOS DE DADOS. Maceió: PPGENF/Esenfar/Ufal, 2012. (ANEXO 343).
5. FÓRUM MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS “MACEIÓ ARTICULANDO REDES”, 1. Maceió: Conselho Municipal de Entorpecentes de Maceió (COMEN), 2011. (ANEXO 344).
6. JORNADA ALAGOANA DE SAÚDE MENTAL, 22. Maceió: Associação Brasileira de Psiquiatria/Associação Alagoana de Psiquiatria, 2010. (ANEXO 345).
7. SEMINÁRIO DE PESQUISA-AÇÃO E SUA APLICABILIDADE NA PESQUISA EM SAÚDE E ENFERMAGEM. São Paulo: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP), 2009. (ANEXO 346).
8. JORNADA ALAGOANA DE SAÚDE MENTAL, 21 E SIMPÓSIO ALAGOANO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA-ABEAD, 1. Maceió: Associação Brasileira de Psiquiatria e Associação Alagoana de Psiquiatria, 2008. (ANEXO 347).
9. SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. Natal: Aben-RN, 2007. (ANEXO 348).
10. ENCONTRO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 25.

Cuiabá: CONFIES, 2007. (ANEXO 349).

11. ENCONTRO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 24. Ouro Preto: CONFIES, 2006. (ANEXO 350).
12. FÓRUM NACIONAL GESTÃO POR VALORES. São Paulo: Conexões, 2006. (ANEXO 351).
13. ENCONTRO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, 23. Goiânia: CONFIES, 2005. (ANEXO 352).
14. OFICINA DE AVALIAÇÃO DO PROFAE EM ALAGOAS, 1. Maceió: Profae, 2004. (ANEXO 353).
15. OFICINA DE IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE INTERESSE EM CIPE/CIPESC-CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM/CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA, 2. Maceió/AL: Aben-AL, 2004. (ANEXO 354).
16. OFICINA PRESENCIAL DO PROJETO SEIVA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTORES DO PROFAE, 1. Belo Horizonte: UFMG, 2003. (ANEXO 355).
17. SEMINÁRIO SAÚDE DO ADOLESCENTE. Maceió: Sesau, 2003. (ANEXO 356).
18. OFICINA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES - PROFAE, 1. Maceió: Escola Santa Bárbara, 2002. (ANEXO 357).
19. FÓRUM REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE DE ALAGOAS, 1. Maceió: Ministério da Saúde. 2001. (ANEXO 358).

20. OFICINA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM. Maceió: Ufal, 2002. (ANEXO 359).
21. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO. Fortaleza: ICHC, 2000. (ANEXO 360).
22. SEMINÁRIO “CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A ÁREA DA SAÚDE: OS DESAFIOS DO PROFAE”. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. (ANEXO 361).
23. SEMINÁRIO TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO E SAÚDE. Ribeirão Preto: EERP, 1998. (ANEXO 362).
24. CONFERÊNCIA “A SOCIALIDADE PÓS-MODERNA”. Ribeirão Preto: EERP, 1997. (ANEXO 363).
25. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE ANTROPOLOGIA EM SAÚDE. São Paulo: Núcleo de Ensino e Pesquisa, 1997. (ANEXO 364).
26. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM, 5. Ribeirão Preto: EERP, 1996. (ANEXO 365).
27. FÓRUM DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM DO NORDESTE. Maceió, ABEn-AL: 1992. (ANEXO 366).
28. CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA, 13. Recife: Sociedade de Pediatria de Pernambuco, 1992. (ANEXO 367).
29. OFICINA DE ESTUDOS CURRICULARES DO CURSO DE ENFERMAGEM, 4. Maceió: Ufal 1990. (ANEXO 368).
30. CONGRESSO BRASILEIRO DE SEXUALIDADE HUMANA, 5. São Paulo: SBRASH, 1995. (ANEXO 369).

31. SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM OBSTETRÍCIA. Campinas: SENAC, 1987. (ANEXO 370).
32. SEMINÁRIO SOBRE ALOJAMENTO CONJUNTO, 1. São Paulo: INAMPS, 1986. (ANEXO 371).
33. JORNADA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM, 1. Maceió: Centro Acadêmico de Enfermagem, 1984. (ANEXO 372).
34. ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM, 7. Sorocaba: Escola de Enfermagem de Sorocaba, 1983. (ANEXO 373).
35. CICLO DE ESTUDOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS. Maceió: Ufal, 1983. (ANEXO 374).
36. SEMINÁRIO “GENÉTICA MÉDICA: PRESENTE E FUTURO”. Maceió: Ufal, 1981. (ANEXO 375).

6. ATIVIDADES DE PESQUISA

6.1. Projetos de Pesquisas

Considero a pesquisa como uma vivência diferenciada na minha carreira porque contribui para a inovação do cuidado em saúde, com melhorias nos conteúdos abordados em sala de aula, ressignificação de conceitos, me fornece mais elementos para o acompanhamento dos estudantes nas APS no Caps, como ainda na potencialização de graduandos de Pibic, TCC e pós-graduandos para o uso do método científico na pesquisa e execução das atividades de extensão. Além tudo, possibilitou/possibilita o aperfeiçoamento do meu contato com o usuário, família e profissionais dos Caps, ainda influenciou/influencia a minha articulação junto a gestão pública dos serviços de saúde mental do estado de Alagoas e município de Maceió por meio da troca de novos conhecimentos produzidos.

Meu primeiro contato com o universo da pesquisa foi por ocasião do mestrado, entre 1987 a 1991, quando realizei a pesquisa bibliográfica com o título: “O Papel da escola na educação sexual do adolescente”, com o objetivo de analisar as pesquisas e estudos sobre a educação sexual do adolescente, visando levantar o papel da escola frente a este tema. Pesquisa Financiada pela Capes por meio da bolsa do programa de demanda social. Tive a orientação da Profa. Dra. Rinalva Cassiano Silva, a época do docente permanente do mestrado de educação da Unimep. Com este estudo obtive o título de mestre em educação.

Após conclusão do mestrado, passei a integrar na Ufal o Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre a Condição Feminina, por meio deste, foi realizada entre 1993 a 1997, a pesquisa Gênero e sexualidade no ambiente universitário, coordenada pela Profa. Dra. Belmira Rita da Costa Magalhães, na qual participei como professora pesquisadora juntamente com as Profa. Dra. Lenice Pimentel da psicologia, Ms. Maria Aparecida Batista de Oliveira do departamento de filosofia, Esp. Tania Nobre de Medeiros das ciências sociais e as estudantes Analice Dantas, Joana Vieira, Josefa Neide Barros, Laudiane Claudia dos Santos, Maria Rosineide da Silva, Vânia Barros e Vilma Damasceno.

Esta pesquisa resultou na publicação pela EdUfal em 1997 do livro Gênero e sexualidade: uma análise do estudante da Universidade Federal de Alagoas, em 1997, promovido naquela época pelo departamento de Ciências Sociais do Centro de

Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA).

Realizei um outro estudo, entre 1996 a 2000, em que resultou na minha tese de doutorado, intitulada: O significado da sexualidade para mulheres grávida, sob orientação da Profa. Dra. Tokico Murakawa Moriya da EERP/USP e co-orientação da Profa. Dra. Dulce Maria Rosa Gualda. Esta pesquisa foi financiada pela bolsa da Capes. Realizada na cidade de Maceió na UBS do Conjunto Virgem dos Pobres, localizado no bairro Vergel do Lago, unidade que durante sua implantação teve a colaboração da Profa. Dra. Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza. Foi um estudo qualitativo etnográfico, com adolescentes grávidas, cujo objetivo foi compreender o significado que as adolescentes atribuíam a gravidez. Para análise das informações obtidas, utilizei a abordagem da Teoria do Cuidado Transcultural criada pela enfermeira americana Madeleine Leininger.

A partir da minha inserção no setor de saúde mental passei a desenvolver e ter um volume maior em pesquisas voltadas às tecnologias leves, relações interpessoais, acolhimento, relação de ajuda, transtornos mentais, coordenando, acompanhando e ou integrando a equipe de pesquisadores. Maior parte destas investigações tiveram e têm a finalidade de viabilizar as dissertações, TCC, Pibic, divulgação dos resultados em periódicos científicos, publicação de livros e contribuir para a mudança da prática de enfermagem na atenção psicossocial.

Em 2006, iniciei este novo caminho marcado com o projeto de pesquisa “O sorriso como recurso terapêutico à criança hospitalizada”, com os objetivos descrever e analisar a atuação do palhaço-doutor como agente terapêutico à criança hospitalizada, bem como propor aos profissionais de saúde sugestões para uma melhoria das relações interpessoais com o paciente infantil. Financiada com recursos próprios. Resultou em 2007 no TCC por mim orientado: O sorriso como recurso terapêutico à criança hospitalizada: lições dos palhaços-doutores do grupo Sorriso de Plantão para um cuidado humanizado das estudantes Daniela Sandes Valentim e Maria Rosa da Silva.

Minha capacidade para a pesquisa, ainda voltada a corresponder a realização dos TCC e Pibic, começou a tomar maior robustez a partir de 2008, ano em que concluí as atividades de gestão na Fundepes, criei o Gpesam e contribuí com a elaboração do projeto do PPGENF - Mestrado.

Neste mesmo ano, influenciada pela ênfase que dei na graduação com a instrumentalização dos estudantes para o uso da técnica da relação de ajuda aplicada

a enfermagem, coordenei o estudo sobre “O resgate da pessoa com ideação suicida: contribuições da teoria da relação de ajuda”, teve por objetivo descrever como se dá a relação de ajuda estabelecida pelo bombeiro à pessoa com ideação suicida em ocorrências de tentativas de suicídio. Financiada com recursos próprios. Resultou em 2009 num TCC com o mesmo título dos estudantes por mim orientados, Dilma Ferreira de Souza e Everton Chagas Santos.

Em 2009, coordenei e integrei a realização da pesquisa sobre “Os efeitos da música em idosos com Alzheimer”, com objetivos de observar os efeitos da música nestes idosos, descrever tais efeitos, analisar sua natureza e sua contribuição no cuidado ao idoso. Financiada com recursos próprios. Resultou, em 2010, no TCC intitulado “Os efeitos da música nos idosos portadores da doença de Alzheimer” das estudantes Sarah Tayná Lyra e Luciana Oliveira; em 2012, no artigo “Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência” publicado na revista Eletrônica de Enfermagem.

Durante este mesmo ano concorri ao Edital do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) 01/2008-2009 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) do Programa Pesquisa para o SUS Gestão Compartilhada em Saúde intitulada “O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada”, entre 2009 a 2012. Foi a minha primeira pesquisa financiada com recurso para capital e custeio, com valor total de R\$ 37.641,50, além de bolsas de Pibic. Os agentes financiadores foram MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal e Ufal.

Os objetivos deste estudo foram: identificar a prática e a tecnologia do Acolhimento às pessoas com sofrimento mental atendidas em um Caps da cidade de Maceió por meio da escuta qualificada; apreender o entendimento de Acolhimento; delinear o entendimento de escuta qualificada; descrever a prática da comunicação terapêutica no tratamento das pessoas em sofrimento mental; identificar como se estabelece o relacionamento interpessoal e; identificar a participação da família como cuidadora no tratamento do usuário na perspectiva da escuta qualificada. Esta pesquisa teve a participação de sete graduandos de enfermagem, quatro professoras do curso de enfermagem, além de contar com a participação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET) - Saúde Mental com seus doze estudantes bolsistas, uma tutora e três preceptoras dos Caps.

Esta pesquisa resultou em dois TCC: “A escuta qualificada na atenção

psicossocial”, realizado em 2013 pelo graduando e orientando de iniciação científica a época, atualmente sob minha orientação no mestrado do PPGENF, Willams Henrique da Costa Maynard; e o outro sobre “O acolhimento realizado quando se faz um mergulho na história oral de vida da pessoa em sofrimento mental”, também realizado em 2013 pelo graduando e orientando de iniciação científica Darlan dos santos Damásio Silva.

Deste mesmo projeto de pesquisa, originaram-se três artigos publicados, sendo o primeiro em 2013 com o título “Acolhimento ao familiar da pessoa em sofrimento psíquico nos estudos de enfermagem” no periódico Revista Brasileira em Promoção da Saúde; o segundo, em 2014, intitulado “A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial” no periódico Acta Paulista de Enfermagem. O terceiro “Relacionamento interpessoal entre usuários e profissionais de saúde na atenção psicossocial” publicado na Cogitare Enfermagem em 2016.

Uma outra conquista resultante desta pesquisa do Acolhimento, foi a criação do Laboratório de Saúde Mental, Acolhimento e Relacionamento Interpessoal (Lacolhe) no setor de saúde mental.

Ainda em 2009, respondi pela pesquisa “A percepção da mãe sobre a relação com sua criança hospitalizada: um vínculo que se fortalece” que objetivou compreender como as mães percebem o vínculo com seus bebês hospitalizados na UTI-neonatal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas HUPAA-Ufal; verificar aspectos que dificultam ou favorecem a relação mãe-bebê no contexto da UTI-neonatal; Identificar sob a ótica da mãe seu sentimento diante do conhecimento da internação do bebê e verificar como as mães percebem a atuação dos profissionais no âmbito da UTI-neonatal quanto ao vínculo mãe-bebê. Financiada com recursos próprios. E resultou, em 2010, no TCC com o mesmo título da estudante do curso de psicologia da Ufal Eridnaide Fernandes Florentino por mim orientada.

Em 2010, me direcionei para mais uma pesquisa sobre relação de ajuda cujo tema foi “Relação de Ajuda à puérpera com perda de conceito no terceiro trimestre gestacional”, que objetivou refletir sobre a assistência de enfermagem, discutir a necessidade de uma abordagem terapêutica singular bem como criar espaços para desenvolver a técnica de relação de ajuda. Financiada com recursos próprios. As orientandas Marcianita de Lima Teixeira e Renata Celianne Rodrigues de Alcântara desenvolveram, em 2011, o TCC com o resultado desta investigação tendo o mesmo

título.

Ainda no ano de 2010, acompanhei o estudo que versou sobre “Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de transplantes”, objetivou identificar os sentimentos das pessoas que aguardavam por um transplante. Financiado com recursos próprios. Deu origem, em 2011, ao TCC com o mesmo título da estudante por mim orientada, Givânia Bezerra de Melo. Resultou no artigo “Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de transplante”, publicado, em 2012, pelo JBT Jornal Brasileiro de Transplante.

O ano de 2011, foi marcado pela chegada do PPGENF na Ufal, exatamente onze anos após ter concluído o meu doutorado, me senti ainda mais estimulada para continuar o meu desenvolvimento na realização de pesquisas, assim sendo, segui nesta direção vislumbrando agora as orientações de mestrado e ampliando a iniciação científica.

A realização da pesquisa “Acolhimento na atenção básica sob a perspectiva do enfermeiro da estratégia de Saúde da Família”, durante esse mesmo ano, cujo objetivo foi conhecer e analisar como o acolhimento é concebido e praticado pelos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF), possibilitou a minha primeira orientação de mestrado no PPGENF. Financiada com recursos próprios. Deu origem a dissertação “Acolhimento na Atenção Básica à Saúde na perspectiva do enfermeiro” do mestrando Jarbas Ribeiro de Oliveira, que foi defendida em 2013. Resultou no artigo “Concepções e práticas de acolhimento apresentadas pela enfermagem no contexto da Atenção Básica à Saúde”, publicado, em 2015, pela Revista de Enfermagem UFPE On Line.

Ainda nesse mesmo ano, busquei junto com Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, financiamento com a Sesau para a execução da pesquisa “Censo psicossocial em serviços de internação psiquiátrica de alagoas: uma contribuição para a desinstitucionalização da pessoa portadora de transtorno mental”, porém, não obtivemos os recursos solicitados, conseqüentemente não a ainda carecemos de obtenção destas informações que poderão ajudar a direcionar o processo de desinstitucionalização no estado de Alagoas.

Para 2012, continuei aprofundando a investigação sobre o acolhimento, agora no contexto do cuidado à pessoa com uso de drogas, com o “Estudo sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de Caps Álcool e outras Drogas e do Consultório de Rua”, que objetivou identificar a prática e

a tecnologia do Acolhimento às pessoas com o uso do crack atendidas em Capsad e no Consultório de Rua (CnaR) de Maceió na perspectiva do usuário, de seus familiares e da equipe. Financiada com recursos próprios. Resultou em quatro Pibic dos estudantes Andressa de Moura Gouveia; Hiule Pereira de Santana; Jackson Santos de Albuquerque e Selma Maria Pereira da Silva Accioly, esta última foi, em 2013, contemplada com o Programa Ciência Sem Fronteiras, nos Estados Unidos da América.

Neste mesmo ano de 2012, foi iniciada mais uma pesquisa sobre o acolhimento, sendo voltada para a mulher, cujo tema foi “O acolhimento nos serviços de saúde: A percepção da mulher atendida em situação de violência sexual”, com o objetivo de compreender a vivência de mulheres vítimas de estupro na busca por cuidado à saúde na rede de atendimento à mulher em situação de violência sexual. Financiada com recursos próprios. Resultou na dissertação “Vivência de acolhimento por mulheres vítimas de estupro que buscam os serviços de saúde” da mestranda Luciana de Amorim Barros, minha segunda orientanda do PPGENF, também deu origem ao Artigo “Vivências de (des)acolhimento por mulheres vítimas de estupro que buscam os serviços de saúde, publicado em 2015, na Revista da Escola de Enfermagem da USP (Reeusp).

O ano de 2013, foi preenchido por várias pesquisas, tendo muitos desdobramentos positivos porque possibilitaram mais resultados de publicações, dissertações, Pibic e TCC, conforme descrito a seguir. Integrei o estudo “Sintomas Depressivos e capacidade funcional em idosos institucionalizados: subsídio para o cuidado de enfermagem”, cujo objetivo foi identificar a prevalência de sintomas depressivos e sua associação com a capacidade funcional em idosos residentes nas Instituições de Longa permanência para Idosos (ILPIs), localizadas na cidade de Maceió/AL. Financiado com recursos próprios. Resultou, em 2014, no TCC por mim orientado, de Joyce Kelly Soares da Silva com o mesmo título; e, no artigo “Sintomas Depressivos e Capacidade Funcional em Idosos Institucionalizados”, publicado no ano de 2015, na revista Cultura de los Cuidados.

Aconteceu neste ano, a pesquisa “O cuidado de enfermagem a criança com autismo através da história social fundamentado na teoria de Dorothea Orem”. Objetivou identificar a realização de atividades de vida diária, o autocuidado, autonomia e o posicionamento social pela criança com espectro do autismo através do cuidado de enfermagem com o uso da *Social Stories* TM em domicílio. Financiada

com recursos próprios. Resultou no TCC com o mesmo título de Patricia Maria da Silva Rodrigues, no ano de 2014, por mim orientado; na publicação do artigo “Autocuidado da criança com espectro autista por meio das *Social Stories*”, em 2017, na revista da Escola de Enfermagem Ana Nery; e, no recebimento neste mesmo ano do primeiro lugar no Prêmio Jane da Fonseca Proença, sendo considerado o melhor trabalho sobre a Enfermagem Psiquiátrica, Saúde Mental e Relacionamento Interpessoal no 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem (Cben), ocorrido em Maceió/AL.

Ainda em 2013, ocorreu a pesquisa “Práticas de Redução de Danos entre Enfermeiras da Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas”. Objetivo de identificar como a Redução de Danos tem sido praticada por enfermeiras que atuam na atenção psicossocial. Financiada com recursos próprios. Resultou na dissertação com o mesmo título da mestrande Camila da Paz Santos, defendida em 2015, orientada pela Dra. Mércia Zeviani Brêda e por mim Co-orientada.

Também no ano de 2013, aconteceu o estudo “Vivências de mulheres em situação de abortamento”. Objetivo de compreender as vivências de mulheres em situação de abortamento. Financiado com recursos próprios. Resultou na dissertação de Elaine Cristina de Medeiros Moura com o mesmo título, defendida em 2015, por mim orientada.

Nesse ano, passei a vivenciar novas aprendizagens com relação ao uso do método quantitativo e análise estatística, na realização de várias pesquisas. Até então, minhas investigações foram delineadas, em sua maioria, pela abordagem qualitativa. Este meu novo momento investigativo, me redirecionou para a quantificação das respostas dos investigados com a utilização da estatística descritiva e inferencial, provocando a busca de novos saberes metodológicos e parcerias com pesquisadores com experiência em bio-estatística.

A empatia nos profissionais da Enfermagem em situação de urgência e emergência, pesquisa realizada em 2013. Objetivou analisar o grau de empatia nos profissionais de Enfermagem do serviço de urgência e emergência e avaliar a relação entre as variáveis sociodemográficas adotadas no questionário com a capacidade empática dos participantes. Financiada com recursos próprios. Resultou na dissertação de Dilma Ferreira Silva de Souza com o mesmo título, defendida em 2016 e por mim orientada.

Concorri ainda em 2013 a Chamada PPSUS Fapeal 02/2013 – MS/CNPq)/

Fapeal/Sesau/AL: Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde com a pesquisa intitulada “A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas”, realizada no bairro Benedito Bentes (2013-2016), valor financiado para capital e custeio R\$ 92.259,00. Resultou na publicação da Nota Prévia “A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas”, na Revista de Enfermagem UFPE On Line, no ano de 2014.

A referida pesquisa teve por objetivos: Conhecer os transtornos mentais e o uso de crack, álcool e outras drogas psicoativas nos diferentes espaços urbanos da cidade de Maceió, a começar pelo bairro do Benedito Bentes; descrever a frequência e a distribuição de transtornos mentais; detectar o uso de crack, álcool e outras drogas psicoativas; relacionar os fatores sociodemográficos associados aos transtornos mentais e ao uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas e; caracterizar os potenciais usuários da Raps e suas principais necessidades; identificar as possíveis causas, consequências, estratégias para a prevenção e populações específicas em risco a determinados transtornos, além de direcionar a atenção à saúde em função da demanda conhecida.

Esta pesquisa, durante a fase de coleta de dados, contou com participação de vinte e oito graduandos dos cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social e doze preceptores, todos pertencentes ao PET- Rede de Atenção à Saúde - Raps da Uncisal, três mestrados do PPGENF e duas residentes de saúde mental da Uncisal, vem resultando em várias apresentações de trabalhos em eventos científicos, dissertação de mestrado, Pibic, TCC e envio de artigos para periódicos.

Esta pesquisa possibilitou a realização de outros objetos de estudos, que emergiram do seu amplo banco de dados, gerados após sistematização das informações obtidas, assim o “Estudo Epidemiológico sobre associação entre exposição de violência em diferentes fases da vida e a presença de Transtornos Mentais em adultos”, deu origem, em 2016, a dissertação de mestrado com o mesmo título desenvolvida pela orientanda Givânia Bezerra de Melo, esta já havia orientado no TCC conforme afirmei anteriormente.

Também gerou a pesquisa “Prevalência do risco de suicídio: Estudo Epidemiológico no Bairro Benedito Bentes-Maceió/AL”, que possibilitou no ano de 2016, a dissertação de mestrado com o mesmo título realizada pela orientanda Vívian Marcella dos Santos Silva; ainda originou a pesquisa “O perfil do Transtorno Bipolar:

tipo I e II na população do Bairro do Benedito Bentes em Maceió/Alagoas”, que teve como resultado a dissertação “Transtorno bipolar I e II: fatores sociodemográficos, comorbidades psiquiátricas, risco de suicídio e qualidade de vida”, defendida em 2017, pela orientanda Patrícia Maria da Silva Rodrigues que eu já havia orientado no TCC, nos projetos de extensão PET - Saúde Mental e Projeto Vivenciar.

Além das dissertações de mestrado, esta pesquisa ainda possibilitou o projeto “A prevalência de transtornos mentais em usuários de tabaco: um estudo epidemiológico”, que originou em 2016, o TCC com este mesmo título da estudante Gabriela de Queiroz Cerqueira Leite, em que fiz parte da banca de defesa em 2016, orientada pela Profa. Ms. Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento; e, o estudo sobre o Transtorno Bipolar no Bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil: Um estudo epidemiológico de frequência e distribuição, que deu origem ao TCC “Prevalência e fatores sociodemográficos associados ao transtorno bipolar”, em 2016, realizado pela graduanda Yasmin Geisiely Almeida Pinto por mim orientada.

E, ainda, está previsto para o segundo semestre de 2017, que segundo calendário acadêmico ocorrerá no ano de 2018 devido a última greve, quatro projetos que resultarão em quatro TCC, quais sejam, “Frequência e distribuição de transtornos depressivos no Bairro Benedito Bentes do município de Maceió Alagoas”, tendo como responsável o graduando e bolsista do Pibic José Leandro Ramos de Lima; “Transtorno de ansiedade no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil”, desenvolvido pela graduanda e colaboradora do Pibic Alícia Regina Gomes Alexandre; “Transtornos de pânico no Bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil”, realizado pela graduanda e Pibic Alana de Araújo Leite; e “Detecção do uso e abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) na população do Bairro Benedito Bentes/Maceió/Alagoas”, desenvolvido pela graduanda e bolsista do Pibic Natália Vieira da Silva Tavares.

O banco de dados desta pesquisa possibilitará, também, a realização dos quatro projetos do Pibic sob minha orientação do exercício de 01 de agosto de 2017 a 31 de julho de 2018, em que serão tratada a temática da depressão e seus subtipos no público feminino, com os projetos a saber: “Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Maior Atual entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil”, tendo como bolsista o estudante José Leandro Ramos de Lima; Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo

Maior Recorrente entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil, que tem como bolsista Jadelson da Silva Junior; “Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Melancólico entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil”, tendo por colaboradora a estudante Yasmin Aguiar Emiliano da Silva; e, “Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Distímico entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes”, tendo como estudante colaboradora Rita de Cássia Ramires da Silva.

Para além desta pesquisa, iniciada em 2013, que tratou da epidemiologia dos transtornos mentais no Benedito Bentes com muitos desdobramentos de orientações de mestrado, Pibic e TCC, em 2014, outras pesquisas avolumaram a minha experiência na produção do conhecimento, como o projeto “A atuação do enfermeiro junto à pessoa em situação de suicídio: análise reflexiva”. Objetivou descrever como o enfermeiro atua junto à pessoa em situação de suicídio e seu familiar. Financiado com recursos próprios. Resultou, em 2015, no TCC com mesmo título de Ronald Seixas Santos, por mim orientado; na publicação do artigo “A atuação do enfermeiro com a pessoa em situação de suicídio: análise reflexiva na revista de Enfermagem da UFPE On Line, em 2017.

Ainda nesse ano o projeto de pesquisa “O cuidado do enfermeiro junto à pessoa com depressão: uma análise reflexiva”. Objetivou tecer reflexões acerca do cuidado do enfermeiro junto às pessoas com depressão. Financiado com recursos próprios. Resultou, em 2015, no TCC com mesmo título de Herberth Kennedy Araújo de Oliveira por mim orientado.

Também o projeto “Ações de enfermagem no pré-operatório para o alívio da ansiedade: uma revisão integrativa”. Objetivou evidenciar, quais são as ações realizadas pela enfermagem no pré-operatório para a diminuição da ansiedade em pacientes que se submeterão a cirurgia, com a finalidade de difundir este conhecimento para a prática clínica. Financiado com recursos próprios. Resultou, em 2015, no TCC “Ações de enfermagem realizadas no pré-operatório para a diminuição da ansiedade em pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa” de Christiano Batista dos Santos, por mim orientado.

O projeto “A vivência do acolhimento noturno em centro de atenção psicossocial para álcool e outras drogas 24 horas”, com objetivo de apreender a vivência de pessoas em acolhimento noturno em centro de atenção psicossocial para álcool e outras drogas 24h. Financiado com recursos próprios. Resultou na

Dissertação em 2015 com mesmo título de Thyara Maia Brandão orientada pela Dra. Mércia Zeviani Brêda e por mim co-orientada.

Em 2014 também integrei o projeto “Construção de algoritmo sobre sofrimento psíquico para tomada de decisão dos enfermeiros da Atenção Básica”. Objetivou propor a elaboração de um fluxograma de apoio à tomada de decisão de enfermeiros da atenção básica para conduta/encaminhamento de pessoa em sofrimento psíquico. Financiado com recursos próprios. Resultou, em 2016, na dissertação com o título “Fluxograma para assistência de enfermagem à pessoa em sofrimento psíquico na atenção básica” de Keyssé Suélen Fidelis de Mesquita, orientada pela profa. Dra. Patrícia de Carvalho Nagliate e por mim co-orientada; também culminou na publicação do artigo “Construção de algoritmo sobre sofrimento psíquico para tomada de decisão dos enfermeiros da atenção básica”.

Desde 2014, participo do projeto “Estudo epidemiológico da saúde da população de remanescentes quilombos do primeiro quilombo do Brasil”. Objetivou realizar um estudo epidemiológico da saúde da população de remanescentes quilombolas do primeiro quilombo do Brasil. Financiado por Chamada Universal – MCTI/CNPq nº 14/2014 – Faixa A. Resultou, em 2015, no projeto “O significado do parto para mulheres quilombolas”, que objetivou compreender as experiências sobre o parto e nascimento de mulheres quilombolas. Resultou na dissertação com o título “O parto de mulheres quilombolas: contribuição para o cuidado de enfermagem na perspectiva de Madeleine Leininger”, de Sandra Taveiros de Araújo Oliveira, por mim co-orientada e orientada pela profa. Dra. Jovânia Marques de Oliveira e Silva

Em 2015, foi desenvolvido projeto “Relação entre hipertensão arterial resistente e depressão: um estudo de caso controle”. Objetivou avaliar a relação entre depressão e a ocorrência de hipertensão arterial resistente e pseudoresistente. Financiado com recursos próprios. Resultou em 2017 na dissertação “Associação entre hipertensão resistente, pseudoresistente e depressão: Estudo Caso Controle” de Rayssa de Cássia Camelo dos Santos, por mim co-orientada e orientada pela profa. Dra. Sabrina Joany Felizardo Neves.

Dentre as pesquisas mais recentes em andamento, também, estão relacionadas com os estudantes da pós-graduação do período de 2016 a 2018, que envolvem diversas áreas de atenção à saúde mental descritas a seguir.

Em 2016, emergiu o projeto de pesquisa “Elaboração de um protocolo para avaliação e acompanhamento de enfermagem de pacientes amputados por

consequência de diabetes”. Com o objetivo elaborar e validar um protocolo de Enfermagem, o qual possa ser utilizado por Enfermeiros de Centros Especializados em Reabilitação (CEERR) na avaliação e acompanhamento de pessoas amputadas com vistas à melhora da qualidade de vida. Financiamento próprio. Resultará na dissertação de Carla Islowa da Costa Pereira que se encontra em andamento por mim co-orientada e orientada pela Profa. Eveline Lucena Vasconcelos. Resultou na Nota Prévia com o título “Desenvolvimento de instrumento de apoio para a consulta de enfermagem a pessoas amputadas: estudo metodológico”, publicado em artigo de nota prévia na Revista de Enfermagem UFPE online, em 2017.

A pesquisa “Eficácia da biodanza nos níveis de depressão, ansiedade, estresse, autoestima e satisfação com a vida em pessoas com depressão em Centros de Atenção Psicossocial: ensaio clínico randomizado”. O objetivo do estudo é: Avaliar a eficácia da *biodanza* nos níveis de depressão, ansiedade, estresse, a autoestima e satisfação com a vida em pessoas com sinais de depressão moderada e grave em Centros de Atenção Psicossocial. Financiada com recursos próprios. Tem o mestrando e orientando Luís Filipe Dias Bezerra como pesquisador.

Outro estudo, em andamento, que está sendo utilizado para orientação de mestrado é a pesquisa: “Ansiedade, depressão e risco de suicídio em profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de oncologia no Estado de Alagoas”. Tem o objetivo de analisar e correlacionar os sinais e sintomas preditivos de ansiedade, depressão e risco de suicídio nos profissionais de enfermagem que prestam assistência no setor de oncologia dos serviços de saúde de referência no Estado de Alagoas. Conta com a pesquisadora, mestranda e orientada, Flaviane Maria Pereira Belo, bolsista pela Fapeal.

Outra pesquisa que se encontra em andamento: Manejo Familiar das Necessidades de Saúde de Crianças no Transtorno do Espectro Autista (Tea): referencial a luz do Modelo *Family Management Style Framework*. Com o objetivo de compreender como tem sido a experiência do manejo familiar referente às necessidades de saúde da criança com Tea. Financiada com recursos próprios. Adnez Regina Tertuliano da Silva Cassimiro, mestranda e orientada, esta como pesquisadora.

A pesquisa mais recente que se encontra em andamento é: “O uso do Biofeedback na redução dos sintomas de depressão em usuários na Atenção Psicossocial: um ensaio clínico randomizado” que tem como objetivo geral: reduzir

sintomas depressivos como treino de biofeedback, no tratamento adicional da depressão em usuários assistidos nos Caps de Maceió/AL; e os específicos: avaliar a eficácia do treino de biofeedback, na redução de sintomas depressivos em usuários assistidos nos Caps de Maceió/AL. Tem como mestrando, orientado pesquisador Willams Henrique da Costa Maynart esta como pesquisador. É a primeira pesquisa em que será utilizado o neurofeedback, que consegui adquirir para o Lacolhe na Chamada Pública-Proinfra-01/2011.

Para além das pesquisas financiadas pela Fapeal, realizei/realizo boa parte dos meus estudos com recursos próprios que vem trazendo contribuições significativas para o meio acadêmico e científico, além de colaborar com mudanças na realidade dos serviços de saúde e na vida de seus usuários. Isto só foi possível porque tenho interesse em pesquisas voltadas para solução de problemas de saúde com foco nas tecnologias relacionais, atenção psicossocial, transtornos mentais, uso crack, álcool e outras drogas, cujo meu propósito é a melhoria melhoria de vida dos usuários, familiares e profissionais da Raps.

Considero que por meio da pesquisa colaborei para o estreitamento de laços entre o curso de enfermagem e os serviços de saúde; inserção de estudantes no ambiente científico, no espaço do trabalho; aproximação com o usuário, família e trabalhadores dos serviços de saúde.

Ademais, com os resultados das pesquisas disponibilizo informações que podem auxiliar os profissionais de enfermagem e de saúde na realização do cuidado, gestores nas tomadas de decisões para que haja melhorias na qualidade de vida de profissionais e usuários.

Na medida em que vou adquirindo experiência em realizar pesquisa, contribuí/contribuo com o fortalecimento do mestrado do PPGENF, com a perspectiva futura do doutorado, consolidação do Lacolhe, Gpesam, Pibic, produção de conhecimento original, ampliação dos conteúdos em sala de aula, melhoria das condições de competitividade para concorrer a editais de financiamento.

Todavia, dentre os desafios que ainda existem para a pesquisa, encontram-se pouco acesso a recursos para realizá-la, condições de laboratório ainda muito mínima, insuficiente infraestrutura, insuficiente disponibilização de recursos humanos, material de custeio e permanente.

6.1.1. Coordenação de pesquisas em andamento

1. Projeto de pesquisa: O uso do Biofeedback na redução dos sintomas de depressão em usuários na Atenção Psicossocial: um ensaio clínico randomizado. (ANEXO 376).
Período: 2017/2019.
Mestrando envolvido: Willams Henrique da Costa Maynart.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): CAPES.
2. Projeto de pesquisa: Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Melancólico entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. (ANEXO 376).
Período: 2017/2018.
Estudante envolvida: Yasmin Aguiar Emiliano da Silva
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/ Fapeal.
3. Projeto de pesquisa: Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Maior Atual entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. (ANEXO 376).
Período: 2017/2018.
Estudante envolvido: José Leandro Ramos de Lima.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.
4. Projeto de pesquisa: Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Depressivo Maior Recorrente entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. (ANEXO 377).
Período: 2017/2018.
Estudante envolvido: Jadelson da Silva Junior.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

5. Projeto de pesquisa: Frequência, Distribuição e Associação do Transtorno Distímico entre Mulheres no Bairro Benedito Bentes. (ANEXO 377).
Período: 2017/2018.
Estudante envolvida: Rita de Cássia Ramires da Silva.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.
6. Projeto de pesquisa: Ansiedade, depressão e risco de suicídio em profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de oncologia no Estado de Alagoas. (ANEXO 377).
Período: 2016/2018.
Mestranda envolvida: Flaviane Maria Pereira Belo.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): Fapeal.
7. Projeto de pesquisa: Eficácia da biodanza nos níveis de depressão, ansiedade, estresse, autoestima e satisfação com a vida em pessoas com depressão em Centros de Atenção Psicossocial: ensaio clínico randomizado. (ANEXO 377).
Período: 2016/2018.
Mestrando envolvido: Luís Filipe Dias Bezerra.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): Financiamento próprio.
8. Projeto de pesquisa: Manejo familiar das necessidades de saúde de crianças no transtorno de espectro autista: referencial a luz do modelo family management style framework. (ANEXO 378).
Período: 2016/2018.
Mestranda envolvida: Adnez Regina Tertuliano da Silva Cassimiro.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): Financiamento próprio.
9. Projeto de pesquisa: Frequência e distribuição de transtornos depressivos no Bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. (ANEXO 378).

Período: 2016/2017.

Estudante envolvido: José Leandro Ramos de Lima.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Vice-Coordenadora: Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

10. Projeto de pesquisa: Detectar o uso e abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) na população do bairro Benedito Bentes/Maceió/Alagoas. (ANEXO 378).

Período: 2016/2017.

Estudante envolvida: Natália Vieira da Silva Tavares.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Vice-Coordenadora: Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

11. Projeto de pesquisa: Transtorno de Ansiedade no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. (ANEXO 378).

Período: 2016/2017.

Estudante envolvida: Alícia Regina Gomes Alexandre.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Vice-Coordenadora: Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

12. Projeto de pesquisa: Transtornos de Pânico no Bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. (ANEXO 379).

Período: 2016/2017.

Estudante envolvida: Alana de Araújo Leite.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Vice-Coordenadora: Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

6.1.2. Coordenação de pesquisas concluídas

1. Projeto de pesquisa: O perfil do transtorno bipolar e bipolaridade: tipo I e II na

população do Bairro do Benedito Bentes em Maceió/Alagoas. (ANEXO 380).

Período: 2015/2017.

Mestranda envolvida: Patrícia Maria da Silva Rodrigues.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

2. Projeto de pesquisa: A prevalência de transtornos mentais em usuários de tabaco: um estudo epidemiológico. (ANEXO 380).

Período: 2015/2016.

Estudante envolvida: Gabriela de Queiroz Cerqueira Leite.

Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

3. Projeto de pesquisa: Transtorno Bipolar no Bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil: Um estudo epidemiológico de frequência e distribuição. (ANEXO 380).

Período: 2015/2016.

Mestranda envolvida: Yasmin Geisiely Almeida Pinto.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

4. Projeto de pesquisa: Estudo epidemiológico sobre associação entre exposição à violência em diferentes fases da vida e a presença de transtornos mentais em adultos. (ANEXO 381).

Período: 2014/2016.

Mestranda envolvida: Givânia Bezerra de Melo.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Vice-Coordenadora: Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

5. Projeto de pesquisa: Prevalência do risco de suicídio: um estudo epidemiológico no Bairro Benedito Bentes-Maceió/ALagoas. (ANEXO 381).

Período: 2014/2016.

Mestranda envolvida: Vívian Marcella Dos Santos Silva.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Vice-Coordenadora: Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

6. Projeto de pesquisa: Ações de enfermagem no pré-operatório para o alívio da ansiedade: uma revisão integrativa. (ANEXO 381).

Período: 2014/2015.

Estudante envolvido: Christiano Batista dos Santos.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento Próprio.

7. Projeto de pesquisa: O cuidado do enfermeiro junto à pessoa com depressão: uma análise reflexiva. (ANEXO 381).

Período: 2014/2015.

Estudante envolvido: Herberth Kennedy Araújo de Oliveira.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

8. Projeto de pesquisa: A atuação do enfermeiro junto à pessoa em situação de suicídio: análise reflexiva. (ANEXOS 381 e 382).

Período: 2014/2015.

Estudante envolvido: Ronald Seixas Santos.

Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

9. Projeto de pesquisa: A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió – Alagoas. (ANEXO 382).

Período: 2013/2016.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Vice-Coordenadora: Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

10. Projeto de pesquisa: A empatia nos profissionais da Enfermagem em situação de urgência e emergência. (ANEXO 382).

Período: 2013/2015.

Mestranda envolvida: Dilma Ferreira Silva de Souza.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

11. Projeto de pesquisa: Vivências de mulheres em situação de abortamento. (ANEXO 382).

Período: 2013/2015.

Mestranda envolvida: Elaine Cristina de Medeiros Moura.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

12. Projeto de pesquisa: O cuidado de enfermagem a criança com autismo através da história social fundamentado na teoria de Dorothea Orem. (ANEXO 382).

Período: 2013/2014.

Estudante envolvida: Patricia Maria da Silva Rodrigues.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento Próprio.

13. Projeto de pesquisa: Identificação da depressão em idosos institucionalizados por meio da Escala Geriátrica da Depressão (GDS-30) em Maceió/AL: subsídio para o cuidado multidisciplinar. (ANEXOS 382 e 383).

Período: 2013/2014.

Estudante envolvida: Joyce Kelly Soares da Silva.

Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento Próprio.

14. Projeto de pesquisa: O acolhimento nos serviços de saúde: A percepção da mulher atendida em situação de violência sexual. (ANEXO 383).

Período: 2012/2014.

Mestranda envolvida: Luciana de Amorim Barros.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

15. Projeto de pesquisa: Estudo sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS Álcool e outras Drogas e do Consultório de Rua. (ANEXO 383).
Período: 2012/2013.
Estudante envolvida: Hiule Pereira de Santana.
Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.
16. Projeto de pesquisa: Acolhimento na atenção básica sob a perspectiva do enfermeiro da estratégia de Saúde da Família. (ANEXO 383).
Período: 2011/2013.
Estudante envolvida: Jarbas Ribeiro de Oliveira.
Coordenadora: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): Financiamento Próprio.
17. Projeto de pesquisa: Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de transplantes. (ANEXO 383).
Período: 2010/2012.
Estudantes envolvidas: Givânia Bezerra de Melo; Anne Karolyne Barros Aguiar.
Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): Financiamento próprio.
18. Projeto de pesquisa: Relação de Ajuda à puérpera com perda de conceito no terceiro trimestre gestacional. (ANEXO 384).
Período: 2010/2011.
Estudantes envolvidas: Marcianita de Lima Teixeira; Renata Celianne Rodrigues de Alcântara.
Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.
Financiador (es): Financiamento próprio.
19. Projeto de pesquisa: A percepção da mãe sobre a relação com sua criança hospitalizada: um vínculo que se fortalece. (ANEXO 384).

Período: 2009/2010.

Estudante envolvida: Eridnaide Fernandes Florentino.

Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

20. Projeto de pesquisa: O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada. (ANEXO 384).

Período: 2009/2012

Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Participantes: Mércia Zeviani Brêda; Jorgina Sales Jorge; Yanna Cristina Moraes Santos Lira.

Financiador (es): MS/CNPq/Sesau/AL/Fapeal.

21. Projeto de pesquisa: Os Efeitos da Música nos idosos portadores da doença de Alzheimer. (ANEXO 384).

Período: 2009/2010.

Estudantes envolvidas: Sarah Tayná Lyra; Luciana Oliveira do Nascimento.

Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

22. Projeto de pesquisa: O resgate da pessoa com ideação suicida: contribuições da teoria da relação de ajuda. (ANEXO 384).

Período: 2008/2009.

Estudantes envolvidos: Dilma Ferreira de Souza; Everton Chagas Santos.

Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

23. Projeto de pesquisa: O sorriso como recurso terapêutico à criança hospitalizada: lições dos palhaços-doutores do grupo Sorriso de Plantão para um cuidado humanizado. (ANEXO 385).

Período: 2006/2007.

Estudantes envolvidos: Daniela Sandes Valentim; Maria Rosa da Silva.

Coordenador: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

24. Doutorado em Enfermagem Fundamental. (ANEXOS 9 e 386).

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP/USP, São Paulo, Brasil.

Título: O significado da sexualidade para mulheres grávidas, Ano de obtenção: 2000.

Período: 1996/2000.

Doutoranda: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Orientador: Tokico Murakawa Moriya (Responsável).

Bolsista da: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

25. Mestrado em Educação. (ANEXOS 10, 387 e 388).

Universidade Metodista de Piracicaba, Unimep, Piracicaba, Brasil.

Título: O papel da escola na educação sexual do adolescente, Ano de obtenção: 1991.

Período: 1987-1991.

Mestranda: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Orientador: Rinalva Cassiano Silva (Responsável).

Bolsista da: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

6.1.3. Participação em pesquisas em andamento

1. Projeto de pesquisa: Elaboração de um protocolo para avaliação e acompanhamento de enfermagem de pacientes amputados por consequência de diabetes. (ANEXO 389).

Período: 2016/2018.

Coordenador: Eveline Lucena Vasconcelos.

Mestranda: Carla Islowa da Costa Pereira.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

2. Projeto de pesquisa: Estudo epidemiológico da saúde da população de

remanescentes quilombos do primeiro quilombo do Brasil. (ANEXO 389).

Período: 2014/2017.

Coordenador: Jovânia Marques de Oliveira e Silva.

Participante: Prof.^a Dra. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador: Chamada Universal – MCTI/CNPq nº 14/2014 – Faixa A.

6.1.4. Participação em pesquisas concluídas

1. Projeto de pesquisa: O Significado do Parto para Mulheres Quilombolas. (ANEXO 390).

Período: 2015/2017.

Mestranda envolvida: Sandra Taveiros de Araújo Oliveira.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

2. Projeto de pesquisa: Relação entre hipertensão arterial resistente e depressão: um estudo de caso controle. (ANEXO 390).

Período: 2015/2017.

Mestranda envolvida: Rayssa de Cássia Camelo dos Santos.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

3. Projeto de pesquisa: Construção de algoritmo sobre sofrimento psíquico para tomada de decisão dos enfermeiros da Atenção Básica. (ANEXO 390).

Período: 2014/2016.

Mestranda envolvida: Keysse Suélen Fidelis de Mesquita.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque.

Financiador (es): Financiamento próprio.

4. Projeto de pesquisa: Práticas de Redução de Danos entre Enfermeiras da Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. (ANEXO 390).

Período: 2014/2015.

Mestranda envolvida: Camila da Paz Santos.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): Financiamento próprio.

5. Projeto de pesquisa: A vivência do acolhimento noturno em centro de atenção psicossocial para álcool e outras drogas 24 horas. (ANEXO 391).

Período: 2014/2015.

Mestranda envolvida: Thyara Maia Brandão.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): Financiamento próprio.

6. Projeto de pesquisa: Sintomas depressivos e capacidade funcional em idosos institucionalizados: subsídio para o cuidado de enfermagem. (ANEXO 391).

Período: 2013/2014.

Estudante envolvida: Joyce Kelly Soares da Silva.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Elizabeth Moura Soares da Silva; Mércia Zeviani Brêda.

Financiador (es): Financiamento próprio.

7. Projeto de pesquisa: Censo psicossocial em serviços de internação psiquiátrica de alagoas: uma contribuição para a desinstitucionalização da pessoa portadora de transtorno mental. (ANEXO 391).

Período: 2011/2013.

Estudante envolvido: Marcos Ferreira de Moraes Bisneto.

Participante: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Mércia Zeviani Brêda; Jorgina Sales Jorge; Yanna Cristina Moraes Santos Lira; Laeuza Lúcia da Silva Farias; Anna Pitta.

Financiador (es): Financiamento próprio.

8. Projeto de pesquisa: Gênero e Sexualidade - Uma análise sobre o estudante universitário da Ufal. (ANEXO 392 e 393).

Período: 1991-1993 .

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Vânia Maria Barros dos Santos; Maria Rosineide da Silva; Laudiane Claudia dos Santos; José Euclides de Oliveira.

6.2. Liderança de Grupo de Pesquisa

Tive, em 2008, a iniciativa de criar o Grupo de Pesquisa em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas Austregésilo Carrano Bueno (Gpesam), no curso de enfermagem a Esenfar/Ufal. Consta no Diretórios dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, no endereço web link para acessar os seu espelho <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1071757017556567>. Grande área do conhecimento (CNPq) em Ciências da Saúde (4.00.00.00-1), área do conhecimento (CNPq) em Enfermagem (4.04.00.00-0), subárea do conhecimento (CNPq) Enfermagem Psiquiátrica (4.04.04.00-5).

Compõe o rol de grupos de pesquisa no website da Esenfar: [www.esenfar.ufal.br/graduação/enfermagem/grupos de pesquisa](http://www.esenfar.ufal.br/graduação/enfermagem/grupos%20de%20pesquisa). Foi aprovado na reunião do pleno da Esenfar no menso ano de 2008, solicitado a validação na Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (Propep), que o aprovou e então submetido a plataforma do CNPq obtendo sua certificação. (ANEXOS 113A, 394 a 400).

Repercussão do Gpesam é Produzir estudos avançados e pesquisas que possam: contribuir para uma assistência de enfermagem à pessoa, à família e a comunidade em sofrimento psíquico na Raps do SUS; contribuir para a atenção psicossocial a pessoa com transtorno mental, uso de álcool e outras drogas; criar novas perspectivas para o acolhimento e escuta qualificada a pessoa com transtorno mental, uso de álcool e outras drogas como também a seus familiares e coletividade; contribuir para a formação permanente dos profissionais de enfermagem atuantes nos serviços substitutivos da atenção psicossocial; criar novas perspectivas para o ensino, a aprendizagem e o cuidado na atenção psicossocial; desenvolver a relação intra e interpessoal como terapêutica do cuidado e contribuir para a relação interpessoal entre a equipe de saúde, da pessoa e da família frente ao sofrimento psíquico.

Linhas de pesquisa/quantidade de estudante: acolhimento em saúde mental/17; assistência de enfermagem em serviços substitutivos/6; inovação do ensino e do cuidar na atenção psicossocial/4; perfil em saúde mental/13; relação interpessoal/8; tecnologias da relação interpessoal/8, transtornos em saúde mental e uso e abuso de álcool e outras drogas/19; Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas/12. Faço adesão a estas linhas de pesquisa.

Pesquisadores do Gpesam são em torno de sete, contando comigo e os professores. Ms. Fernanda Cristina Nunes Simião (Campus Arapiraca), Ms. Jarbas

Ribeiro de Oliveira (Doutorando Fiocruz, Campus Arapiraca), Esp. Jorgina Sales Jorge (mestranda PPGENF, Campus Maceió), Dra. Veronica de Medeiros Alves – Vice-Líder do grupo (Campus Maceió) e Ms. Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento (Campus Maceió). Com um total de 53 estudantes..

6.3. Coordenação de Laboratório para Pesquisas

Coordeno o Laboratório de saúde mental, acolhimento e relações interpessoais (Lacolhe), fundei em fevereiro de 2010 para abrigar inicialmente a pesquisa “O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um centro de atenção psicossocial: a singularidade da escuta qualificada”, que foi, como já dito anteriormente na seção 6.1, financiada pelo Edital PPSUS 01/2008-2009 Fapeal.

A partir de então, este laboratório, passou a abrigar os projetos e pesquisas da saúde mental tanto financiados por editais dos órgãos de fomentos quanto os financiados com recursos próprios, que possibilitaram/possibilitam a realização dos TCC, Iniciação científica e de mestrado. O Lacolhe representa a realização de um antigo sonho, que vinha nutrindo a muito tempo, de se ter um Laboratório de pesquisa em saúde mental e que poderá no futuro ser ampliado para laboratório de ensino das habilidades interpessoais. (ANEXO 113A).

Em 2017, o Lacolhe foi transferido para uma sala maior na Esenfar, tendo em vista que irão ser realizados estudos que demandam maior espaço e com equipamentos específicos. Lembrando que há, em andamento, um ensaio clínico randomizado pioneiro com o uso do Biofeedback, visando a redução dos sintomas de depressão e, também abriga, o ensaio clínico randomizando da pesquisa de *Biodanza* nos Caps de Maceió, conforme descritos na seção 6.1.

O Lacolhe está vinculado ao Gpesam/CNPq/Ufal cadastrado no CNPq desde a sua criação. Sua infraestrutura atual é mínima, , funcionando numa sala na Esenfar, sala 221, com um ar condicionado Split, Seis luminárias fluorescentes, uma mesa redonda, uma mesa de escritório, um armário modulado, uma bancada e seis cadeiras.

No que diz respeito a equipamentos, o Lacolhe possui: uma filmadora, duas impressoras coloridas, dois computadores completos, um projetor mini, uma tv samsung de 40 polegadas, dois nobreaks, nexus, um sensor de EEG, um de BVP, um RSP, um GSR, dois notebooks. Tem material de escritório (papel, pastas, tinta para

impressão, papel A4, canetas, cartolinas, etc), além de livros para a organização de uma bibliografia básica sobre os temas.

Tem como objetivos: 1. Desenvolver e aprimorar atividades de pesquisa em saúde mental, acolhimento e relações interpessoais de modo articulado entre pós-graduação e graduação, bem como com grupos de pesquisa. 2. Integrar alunos de Iniciação Científica, TCC e de mestrados, em projetos e atividades de pesquisa; 3. Reunir projetos de pesquisa afins, viabilizando parte de suas atividades em espaços físicos comuns e necessários à disponibilização de seus equipamentos e material permanente e de consumo a suas equipes de trabalho; 4. Manter em segurança e em condições de bom funcionamento e uso os equipamentos e a biblioteca oriundos dos recursos dos projetos ora agregados, os quais serão futuramente integrados ao patrimônio da Ufal.

Considero que há muitos desafios a serem superados no que se refere a apoio técnico que já foi solicitado à direção da Esenfar, aquisição de equipamentos, softwares e infraestrutura mais específicas para os seu funcionamento adequado, de integração com outras áreas, grupos e instituição de parcerias com outros centros de pesquisa.

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As vivências nos projetos de extensão dizem respeito ao cuidado proporcionado, tanto quanto estudante quanto docente, à comunidade e serviços de saúde. Saliento que no percurso da minha trajetória docente, contribuí com a Política de Extensão Universitária implementada pelo curso de enfermagem, que sempre estive na vanguarda em projetos extensionistas na Ufal.

Os projetos de extensão em que estive presente, seguiram as diretrizes básicas da Política Nacional de Extensão Universitária (POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2015) adotada pela Ufal, retratada em seu Estatuto no qual afirma: “a extensão é o processo de relações diretas e recíprocas com a sociedade, que se desenvolve de forma indissociável com o ensino e a pesquisa” (UFAL, 2006, p. 15).

Viver a extensão enquanto estudante; docente no papel de coordenadora de projeto, tutora, participante, colaboradora, consultora foi muito importante para me proporcionar o entendimento da política de extensão em diferentes óticas, confirmar o quanto é necessária a democratização da extensão universitária e sua inserção direta no processo de ensino. Por meio das diversas atuações fortaleci, enriqueci e complementei a minha formação docente com espírito crítico e humanístico. Exerci o diálogo, argumentação, debates, experimentei vivências diferentes, construí, submeti e orientei trabalhos de extensão em eventos científicos, principalmente, os voltados a saúde mental.

O meu primeiro contato com um projeto de extensão ocorreu quando era estudante do quarto período do curso de enfermagem, em que agreguei à minha formação a experiência do Projeto Rondon em três participações que para mim foram muito especiais. A primeira, em 1983, foi no Programa de Operação Especial no Projeto “Vacinação da Poliomielite” (12h) porque naquela época foi feita campanha nacional para controlar o surto de casos de poliomielite, tendo em vista que em 1980 no Brasil ocorreram 1.280 casos, sendo sua máxima expressão nos estados do Nordeste (SILVA; CÂMARA, 2011), a Secretaria da Saúde e Serviço Social de Alagoas em parceria com a Ufal convocaram os estudantes, dos cursos de saúde da época, para contribuírem com tal desafio.

Obtive a segunda oportunidade de extensionista do Projeto Rondon no sétimo período, entre 01/07/1983 a 31/02/1984, pelo Programa de Mobilização Estudantil e

Atendimento à População Carente quando participei da “Operação Especial Orfanato São Domingos” (160h), atual Lar São Domingos, situado no bairro de Cruz das Almas de Maceió (LAR SÃO DOMINGOS, 2017), onde realizei atendimento ambulatorial, palestras educativas para as crianças e adolescentes em regime de internato com vulnerabilidade social, bem como palestras para os trabalhadores desta instituição, abordando temas referentes ao cuidado em saúde voltados aos internos. Durante sete meses eu e minhas colegas de turma íamos duas tardes por semana a instituição para realizar ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidados de enfermagem com pequenas intervenções como: realização de curativos, tratamento de pediculose e/ou escabiose e vacinações.

A minha terceira experiência no Projeto Rondon, se deu em 16/06/1984 no Programa de Mobilização Estudantil e Atendimento à População Carente, no Projeto “Vacinação” tendo o privilégio de participar da Primeira Campanha de Multivacinação na cidade de Maceió, indo para os bairros da Região Administrativa 1, quais sejam, Jacarecica, Guaxuma, Riacho Doce, Pescaria, Garça Torta e Ipioca. Embora se tratasse de uma multivacinação, o foco ainda era garantir o isolamento da poliomielite para se fazer a sua erradicação, que finalmente foi alcançada a partir de 1989 (SILVA; CÂMARA, 2011).

O Projeto Rondon teve sua origem em 1967, no período militar. Considerando o seu valor humanitário de responsabilidades social e coletiva, proporcionou essa perspectiva na formação acadêmica, sendo uma poderosa estratégia de contribuição com os estudantes, professores e comunidade.

Contudo, sofreu muitas críticas, dentre as quais: manter a comunidade universitária afastada dos acontecimentos políticos do país, por não resolver os grandes problemas das comunidades carentes e terem as universidades capacidade de realizar os seus projetos de extensão de forma continuada diretamente à população. Ainda assim, enquanto o Projeto durou, mobilizou uma quantidade expressiva de universitários, há aqueles que o considerou como forma de despertar no estudante uma consciência crítica sobre as diferentes realidades brasileira e uma oportunidade para aplicar os conhecimentos acadêmicos em benefício dos grupos sociais mais vulneráveis (SANTOS; MENDES, 2005; SANTOS, 2015; SOUZA et al, 2015).

Após as experiências de extensão com Projeto Rondon, tive nova oportunidade quando docente do setor de estudos Materno Infantil I e IV, à vista disso, fui

participante do Projeto de caráter permanente, coordenado pela Profa. Esp. Fátima Maria Fontan Silva e vice-coordenado pela Profa. Esp. Elza Maria de Moraes (*in memoriam*), “Assistência de Enfermagem à gestante de Baixo Risco”, código VDS 05/93, cujo objetivo foi de assistir a gestante de baixo risco no ambulatório de acompanhamento pré-natal no HUPAA. Participei, nos anos de 1992 e 1993, realizando consultas de enfermagem e palestras para as gestantes no pré-natal, como também, acompanhando os estudantes do curso de enfermagem, a partir do sétimo período, no regime de crédito, bem como, do terceiro ano no regime seriado. O Projeto contava com a participação técnica da enfermeira Edna Marques, coordenadora do ambulatório do HUPAA, que propiciava total apoio e participação no planejamento e execução das atividades.

Os projetos de extensão seguintes que passei a compor, estiveram voltados à saúde mental, haja vista que ocorreram posteriormente a minha inserção no setor de enfermagem em saúde mental. Foi notória a relevância destes projetos para a formação e integração ensino-serviço com a participação dos cursos da saúde da Ufal, da equipe multiprofissional da Atenção Básica, da Raps do município de Maceió e dos técnicos da gestão da SMS de Maceió e da Sesau, representados pelo Programa de Saúde Mental do Município e da Gensam, atualmente denominada de Superintendência de Atenção Psicossocial (Suap).

Tive o privilégio de contribuir com Ufal, em 2011, ao trazer o Projeto de Extensão de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) voltado para Saúde Mental, lançado pela Portaria Interministerial n. 43 de 03 de março de 2010 e Edital Conjunto nº 27, de 17 de setembro de 2010 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010a; 2010b). O PET-Saúde/Saúde Mental/Crack foi financiado pelo MS, valor de R\$ 91.200,00, correspondendo a bolsas para os participantes tutores, preceptores e estudantes. Foram solicitados treze grupos para este PET, sendo a Ufal contemplada com apenas um, o que requereu ajustes nas atividades propostas no projeto original sem comprometimento na qualidade da sua execução.

Este projeto foi guiado pelo objetivo geral de promover a formação teórica e prática de futuros profissionais da saúde e a melhoria da qualificação dos trabalhadores nos serviços para atuarem na promoção da saúde mental, no enfrentamento do uso do crack, álcool, outras drogas e na atenção psicossocial com a visão integral do ser humano, de forma multi, interdisciplinar e intersetorial, pautados no SUS, nas políticas nacionais de saúde mental e de álcool e outras drogas e no

plano integrado do enfrentamento do crack.

Também foi orientado por cinco objetivos específicos, dentre os quais, 1) Introduzir os futuros profissionais da saúde para iniciação no trabalho em conformidade com as necessidades e características sociais e regionais do Estado de Alagoas em saúde mental, crack, álcool e outras drogas; 2) Instituir grupos interdisciplinares de aprendizagem tutorial de estudos e para atuação nos Capsad, Capsi, Caps II, nas unidades da atenção básica, CnaR e nos territórios que os integravam, considerando o contexto social, os movimentos sociais, os principais transtornos mentais e o enfrentamento no uso de Crack, Álcool e outras Drogas e suas co-morbidades; 3) Contribuir com a qualificação em serviço dos profissionais dos Caps e da Atenção Básica para atuarem em saúde mental, no uso de crack, álcool e outras drogas; 4) Realizar projetos de ações educativas para a promoção da saúde mental, para prevenção dos transtornos mentais, do uso de Crack, Álcool e outras Drogas na lógica de redução de danos; e, 5) Produzir conhecimento científico a partir de pesquisas e estudos sobre saúde mental, uso de Crack, Álcool e outras Drogas junto aos serviços e territórios.

Por seu caráter multidisciplinar, participaram oito docentes dos cursos de saúde da Ufal em que três eram bolsistas e cinco voluntários. Entre esses: três eram da enfermagem (Eu, Maria Cicera dos Santos de Albuquerque, Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda e Ms. Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento), uma da farmácia (Profa. Dra. Maria Aline Barros Fidelis de Moura), um da medicina (Prof. Dr. Valfrido Leão de Melo Neto), uma da nutrição (Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira), um da psicologia (Prof. Dr. Charles Elias Lang), uma do serviço social (iniciado por Profa. Dra. Rosa Lúcia Prêdes Trindade e substituída pela profa. Ms. Sandra Barros Lima), três preceptoras vinculadas aos serviços Caps de Maceió, sendo uma psicóloga do Caps Sadi (Cleide Jane Lima de Araújo), uma enfermeira do Caps Noraci (Luciana Marques da Silva), uma assistente social do Capsad (Tereza Cristina Vidal de Negreiros Moura Tenório), doze estudantes bolsistas e dez estudantes voluntários, dentre os quais, oito eram de enfermagem, três da farmácia, três de medicina, três de nutrição, três de psicologia e dois de serviço social.

As atividades do PET – Saúde Mental/Crack tiveram construção coletiva, com uso de metodologias ativas, participação efetiva de estudantes, tutores e preceptores, na qual a presença nos Caps foi efetiva, as temáticas giraram em torno do fortalecimento da luta antimanicomial, do CnaR, dos transtornos mentais de maior

acometimento, entre eles depressão e ansiedade, outros em decorrência do uso de crack, álcool e outras drogas, da atenção psicossocial, da prevenção de transtornos mentais e da promoção da saúde mental. Sempre na perspectiva da humanização, clínica ampliada, da reinserção social, relação de ajuda, interação família/usuário, políticas de saúde e de saúde mental referenciadas pelo SUS.

O PET–Saúde Mental/Crack fez interface com o “Projeto Vivenciar: Consolidando a aproximação ensino-serviço-comunidade na experiência de Consultório na Rua de Maceió”; com o evento de extensão “Fortalecendo a luta antimanicomial e promovendo a saúde mental”; e com a pesquisa “O acolhimento em saúde mental na atenção psicossocial”.

Uma outra experiência, muito valiosa, que tive como atividades de extensão foi a minha segunda coordenação do novo PET, qual seja, o PET Redes de Atenção à Saúde - 2013/2015 (PET Redes), com quatro grupos. Contribuí com a Ufal para concorrer o Edital nº. 14 de 08 de março de 2013 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), assim coordenei desde a construção do projeto até a sua finalização, período de maio de 2013 a abril de 2015.

O PET Redes contou com os grupos de dois subprojetos sendo o subprojeto I: Rede de Atenção Psicossocial (Raps) à pessoa com transtorno mental e o uso de álcool, crack e outras drogas, subcoordenado por mim e pela profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, e, o subprojeto II: Rede de Atenção à Saúde/Urgência e Emergência subcoordenado pela Profa. Dra. Lucy Vieira da Silva Lima (Famed). O valor total financiado em bolsas foi de R\$ 1.744.560,00 para os vinte quatro meses de execução. Foram solicitados na proposta seis grupos de PET, sendo a Ufal contemplada com dois grupos acima mencionados, infelizmente o grupo da rede de atenção às pessoas com doenças crônicas: cuidado nutricional à pacientes com câncer não foi contemplado pelo MS, o que ocasionou um déficit nesta temática.

Objetivos deste PET foi fortalecer a formação dos futuros profissionais da saúde para as ações e serviços da Raps; contribuir para o preparo adequado no enfrentamento das diferentes realidades sanitárias da população referente a urgência e emergência, na perspectiva do SUS. Cada grupo deste PET contou com um tutor acadêmico sendo professor da Ufal, seis preceptores sendo profissionais do serviço, doze estudantes bolsistas e quatro estudantes voluntários dos cursos da saúde da Ufal.

Estiveram como parceiros deste PET, a Sesau, o Hospital Geral do Estado de

Alagoas (HGE), a Gensam, a SMS por meio do Programa Municipal de Saúde Mental, da Atenção Básica, dos CnaR situados no Benedito Bentes, Centro da Cidade e Jaraguá, do Planejamento da Rede de Atenção à Saúde municipal, do Capsad Dr. Everaldo Moreira, do Caps Noraci, do Caps Sadi, do Capsi e do Caps Rostan.

No sentido de promover a perspectiva da multiprofissionalidade na formação, participaram os seguintes cursos da Ufal: enfermagem, farmácia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social. Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagens, na perspectiva problematizadora, os participantes agiram de forma crítica e reflexiva. O acompanhamento e avaliação das aprendizagens se deram por meio de portfólio individual, seminários integradores, frequências às atividades e ações nos serviços referenciados.

Durante as atividades do grupo PET/Raps os integrantes participaram da coleta de dados da Pesquisa: A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas, no bairro Benedito Bentes e, posteriormente realizaram as ações no Projeto de Extensão: MovIMENTEBiu, promoveram atividades voltadas para a promoção e prevenção da saúde mental, dando um retorno a comunidade com base nas informações colhidas na pesquisa.

A minha terceira experiência em PET está ocorrendo desde 2016, como tutora do PET-Saúde GraduaSUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sob a coordenação geral da professora Ms. Emilene Andrada Donato com vínculo na SMS de Maceió e na Uncisal. Este Projeto foi composto por 05 grupos de PET, quais sejam: enfermagem, farmácia, medicina, nutrição, psicologia, serviço social, cada um coordenado por um docente da Ufal do curso correspondente; faço parte do grupo de enfermagem com quatro tutoras, coordenado no primeiro ano pela Profa. Dra. Débora de Souza Santos, e atualmente, pela Profa. Ms. Danielly Santos Dos Anjos. Além de participar das atividades deste grupo, também integro o Grupo de Núcleo Docente Estruturante (NDE) do próprio PET.

Neste primeiro ano de execução do Projeto foram realizados encontros semanais, oficinas integradoras, identificados os cenários de prática do curso de enfermagem, integração do grupo PET com o NDE do curso de enfermagem, discussão sobre o currículo do curso de enfermagem, que no momento está na fase de reestruturação da sua matriz curricular. Para potencializar as discussões foram utilizadas as Diretrizes Curriculares, o PPP do curso de enfermagem, bem como metodologias ativas.

Acredito na formação diferenciada que o PET proporciona aos estudantes dos cursos da saúde, porém, considero fundamental que seja democratizado para todos os demais estudantes, com igualdade de oportunidade de experiência. Tal informação é evidenciada no Estudo de Farias-Santos e Noro (2017), no qual revelou que estudantes dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que participaram do PET – Saúde tiveram um desempenho superior em todas as médias do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2010, comparados com aqueles que não participaram (FARIAS-SANTOS; NORO, 2017).

Outra oportunidade que tive em relação a projeto de extensão, foi quando coordenei o “Projeto Vivenciar aproximação ensino-serviço-comunidade na experiência de inovação do cuidado em saúde mental às pessoas atendidas no CnaR na cidade de Maceió”, entre 2011 e 2012, que me propiciou trabalhar o ensino e cuidado na atenção à saúde voltados às necessidades das pessoas em situação de rua em extrema vulnerabilidade social que faziam uso de álcool e outras drogas na perspectiva da redução de danos. Acompanhar as pessoas nas praças e ruas da cidade, me proporcionou ampliar o conceito de cuidado para além dos protegidos serviços de saúde da cidade de Maceió. Atender gestante, fazer curativos, vacinação, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, redução de danos e facilitar oficinas de pintura, transformaram a minha prática de assistência de enfermagem. Este projeto teve interseção com o PET–Saúde/Saúde Mental e os estudantes de ambos os grupos de PET, tiveram este aprendizado.

Tive participação efetiva, como colaboradora e tutora, na equipe de implantação e implementação do projeto “Cenfor/Ufal - Centro Regional de Referência para Formação Permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuário de crack e outras drogas e seus familiares de Alagoas”, ocorrido entre 2011 a 2013, projeto coordenado pela Profa. Esp. Jorgina Sales Jorge do curso de enfermagem e Vice-coordenado pela Profa. Dra. Maria Aline Barros Fidelis de Moura do curso de farmácia, com a coordenação pedagógica da Profa. Dra. Célia Alves Rozendo, do curso de enfermagem, e, gestão financeira Fundepes.

O Cenfor/Ufal ficou nominado pela sigla CRR – Centro Regional de Referência e foi implantado, na Ufal, no dia 04 de novembro de 2011. Equipe de implantação: Profa. Dra. Célia Alves Rozendo (curso de enfermagem), Prof. Dr. Charles Elias Lang

(curso de psicologia), Prof. Dr. Francisco José Passos Soares (curso de medicina), Prof. Dr. Irinaldo Diniz Basílio Júnior (curso de farmácia), Prof. Dr. João Xavier de Araújo (curso de farmácia), Prof. Esp. Jorgina Sales Jorge (curso de enfermagem), Prof. Dr. José Rui Machado Reys (curso de farmácia), Prof. Esp. Marcos Temístocles Duarte (curso de medicina), Profa. Dra. Maria Aline Barros Fidelis de Moura (curso de farmácia), eu, Profa. Dra. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque (curso de enfermagem), Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda (curso de enfermagem) e Profa. Ms. Yanna Cristina Moraes Santos Lira (curso de enfermagem).

Além desta equipe, também contribuíram para a realização das atividades do CRR como professor externo, Abel Cordeiro de Sousa Filho (Médico Psiquiatra do Corpo de Bombeiro de Maceió/AL), Ms. Andrea Leite Ribeiro Valério (Assistente social do CnaR do Bahia), Esp. Carlos Gustavo Martin Arribas (Psiquiatra em Recife/PE), Profa. Dra. Clarissa Mendonça Corradi Webster (Psicóloga da USP de Ribeirão Preto), Prof. Dr. Dênis Roberto da Silva Petuco (Fundação Oswaldo Cruz, RJ), Dênis Russo Burgierman (Jornalista), Prof. Dr. Erikson Felipe Furtado (Psiquiatra infantil da USP de Ribeirão Preto), Ms. Karoline do Carmo Ramos Lamenha (Assistente social do Gensam), Maria Cecília Simionato Fallani (Psicóloga em São Paulo), Dra. Pollyanna Fausta Pimentel de Medeiros (Assistente social), Profa. Ms. Sandra Barros Lima (curso de serviço social/Ufal) e apoio técnico administrativo de Cristiane Silva Barros.

O CRR capacitou 190 profissionais do Estado de Alagoas, dentre eles: agentes comunitários de saúde, assistentes sociais, enfermeiros, médicos, redutores de danos. Foram contemplados os municípios de: Arapiraca, Coqueiro Seco, Coruripe, Delmiro Gouveia, Maceió, Palmeira dos Índios, Piranhas, Porto Calvo, Rio Largo e São Luiz do Quitunde. E serviços de saúde e assistência social envolvidos: HG, CnaR, Caps, Serviços de Urgência e Emergência, ESF, Programa de Saúde da Família (PSF), nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

Este CRR foi responsável pelo planejamento e execução de quatro modalidades de cursos sobre drogas para profissionais da rede básica de atenção à saúde, da rede de assistência social e para profissionais atuantes em hospitais gerais, quais sejam, C1 – Curso de Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas, 120 horas, para médicos atuantes no PSF e no Nasf; C2 – Atualização em Atenção Integral para Usuários de Crack e Outras Drogas para profissionais atuantes em HG, 60 horas; C3

– Atualização sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e Outras Drogas, 60 horas, Agentes Comunitários de Saúde, Redutores de Danos e outros Agentes Sociais; C4 – Atualização em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de usuários de Crack e Outras Drogas, 60 horas, Profissionais das Redes SUS e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Como colaboradora do CRR participei do planejamento de todos estes cursos e como tutora facilitei o C1, destinado ao público composto por médicos e C3, voltado para os Agentes Comunitários de Saúde, Redutores de Danos e outros Agentes Sociais.

Contribuí com a ministração do curso C1 em conjunto com os professores Dr. José Rui Machado Reys do curso de farmácia e Dr. Francisco José Passos Soares da curso de medicina, cujo objetivo foi qualificar profissionais médicos da rede básica para o atendimento de usuários de crack e outras drogas, na modalidade presencial, em que foram tratados os seguintes conteúdos: Política Nacional sobre Drogas (Pnad) e Política Nacional sobre o Alcool (PNA); políticas setoriais de saúde e de assistência social; rede de atenção: SUS (PSF, Nasf, Caps, HG), SUAS (Cras, Creas) e suas inter-relações; políticas nacionais de saúde mental e de drogas; níveis de intervenção; promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação; Conceito de drogas e seus padrões de uso (intoxicação aguda, uso crônico, uso nocivo, dependência, abstinência); epidemiologia do uso de drogas no Brasil e no mundo; principais quadros clínico-psicopatológicos decorrentes do uso das diversas drogas; abordagens terapêuticas do usuário de drogas: atenção integral; abordagens terapêuticas do usuário de drogas: desintoxicação; abordagens terapêuticas do usuário de drogas: terapias farmacológicas; abordagens terapêuticas do usuário de drogas: intervenção breve, aconselhamento motivacional e redução de danos; abordagens terapêuticas do usuário de drogas: reabilitação psicossocial; Critérios clínicos para a internação e a para a alta de usuários de drogas; abordagem dos familiares do usuário de crack e outras drogas; redes de apoio social e reinserção social do usuário de drogas.

Também a facilitei o curso C2 com a Profa. Ms. Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento. Modalidade presencial. Com o objetivo de capacitar os profissionais de HG para o atendimento de usuários de crack e outras drogas. Tivemos a participação do Prof. Dr. Denis Petuco, uma referência nacional sobre drogas e redução de danos. Os temas giraram em torno de drogas: quebrando tabus; o uso de crack e outras drogas no Brasil: epidemiologia, políticas e legislação, padrões de uso; redes de atenção e níveis de intervenção; efeitos e consequências do uso de crack e outras

drogas; intervenção breve e Aconselhamento motivacional.

Ao participar do CRR, fui capacitada dentre o grupo de treze professores, para atuar como Docente Tutora, estive presente nos encontros quinzenais de educação permanente dos tutores no período de maio de 2011 a janeiro de 2012, colaborei com a integração do CRR com o Gpesam, PET – saúde mental, Programa de Iniciação Científica, Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem, Residência de Enfermagem em Saúde Mental da Uncisal. Orientei os projetos de intervenção dos discentes nos cenários das suas práticas assistenciais. Contribuí com a realização do I Seminário do CRR/AL, no dia 28 de novembro de 2012 com a presença de 128 participantes, tudo isso favoreceu a minha prática docente como também a pesquisa em saúde mental.

É bem verdade que somente foram alcançados 63% de profissionais capacitados em relação ao proposto no projeto original, que ocorreram dificuldades para que os gestores dos municípios cumprissem com o pactuado quanto a liberação dos profissionais do serviço, o custeio com alimentação, hospedagem e transporte; a infraestrutura cedida pela Ufal foi limitada para atender as demanda dos cursos; a presente dificuldade de articulação e integração entre os municípios de Alagoas para o enfrentamento da temática droga e a ausência de uma rede de atenção integral para os usuários de crack e outras drogas no âmbito do SUS e SUAS, exigindo ajustes no planejamento e mudanças de estratégias, ainda assim, o CRR foi capaz de cumprir com o proposto e teve um impacto positivo na capacitação dos profissionais do SUS e SUAS.

Outra atividade de extensão que contribuiu com o meu crescimento profissional, foi a minha atuação no Projeto Partilhar: a enfermagem promovendo a saúde mental nos serviços substitutivos, coordenado pela Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, sendo que em 2009 atuei como colaboradora, 80h, e em 2010, como vice-coordenadora, 92h. Teve como instituições envolvidas: Uncisal; Sesau; Gensam; Secretarias Municipais de Saúde da I e V Região de Saúde do Estado de Alagoas; Caps; Pró-Saúde do Curso de Enfermagem – Esenfar/Ufal; e Pró-Reitoria de Extensão da Ufal (Proex). Contou com o apoio financeiro do projeto Pró-Saúde do curso de Enfermagem e da Sesau. Participaram os profissionais da enfermagem dos seguintes municípios: Atalaia, Cajueiro, Capela, Ibateguara, Joaquim Gomes, Matriz de Camaragibe, Maceió, Murici, Rio Largo, Pilar, Porto Calvo, São José da Lage, União dos Palmares e Vale do Camaragibe,

Esta atividade beneficiou 63 profissionais entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem; contribuíram para a sua execução: quatro docentes do curso de enfermagem, três enfermeiras residentes em saúde mental, 14 graduandos de enfermagem. Teve como foco a promoção de momentos de trocas de conhecimentos, experiências, inquietações, sonhos e projetos com profissionais de saúde que atuavam nos Caps de Maceió; como objetivos aumentar a contratualidade, autonomia e competência dos profissionais de enfermagem para que tivessem mais subsídio para agir no novo paradigma da reabilitação psicossocial; despertar no graduando e residente de enfermagem em saúde mental, o interesse por esta área de atuação; e, promover a discussão a respeito do PTS.

Este projeto teve como resultados: interação e integração entre profissionais de enfermagem dos Caps de Alagoas e estudantes e docentes da Ufal; enriquecimento e amadurecimento profissional para o trabalho em saúde mental; troca e compartilhamento de conhecimento e experiência entre enfermeiros de diferentes municípios; aprofundamento do conhecimento na área de saúde mental especialmente em relação à atuação nos Caps; maior interesse e gosto pelo que faz; conhecimento maior sobre a reabilitação psicossocial; esclarecimento de dúvidas, respostas para muitas perguntas e a possibilidade de expor as necessidades.

E como dificuldades: distância do local para alguns dos participantes, um ambiente limitado para realização de atividades grupais; comunicação, algumas vezes deficiente, entre a gestão local de saúde e os profissionais participantes no sentido de informar sobre os encontros; disponibilidade restrita de equipamentos como computador e projetor multimídia; inexistência de uma estrutura física própria na Esenfar capaz de propiciar a privacidade para o acolhimento necessário e abordagem de pessoas em processos terapêuticos; e, limitado aporte financeiro para execução do projeto.

Contribuí com o projeto de extensão: “Experiência grupal em práticas de promoção e prevenção à saúde mental”, que surgiu a partir da necessidade de promover saúde e reforçar práticas preventivas de saúde mental na rede de atenção básica, com os profissionais da saúde que precisavam de preparo para lidar com a assistência psicoemocional, e principalmente na atuação em grupos terapêuticos. Neste projeto foram realizados grupos terapêuticos voltados para profissionais e estudantes para que tivessem a oportunidade de experienciar as atividades em grupos operativos, estimulando-os ao autoconhecimento e, por conseguinte, melhorias no

relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, como ainda lidar com a prevenção ao uso abusivo de álcool/crack e outras drogas.

Parceiros deste projeto: Gensam/Sesau, Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMSM) - Coordenação de Atenção Básica de Saúde; Programa de Saúde Mental), Uncisal (Residência de Enfermagem em Saúde Mental, Secretaria Municipal da Assistência Social e Secretaria Municipal da Educação. Serviços de saúde em que ocorreram a experiência grupal: Caps Noraci, UBS, Caps Sadi, Escola Estadual Sebastião da Hora, Capsad e Cras e Abrigo Casa Betânia. Foram beneficiados a equipe multiprofissional destes serviços.

Reitero que as vivências que tive nos projetos de extensão em que participei, contribuíram para o meu amadurecimento enquanto docente, aproximação e fortalecimento com os trabalhadores dos serviços de saúde, maior sensibilidade para a necessidade de novas aprendizagens para os estudantes. As trocas de experiências dialogadas com outros docentes, estudantes, profissionais e gestores de saúde, usuários, familiares, serviços do SUS e SUAS me possibilitaram ampliar os conhecimentos para o ensino teórico e prático na graduação, no mestrado do PPGENF, nas pesquisas e para as próprias atividades de extensão relacionadas às habilidades interpessoais, à promoção da saúde mental, cuidados às pessoas com transtornos mentais, dependência de álcool e outras drogas, políticas local e nacional de saúde mental. Também, me possibilitou uma maior aproximação com a Raps do Estado e município.

7.1. Projetos de Extensão

2016 - Atual PET -Saúde/GraduaSUS. (ANEXO 401).

Situação: Em andamento.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (6);

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Débora de Souza Santos (Responsável).

2017-2017 Introdução a Metodologia da investigação quantitativa. (ANEXO 402).

Situação: Em andamento.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (3); Especialização (4); Mestrado acadêmico (7).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Ruth França Cizino da Trindade (Responsável); Raquel Ferreira Lopes.

2015-2015 PET Raps: a saúde itinerante em espaços do Benedito Bentes-Projeto 'MoviMENTE BIU'. (ANEXO 403).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque (Responsável); Jorgina Sales Jorge; Mércia Zeviani Brêda; Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento.

2014-2015 Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-PET-Saúde/Rede de Atenção Psicossocial. (ANEXO 404).

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (48).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque (Responsável); Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento; Lucy Vieira da Silva Lima; Mércia Zeviani Brêda.

2013-2015 PET/Saúde Redes de Atenção à Saúde: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/ Redes de Atenção À Saúde. (ANEXO 405).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (40); Doutorado (1).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque (Responsável).

2013-2015 PET Saúde/Redes de Atenção Psicossocial. (ANEXO 406).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (48); Mestrado acadêmico (3);

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque (Responsável);

Mércia Zeviani Brêda; Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento; Lucy Vieira da Silva Lima.

2012-2012 Oficina de Capacitação: como promover saúde mental às pessoas com hanseníase utilizando a estratégia de oficinas terapêuticas. (ANEXO 407).

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (30).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento (Responsável)

2011-2012 Projeto Vivenciar: aproximação ensino-serviço-comunidade na experiência de inovação do cuidado em saúde mental às pessoas atendidas no Consultório de Rua na cidade de Maceió. (ANEXO 408).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (20); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque (Responsável);

Jorgina Sales Jorge; Yanna Cristina Moraes Santos Lira; Brêda, Mércia Zeviani.

2011-2012 Experiência grupal em práticas de promoção à saúde mental e prevenção ao uso abusivo de álcool/crack e outras drogas: uma proposta interdisciplinar e intersetorial. (ANEXO 409).

Situação: Em andamento.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (20); Especialização (2); Doutorado (2);

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Mércia Zeviani Brêda; Jorgina Sales Jorge; Yanna Cristina Moraes Santos Lira (Responsável).

2011-2013 CENFOR/Ufal-Centro Regional de Referência para Formação Permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuário de crack e outras drogas e

seus familiares de Alagoas. (ANEXOS 410 e 411).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Jorgina Sales Jorge (Responsável); Yanna Cristina Moraes Santos Lira; Brêda, Mércia Zeviani.

2011 – 2012 PET -Saúde Mental-Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde no âmbito da Saúde Mental. (ANEXO 412).

Responsável: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque (Responsável).

2010-2010 A Contribuição de Estudantes e Professores da Ufal na Organização das etapas regionais de Alagoas da IV Conferência Nacional de Saúde Mental. (ANEXO 413).

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de extensão

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Darlan dos Santos Damásio Silva; Willams Henrique da Costa Maynard; Brêda, Mércia Zeviani; Rosa Lúcia Prêdes Trindade (Responsável)

2010-2010 Projeto Partilhar: a enfermagem promovendo a saúde mental nos serviços substitutivos. (ANEXO 414).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (4).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Jorgina Sales Jorge; Yanna Cristina Moraes Santos Lira; Brêda, Mércia Zeviani (Responsável)

2010-2011 Experiência grupal em práticas de promoção e prevenção à saúde mental. (ANEXO 415).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento (Responsável).

2009-2009 Experiência grupal em práticas de prevenção à saúde mental. (ANEXO 416).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (4).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento (Responsável).

2009-2009 Projeto Partilhar: a enfermagem promovendo a saúde mental nos serviços substitutivos. (ANEXO 417).

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão.

Alunos envolvidos: Graduação (4).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Jorgina Sales Jorge; Yanna Cristina Moraes Santos Lira; Brêda, Mércia Zeviani (Responsável).

1992-1993 Assistência de enfermagem a gestante de baixo risco

Situação: Concluído.

Natureza: Projeto de extensão. (ANEXO 418).

Alunos envolvidos: Graduação (30).

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Maria Cristina Figueiredo Trezza; Zandra Maria Cardoso Candiotti; Fátima Maria Fontan Silva (Responsável); Elza Maria de Moraes.

1984-1984 PROJETO RONDON-O Câncer em questão. (ANEXO 419).

Situação: Concluído

Natureza: Projeto de extensão.

Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Ivan Bezerra

Scala (Responsável).

- 1984-1984** PROJETO RONDON-1ª Campanha de multivacinação. (ANEXO 420).
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão.
Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Ivan Bezerra Scala (Responsável).
- 1983-1983** PROJETO RONDON-Operação Especial vacinação da poliomielite. (ANEXO 421).
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão.
Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Ivan Bezerra Scala (Responsável).
- 1983-1984** PROJETO RONDON-Operação Especial Orfanato São Domingos. (ANEXO 422).
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão.
Integrantes: Maria Cicera dos Santos de Albuquerque; Ivan Bezerra Scala (Responsável).

8. PRODUÇÃO INTELECTUAL

A minha produção intelectual foi composta por artigos publicados em revistas científicas, livros, capítulos de livros, trabalhos publicados em anais de eventos (completo, resumos expandidos, resumos), apresentação de trabalhos em eventos científicos, texto em revista (magazine), outras produções bibliográficas e produção técnica. Para tanto, tive o privilégio em contar com a colaboração das colegas professoras do setor de saúde mental, profissionais de outras áreas da saúde, dos estudantes que orientei de TCC, Pibic e do mestrado .

Minhas publicações em periódicos versam, em sua maioria, sobre as questões que envolvem a saúde mental no que diz respeito ao sofrimento psíquico, transtornos mentais como o suicídio, depressão, autismo, uso do álcool e outras drogas, Alzheimer, também se voltam para atenção psicossocial, os sentimentos, as tecnologias leves tais como relacionamento interpessoal, acolhimento, escuta qualificada, atuação do enfermeiro por meio de estratégias da *social stories*, tomada de decisão, grupos operativos, utilização da música e relaxamento. Tem como participantes enfermeiros, profissionais da enfermagem, usuários, familiares, crianças, adolescentes, adultos, idosos e mulheres.

As publicações ocorreram em sua maior parte em revistas de enfermagem, que foram avaliadas pelo sistemas de classificação de periódicos Capes – Qualis Capes, a saber: Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto) (Rlae) - A1, Acta Paulista de Enfermagem (Online) - A2, Revista Brasileira de Enfermagem (Impresso) (Reben) - A2, Revista da Escola de Enfermagem da USP (Reeusp) - A2, Escola Anna Nery Revista de Enfermagem - B1, Revista Eletrônica de Enfermagem (REE) - B1, Cogitare Enfermagem - B1, Interface-Comunicação, Saúde, Educação - B1, Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (Rene) - B1, Cultura de los Cuidados Revista de Enfermería y Humanidades - B2, Revista de Enfermagem UFPE On Line (Reuol) - B2, Revista Brasileira em Promoção da Saúde (Online), Jornal Brasileiro de Transplantes e Revista Brasileira de Sexualidade Humana.

A seguir faço uma descrição dos artigos publicados, para tanto os apresento em ordem decrescente por ano de publicação e os cito nos padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.1. Artigos Publicados

1. PEREIRA, C. I. C.; VASCONCELOS, E. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; TRINDADE, R. F. C.; ALMEIDA, T. G.; FARIAS, I. P.; FERREIRA, A. S.; LOPES, R. F. Development of a nursing consultation support tool to amputated people: methodological study. **J Nurs UFPE On Line**, Recife, v.11, p. 3685-9, sep. 2017. (ANEXOS 423 a 428). Suplemento 10.

Estudo quantitativo, transversal, tipo metodológico, sobre o concebimento de um Instrumento de Apoio para a Consulta de Enfermagem (IACE) à pessoas amputadas devido a complicações da Diabetes Mellitus; a ser desenvolvido em quatro etapas: 1) levantamento dos requisitos do IACE, por meio de revisão integrativa; 2) elaboração do IACE; 3) consulta a enfermeiros com expertise em reabilitação para a análise dos requisitos do IACE; 4) validação do IACE, será avaliado o grau de concordância emitido por especialistas quanto aos itens do instrumento, utilizando-se o Método de Validação de Conteúdo e escala de Likert. Os dados serão digitados em tabela do Excel 2010 e sofrerão tratamento estatístico pelo Programa Statistical Package for the Social Sciences 20.0. Espera-se obter um instrumento de apoio à tomada de decisão para enfermeiros da área da Enfermagem em Reabilitação que permita a inovação tecnológica do cuidado. Este artigo trata-se de uma nota prévia e origina-se do Projeto de Pesquisa “Elaboração de um protocolo para avaliação e acompanhamento de enfermagem de pacientes amputados por consequência de Diabetes”, da mestranda Carla Islowa, sob minha co-orientação e orientação da Profa. Dra. Eveline Lucena Vasconcelos.

2. SANTOS, R. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDAS, M. Z.; BASTOS, M. L. A.; SILVA, V. M. S.; TAVARES, N. V. S. Nurses' actions towards suicide attempters: reflective analysis. **J Nurs UFPE On Line**, Recife, v. 11, n. 2, p. 742-8, feb. 2017. (ANEXOS 429 a 435).

Contribui para a prática do enfermeiro quando identificou os espaços de atuação deste com a pessoa em situação de suicídio, na prevenção e na utilização das tecnologias relacionais com a pessoa e familiar na condição de suicídio. A atuação do enfermeiro acontece em múltiplos espaços, quais sejam, serviços de emergência,

ESF, hospitais psiquiátricos e Caps, que influenciam na forma de identificar, intervir e avaliar pessoas em situação de suicídio. A prevenção ocorre pela aproximação que faz e na sua relação usuário e nas orientações à família quanto às características suicidas. Utiliza-se das tecnologias relacionais como a escuta, comunicação terapêutica e educação em saúde. Faz-se necessário investir na integração social e familiar; com grupos de risco já reconhecidos; avaliar comportamentos e riscos. Este artigo teve sua origem no TCC, “A atuação do enfermeiro junto à pessoa em situação de suicídio: análise reflexiva”, do graduando Ronald Seixas Santos por mim orientado e que foi apresentado em 2015.

3. RODRIGUES, P. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; BITTENCOURT, I. G. S.; MELO, G. B.; LEITE, A. Self-care of a child with autism spectrum by means of Social Stories. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 1-9, 2017. (ANEXOS 436 a 444).

Pesquisa qualitativa, caso único de uma criança, no domicílio em Maceió. Inova com a utilização da *Social Stories* no processo do autocuidado de enfermagem de Dorothea Orem junto a uma criança com Transtorno do Espectro Autista-Asperger, com resultado de mudanças na realização de atividades diárias em que se constatou evolução da criança do sistema parcialmente compensatório para o sistema de apoio-educação, devido ao aumento da capacidade de autocuidado no banho, na escovação dos dentes e na higienização após as eliminações intestinais. Este artigo foi oriundo da pesquisa: O cuidado de enfermagem à criança com autismo através da história social fundamentado na teoria de Dorothea Orem, executada entre 2013-2014, que também originou o trabalho de conclusão da graduanda Patricia Maria da Silva Rodrigues por mim orientada no ano de 2014 cujo título é: O cuidado de enfermagem em domicílio a criança com Transtorno do Espectro do Autismo através da *Social Stories™* fundamentado na teoria de Dorothea Orem, em que orientei.

4. BRANDÃO, T. M.; BREDÁ, M. Z.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALBUQUERQUE, R. S. The practices of the nurse in psychosocial care: vulnerabilities and present potentialities. **J Nurs UFPE On Line**, Recife, v. 10, p. 4766-77, dec. 2016. (ANEXOS 445 a 456). Suplemento 6.

Pesquisa qualitativa, com 07 enfermeiras, Centro de Atenção Psicossocial de Maceió. Investigou a práxis do enfermeiro, as potencialidades e vulnerabilidades a que estas práxis estão exposta em Caps, evidenciou que as principais atividades realizadas pelas enfermeiras neste serviço são os grupos terapêuticos, educação em saúde, atendimento individual, visita domiciliar, administração de medicamentos e acolhimento, que a deficiência de recursos materiais, transporte e da estrutura do serviço junto a pouca qualificação profissional e às fragilidades da rede de atenção provocam vulnerabilidades para o trabalho que interferem na qualidade da assistência prestada. Este artigo teve a sua origem na pesquisa: A vivência do acolhimento noturno em centro de atenção psicossocial para álcool e outras drogas 24 horas, executada entre 2014-2015, que também resultou na dissertação de mestrado: Vivências de acolhimento noturno em Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas que co-orientei de Thyara Maia Brandão no ano de 2015.

5. MESQUITA, K. S. F.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; NAGLIATE, P. C. Algorithm construction on psychic suffering for decision making of nurses of primary care. **J Nurs UFPE On Line**, Recife, v. 10, n. 7, p. 2770-3, jul. 2016. (ANEXOS 457 a 460).

Abordagem qualitativa, 16 enfermeiros, unidades de atenção à saúde de Maceió. Pretendeu-se a construção do algoritmo de tomada de decisão para auxiliar o enfermeiro da atenção básica a identificar pessoas em sofrimento psíquico e a intervir. Método: será realizada em dois momentos: de um município do nordeste brasileiro. Para a análise dos resultados será utilizada a Análise Temática de Conteúdo de Minayo; 2º) estudo metodológico a ser desenvolvido em três etapas: 1ª) revisão integrativa da literatura para identificar instrumentos de tomada de decisão na saúde mental; 2ª) construção do algoritmo; 3ª) validação do algoritmo pelo Método Delphi. Durante a execução desta pesquisa foram alcançados os objetivos sendo que resultou neste artigo de nota prévia e culminou na dissertação: Fluxograma para assistência de enfermagem à pessoa em sofrimento psíquico na Atenção Básica, em 2016, da mestranda Keyssé Suélen Fidelis de Mesquita, orientada pela Profa. Dra. Patrícia de Carvalho Nagliate e por mim co-orientada.

6. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDA, M. Z.; MAYNART, W. H. C.; SILVA, D. S. D.; MOURA, E. C. M. Interpersonal relationship between users and health professionals in psychosocial care. **Cogitare Enferm**, Paraná, v. 21, n. 3, p. 1-9, jul./sep. 2016. (ANEXOS 461 a 468).

Pesquisa qualitativa, 08 usuários, Centro de Atenção Psicossocial em Maceió. Identificou como se estabelece este relacionamento e revelou que o usuário busca um cuidado com um olhar sensível em que considera a importância do olhar humano do profissional para com usuário, a formação do vínculo como amenizador do sofrimento e necessária habilidade de escuta e atenção para estabelecer confiança com o profissional. Este artigo é resultado da pesquisa: O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada, executada entre 2009 a 2012, financiada pelo CNPq, Fapeal, PPSUS 01/2008-2009. Refere-se a publicação de resultados de pesquisa.

7. OLIVEIRA, J. R.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; BARROS, L. A.; LISBOA, G. L. P. Concepts and practices for hosting presented by nursing in the context of primary health care. **J Nurs UFPE On Line**, Recife, v. 9, p. 1545-55, dec. 2015. Suplemento 10. (ANEXOS 469 a 479).

Uma revisão integrativa que mostrou o acolhimento concebido como uma atividade a ser desempenhada, uma postura profissional ou estratégia de humanização que tem como diretriz a valorização do usuário, enquanto ser humano com sua subjetividade. Nas ações práticas o acolhimento é identificado como pré-avaliação, recepção, organização do acesso, escuta qualificada, atenção, contato visual, cordialidade, conversa, respeito, orientações e avaliação de risco. Faz-se necessário a implantação da diretriz do acolhimento como um potente instrumento de humanização da atenção à saúde. Este artigo foi resultado da pesquisa: Acolhimento na atenção básica sob a perspectiva do enfermeiro da ESF no período de 2011-2013, também se originou da dissertação da minha primeira orientação de mestrado no PPGENF com Jarbas Ribeiro de Oliveira, com o título: Acolhimento na Atenção Básica À Saúde na perspectiva do enfermeiro, defendida em 2013.

8. SILVA, D. S. D.; TAVARES, N. V. S.; ALEXANDRE, A. R. G.; FREITAS, D. A.;

BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, V. L. Depression and suicide risk among nursing professionals: an integrative review. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 49, n. 6, p.1027-36, 2015. (ANEXOS 480 a 488).

Revisão integrativa, 20 artigos, bases de dados PUBMED, LILACS, SciELO, MEDLINE e BDEF. Foi identificado que os profissionais de enfermagem são vulneráveis à depressão quando jovens, casados, exercem trabalho noturno e vários empregos; quando apresentam alto nível educacional, baixa renda familiar, sobrecarga de trabalho, estresse elevado, insuficiente autonomia e sentimento de insegurança profissional; conflitos no relacionamento familiar e no trabalho. Risco de suicídio nestes profissionais foi correlacionado com a presença de sintomas de depressão, alto nível de exaustão emocional, despersonalização, baixa realização pessoal e características da Síndrome de Burnout. Concluiu-se que o risco de suicídio entre os profissionais de enfermagem está associado a sintomas depressivos e os relacionados com a Síndrome de Burnout, que prejudicam o desempenho profissional. Tudo isto revelou o quão vulnerável é necessário e urgente o cuidado com a saúde mental destes profissionais. Ressalto que a Reesp divulgou que este artigo teve 5.870 acessos entre 2015-2016, ficando em quinto lugar entre os dez mais acessados. Esta revisão foi resultado das reuniões de estudos do Gpesam- CNPq/Esenfar/Ufal ocorridas entre 2013/2014.

9. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Mental illness: perceptions regarding sufferers' identities. **Interface (Botucatu)**, São Paulo, v.19, n. 54, p. 479-90, 2015. (ANEXOS 489 a 507).

Pesquisa qualitativa com 04 mulheres, ocorreu num Centro de Atenção Psicossocial tipo II de Maceió. Retrato as percepções das mulheres sobre si, sobre o outro e sobre a sociedade diante do adoecimento mental e analisa a influências que este serviço exerce sobre suas identidades. Revelou que as mulheres apresentam percepções diferentes da identidade antes e após o adoecimento mental, percebem a família distante com dificuldades para lidar com o adoecimento, observam profissionais acolhedores e o Caps para promover a reconstrução e expressão de identidade deve promover autoconhecimento, orientação e apoio emocional. Consideram a necessidade de refinamento das ações do serviço para garantia de

direitos e investimento em novas estratégias de ajuda capazes de defender identidades possíveis, flexíveis e adaptáveis.

10. SILVA, J. K. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SOUZA, E. M. S.; MONTEIRO, F. S.; ESTEVES, G. G. L. Depressive Symptoms and Functional Capacity in Elderly Institutionalized. **Cultura de los Cuidados**, ano 19, n. 41, p.157-67, 2015. (ANEXOS 508 a 518).

Pesquisa quantitativa de correlação, 103 Idosos, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Maceió (AL). Mostrou o quanto estão relacionados os sintomas depressivos e a dependência com relação à capacidade funcional na maioria dos idosos acima de sessenta anos que residem em instituições de longa permanência, afetando mais o sexo feminino. Evidenciou a limitação funcional como um indicador de sintomatologia depressiva e chama a atenção para a necessidade de se intervir precocemente neste contexto para obter a prevenção do agravamento da sintomatologia da depressão.

11. BARROS, L. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; GOMES, N. P.; RISCADO, J. L. S.; ARAÚJO, B. R. O.; MAGALHÃES, J. R.F. The (un)receptive experiences of female rape victims who seek healthcare services. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 193-200, 2015. (ANEXOS 519 a 526).

Pesquisa qualitativa, 11 mulheres, ambulatório de uma maternidade de Maceió. Revelou como estão estruturados os serviços de saúde para atender as mulheres com histórico de estupro. Constatou que o atendimento recebido nos serviços de saúde favorece o processo de revitimização da mulher, que já carrega os traumas provenientes do estupro. Este artigo é resultado da minha segunda orientação de mestrado no PPGENF. Oriundo da pesquisa: O acolhimento nos serviços de saúde: a percepção da mulher atendida em situação de violência sexual que também resultou na dissertação: Vivência de (des) acolhimento por mulheres vítimas de estupro, da minha segunda orientada do PPGENF.

12. MELO, G. B.; LIMA, J. L. R.; LEITE, A. A.; FREITAS, D. A.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Mental disorders and the nursing clinical: reflective

analysis. **J Nurs UFPE On Line**, Recife, v. 9, n. 3, p. 7161-8, mar. 2015. Análise Reflexiva. (ANEXOS 527 a 534).

Reflete sobre a ampliação da práxis clínica de enfermagem em saúde mental. Mostrou os desafios do enfermeiro e sua interface com a formação bem como a possibilidades para ampliação e compartilhamento da clínica na práxis de enfermagem em saúde mental, revelou que a atenção em saúde mental deve permear a práxis do enfermeiro em todos os ambientes da atenção, visando à integralidade. Sugere-se que o Processo de Enfermagem deve incorporar as Diretrizes da Clínica Ampliada. Este artigo foi originado das discussões ocorridas nas reuniões de estudos dos Gpesam/ CNPq/Esenfar/Ufal entre 2013 e 2014.

13. SILVA, D. S. D.; TAVARES, N. V. S.; ALEXANDRE, A. R. G.; FREITAS, D. A.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. The epidemiology of mental disorders and use of crack cocaine, alcohol, and other drugs. **J Nurs UFPE On Line**, Recife, v. 8, p. 4170-3, nov. 2014. Suplemento 3. (ANEXOS 535 a 538).

Estudo quantitativo corte transversal, 932 pessoas acima de 15 anos, bairro Benedito Bentes de Maceió. Serão descritas a frequência e a distribuição de transtornos mentais. Dados coletados com a aplicação do questionário MINI International Neuropsychiatric Interview (MINI Plus), Brazilian Version 5.0.0, e o da qualidade de vida será avaliada por meio do World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), abreviado, com análises estatísticas bivariadas e regressão logística multivariada. Esperava-se auxiliar o planejamento de ações preventivas e de intervenções junto à população em questão. Este artigo é resultado da pesquisa: A Epidemiologia dos Transtornos Mentais e do Uso de álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas, executada entre 2013 a 2016, financiada pelo MS, CNPq, Sesau, Fapeal, Chamada PPSUS Fapeal 02/2013 – MS/CNPq/Fapeal/Sesau/AL: Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde.

14. MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S. A. Qualified listening and embracement in psychosocial care. **Acta paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 300-4, 2014. (ANEXOS 539 a 543).

Pesquisa qualitativa com 08 usuários, Centro de Atenção Psicossocial tipo II de Maceió. Apreendeu na perspectiva dos usuários o entendimento da escuta qualificada, mudanças produzidas por esta, e frustrações diante das suas ausências. Revelou que o usuário se sente escutado quando há atenção, compreensão e disponibilidade por parte do profissional e que este tenha uma conduta ética de sigilo; relata o sentimento de alívio, de despreocupação quando o profissional se disponibiliza para ouvi-lo, que percebe quando a escuta está de fato acontecendo, que na escuta qualificada deve-se ouvir com atenção a história e necessidades da pessoa que vivencia o sofrimento mental e que é muito importante a relação terapêutica; demonstra insatisfação quando não é respeitado e compreendido, tais situações quebram o vínculo, provoca sentimento negativo, produz bloqueio na expressão dos sentimentos, agrava sua condição mental e quando a escuta qualificada acontece possui potencial terapêutico e contribui para prevenção do suicídio. Este artigo é resultado da pesquisa: O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada, executada entre 2009 a 2012, financiada pelo MS, CNPq, Sesau, Fapeal, Edital Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) 01/2008-2009. Também se originou do TCC: A escuta qualificada na atenção psicossocial, que orientei no ano 2013.

15. LISBOA, G. L. P.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Conceptions and practices of embracement to the family members in psychosocial attention in alcohol and other drugs. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 15, n. 2, p. 264-72, mar./apr. 2014. (ANEXOS 544 a 552).

Pesquisa qualitativa, 06 familiares e 08 profissionais, no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas tipo III. Analisou as concepções e práticas de acolhimento aos familiares de usuários de drogas, na perspectiva de familiares e de profissionais de um Caps Álcool e Outras Drogas. Mostrou que para os profissionais o acolhimento é concebido como recepção administrativa, triagem e repasse de informações e para os familiares, é ser bem recebido sempre. No que se refere a prática de acolhimento está presente nas relações em que há o encontro profissional-usuário, materializa-se nos grupos de família e na escuta. No processo de trabalho, acolhimento às famílias expressa a necessidade da escuta qualificada, constituição

de vínculo e corresponsabilizações.

16. ALBUQUERQUE, M. C. S.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; BRÊDA, M. Z.; LUCAS, L. C. G. Mudanças percebidas por familiares de crianças/adolescentes em sofrimento mental que participam de grupos operativos. **Rev Eletr Enf**, Goiânia, v. 16, n. 3, p. 652-61, jul./sep. 2014. (ANEXOS 553 a 562).

Pesquisa qualitativa, 14 familiares, no Capsi de Maceió. Identificou as mudanças percebidas por familiares de crianças e adolescentes em sofrimento mental ao participarem de grupos operativos, estes identificaram mudanças na sua expressão de sentimentos, na percepção de si e aprendizagem de técnicas para lidar com o sofrimento mental de suas crianças e adolescentes. Foram relatados no trabalho de grupos: alívio de tensões, espaço de esclarecimento e escuta, compartilhamento das inquietações, melhora na convivência familiar, estímulo no cuidado de si, uso de técnicas de manejo de convivência.

17. LIMA, C. B.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Embracing the family member the person in psychic suffering in nursing studies. **Rev Bras Promoc da Saude**, Fortaleza, v. 26, n. 4, p. 570-80, oct./dec. 2013. (ANEXOS 563 a 571).

Artigo de revisão, 14 textos, bases de dados LILACS, BDENF, IBECs, MEDLINE e SciELO. Revelou a necessidade de interação entre os serviços de saúde e a rede especializada em saúde mental, e de preparo da equipe para minimizar as dificuldades enfrentadas pela família da pessoa com sofrimento. O acolhimento à família foi apontado como dispositivo facilitador da reabilitação. É necessário ajudar o familiar a perceber que sua vida não é necessariamente a continuidade da dificuldade que o outro enfrenta.

18. LEITÃO, E. F.; COSTA, L. L. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S. A prática cotidiana de saúde das profissionais do sexo. **Rev Bras Promoc da Saúde**, Fortaleza, v. 25, n. 3, p. 295-304, jul./sep. 2012. (ANEXOS 572 a 581).

Pesquisa qualitativa, 15 mulheres profissionais do sexo, no CnaR em Maceió. Descreveu as práticas de saúde utilizadas no cotidiano de profissionais do Sexo em que encontrou várias formas de cuidados adotados por estas mulheres, quais sejam, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com o corpo e a estética, atividade física, alimentação, lazer, relacionamentos interpessoais, consumo de álcool e outras drogas, automedicação e busca pelos serviços de saúde. As formas como se apropriam de tais práticas são condicionadas pela situação de vulnerabilidade social e pelo contexto sociocultural e econômico em que se encontram. Embora haja deficiências desenvolvimento dessas práticas, estas profissionais buscam preservar hábitos que melhorem sua saúde física, social e mental, bem como procuram por serviços para a promoção da sua saúde.

19. ALBUQUERQUE, M. C. S.; NASCIMENTO, L. O.; LYRA, S. T.; TREZZA, M. C. S. F.; BRÊDA, M. Z. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. **Rev Eletr Enf**, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 404-13, apr./jun. 2012. (ANEXOS 582 a 591).

Pesquisa qualitativa, sujeitos 05 idosos com Alzheimer de uma instituição de longa permanência de Maceió. Os resultados evidenciaram os efeitos benéficos da música na vida atual do idoso, que possibilitaram resgate de lembranças relacionadas aos familiares, lugares e situações vivenciadas, à memória musical e à memória recente, evocação de sentimentos, expressão de manifestações corporais por meio da fisionomia facial e sua influência no controle da dor. Concluiu-se que a música proporcionou aos idosos a sensação de bem-estar, alívio da dor, relaxamento, distração e conforto.

20. MELO, G. B.; AGUIAR, A. K. B.; MELO, G. B.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de transplante. **JBT J Bras Transpl**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 1661-9, jul./sep. 2012. (ANEXOS 592 a 600).

Pesquisa qualitativa, com 07 pessoas aguardando transplante, Central de Notificação, Captação e Doação de Órgãos e Tecidos (CNCDO) de Alagoas. Foram identificados que prevalece sentimento de tristeza e incertezas diante do diagnóstico

e a necessidade do transplante, de inutilidade, passividade e culpa perante as mudanças na vida que passa a acontecer, ao tempo em que aparece a esperança e superação quando se consegue valorizar a família e a própria vida, contar com família acessa sentimentos de confiança e segurança, ambivalência se faz presente pela dualidade vida/morte, compaixão ao doador vivo. O enfermeiro deve considerar que a espera pelo transplante é um período estressante com sentimentos diversos que precisam ser valorizados. Este artigo originou-se do TCC das graduandas Anne Karolyne Barros Aguiar e Givânia Bezerra de Melo, apresentado em 2011 e que por mim foi orientado.

21. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CAVALCANTI, M. S. L. Relaxamento: uma estratégia no context da assistência de enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 51, n. 1, p. 35-52, jan./mar. 1998. (ANEXOS 601 a 618).

Pesquisa de levantamento bibliográfico. Tratou dos aspectos conceituais, etimológicos, finalidade, aplicação do relaxamento e sua implicação na assistência de enfermagem. A estratégia de relaxamento foi considerada uma habilidade a ser aprendida e aplicada pelo enfermeiro para o bem-estar da pessoa do cuidado, por não ser farmacológica e ter valor preventivo, poder associar com a terapêutica convencional. É mais uma opção de terapia eficaz para o enfermeiro. Trata-se de uma técnica de *coping* em relação ao estresse, incorporá-la à prática de enfermagem exige que o enfermeiro perceba a pessoa que está cuidando e a si mesmo como uma totalidade, ambos se beneficiarão pelo uso desta estratégia.

22. CAVALCANTI, M. S. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S. O casamento como ritual de passagem: compreendendo o cotidiano. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, São Paulo, v. 9, n.1, p.101-25, 1998. (ANEXOS 619 a 631).

O casamento é apresentado como um elemento cultural, que traz em sua complexidade uma riqueza de comportamentos sociais. A busca de respaldo bibliográfico, para compreender um casamento como um ritual de passagem, levou a outras áreas de estudos como a sexualidade, a sociologia, a história e a filosofia, de forma a poder analisar os aspectos dos diversos rituais, compreendendo-os enquanto inseridos num contexto sócio histórico. Utilizou-se a adaptação do esquema de ritual

de transição, segundo Van Genep (1978) para apresentar o casamento da informante, como um ritual de passagem. Conhecer a respeito do casamento e seus rituais, em culturas diferentes enquanto possuidoras de múltiplas faces de vislumbrar o mundo, ampliam a possibilidade de entendimento da sexualidade. A experiência que nos foi relatada por uma mulher da zona rural remeteu-nos à reflexão dos valores simbólicos impostos, reproduzidos nos projetos de vida e de uma sexualidade esbarrada em regras sociais rígidas e restritivas, garantidas por normas, valores, crenças, mitos e símbolos, de elevado valor social discriminatório e repressivo.

23. ROSENDO, C. A.; COLLET, N.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Enfermeras asistenciales y la practica de investigaciones: estudio de una realidad hospitalaria. **Rev. Latino-Am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 131-143, jul. 1995. (ANEXOS 632 a 644).

El presente trabajo busca demostrar la situación de las enfermeras de una determinada institución hospitalaria en la investigación en enfermería, enfocado la atención en la elaboración del trabajo Y actual, en los elementos limitantes y propiciadores para la elaboración del trabajo científico y en el significado que tiene la investigación para la enfermería, en la opinión de las participantes del estudio. En la colecta de datos fueron utilizados como instrumento: cuestionario y entrevista semiestructurada.

24. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade humana: o despedir-se de uma visão puramente mentalista através do novo paradigma da corporeidade viva. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, São Paulo, v.6, n. 1, p.45-50, jan./jun. 1995. (ANEXOS 645).

Artigo de opinião em que a sexualidade é apresentada considerando a pessoa como unidade integral composto de duas partes diferentes: uma parte física (material) e uma alma (espiritual e consciente). O ser humano sempre teve dificuldade em ver claramente e sem preconceitos seu próprio corpo. De maneira geral, sempre houve uma tendência em explicar o corpo dicotomizado. Essa visão dualística do corpo, assume uma dupla separação entre a mente do corpo. O sujeito, antes de ser um “ser que conhece”, é um “ser que vive e sente”, que é a maneira de participar, pelo corpo,

do conjunto da realidade. Pelo corpo, se engaja diante da realidade de inúmeras maneiras possíveis: por meio do trabalho, da arte, do amor, do sexo, do encontro com o outro.

Reconheço que me encontro em fase de ascensão nas publicações em periódicos, que ainda estão em fase de consolidação pela comunidade científica para citações, que as temáticas que envolvem a saúde mental e as tecnologias do relacionamento interpessoal ainda estão em processo de reconhecimento para as práticas do cuidado em enfermagem, a despeito de se ter uma área específica de enfermagem psiquiátrica, contudo, quando se trata de adoecimento psíquico ainda há que se transpor tabus e estigmas.

8.2. Livros

8.2.1. Livro publicado como autora

Na minha produção intelectual consta a publicação de livros. Tive como primeira experiência no ano de 1997, o livro “Gênero e sexualidade: uma análise dos estudantes da Universidade Federal de Alagoas”, que se originou da pesquisa Gênero e sexualidade no ambiente universitário. À época, esta temática estava presente em meu cotidiano acadêmico porque integrava o setor de saúde da mulher, por ter os meus estudos direcionados para as questões relacionadas a sexualidade humana, temática que influenciou a minha dissertação de mestrado e, posteriormente, a tese no doutorado.

Foi um grande privilégio compor o grupo das autoras que elaboraram esta obra, que versa sobre as relações de gênero e sexualidade entre os estudantes dos cursos, a época composto majoritariamente por masculinos, quais sejam, agronomia, engenharia, e os eminentemente femininos, dentre os quais enfermagem e serviço social.

Os resultados revelaram que os estudantes iniciam mais cedo a prática sexual, a família inibe a iniciação sexual das estudantes, a virgindade não se torna um problema para eles enquanto é exigida para elas; para o masculino é estimulado o prazer, para o feminino são exigidas a relação monogâmica e que cumpra o papel de mãe e esposa. Concluiu-se que faz-se necessária a igualdade entre as pessoas de sexos diferentes e a superação do comportamento conservador.

8.2.1.1. Lista do livro publicado

1. MAGALHÃES, B. R. C.; PIMENTEL, L.; OLIVEIRA, M. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; NOBRE, T. **Gênero e sexualidade: uma análise do estudante da Universidade Federal de Alagoas**. Maceió: Edufal, 1997, v.1. 62p. (ANEXOS 646 a 704).

8.2.2. Livros publicados como organizadora

Figura 14: Livro 1 - Tecnologia da relação interpessoal em enfermagem



Fonte: AUTORA, 2015. Brêda organizamos, no período de três anos, o primeiro livro sobre tecnologias interpessoais no contexto da enfermagem. Contamos com a colaboração dos estudantes regulares e especiais do mestrado que cursaram a disciplina.

Sentimos a necessidade de um maior aprofundamento no estudo destas tecnologias, que consideramos relacionais, visto que estão tão presentes no cuidado de enfermagem, com esta compreensão convidamos estudantes do mestrado a comporem um grupo para elaboração deste livro.

Ressalto que neste grupo seletivo tivemos enfermeiras e enfermeiros oriundos dos vários serviços de saúde de Maceió, quais sejam, HUPAA/Ufal, Mesm, Hospital Unimed, HGE, Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, CnaR, SMSM, Sesau, UBS e das instituições de ensino tais como a Ufal, Uncisal, Etsal e Centro Universitário Tiradentes-Unit.



Fonte: AUTORA, 2015

Outra experiência de produção intelectual em livros ocorreu no ano de 2015 por meio da organização de livro, fruto do mergulho no estudo das relações humanas no cuidado de enfermagem e originado da disciplina do mestrado “Abordagens teóricas, tecnológicas e inovadoras do relacionamento interpessoal”. A produção deste escrito teve seu início em 2011, ano de implantação do mestrado do PPGENF/Ufal.

Eu e minha colega de trabalho Profa. Dra. Mércia Zeviani

Figura 15: Selo da VII Bienal Internacional do Livro



Fonte: GOOGLE, 2017.

A diversidade de experiências destes

profissionais na assistência e ensino da enfermagem proporcionou maior enriquecimento e consistência ao livro, bem como, proporcionou a cada profissional a oportunidade em compartilhar seus saberes construídos em suas práticas. Considero que este material pode ser utilizado tanto pelos diversos profissionais da equipe de enfermagem quanto pelos demais profissionais da saúde caso desejem realizar um cuidado humanizado e aplicar as tecnologias da relação interpessoal como a empatia, escuta sensível, comunicação terapêutica, comunicação assertiva e acolhimento.

Para a publicação deste livro, concorremos ao Edital nº 01/2014-Edufal que propunha o financiamento de títulos para serem lançados na VII Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Nós tivemos uma imensa alegria ao sermos contempladas com esta oportunidade.

Dessa forma, no dia 22 de novembro de 2015, lançamos, em Alagoas, o primeiro livro cujos objetivos é tornar conhecida as tecnologias que favorecem a relação interpessoal no cuidado de enfermagem, esclarecer os fundamentos, orientar caminhos para uma prática humanizada, para a construção da relação terapêutica, de habilidades essenciais que podem fluir no campo da relação humana mesmo diante dos desafios do Sistema Único de Saúde.

Discorre sobre a relação interpessoal e a inovação do cuidado em enfermagem, aborda a empatia, escuta, comunicação terapêutica, comunicação assertiva e o acolhimento no contexto do cuidado de enfermagem.

Acumulando a primeira experiência na organização do primeiro livro, à medida que em 2015 e 2016 ministrava a disciplina no mestrado sobre as abordagens do relacionamento interpessoal, inovei com a proposta de organização do segundo livro. Novamente convidei a Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda a compor a estruturação do mesmo.

Resultado disso, é que concorremos ao segundo Edital de apoio a publicação de livros: Edital Fapeal/Cepal/EdUfal nº 01/2017 e, assim, fomos contempladas com o parecer totalmente favorável à publicação nas três etapas de análise documental e

Figura 10: Selo da VIII Bienal Internacional do Livro



Fonte:
<http://bienaldolivroal.com.br> (2017).

mérito da proposta, sem nenhuma ressalva.

Figura 11: Livro 2 -
Novas Tecnologias da
Relação Interpessoal
nos cuidados de
enfermagem



Fonte: AUTORA, 2017.

Este livro, conforme o edital, foi apresentado na 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas que aconteceu no período de 29/09 a 08/10/2017, teve o seu lançamento no dia 02/10/2017 e tem por título: “Novas tecnologias da relação interpessoal no cuidado de enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança”.

Contém nove capítulos, escolhidos cuidadosamente, em que são abordadas as novas tecnologias da relação interpessoal para o cuidado de enfermagem e por objetivo contribuir com enfermeiros (as) e equipe de enfermagem, no cotidiano de suas práticas, perante os usuários dos serviços, seus familiares e a comunidade.

Acredito que a enfermagem é uma profissão que se constitui na relação pessoa-pessoa. Assim, faz-se necessário que os profissionais que a compõem, desenvolvam as habilidades essenciais para proporcionar o cuidado humanizado, relacional e sensível, o que justifica a publicação deste segundo livro.

8.2.2.1. Lista dos livros publicados como organizadora

1. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: EdUfal, 2017. 161p. (ANEXOS 705 a 785).

2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem: empatia, escuta, comunicação e acolhimento.** Maceió: EdUfal, 2015. 118p. (ANEXOS 786 a 840).

8.2.3. Capítulos de livros

Escrevi capítulos de livros em obras em que assumi o papel de organizadora e naquelas em que fui convidada, tais experiências contribuíram para o amadurecimento de minha produção intelectual.

Tive a oportunidade em escrever o meu primeiro capítulo de livro quando participei do curso de especialização em sexualidade humana na EERP/USP entre 1996 a 1997. Este capítulo foi publicado no livro “Sexualidade em temas” no ano 2000. Uma coletânea de textos dos trabalhos de conclusão de curso de cada participante desta especialização, composta por vários temas sobre sexualidade, com finalidade de torná-los acessíveis aos profissionais de saúde. Esta produção foi organizada pelas Profa. Dra. Elucir Gir, Marta Edna Holanda Diógenes Yaslle e Silvia Helena de Bortoli Cassiani e Maria Helena Larcher Caliri, docentes da EERP/USP.

Nesta obra, escrevi o capítulo 12 com o título “Sexualidade feminina a partir da compreensão do mito da beleza”, em que abordo a sexualidade em suas multifaces norteadas pela compreensão dos mitos a respeito do corpo, da beleza e relativismo cultural.

Participei, ainda neste livro, da autoria do capítulo 11 que trata do “Ser feminino: a sexualidade em processo. Mitos e possibilidades do vivenciar cotidiano”, fruto da elaboração conjunta com Fátima Regina de Almeida Lima Neves, Lucimar M. Matos Rigobello e Lucrécia Xavier Rigobello, nele analisamos a mulher idealizada, nos espaços públicos e privados, a sexualidade feminina e a maternidade.

Em 2011, elaborei junto com a Esp. Profa. Jorgina Sales o capítulo “O uso de fumo, álcool e outras drogas e as vulnerabilidades às DST/AIDS nas comunidades remanescentes de quilombos”. Este capítulo integra o livro “Quilombolas, Guerreiros Alagoanos: Aids, prevenção e vulnerabilidades” publicado pela EdUfal, que teve como organizadores os professores Dr. Jorge Luiz de Souza Riscado e Ms. Maria Aparecida Batista de Oliveira.

Nessa produção, discorremos sobre o uso de álcool e tabaco entre homens e mulheres quilombolas relacionado com a prática de sexo protegido, analisamos os dados de uma pesquisa realizada nas comunidades remanescentes de quilombolas em Alagoas. Os resultados revelaram que homens dos quilombos apresentam maior uso de fumo na vida comprado as mulheres; o álcool foi a droga mais consumida com maior uso pelo sexo masculino. A camisinha é a mais utilizada para o sexo protegido e controle reprodutivo; as drogas psicoativas favorecem o comportamento de risco sexual.

Em 2015 tive a oportunidade de compor os capítulos do livro “Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem” no qual existem capítulos ricos em conhecimentos sobre empatia, escuta, comunicação e acolhimento.

No primeiro capítulo, “Relação interpessoal e inovação ao cuidado em enfermagem”, destaco a relação interpessoal como núcleo orientador do cuidado inovador em enfermagem e o encontro de pessoas que tecem mutuamente trajetórias de cuidado. Através desta relação, cria-se um espaço denso de cuidado em que a escuta qualificada, o riso, o acolhimento, a mediação de conflitos, a relação de ajuda, e outras possíveis formas de cooperação brotam.

No capítulo segundo, “A empatia como instrumento do cuidar em enfermagem: componente do relacionamento terapêutico”, faço reflexões e esclarecimentos acerca da empatia enquanto ferramenta terapêutica, fundamental para o desenvolvimento efetivo do cuidado de enfermagem. Trata-se de atitudes de prestar atenção, de ouvir e verbalizar sensivelmente, de colocar-se no lugar do outro, contribuindo para a formação de pessoas mais saudáveis e felizes.

No terceiro capítulo, “A escuta sensível no cuidado de enfermagem”, abordo a escuta sensível e de qualidade, que transcende questões superficiais e aparentes, e, permite a quem escuta assumir uma conformação capaz de mergulhar na subjetividade do outro. O profissional que a exerce aceitação do outro incondicionalmente, sem julgamento, de modo singular e o reconhecendo “em seu ser”.

No quarto capítulo, “Comunicação Terapêutica: uma tecnologia no contexto do cuidar em enfermagem”, considero a comunicação como promotora de uma interação única, como um processo inerente ao ser humano; deve ser realizada de forma intencional, com as estratégias que lhe são próprias. Com esta tecnologia, as demandas das pessoas que necessitam de ajuda são mais facilmente observadas, compreendidas e atendidas pelos profissionais de enfermagem.

No quinto capítulo, “Comunicação assertiva na enfermagem”, abordo a comunicação assertiva como ferramenta essencial nas relações interpessoais. Essa ação assertiva é caracterizada pelo olhar nos olhos, por uma postura corporal e expressão facial que combinem com a mensagem, por atitude empática e de respeito ao outro.

Por fim o último capítulo, “Acolhimento como referência no trabalho de enfermagem”, contemplo à reflexão acerca do acolhimento como uma tecnologia leve em saúde, capaz de promover a humanização e a constituição de vínculos, na produção do cuidado pelo enfermeiro e demais profissionais com os usuários dos serviços de saúde. Acolhimento remete à resolutividade, à responsabilização, ao

estabelecimento de vínculo, ao escutar, ao aceitar e ao direcionar o processo de cuidar com humanização.

Minha contribuição mais recente em publicações com capítulos, encontra-se no livro “Novas tecnologias da relação interpessoal para o cuidado de enfermagem o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança”, publicado em 2017 conforme mencionado na seção 8.2.2. Foi uma construção dialogada e compartilhada com os estudantes do mestrado do PPGENF e Pibic.

Escrevo no primeiro capítulo sobre “o cuidado relacional”, considerando-o a base do acontecer a enfermagem por meio das trocas mútuas e da interação. Deve ocorrer de forma sensível, com abertura à manifestação da subjetividade, do adoecimento em sua essência e permissão às expressões dos sentimentos. O (a) enfermeiro (a) deve adotar uma atitude compreensiva e afetiva.

No capítulo segundo, “O olhar”, considero uma tecnologia fundamental para o cuidado de enfermagem. Através dele, o enfermeiro e equipe de enfermagem tem a possibilidade de captarem as diversas e sutis expressões da pessoa assistida. Para que faça a diferença, o olhar deve se tornar sensível, delicado, observador, comunicar confiança, profissionalismo e favorecer ao vínculo.

No terceiro capítulo apresento “A compaixão” como a tecnologia da competência relacional marcante para a humanização do cuidado. Possibilita participação na dor do outro quando se disponibiliza a solidariedade, o respeito e a benevolência. Acontece no cuidado por meio da ajuda, consolo, presença, ternura e empatia.

No quarto capítulo, compreendo “O amor” como universal, relacionado à afeição e manifesto por diversas maneiras. O (a) enfermeiro (a) expressa-o quando proporciona conforto, ameniza sofrimento, soluciona problemas, disponibiliza tempo, atenção, é sensível aos sentimentos e encoraja o outro.

Descrito no quinto capítulo, retrato “O carinho”, como um toque terapêutico, é um diferencial no cuidado de enfermagem. Possibilita a expressão do amor, comunica sentimentos, apoio pelo toque, traduz confiança, segurança, conforto, tranquilidade, quando há desesperança. Promove a interação e fortalece o relacionamento interpessoal.

“A tolerância”, descrevo no sexto capítulo como possibilidade de respeito, aceitação e apreço à diversidade cultural, às múltiplas maneiras de expressões, abertura à liberdade de pensamento. Por meio dela o (a) enfermeiro (a) dar apoio à

pessoa em seu sofrimento, compreende os diferentes modos de sentir, pensar e agir.

“O vínculo”, máxima da relação interpessoal em enfermagem, escrevo no sétimo capítulo como a condição necessária para o cuidado relacional, se constitui numa via de mão dupla entre usuário (a) e enfermeiro (a), em que fluem os afetos recíprocos, estabelecem-se fortes laços interpessoais, consolida-se na aproximação e no estabelecimento de parceria.

“O perdão”, apresento no oitavo capítulo, destaco que acontece internamente e pode ser direcionado ao outro. Quem perdoa, sentiu-se afrontado, injustiçado, magoado. Perdoar requer disponibilização da generosidade e abdicação ao direito de sentir ressentimento, pode culminar com a reconciliação. Perdoar e aceitar o perdão resulta positivamente na saúde física, psicossocial e espiritual.

E por fim no nono capítulo, “A confiança”, a descrevo como decisiva para a concretização do cuidado de enfermagem. Favorece o acreditar no outro, relaciona-se com o cumprir o prometido, é necessária para a existência social, decisiva para o estabelecimento da relação com o usuário (a) e exige atitudes autênticas. Sua reciprocidade é um diferencial no processo terapêutico.

Ainda em 2017, contribuí com o capítulo “Saúde mental da população negra-considerações a partir de uma experiência” do livro “Raça, Racismo Institucional, Ensino e Práticas na Saúde: ensaios, reflexões e ações, para implementação da PSNSIPN”, que trata da situação de saúde da população negra, racismo e saúde junto às comunidades remanescentes de Quilombo do município de Taquarana, Alagoas.

Soma-se também a minha produção intelectual do ano de 2017, compor a autoria de um capítulo do livro “PROENF – Atenção Primária e Saúde da Família”, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem (Aben), tendo como organizadora geral Prfa. Ms. Carmen Elizabeth Kalinowski.

O capítulo foi intitulado “Conceitos e práticas de cuidados de enfermagem no consultório na rua”, escrito por minhas colegas e eu, sendo docentes do curso de enfermagem da Ufal do setor de saúde mental a Profa. Ms. Jorgina Sales Jorge, profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, Profa. Ms. Yanna Cristina Moraes Lira nascimento e docente do setor de saúde pública Profa. Dra. Ruth França Cizino da Trindade.

Este capítulo foi construído com o objetivo de abordar as características e necessidades de saúde das pessoas em situação de rua, discorrendo sobre as políticas públicas dirigidas a essa população com ênfase nas atribuições no processo de trabalho das equipes e dos profissionais de enfermagem na lógica da Atenção

Primária à saúde e na atuação da enfermagem no CnaR.

8.2.3.1. Lista dos capítulos dos livros publicados

1. JORGE, J. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; TRINDADE, R. F. C. Conceitos e práticas de cuidados de enfermagem no Consultório na Rua In: **PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: atenção Primária e Saúde da Família: Ciclo 5.1 ed.** Porto Alegre: Artmed Pan-americana, 2017, v.2, p. 91-126. (ANEXOS 841 a 879).
2. OLIVEIRA, J. R.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; PACHECO, M. S.; CARVALHO, E. S. S.; EMIDIO, J. R. Saúde mental da população negra-considerações a partir de uma experiência. In: RISCADO, J. L. S.; FERNANDES, S.L. **Raça, racismo institucional, ensino e práticas na saúde: ensaios, reflexões e ações, para implementação da PNSIPM.** Maceió: EdUfal, 2017. (ANEXOS 879A a 879J).
3. ALBUQUERQUE, M. C. S. O cuidado relacional em enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: EdUfal, 2017. (ANEXOS 713 a 716).
4. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. O olhar no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: EdUfal, 2017. (ANEXOS 716 a 723).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. A compaixão no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: EdUfal, 2017. (ANEXOS 723 a 731).

6. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. O amor no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: EdUfal, 2017. (ANEXOS 731 a 740).
7. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. O carinho no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: EdUfal, 2017. (ANEXOS 741 a 749).
8. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. A tolerância no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: EdUfal, 2017. (ANEXOS 750 a 757).
9. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. O vínculo no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas-EdUfal, 2017. (ANEXOS 758 a 761).
10. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. O perdão no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. (Org.). **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem: o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança.** Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas-EdUfal, 2017. (ANEXOS 762 a 770).
11. ALBUQUERQUE, M. C. S. et al. A confiança no cuidado de enfermagem. In:

- ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. **Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem:** o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança. Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas-EdUfal, 2017. (ANEXOS 771 a 781).
12. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. Relação Interpessoal e Inovação do Cuidado em Enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z (Org.). **Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem:** empatia, escuta, comunicação e acolhimento. Maceió: EdUfal, 2015. p. 23-31. (ANEXOS 791 a 795).
13. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SOUZA, D. F. S.; BRÊDA, M. Z.; OLIVEIRA, S. M. B.; MELO, G. C. A empatia como instrumento do cuidar em enfermagem: componente do relacionamento terapêutico. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z (Org.). **Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem:** empatia, escuta, comunicação e acolhimento. Maceió: EdUfal, 2015. p. 33-48. (ANEXOS 796 a 804).
14. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; PORTO, C. S.; SANTOS, N. R.; MAYNART, W. H. C.; MELO, G. B. A escuta sensível no cuidado de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z (Org.). **Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem:** empatia, escuta, comunicação e acolhimento. Maceió: EdUfal, 2015. p. 49-63. (ANEXOS 804 a 811).
15. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; DANTAS, C. A. A.; FERREIRA, C. P. S.; OLIVEIRA, J. M.; MESQUITA, K. S. F. Comunicação Terapêutica: uma tecnologia no contexto do cuidar em enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z (Org.). **Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem:** empatia, escuta, comunicação e acolhimento. Maceió: EdUfal, 2015. p. 65-78. (ANEXOS 812 a 820).
16. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, P. P. A. C.; SILVA, M. A. R. Comunicação Assertiva na Enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.;

BRÊDA, M. Z (Org.). **Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem: empatia, escuta, comunicação e acolhimento**. Maceió: EdUfal, 2015. p. 79-89. (ANEXOS 820 a 825).

17. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; LIMA, C. M.; FRANCA, C. M. V.; BARROS, L. A.; VIEIRA, S. Acolhimento como referência no trabalho de enfermagem. In: ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z (Org.). **Tecnologias da Relação Interpessoal em Enfermagem: empatia, escuta, comunicação e acolhimento**. Maceió: EdUfal, 2015. p. 91-116. (ANEXOS 826 a 839).
18. ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S. O uso de fumo, álcool e outras drogas e as vulnerabilidades as DST/aids nas comunidades remanescentes de quilombos. In: **Quilombolas, guerreiros alagoanos: aids, prevenção e vulnerabilidades**. Maceió: EdUfal, 2011. p. 97-106. (ANEXOS 880 a 896).
19. ALBUQUERQUE, M. C. S.; NEVES, F. R. A. L.; RIGOBELLO, L. M. M.; RIGOBELLO, L. X. Ser Feminino: a sexualidade em processo. Mitos e possibilidades do vivenciar o cotidiano In: **Sexualidade em Temas**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2000. p. 151-174. (ANEXOS 897 a 912).
20. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade feminina a partir da compreensão do mito da beleza In: **Sexualidade em Temas**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2000. p. 175-185. (ANEXOS 913 a 918).

8.4. Trabalhos Publicados em Anais

A oportunidade de participar de eventos científicos, tais como: congressos, semanas, jornadas, simpósios, fóruns, conferências, workshop, seminários e palestras contribuíram com a minha formação e agregaram mais informação para serem abordadas em sala de aula, na elaboração e desenvolvimento de pesquisas.

Tais eventos científicos são espaços propícios para reunir grupos de profissionais, graduandos, usuários e familiares cuja finalidade principal é a troca e transmissão de informações sobre uma respectiva temática, além de possibilitar a

interação entre esses, contribuindo para a formação e desenvolvimento profissional.

Neste espaço busquei ao máximo apreender novos conhecimentos para por em prática durante a minha atuação enquanto docente, sempre procurei me atualizar sobre as novas tendências científicas, inovações tecnológicas e no cuidado à saúde.

A apresentação de trabalhos favoreceu/favorece a troca de informações e percepção de outros pontos de vista e comparação com outras realidades. A exposição dos resultados de pesquisas em espaços voltados para a discussão e reflexão de aspectos relacionados à saúde propiciou/propicia um retrato da temática abordada, além de me levar a repensar quais ações podem ser adotadas para trazer melhorias para a população e como o meio científico pode me influenciar nas tomadas de decisões e mudanças de hábitos e paradigmas.

Além do conhecimento adquirido mediante minha participação nesses eventos, busquei trocar com o meio científico e tornar público o que eu, juntamente com meus colegas de docência, orientandos e parceiros de pesquisa estávamos produzindo. Muitos dos eventos que participei/participo possibilitam que a publicação das pesquisas se ampliem para outras realidades por meio da apresentação e registro nos anais do evento, favorecendo a divulgação do conhecimento.

Dessa maneira, apresento os resultados das minhas pesquisas para informar aos usuários, familiares, estudantes, profissionais e pesquisadores os respectivos achados obtidos. Tive/tenho abertura para acolher os questionamentos que possam contribuir com o tema estudado.

Além de participar de eventos, sempre estimulei/estimulo os estudantes e meus orientandos a participarem de eventos científicos, pois acredito que é uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento e amadurecimento acadêmico, profissional, para constituição de rede de contato e compor parcerias.

8.4.1. Lista de trabalho completo

1. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C.; SILVA, D. S. D. A Compreensão da Escuta Qualificada Relatada por Profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 17, 2013, Natal. **Anais**. Natal: Aben, 2013. p. 2544-46. (ANEXOS 919A a 919C).

8.4.2. Lista de resumos expandidos

1. MELO, G. B.; PINTO, Y. G. A.; BRANDÃO, L. S.; SANTOS, F. B.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, V. M. S. O consultório na rua como cenário de prática de estudantes do programa de educação pelo trabalho para a saúde mental. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais**. Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 325-26. (ANEXOS 920 e 921).
2. MELO, G. B.; DIAS, T. L.; ALBUQUERQUE, M C S; SILVA, V. M. S.; BRÊDA, M. Z.; MELO, G. B. Os sentimentos do técnico de enfermagem acerca da relação interpessoal com sua equipe de trabalho durante a realização da graduação em enfermagem. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais**. Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 306-07. (ANEXOS 922 e 923).
3. MACEDO, A. C.; ROCHA, L. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A visita domiciliar como tecnologia do cuidado de enfermagem In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 17, 2013, Natal. **Anais**. Natal: Aben, 2013. p. 463-65. v.1. (ANEXOS 924 a 926).
4. ALBUQUERQUE, M. C. S.; NASCIMENTO, YANNA CRISTINA MORAES LIRA; ARAUJO, R. C.; FIDÉLIS, E.P.B.; RODRIGUES, P. M. S.; MAYNART, WILLAMS HENRIQUE DA COSTA. Oficina de prevenção de recaída ao uso de substâncias psicoativas em um abrigo de mulheres usuárias de drogas: um relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 64, 2012, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre: Aben, 2012. p. 227-28. (ANEXOS 927 e 928).
5. CHAVES, T. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTOS, A. C. T.; Soares, M. L. C. A.; MAYNART, W. H. C. Avaliação de estudantes acerca da experiência de um trabalho interdisciplinar no PET Saúde Mental/Crack-UFAL In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 64, 2012, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre:

Aben, 2012. p. 659-60. (ANEXOS 929 e 930).

6. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C.; LIRA, Y. C. M. S.; VASCONCELOS, T. L. C.; SANTOS, A. C. T.; BRANDÃO, T. M.; SANTOS, C. P. Experiência grupal em práticas de promoção à saúde mental e prevenção ao uso abusivo de álcool/ crack e outras drogas: uma proposta interdisciplinar e intersetorial. In: CONGRESSO ACADÊMICO, 8, 2011, Maceió. **Anais.** Maceió: Ufal, 2011. (ANEXOS 931 e 932).
7. SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A compreensão de acolhimento por usuários de um centro de atenção psicossocial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 63, 2011, Maceió. **Anais.** Maceió: Aben, 2011. p. 8168-71. (ANEXOS 933 a 936).
8. MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. A escuta qualificada à pessoa em sofrimento mental: o recorte de um estudo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 63, 2011, Maceió. **Anais.** Maceió: Aben, 2011. p. 8168-71. (ANEXOS 937 a 941).
9. MAYNART, W. H. C.; SILVA, D. S. D.; ALBUQUERQUE, M. C. S. As tecnologias leves como elementos essenciais no trabalho do enfermeiro: a importância do acolhimento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 62, 2010, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: Aben, 2010. p.1517–20. (ANEXOS 942 a 945).
10. SILVA, D. S. D.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. Condições necessárias para a escuta qualificada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 62, 2010, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: Aben, 2010. p. 5902-05. (ANEXOS 946 a 949).
11. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SOARES, M. L. C. A.; PEREIRA, G. T.; SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C. Potencializando a competência do cuidado entre trabalhadores de enfermagem no campo da atenção psicossocial em Alagoas In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 62, 2010, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: Aben, 2010. p. 5925-29. (ANEXOS 950 a 953).

12. CERQUEIRA, J. C. O.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Planejamento Familiar: Nível de conhecimento que os homens têm sobre os métodos contraceptivos In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 12, 2003, Porto Seguro. **Anais**. Porto Alegre: Aben, 2003. (ANEXOS 954 a 956).
13. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CERQUEIRA, J. C. O.; LISBOA, C. B. Quem são as mulheres que usam preservativos? Perfil das usuárias assistidas por um Programa de Saúde da Família (PSF) na cidade de Maceió In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 12, 2003, Porto Seguro. **Anais**. Porto Alegre: Aben, 2003. (ANEXOS 957 a 959).
14. ROSENDO, C. A.; BASTOS, M. L. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Avaliando a supervisão e o supervisor dos cursos de qualificação profissional (QP) do Profae em Alagoas In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 54, 2002, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza: Aben, 2002. p. 60-2. (ANEXOS 960 a 962).

8.4.3. Lista de resumos simples

1. MELO NETO, V. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; ALEXANDRE, A. R. G.; BELO, F. M. P.; BEZERRA, L. F. D. Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e presença de comorbidades psiquiátricas na comunidade: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió/AL, BRASIL. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA, 34, 2016, São Paulo. **Anais**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Psiquiatria, 2016. (ANEXO 963).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; MELO NETO, V. L.; LIMA, J. L. R.; RODRIGUES, P.M.S.; BELO, F. M. P.; SILVA, A. R. T. Comorbidades e transtorno depressivo maior atual no bairro Benedito Bentes, Maceió/AL, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA, 34, 2016, São Paulo. **Anais**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Psiquiatria, 2016. (ANEXO 964).
3. BELO, F. M. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; TAVARES, N. V. S.; JORGE, J. S.; SILVA, A. R. T.; MELO NETO, V. L. Dependência química do álcool e comorbidades psiquiátricas: um estudo epidemiológico no bairro do Benedito

- Bentes, Maceió/AL, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA, 34, 2016, São Paulo. **Anais.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Psiquiatria, 2016. (ANEXO 965).
4. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, V. L.; BRÊDA, M. Z.; LEITE, A. A.; PINTO, Y. G. A.; BEZERRA, L. F. D.; RODRIGUES, P.M.S. Transtorno de Pânico (TP) atual e comorbidades psiquiátricas no bairro Benedito Bentes, Maceió/AL. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA, 34, 2016, São Paulo. **Anais.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Psiquiatria, 2016. (ANEXO 966).
 5. ALVES, M. V.; SILVA, J. C.; SANTOS, W. B.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A elaboração de um projeto terapêutico singular em um CAPSI: Um relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, 3, 2015, João Pessoa. **Anais.** João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2015. (ANEXO 967).
 6. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; CASTRO, C. S. C.; LIMA, J. L. R.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LEITE, G. Q. C.; BEZERRA, D. G. A percepção do enfermeiro da unidade básica sobre os sinais e sintomas precoces do autismo. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, 3, 2015, João Pessoa. **Anais.** João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2015. (ANEXO 968).
 7. SANTOS, C. B.; SANTOS, A. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. Ações não farmacológicas de enfermagem para diminuição da ansiedade em pacientes no pré-operatório: uma revisão integrativa. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, 3, 2015, João Pessoa. **Anais.** João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2015. (ANEXO 969).
 8. PINTO, Y. G. A.; MELO, G. B.; SANTOS, F. B.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. O consultório na rua como cenário de prática de estudantes do programa de educação pelo trabalho para a saúde mental. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA

QUÍMICA, 3, 2015, João Pessoa. **Anais.** João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2015. (ANEXO 970).

9. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIMA, J. L. R.; BRÊDA, M. Z.; TAVARES, N. V. S.; LEITE, A. A.; ALEXANDRE, A. R. G. Perfil do transtorno depressivo em população de um bairro do Município de Maceió/Alagoas. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, 3, 2015, João Pessoa. **Anais.** João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2015. (ANEXO 971).
10. SANTOS, C. B.; SANTOS, A. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. Saúde mental, drogas e direitos humanos: a abordagem de diferentes temas por usuários da rede de atenção psicossocial de alagoas e a comunidade acadêmica: um relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, 3, 2015, João Pessoa. **Anais.** João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2015. (ANEXO 972).
11. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, J. S.; PINTO, Y. G. A. Transtorno bipolar: um estudo epidemiológico no bairro do Benedito Bentes, Maceió/AL, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, 3, 2015, João Pessoa. **Anais.** João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2015. (ANEXO 973).
12. MELO, G. B.; SANTANA, H. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, MZ; GOUVEIA, A. M.; ALBUQUERQUE, J. S. Acolhimento na Atenção Psicossocial: a Percepção da Pessoa que usa crack. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 64-5. (ANEXO 974 e 975).
13. LISBOA, G. L. P.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Concepções e práticas de acolhimento aos familiares na atenção psicossocial em álcool e outras drogas. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: Fundação Instituto de

Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p.282. (ANEXO 976).

14. LISBOA, G. L. P.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. O acolhimento da família na atenção psicossocial em álcool e outras drogas. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 282. (ANEXO 976).
15. TERTULIANO, A. R. T.; BRÊDA, M. Z.; LISBOA, G. L. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Um especial modo de comunicação: pais e seus filhos com espectro autístico. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 282-3. (ANEXOS 976 e 977).
16. SILVA, V. M. S.; SOUZA, D. F. S; SANTOS, E. C.; MELO, G. B.; MOURA, E. C. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; NASCIMENTO, Y. C. M. L. O resgate da Pessoa com Ideação Suicida: Contribuições da Teoria da Relação de Ajuda. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 379-80. (ANEXOS 978 e 979).
17. MELO, G. B.; DIAS, T. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, V. M. S.; BRÊDA, M. Z. B. Os sentimentos do técnico de enfermagem acerca da relação interpessoal com sua equipe de trabalho durante a realização da graduação em Enfermagem. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 306-7. (ANEXOS 980 e 981).
18. MELO, G. B.; PINTO, Y. G. A.; BRANDÃO, L. S.; SANTOS, F. B.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, V. M. S. O consultório na rua como cenário de prática de estudantes do programa de educação pelo trabalho para a saúde mental. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL, 13, 2014, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: Fundação Instituto de Enfermagem de Ribeirão Preto-FIERP, 2014. p. 325-6. (ANEXOS 982

e 983).

19. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. A importância da participação familiar no cuidado ao usuário de CAPS-Um olhar dos profissionais do serviço. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM-SENPE, 17, 2013, Natal. **Anais**. Natal: Associação Brasileira de Enfermagem. 2013. p. 02907-9. (ANEXOS 984 a 986).

20. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. Acolhimento: O entendimento e a prática na ótica de profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM-SENPE, 17, 2013, Natal. **Anais**. Natal: Associação Brasileira de Enfermagem. 2013. p. 02659-61. (ANEXOS 987 a 989).

21. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; MAYNART, W. H. C.; SILVA, D. S. D.; NASCIMENTO, Y. C. M. L. A comunicação terapêutica à pessoa em sofrimento mental realizada no centro de atenção psicossocial de alagoas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL, 3, 2012, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza: ABRASME. 2012. (ANEXOS 990 e 991).

22. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; MAYNART, W. H. C.; MOURA, H. C. E.; JORGE, J. S.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; TENORIO, T. C. M. A efetivação do Projeto Experiência Grupal no Consultório na Rua do Jaraguá pelo PET Saúde Mental/Campus Maceió/Ufal: relato de uma vivência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL, 3, 2012, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza: ABRASME, 2012. (ANEXOS 992 e 993).

23. TENÓRIO, T. C. V. N. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; O olhar do assistente social na preceptoria do PET Saúde Mental/crack Ufal Maceió: uma experiência em construção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL, 3, 2012, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza: ABRASME, 2012. (ANEXO 994).

24. SANTANA, Q. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Os desafios da proposta interdisciplinar do PET Saúde Mental/Crack e Outras Drogas da Ufal/ Campus

- Maceió. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL, 3, 2012, Fortaleza. **Anais.** Fortaleza: ABRASME, 2012. (ANEXO 995).
25. CAVALCANTE, S. M.; GOMES, N. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MOURA, M. A. B. F. Toxicologia Psicossocial: um perfil das pessoas atendidas no Centro de Atenção Psicossocial (Álcool e outras Drogas) de Maceió/AL, o uso de crack e as ações do CITOX/AL/Ufal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL, 3, 2012, Fortaleza. **Anais.** Fortaleza: ABRASME, 2012. (ANEXO 996).
26. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; RIBEIRO, M. C. Escola de supervisores clínico-institucionais de Alagoas: relato das experiências, desafios e aprendizagens. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL, 3, 2012, Fortaleza. **Anais.** Fortaleza: ABRASME, 2012. p.822. (ANEXOS 997 e 998).
27. SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. O valor do acolhimento relatado por usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 64, 2012, Porto Alegre. **Anais.** Porto Alegre: Associação Brasileira de Enfermagem, 2012. p. 848. (ANEXO 999).
28. SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A Importância da Escuta Qualificada Relatada por Usuários de Um Centro de Atenção Psicossocial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 64, 2012, Porto Alegre. **Anais.** Porto Alegre: Associação Brasileira de Enfermagem, 2012. p. 847. (ANEXO 1000).
29. LIRA, Y. C. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; Brêda, M. Z.; JORGE, J. S. A atuação da enfermeira em CAPS: a perspectiva do usuário. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL E ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA, 11, 2010, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: EERP_USP, 2010. p. ASM 096. (ANEXO 1001).
30. BRÊDA, M. Z.; LIRA, Y. C. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S. A atuação do Enfermeiro em Centros de Atenção Psicossocial na cidade de Maceió/ALagoas. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL

E ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA, 11, 2010, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: EERP_USP, 2010. p. ASM 095. (ANEXO 1002).

31. JORGE, J. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIRA, Y. C. M. S. A temática de álcool e outras drogas na formação do enfermeiro: um relato de experiência docente. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL E ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA, 11, 2010, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: EERP_USP, 2010. p. EAD 003. (ANEXO 1003).
32. SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. As Tecnologias Leves como Elementos Essenciais no Trabalho do Enfermeiro: a importância do acolhimento. In: CONGRESSO ACADÊMICO, 7, 2010, Maceió. **Anais.** Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2010. (ANEXOS 1004 e 1005).
33. BRÊDA, M. Z.; LIRA, Y. C. M. S.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. Projeto Partilhar: a enfermagem promovendo a saúde mental nos serviços substitutivos. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL E ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA, 11, 2010, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: EERP_USP, 2010. p. ASM 094. (ANEXO 1006).
34. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SOUZA, D. F. S.; SANTOS, E. C.; BRÊDA, M. Z.; LIRA, Y. C. M. S.; JORGE, J. S. O resgate da pessoa com ideação suicida. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM SAÚDE MENTAL E ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA, 11, 2010, Ribeirão Preto. **Anais.** Ribeirão Preto: EERP-USP, 2010. p. PSM062. (ANEXO 1007).
35. LIMA, J. B.; MACIEL, J. G. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A Sistematização da assistência de enfermagem a uma puérpera que apresentou complicações puerperais-Estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53, 2001, Curitiba. **Anais.** Curitiba: Aben, 2001. (ANEXO 1008).
36. SILVA, P. A.; FARIAS, R. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A sistematização da

- assistência de enfermagem no puerpério normal é indispensável? Relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53, 2001, Curitiba. **Anais**. Curitiba: Aben, 2001. (ANEXO 1009).
37. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CERQUEIRA, J. C.; LISBOA, C. B. Esterilização em populações femininas assistidas em Programa de Saúde da Família. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 2, 2001, Maceió. **Anais**. Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2001. p. 31. (ANEXOS 1010 e 1020).
38. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CERQUEIRA, J. C. O.; LISBOA, C. B. Quem são as mulheres que usam preservativos? perfil das usuárias, assistidas por um Programa de Saúde da Família (PSF) na cidade de Maceió. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 2, 2001, Maceió. **Anais**. Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2001. p.58. (ANEXOS 1011 e 1020).
39. OLIVEIRA, A. P.; CABRAL, M. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da assistência de enfermagem no binômio mãe e filho: estudo de caso sobre DHEG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53, 2001, Curitiba. **Anais**. Curitiba: Aben, 2001. (ANEXO 1012).
40. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CERQUEIRA, J. C.; LISBOA, C. B. Uso de contraceptivo oral em populações femininas assistidas em Programa de Saúde da Família. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 2, 2001, Maceió. **Anais**. Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2001. p. 30. (ANEXOS 1013 e 1020).
41. SILVA, P. A.; FARIAS, R. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A sistematização da assistência de enfermagem no puerpério normal é indispensável? Relato de experiência. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 1, 2000, Maceió. **Anais**. Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2000. p. 41. (ANEXOS 1014 e 1015).

42. SOUZA, D. G.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; COSTA, R. B. Assistência de enfermagem a uma puérpera com quadro de doença hipertensiva específica da gestação: um estudo de caso. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 1, 2000, Maceió. **Anais.** Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2000. p. 27. (ANEXOS 1014 e 1016).
43. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LOPES, M. G. P.; PORANGABA, S. T. Diabetes gestacional: estudo de caso. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 1, 2000, Maceió. **Anais.** Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2000. p. 32. (ANEXOS 1014 e 1017).
44. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LOPES, M. G. P.; PORANGABA, S. T. Diabetes gestacional: estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 52, 2000, Recife. **Anais.** Recife: Aben, 2000. p. 538. (ANEXO 1018).
45. LIMA, J. B.; MACIEL, J. G. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Estudo de caso de uma puérpera a qual apresentou complicações puerperais. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 1, 2000, Maceió. **Anais.** Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2000. p. 26. (ANEXOS 1014 e 1019).
46. ARAÚJO, A. S.; VIEIRA, M. V. N.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da assistência de enfermagem a puérpera: estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 52, 2000, Recife. **Anais.** Recife: Aben, 2000. p. 184. (ANEXO 1021).
47. ARAÚJO, A. S.; VIEIRA, M. V. N.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da assistência de enfermagem a puérpera: estudo de caso. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 1, 2000, Maceió. **Anais.** Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2000. p. 48. (ANEXOS 1014 e 1022).

48. SANTOS, L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; ACIOLI, V. O. C. Sistematização da assistência de enfermagem: estudo de caso sobre DHEG. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 1, 2000, Maceió. **Anais**. Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2000. p. 46. (ANEXOS 1014 e 1023).
49. OLIVEIRA, A. P.; CABRAL, M. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da assistência de enfermagem no binômio mãe e filho: estudo de caso sobre DHEG. In: JORNADA MULTIDISCIPLINAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES, 1, 2000, Maceió. **Anais**. Maceió: Órgão Oficial de Divulgação Científica do HU/Ufal, 2000. p. 47. (ANEXOS 1014 e 1024).
50. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CAVALCANTI, M. S. L. Sexualidade feminina: Desejo por um olhar.. por um carinho.. por um abraço.. por um beijo.. por um afago.. In: COLÓQUIO PAN-AMERICANO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM, 6, 1998, Ribeirão Preto. **Anais**. Ribeirão Preto: USP, 1998. p. 355. (ANEXOS 1025A e 1025B).

8.4.4. Lista de apresentação de trabalhos

1. BEZERRA, L. F. D.; ALBUQUERQUE, M. C. S. de; BELO, F. M. P.; SILVA, A. R. T.; RODRIGUES, P. M. S.; ALVES, V. M. A biodança como ferramenta de ensino em enfermagem baseado na teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson: relato de experiência. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1026).
2. MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D.; BELO, F. M. P.; SILVA, A. R. T.; BEZERRA, L. F. D. A participação da família como cuidadora no olhar do usuário de Centro de Atenção Psicossocial. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1027).
3. LIMA, J. L. R.; TAVARES, D. L. C.; SILVA, P. S. C.; SILVA, S. I. S.; SILVA, V. L. L. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A relação entre o egresso de enfermagem e o

mercado de trabalho: uma revisão integrativa. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1028).

4. BELO, F. M. P.; RODRIGUES, P. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C.; LIMA, J. L. R.; BEZERRA, L. F. D. Associação do Transtorno bipolar e risco de suicídio: um estudo epidemiológico. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1029).
5. MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIMA, J. L. R.; BELO, F. M. P.; SILVA, A. R. T.; MELO NETO, V. L. Associação do Transtorno Depressivo Maior e fatores sociodemográficos em um bairro de Maceió/AL, Brasil. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1030).
6. RODRIGUES, P. M. S.; BELO, F. M. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; NEVES, S. J. F.; MELO, G. B.; MELO NETO, V. L. Comorbidades psiquiátricas associadas ao transtorno bipolar I e II: estudo epidemiológico. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1031).
7. LIMA, J. L. R.; TAVARES, D. L. C.; PIRES, K. S. N.; SILVA, S. I. S.; SANTOS, S. S. G. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Importância do conhecimento de ações de cuidado ao grupo LGBTTI para a formação acadêmica em enfermagem. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1032).
8. BEZERRA, L. F. D.; RODRIGUES, P. M. S.; BELO, F. M. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; OLIVEIRA, S. T. A.; ALVES, V. M. O cuidado de enfermagem as mulheres vítimas de violência sexual que optaram pelo aborto legal: uma revisão integrativa. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1033).
9. ALBUQUERQUE, M.; BRÊDA, M. Z.; MAYNART, W. H. C.; SILVA, D. S. D.; MOURA, E. C. M.; SOUZA, D. F. S. O relacionamento interpessoal entre profissionais da saúde e usuários na atenção psicossocial. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1034).

10. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTOS, D. S.; CARDOSO, D. S. A.; SILVA, E. B.; GOMES, N. M. C.; SILVA, C. M. PET-GraduaSus: relações interpessoais na humanização do cuidado de enfermagem. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1035).
11. RODRIGUES, P. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BELO, F. M. P.; BRÊDA, M. Z.; MELO, G. B. Promovendo o autocuidado da criança com transtorno autista através da Social Stories. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1036).
12. BELO, F. M. P.; RODRIGUES, P. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C.; SILVA, A. R. T.; SANTOS, R. S. Qualidade de vida e Transtorno Bipolar: um estudo epidemiológico. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1037).
13. SILVA, A. R. T.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; TREZZA, M. C. S. F.; LÚCIO, I. M. L.; NASCIMENTO, Y. C. M. L. Relacionamento entre pais e crianças com Tea: perspectivas para cuidados de enfermagem. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1038).
14. SILVA, A. R. T.; SANTOS, M. Z. A. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BELO, F. M. P.; BEZERRA, L. F. D.; MAYNART, W. H. C. M. Sofrimento mental infantil e os reflexos familiares: uma necessidade de cuidado para enfermagem. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 69. Maceió: Aben, 5 a 8 set. 2017. (ANEXO 1039).
15. ALBUQUERQUE, M. C. S. A construção do genograma como instrumento de planejamento do cuidado em saúde mental: experiência de acadêmicos de enfermagem em um centro de atenção psicossocial. In: **Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia**. Maceió: Caiite, 7 a 15 dez. 2016. (ANEXO 1040).
16. ALBUQUERQUE, M. C. S. A construção do vínculo com usuários de um centro

de atenção psicossocial durante atividades práticas da disciplina de enfermagem em saúde mental: um relato de experiência. In: **Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia**. Maceió: Caiite, 7 a 15 dez. 2016. (ANEXO 1041).

17. MELO NETO, V. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; ALEXANDRE, A. R. G.; BELO, F. M. P.; RODRIGUES, P.M.S.; MERCADO, L. P. L. Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e presença de comorbidades psiquiátricas na comunidade: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió/AL, Brasil. In: **Congresso Brasileiro de Psiquiatria**, 34. São Paulo: ABP, 16 a 19 nov. 2016. (ANEXO 1042).
18. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; MELO NETO, V. L.; LIMA, J. L. R.; RODRIGUES, P.M.S.; BELO, F. M. P.; SILVA, A. R. T. Comorbidades e transtorno depressivo maior atual no bairro Benedito Bentes, Maceió/AL, Brasil. In: **Congresso Brasileiro de Psiquiatria**, 34. São Paulo: ABP, 16 a 19 nov. 2016. (ANEXO 1043).
19. ALBUQUERQUE, M. C. S. Construção de Projeto Terapêutico Singular em um Centro de Atenção Psicossocial: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. In: **Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia**. Maceió: Caiite, 7 a 15 dez. 2016. (ANEXO 1044).
20. BELO, F. M. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; TAVARES, N. V. S.; JORGE, J. S.; SILVA, A. R. T.; MELO NETO, V. L. Dependência química do álcool e comorbidades psiquiátricas: um estudo epidemiológico no bairro do Benedito Bentes, Maceió/AL, Brasil. In: **Congresso Brasileiro de Psiquiatria**, 34. São Paulo: ABP, 16 a 19 nov. 2016. (ANEXO 1045).
21. ALBUQUERQUE, M. C. S. O protagonismo e a transformação do processo de aprendizagem em saúde mental: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de seminário. In: **Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia**. Maceió: Caiite, 7 a 15 dez. 2016. (ANEXO 1046).

22. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO NETO, V. L.; BRÊDA, M. Z.; LEITE, A. A.; PINTO, Y. G. A.; BEZERRA, L. F. D.; RODRIGUES, P. M. S. Transtorno de Pânico (TP) atual e comorbidades psiquiátricas no bairro Benedito Bentes, Maceió/AL. In: **Congresso Brasileiro de Psiquiatria**, 34. São Paulo: ABP, 16 a 19 nov. 2016. (ANEXO 1047).
23. ALVES, M. V.; SILVA, J. C.; SANTOS, W. B.; ALBUQUERQUE, M. C. S. A elaboração de um projeto terapêutico singular em um CAPSI: Um relato de experiência. In: **Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química**, 3. João Pessoa: UFPB, 29 a 31 out. 2015. (ANEXO 1048).
24. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; CASTRO, C. S. C.; LIMA, J. L. R.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LEITE, G. Q. C.; MELO, G. B. A percepção do enfermeiro da unidade básica sobre os sinais e sintomas precoces do autismo. In: **Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química**, 3. João Pessoa: UFPB, 29 a 31 out. 2015. (ANEXO 1049).
25. SANTOS, C. B.; SANTOS, A. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. Ações não farmacológicas de enfermagem para diminuição da ansiedade em pacientes no pré-operatório: uma revisão integrativa. In: **Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química**, 3. João Pessoa: UFPB, 29 a 31 out. 2015. (ANEXO 1050).
26. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; Cavalcante, J.C.; LAMENHA, K. C. R.; LIMA, J. L. R.; Moraes, T. R. S.; Belo, F. M. P. Epidemiologia da depressão maior no bairro do Benedito Bentes. In: **Congresso Brasileiro de Psiquiatria**, 33. Florianópolis: ABP, 4 a 7 nov. 2015. (ANEXO 1051).
27. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RODRIGUES, P.M.S.; MELO, G. B.; OLIVEIRA, M. A.; BITTENCOURT, I. G. S.; BRÊDA, M. Z.; NASCIMENTO, Y. C. M. L. Estímulo ao autocuidado em uma criança com transtorno do espectro autístico. In: **Congresso Brasileiro de Psiquiatria**, 33. Florianópolis: ABP, 4 a 7 nov. 2015. (ANEXO 1052).

28. PINTO, Y. G. A.; MELO, G. B.; SANTOS, F. B.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. O Consultório na Rua como cenário de prática de estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Mental. In: **Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química**, 3. João Pessoa: UFPB, 29 a 31 out. 2015. (ANEXO 1053).
29. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIMA, J. L. R.; BRÊDA, M. Z.; TAVARES, N. V. S.; LEITE, A. A.; ALEXANDRE, A. R. G. Perfil do transtorno depressivo em população de um bairro do município de Maceió/Alagoas. In: **Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química**, 3. João Pessoa: UFPB, 29 a 31 out. 2015. (ANEXO 1054).
30. ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S.; TAVARES, N. V. S.; SOUZA, J.A.; VIANA, V. C. S.; CAVALCANTES A.P.; SILVA, J.P. Perfil Epidemiológico do Alcoolismo no Benedito Bentes, Maceió, Alagoas. In: **Congresso Brasileiro de Psiquiatria**, 33. Florianópolis: ABP, 4 a 7 nov. 2015. (ANEXO 1055).
31. BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Rodas de conversa, grupo de reflexão e intervenção familiar: vivência de estudantes de farmácia no Programa de Ensino no Trabalho (PET) - Saúde Mental da Universidade Federal de Alagoas. In: **Congresso Norte Nordeste de Ciências Farmacêuticas**, 5. Maceió: Conselho Federal de Farmácia, 20 a 22 ago. 2015. (ANEXO 1056).
32. SANTOS, C. B.; SANTOS, A. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. Saúde Mental, drogas e direitos humanos: a abordagem de diferentes temas por usuários da Rede de Atenção Psicossocial de Alagoas e a comunidade acadêmica: um relato de experiência. In: **Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química**, 3. João Pessoa: UFPB, 29 a 31 out. 2015. (ANEXO 1057).
33. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, J. S.; PINTO, Y. G. A. Transtorno bipolar: um estudo epidemiológico no bairro do Benedito Bentes. In: **Congresso Brasileiro sobre Saúde Mental e Dependência Química**, 3. João Pessoa: UFPB, 29 a 31 out. 2015. (ANEXO 1058).

34. GOES, F. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; WANDERLEY, I. P. V.; ARAUJO, J. K. M.; FERREIRA, D. C. S. A atenção psicossocial na infância: a experiência de estudantes de enfermagem na produção de seminário enquanto ferramenta pedagógica de novas aprendizagens. In: **Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem**, 14. Maceió: Aben, 6 a 8 ago. 2014. (ANEXO 1059).
35. ALBUQUERQUE, M. C. S. A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas. In: **Seminário de Avaliação Parcial do PPSUS**. Maceió: Fapeal, 26 nov. 2014. (ANEXO 1060).
36. TAVARES, N. V. S.; SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALEXANDRE, A. R. G.; FREITAS, D. A. A Escuta qualificada como dispositivo a favor da população em vulnerabilidade social. In: **Seminário Nacional de Enfermagem, Saúde e Vulnerabilidade Social**. Maceió: Ufal, 10 a 12 dez. 2014. (ANEXO 1061).
37. LIMA, J. L. R.; SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LEITE, A. A.; FREITAS, D. A. A importância das tecnologias leves na população em vulnerabilidade social. In: **Seminário Nacional de Enfermagem, Saúde e Vulnerabilidade Social**. Maceió: Ufal, 10 a 12 dez. 2014. (ANEXO 1062).
38. SANTANA, H. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDAS, M. Z.; MELO, G. B.; GOUVEIA, A. M.; ALBUQUERQUE, J. S. Acolhimento: Percepção de pessoas usuárias de Crack na atenção Psicossocial. In: **Seminário Nacional de Enfermagem, Saúde e Vulnerabilidade Social**. Maceió: Ufal, 10 a 12 dez. 2014. (ANEXO 1063).
39. VALENTIM, I. C. O.; FREIRE, M. M.; VIANA, V. C. S.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Atenção Interdisciplinar de saúde realizada pelo consultório na rua a pessoas com dependência de crack: relato de experiência. In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 75. Maceió: Aben, 15 a 18 mai. 2014. (ANEXO 1064).

40. SANTOS, R. T. S.; ARAUJO, C. B.; MELO, D. A.; SOUZA, M. G.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Avaliação de Enfermagem: Um estudo de caso de Retardo Mental Moderado em um Centro de Atenção Psicossocial Infantil. In: **Congresso Brasileiro de Saúde Mental**, 4. Manaus: ABRASME, 4 a 7 set. 2014. (ANEXO 1065).
41. BREDAS, M. Z.; COSTA, A. C.; ALBUQUERQUE, J. S.; BRANDÃO, L. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Facilitação de grupo em serviços de saúde mental: vivência de estudantes de enfermagem do programa de ensino no trabalho (PET) saúde mental da Universidade Federal de Alagoas. In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 75. Maceió: Aben, 15 a 18 mai. 2014. (ANEXO 1066).
42. LIMA, J. L. R.; BEZERRA, D. G.; LIRA, Y. C. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; CASTRO, C. S. C. Intervenções de enfermeiros da estratégia de saúde da família na identificação precoce de autismo infantil. In: **Congresso Brasileiro de Saúde Mental**, 4. Manaus: ABRASME, 4 a 7 set. 2014. (ANEXO 1067).
43. WANDERLEY, I. P. V.; FERREIRA, D. C. S.; FERREIRA, M. F. T.; SOUZA, R. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S. O uso de atividades lúdicas com usuários de um centro de atenção psicossocial infanto juvenil de Maceió: uma contribuição na aprendizagem de acadêmicas do curso de enfermagem. In: **Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem**, 14. Maceió: Aben, 6 a 8 ago. 2014. (ANEXO 1068).
44. LIMA, J. L. R.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDAS, M. Z.; LIRA, Y. C. M. S.; JORGE, J. S. PET Redes de Atenção: relato de experiência do grupo Rede de Atenção Psicossocial/Ufal. In: **Congresso Brasileiro de Saúde Mental**, 4. Manaus: ABRASME, 4 a 7 set. 2014. (ANEXO 1069).
45. GOUVEIA, A. M.; SANTANA, H. P.; ALBUQUERQUE, J. S.; Albuquerque, M.C.S; ACCIOLY, S. M. P. S. Vivência de estudantes de enfermagem em um projeto de iniciação científica (Pibic). In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 75. Maceió: Aben, 15 a 18 mai. 2014. (ANEXO 1070).

46. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C.; SILVA, D. S. D. A compreensão da escuta qualificada relatada por profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 17. Natal: Aben, 3 a 5 jun. 2013. (ANEXO 1071).
47. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. A importância da participação familiar no cuidado ao usuário de CAPS-Um olhar dos profissionais do serviço. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 17. Natal: Aben, 3 a 5 jun. 2013. (ANEXO 1072).
48. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. Acolhimento: O entendimento e a prática na ótica de profissionais de um centro de atenção psicossocial-CAPS. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 17. Natal: Aben, 3 a 5 jun. 2013. (ANEXO 1073).
49. BARROS, L. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; VIEIRA, A.C.S; MONTEIRO, F. S.; OLIVEIRA, J. M. Consequências na sexualidade de mulheres em situação de violência sexual. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 17. Natal: Aben, 3 a 5 jun. 2013. (ANEXO 1074).
50. MELO, G. B; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. O cotidiano de pessoas em situação de rua: possibilitando outro olhar para o cuidado. In: **Encontro Nacional de Redes de Atenção Psicossocial do SUS**, 1. Pinhais: CGMAD/DAET/SAS/MS, 4 a 6 dez. 2013. (ANEXO 1075).
51. MELO, G. B; AGUIAR, A. K. B.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDA, M. Z.; SILVA, V. M. S. O trabalho: Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de transplante. In: **Congresso Brasileiro de Transplantes**, 13. Rio de Janeiro: ABTO, 12 a 15 out. 2013. (ANEXO 1076).
52. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sentimentos de familiares no processo de reabilitação de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. In: **Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia**, 1. Maceió: CAITE, 11 a 15 mar. 2013.

(ANEXO 1077).

53. Melo, G. B.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; RODRIGUES, P.M.S. ID 582-A constelação familiar como estratégia de intervenção pessoal e profissional com estudantes e residentes de enfermagem: um relato de experiência. In: **Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial**, 2. Porto Alegre: FULBRA, 3 a 5 out. 2012. (ANEXO 1078).

54. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; MAYNART, W. H. C.; MOURA, H.C.E.; JORGE, J. S.; LIRA, Y. C. M. S.; TENORIO, T. C. M. A efetivação do Projeto Experiência Grupal no Consultório na Rua do Jaraguá pelo PET Saúde Mental/Campus Maceió/Ufal: relato de uma vivência. In: **Congresso Brasileiro de Saúde Mental**, 3. Fortaleza: ABRASME, 7 a 9 jun. 2012. (ANEXO 1079).

55. SANTOS, A. C. T.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTANA, H. P.; GOUVEIA, A. M.; ALBUQUERQUE, J.M. ID 454-Promoção da Saúde com ênfase na autoestima: Experiência de aprendizagem junto a jovens em recuperação numa comunidade acolhedora. In: **Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial**, 2. Porto Alegre: FULBRA, 3 a 5 out. 2012. (ANEXO 1080).

56. SANTOS, A. C. T.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; CHAVES, T. L.; Soares, M. L. C. A.; ALBUQUERQUE, J.M.; GOUVEIA, A. M. ID 463-Intervenções de Enfermagem através de Grupos Terapêuticos: Vivência de Estudantes em Centros de Atenção Psicossocial em Maceió/Alagoas. In: **Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial**, 2. Porto Alegre: FULBRA, 3 a 5 out. 2012. (ANEXO 1081).

57. FIDÉLIS, E.P.B.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTANA, H. P.; CHAVES, T. L. ID 622-Mediando Conflitos e Fortalecendo as Relações Interpessoais em uma comunidade terapêutica: um relato de experiência. In: **Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial**, 2. Porto Alegre: FULBRA, 3 a 5 out. 2012. (ANEXO 1082).

58. LIRA, Y. C. M. S.; BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S. Metodologias Ativas: contribuindo na formação e atuação de profissionais da saúde-relato de experiência docente. In: **Congresso Nordestino de Extensão Universitária**, 3. Feira de Santana: UEFS, 1 a 3 abr. 2012. (ANEXO 1083).
59. NASCIMENTO, Y. C. M. L.; JORGE, J. S.; Brêda, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S. ID 600-Participação de Residentes de Enfermagem e Saúde Mental em um curso promovido pelo Centro Regional de Referência Para Formação Permanente em Drogas de Alagoas: compartilhando experiências. In: **Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial**, 2. Porto Alegre: FULBRA, 3 a 5 out. 2012. (ANEXO 1084).
60. RODRIGUES, P.M.S.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; FIDÉLIS, E.P.B. Projeto Vivenciar: Aproximação Ensino-Serviço-Comunidade na Experiência de Inovação do Cuidado em Saúde Mental às Pessoas Atendidas no Consultório de Rua na Cidade de Maceió. In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 73. Maceió: Aben, 17 a 19 mai. 2012. (ANEXO 1085).
61. RODRIGUES, P.M.S.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; ARAÚJO, C.J.L. Projeto Vivenciar: aproximação ensino-serviço-comunidade na experiência de inovação do cuidado em saúde mental às pessoas atendidas nos consultórios de rua na cidade de Maceió. In: **Congresso Nordestino de Extensão Universitária**, 3. Feira de Santana: UEFS, 1 a 3 abr. 2012. (ANEXO 1086).
62. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sentimentos de familiares no processo de reabilitação de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial do Estado de Alagoas, Brasil. In: **Congresso Qualidade e Segurança em Saúde**, 1. Porto: Universidade Fernando Pessoa, 30 nov. 2012. (ANEXO 1087).
63. GOUVEIA, A. M.; SANTANA, H. P.; ALBUQUERQUE, J.M.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Vivência de Estudantes de Enfermagem em Centros de Atenção Psicossocial em Maceió, Alagoas. In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 73.

Maceió: Aben, 17 a 19 mai. 2012. (ANEXO 1088).

64. SILVA, D. S. D.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. A compreensão de acolhimento por usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 63. Maceió: Aben, 3 a 6 out. 2011. (ANEXO 1089).
65. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MOURA, H.C.E.; ARAÚJO, C. J. L.; SILVA, L. M.; MOURA, F. M. B.; TENORIO, T. C. V. N. A participação do PET Saúde Mental/Crack Campus Maceió/Ufal na Semana da Luta Antimanicomial. In: **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 1090).
66. LIRA, Y. C. M. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Experiência grupal em práticas de promoção à saúde mental e prevenção ao uso abusivo de álcool/ crack e outras drogas: uma proposta interdisciplinar e intersetorial. In: **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 1091).
67. ALBUQUERQUE, M. C. S. Grupos terapêuticos em serviços de atenção psicossocial: a importância do cuidado interdisciplinar no ensino em saúde mental. In: **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 1092).
68. TENORIO, T.C.V.N.; ALBUQUERQUE, M. C. S. O olhar do Assistente Social na preceptoria do PET Saúde Mental/Crack Ufal-Maceió/AL: Uma experiência em construção. In: **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 1093).
69. LIRA, Y. C. M. S.; Brêda, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; JORGE, J. S. Oficinas terapêuticas promovendo saúde mental: um relato de experiência. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 63. Maceió: Aben, 3 a 6 out. 2011. (ANEXO 1094).

70. MELO, G. B.; Aguiar, A. K. B.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão na fila única de transplante. In: **Seminário de Pesquisa em Enfermagem**, 13. Maceió: Ufal, 1 a 3 dez. 2011. (ANEXO 1095).
71. ALBUQUERQUE, M. C. S. Ser Família no CAPS: Ressignificando o conceito de família através de oficinas terapêuticas. In: **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 1096).
72. ALBUQUERQUE, M. C. S. Vivenciando o processo de aprendizagem pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-PET-Saúde/Saúde Mental/Crack no CAPS Álcool e Drogas DR. Everaldo Moreira. In: **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 1097).
73. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MORIYA, T. M.; GUALDA, D. M. R. A descoberta da sexualidade: os significados pelas grávidas da Virgem dos Pobres. In: **Congresso Ibero-americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde**, 4. Fortaleza: Revista Ciência e Saúde Coletiva, 9 a 11 set. 2010. (ANEXO 1098).
74. SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. As Tecnologias Leves como Elementos Essenciais no Trabalho do Enfermeiro: a importância do acolhimento. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 62. Florianópolis: Aben, 11 a 15 out. 2010. (ANEXO 1099).
75. SILVA, D. S. D.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. Condições necessárias para uma escuta qualificada. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 62. Florianópolis: Aben, 11 a 15 out. 2010. (ANEXO 1100).
76. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIRA, Y. C. M. S.; JORGE, J. S.; MAYNART, W. H. C.; SILVA, D. S. D. Empoderando os trabalhadores de enfermagem no campo da atenção psicossocial em Alagoas: contribuições do Projeto Partilhar. In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 71. Maceió: Aben, 13

a 15 mai. 2010. (ANEXO 1101).

77. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; LIRA, Y. C. M. S.; JORGE, J. S.; SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C. O Acolhimento como possibilidade da relação de confiança entre profissionais e usuários em Centro de Atenção Psicossocial. In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 71. Maceió: Aben, 13 a 15 mai. 2010. (ANEXO 1102).

78. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S.; LIRA, Y. C. M. S.; PACHECO, G. L. C.; RODRIGUES, G. C.; SILVA, J. R.; TAVARES, P. E. N.; LIMA, P. C.; SANTOS, S. A. M.; SILVA, S. R. F. F.; ROCHA, V. M. S. O processo de ensino-aprendizagem vivenciado em um Centro de Atenção Psicossocial, CAPS: relato de uma experiência na formação do enfermeiro. In: **Congresso Brasileiro de Saúde Mental**, 2. Rio de Janeiro: ABRASME, 3 a 5 jun. 2010. (ANEXO 1103).

79. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SOUZA, D.F.S; SANTOS, E. C.; BRÊDA, M. Z.; LIRA, Y. C. M. S.; JORGE, J. S. O RESGATE DA PESSOA COM IDEAÇÃO SUICIDA: contribuições da teoria da relação de ajuda, 2010. In: **Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialista em Enfermagem Psiquiátrica**, 11. Ribeirão Preto: USP, 7 a 9 jun. 2010. (ANEXO 1104).

80. VIANA, I. R. M. N.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; TOMÉ, L. A. de O.; MESQUITA, K. S. F.; OLIVEIRA, M. G. Oficina de fantoches num centro de atenção psicossocial infantil-juvenil: um relato de experiência inovadora de aprendizagem interpessoal. In: **Congresso Internacional sobre a criança e o adolescente: clínica, pesquisa e cultura**, 1. Porto Seguro: Instituto Languge, 15 a 17 jul. 2010. (ANEXO 1105).

81. BRÊDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SOARES, M. L. C. A.; PEREIRA, G. T.; SILVA, D. S. D.; MAYNART, W. H. C. Potencializando a competência do cuidado entre trabalhadores de enfermagem no campo da atenção psicossocial em Alagoas. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 62. Florianópolis: Aben, 11 a 15 out. 2010. (ANEXO 1106).

82. MAYNART, W. H. C.; BRÊDA, M. Z.; LIRA, Y. C. M. S.; JORGE, J. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Projeto Partilhar: a enfermagem promovendo a saúde mental nos serviços substitutivos. In: **Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialista em Enfermagem Psiquiátrica**, 11. Ribeirão Preto: USP, 7 a 9 jun. 2010. (ANEXO 1107).
83. SILVA, P. P. A. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Projeto terapêutico singular no Centro de Atenção Psicossocial: relato de experiência. In: **Semana Brasileira de Enfermagem**, 71. Maceió: Aben, 13 a 15 mai. 2010. (ANEXO 1108).
84. MELO, G. B.; AGUIAR, A. K. B.; MEDEIROS, B. K. L.; COSTA, A. S. L.; RAMOS, R. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Promovendo a saúde mental através de oficinas de reciclagem no centro de atenção psicossocial Sadi Feitosa de Carvalho no município de Maceió/ALagoas. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 4. Maceió: Ufal, 2 a 4 dez. 2010. (ANEXO 1109).
85. ALBUQUERQUE, M. C. S. A coleta seletiva de lixo domiciliar como alternativa para o desenvolvimento sustentável. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1110).
86. ALBUQUERQUE, M. C. S. A Percepção do Bombeiro sobre a Relação de Ajuda Estabelecida no Resgate a Pessoa em Tentativa de Suicídio. In: **Congresso Acadêmico da Ufal**, 6. Maceió: Ufal, 23 a 29 nov. 2009. (ANEXO 1111 e 1112).
87. ALBUQUERQUE, M. C. S. Antes que seu pulmão desista, pare de fumar. Apague essa idéia. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1113).
88. ALBUQUERQUE, M. C. S. Atividades Físicas e Práticas Corporais com um enfoque no Alongamento: uma contribuição da Enfermagem. In: **Congresso Acadêmico da Ufal**, 6. Maceió: Ufal, 23 a 29 nov. 2009. (ANEXO 1114 e 1115).

89. ALBUQUERQUE, M. C. S. Os sentimentos do técnico de enfermagem sobre a relação interpessoal com sua equipe de trabalho durante a graduação em enfermagem. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1116).
90. ALBUQUERQUE, M. C. S. Prevenção ao Uso de Álcool no Ambiente de Trabalho. In: **Congresso Acadêmico da Ufal**, 6. Maceió: Ufal, 23 a 29 nov. 2009. (ANEXO 1117 e 1118).
91. ALBUQUERQUE, M. C. S. Prevenção ao Uso de Álcool no Ambiente de Trabalho. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1119).
92. ALBUQUERQUE, M. C. S. Prevenção da violência e estímulo a cultura da paz. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1120).
93. ALBUQUERQUE, M. C. S. Prevenção de acidentes no trânsito: levando informação para crianças e adolescentes. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1121).
94. ALBUQUERQUE, M. C. S. Prevenção e Controle do Uso de Álcool. In: **Congresso Acadêmico da Ufal**, 6. Maceió: Ufal, 23 a 29 nov. 2009. (ANEXO 1122).
95. ALBUQUERQUE, M. C. S. Projeto de ação educativa-prevenção e controle do tabagismo. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1123).
96. ALBUQUERQUE, M. C. S. Projeto Terapêutico Singular na Atenção Psicossocial e sua Interface com a Aprendizagem Prática Supervisionada Com Estudantes do Curso de Enfermagem: Um Relato de Experiência Docente. In: **Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia**, 3. Maceió: Ufal, 23 a 25 nov. 2009. (ANEXO 1124).

97. BASTOS, M. L. A.; ROSENDO, C. A.; OLIVEIRA, M. A. A.; Albuquerque, M.C.S. A profissionalização dos trabalhadores da enfermagem pelo Profae: uma reflexão sobre o projeto em Alagoas. In: **Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem**, 9. Natal: Aben, 2 a 5 ago. 2005. (ANEXO 1125).
98. ROSENDO, C. A.; OLIVEIRA, M. A. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BASTOS, M. L. A. Perfil dos alunos de complementação da qualificação profissional do projeto de profissionalização dos trabalhadores de enfermagem/Profae em Alagoas. In: **Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem**, 9. Natal: Aben, 2 a 5 ago. 2005. (ANEXO 1126).
99. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CERQUEIRA, J. C. O.; LISBOA, C. B. Quem são as mulheres que usam preservativos? Perfil das usuárias assistidas por um Programa de Saúde da Família (PSF) na cidade de Maceió. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 12. Porto Seguro: Aben, 27 a 30 abr. 2003. (ANEXO 1127).
100. BASTOS, M. L. A.; ALBUQUERQUE, M C S; ROSENDO, C. A. A supervisão do Profae no Estado de Alagoas: Texto e contexto. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 54. Fortaleza: Aben, 9 a 14 nov. 2002. (ANEXO 1128).
101. ROSENDO, C. A.; BASTOS, M. L. A.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Avaliando a supervisão e o supervisor dos cursos de qualificação profissional (Qp) do Profae em Alagoas. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 54. Fortaleza: Aben, 9 a 14 nov. 2002. (ANEXO 1129).
102. ALBUQUERQUE, M. C. S.; OLIVEIRA, M. A. A.; ROSENDO, C. A.; BASTOS, M. L. A. Esterilização em populações femininas assistidas em programa de família na cidade de Maceió. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 54. Fortaleza: Aben, 9 a 14 nov. 2002. (ANEXO 1130).
103. ALBUQUERQUE, M. C. S.; OLIVEIRA, M. A. A.; ROSENDO, C. A.; BASTOS, M. L. A. Refletindo sobre a educação de jovens e adultos a partir da experiência do

Profae no Estado de Alagoas. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 54. Fortaleza: Aben, 9 a 14 nov. 2002. (ANEXO 1131).

104. ALBUQUERQUE, M. C. S. A Sistematização da assistência de enfermagem no puerpério normal é indispensável? Relato de experiência. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 53. Curitiba: Aben, 9 a 14 out. 2001. (ANEXO 1132).
105. OLIVEIRA, A. P.; CABRAL, M. M.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da assistência de enfermagem no binômio mãe e filho: estudo de caso sobre DHEG. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 53. Curitiba: Aben, 9 a 14 out. 2001. (ANEXO 1133).
106. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MORIYA, T. M. O significado da sexualidade para mulheres grávidas. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 52. Olinda: Aben, 21 a 26 out. 2000. (ANEXO 1134).
107. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da Assistência de Enfermagem à Gestante: um estudo de caso. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 52. Olinda: Aben, 21 a 26 out. 2000. (ANEXO 1135).
108. ARAÚJO, A. S.; VIEIRA, M. V. N.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da assistência de enfermagem a puérpera: estudo de caso. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 52. Olinda: Aben, 21 a 26 out. 2000. (ANEXO 1136).
109. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TREZZA, M. C. S. F.; CERQUEIRA, J. C. O. Contraceptivos utilizados por um grupo de mulheres assistido pelo programa de saúde da família num bairro de Maceió. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 51. Florianópolis: Aben, 2 a 7 out. 1999. (ANEXO 1137).
110. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CAVALCANTI, M. S. L. Desejo de Mulher. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 51. Florianópolis: Aben, 2 a 7 out. 1999. (ANEXO 1138).
111. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TREZZA, M. C. S. F.; CERQUEIRA, J. C. O.

Esterilização feminina numa comunidade assistida pelo programa de saúde da família num bairro de Maceió. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 51. Florianópolis: Aben, 2 a 7 out. 1999. (ANEXO 1139).

112. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TREZZA, M. C. F.; CERQUEIRA, J. C. Perfil do comportamento contraceptivo de um grupo de mulheres assistidas pelo Programa de Saúde da Família num bairro de Maceió. In: **Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 10. Gramado: Aben, 24 a 27 mai. 1999. (ANEXO 1140).
113. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CAVALCANTI, M. S. L. Saúde do trabalhador: uma história de vida de uma assistente social. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 51. Florianópolis: Aben, 2 a 7 out. 1999. (ANEXO 1141).
114. 164. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CAVALCANTI, M. S. L. Sexualidade feminina: "... desejo por um olhar... por um carinho... por um abraço... por um beijo... por um afago...", **Colóquio Pan-Americano de Investigação em Enfermagem**, 4. Ribeirão preto: EERP/USP, 19 a 22 mai. 1998. (ANEXO 1142).
115. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CAVALCANTI, M. S. L. O assistir à gestante fundamentado nos modelos de Orem (1991), Christensen e Kenney (1995) e da taxonomia da Nanda (1992), In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 49. Belo Horizonte: Aben, 07 a 12 dez. 1997. (ANEXO 1143).
116. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CAVALCANTE, M. S. L. Relaxamento: uma estratégia no contexto da assistência de enfermagem. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 49. Belo Horizonte: Aben, 07 a 12 dez. 1997. (ANEXO 1144).
117. CAVALCANTI, M. S. L.; ALBUQUERQUE, M. C. S. Sistematização da Assistência à gestante pautada na referencial teórico de Horta e na Taxonomia da Nanda. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 49. Belo Horizonte: Aben, 07 a 12 dez. 1997. (ANEXO 1145).
118. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LOPES, K. H. B.; BRUSCHI, V. Amamentação:

orientação e incentivos no período pré-natal. 1995. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 47. Goiânia: Aben, 19 a 24 nov. 1995. (ANEXO 1146).

119. ALBUQUERQUE, M. C. S.; COSTA, L. S.; OTUKA, E. S. Sexualidade da mulher gestante: corpo erógeno, linguagem e expressão. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 47. Goiânia: Aben, 19 a 24 nov. 1995. (ANEXO 1147).
120. ALBUQUERQUE, M. C. S. Aspectos da produção científica em enfermagem na Universidade Federal de Alagoas. In: **Encontro Internacional “Pesquisa de Enfermagem: Uma questão de saúde”**. São Paulo: EEUSP, 24 a 30 out. 1992. (ANEXO 1148).

8.5. Revista Magazine

Fui colunista de uma revista local chamada Salada Magazine em que contribui com a mesma durante oito anos (1989 a 2005). Abordei de uma maneira leve, acolhedora e sem preconceitos temas como espiritualidade, sexualidade, relacionamento, paternidade, maternidade, família, sentimentos, feminilidade, estresse, qualidade de vida e felicidade. As colunas eram realizadas mensalmente e tinham a participação dos leitores que me enviavam questões para serem respondidas. Através dessa coluna, foi possível expandir os conhecimentos desenvolvidos para a comunidade local em uma linguagem acadêmica direcionada ao público em geral.

8.5.1. Lista dos textos publicados em revista

1. ALBUQUERQUE, M. C. S. Melhorando o relacionamento. **Salada Magazine**, Maceió, n. 73, p. 11, fev. 2005. (ANEXO 1149).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexo frágil. **Salada Homem**, Maceió, n. 152, especial n. 04, p. 20A, dez. 2004. (ANEXOS 1150 e 1151).
3. ALBUQUERQUE, M. C. S. Consultório sentimental. **Salada magazine**, Maceió, n. 146, ano 7, p. 16, set. 2004. (ANEXOS 1152 e 1153).

4. ALBUQUERQUE, M. C. S. Desejo Sexual: o que fazer para aumentá-lo? **Salada magazine**, Maceió, n. 141, ano 7, p. 19, mai. 2004. (ANEXOS 1154 e 1155).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S. A nova mulher e o sexo. **Salada magazine**, Maceió, n. 138, ano 7, especial mulher, p. 40, marc. 2004. (ANEXOS 1156 e 1157).
6. ALBUQUERQUE, M. C. S. Tête-à-Tête. **Salada Magazine**, Maceió, n. 137, ano 7, p. 41, jan. 2004. (ANEXOS 1158 e 1159).
7. ALBUQUERQUE, M. C. S. Amores de verão. **Salada magazine**, Maceió, n. 136, ano 7, p. 24, jan. 2004. (ANEXOS 1160 e 1161).
8. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexo faz bem para a pele. **Salada beleza**. Maceió, n. 135, ano 6, especial n. 04, p. 24-5, dez. 2003. (ANEXOS 1162 a 1164).
9. ALBUQUERQUE, M. C. S. Natal. **Salada Magazine**, Maceió, n. 134, ano 6, p. 12, dez, 2003. (ANEXOS 1165 e 1166).
10. ALBUQUERQUE, M. C. S. Seis formas de amar. **Salada Magazine**, Maceió, n. 133, ano 6, p. 28, nov. 2003. (ANEXOS 1167 e 1168).
11. ALBUQUERQUE, M. C. S. Namoro: o motivo da escolha. **Salada fashion**, Maceió, n. 131, ano 6, especial n. 06, p.1, out. 2003. (ANEXOS 1169 e 1170).
12. ALBUQUERQUE, M. C. S. Divã no céu: saúde mental ao se relacionar com Deus. **Salada Saúde**, Maceió, n. 130, ano 6, especial n. 03, p. 34, out. 2003. (ANEXOS 1171 e 1172).
13. ALBUQUERQUE, M. C. S. A grande família. **Salada Magazine**, Maceió, n. 129, ano 6, ano 6, p. 5, set. 2003. (ANEXOS 1173 e 1174).
14. ALBUQUERQUE, M. C. S. Psiu! Como obter sucesso na paquera. **Salada Magazine**, Maceió, n. 126, ano 6, jun. p. 20, 2003. (ANEXOS 1175 e 1176).

15. ALBUQUERQUE, M. C. S. Mãe também é gente! **Salada Magazine**, Maceió, n. 125, ano 6, p. 4, 2003. (ANEXOS 1177 e 1178).
16. ALBUQUERQUE, M. C. S. Ser mulher: o abrir-se para novas possibilidades. **Salada Magazine**, Maceió, n. 121, ano 6, p.4, mar. 2003. (ANEXOS 1179 e 1780).
17. ALBUQUERQUE, M. C. S. Por um mundo melhor. **Salada magazine**, Maceió, v. 3, ano 3, p.22, dez. 2002. (ANEXOS 1181 e 1182).
18. ALBUQUERQUE, M. C. S. Estresse: como prevenir e curar. **Salada Magazine**, Maceió, n. 115, ano 5, especial saúde, p. 4, out. 2002. (ANEXOS 1183 e 1184).
19. ALBUQUERQUE, M. C. S. Vaidade e felicidade: ressignificando a vida. **Salada Magazine**, Maceió, n. 4, ano 2, p. 40, out. 2002. (ANEXOS 1185 e 1186).
20. ALBUQUERQUE, M. C. S. Quando o amor escuta. **Salada magazine**, Maceió, n. 113, ano 5, p. 4, 2002. (ANEXOS 1187 e 1188).
21. ALBUQUERQUE, M. C. S. Quando o amor fala a verdade. **Salada magazine**, Maceió, n. 114, ano 5, p. 4, set. 2002. (ANEXO 1189 e 1190).
22. ALBUQUERQUE, M. C. S. Direito ao amor. A necessidade da compreensão madura, real e equilibrada do amor. **Salada Magazine**, Maceió, n. 112, ano 5, p. 4, ago. 2002. (ANEXOS 1191 e 1192).
23. ALBUQUERQUE, M. C. S. Ser pai, ser amigo: um desafio constante. **Salada Magazine**, Maceió, n. 111, ano 5, p. 7, jul. 2002. (ANEXOS 1193 e 1194).
24. ALBUQUERQUE, M. C. S. Paquera: despertando o sedutor que há em você. **Salada Magazine**, n. 3, ano 2, p.10-1, jun, 2002. (ANEXOS 1195 e 1196).
25. ALBUQUERQUE, M. C. S. Pai: importante! A importância da figura paterna desde o início da formação emocional. **Salada Magazine**, Maceió, 1 ago. 1999. Ed. 47,

Suplemento publicitário, Publicação independente da Ideia & Cla, Tiragem 20.000, p. 8. (ANEXOS 1197 e 1198).

26. ALBUQUERQUE, M. C. S. Falando de amor: transmitindo em palavras e gestos o sentimento que está dentro de você. **Salada magazine**, Maceió, 13 jun. 1999. Ed. 37, Suplemento publicitário, Publicação independente da Ideia & Cla, Tiragem 20.000, p. 17. (ANEXOS 1199 e 1200).
27. ALBUQUERQUE, M. C. S. 8 formas de apimentar um relacionamento. **Salada Magazine**, Maceió, 30 mai. 1999. Ed. 36, Suplemento publicitário, Publicação independente da Ideia & Cla, Tiragem 20.000, p. 8. (ANEXOS 1201 e 1202).
28. ALBUQUERQUE, M. C. S. Vida a dois: redescobrimo o prazer do cotidiano. **Salada Magazine**, Maceió, jan 1999. Ed. 28, Suplemento publicitário, Publicação independente da Ideia & Cla, Tiragem 10.300, p. 3. (ANEXOS 1203 e 1204).
29. ALBUQUERQUE, M. C. S. Casal 20, 30 40, 50 60! **Salada Magazine**, Maceió, 30 mai. 1999. Ed. 36, Suplemento publicitário, Publicação independente da Ideia & Cla, Tiragem 10.300, p. 07. (ANEXO 1205).
30. ALBUQUERQUE, M. C. S. A arte da sedução. **Sala Magazine**, Maceió, jun. 1998. Ed. 16, Suplemento publicitário, Publicação independente da Ideia & Cla, Tiragem 10.300, p. 8. (ANEXOS 1206 e 1207).
31. ALBUQUERQUE, M. C. S. O viagra não dispensa amor, paixão, desejo, tesão. **Sala Magazine**, Maceió, 7 jun. 1998. Ed. 15, Suplemento publicitário, Publicação independente da Ideia & Cla, Tiragem 10.300, p. 4. (ANEXOS 1208 e 1209).
32. ALBUQUERQUE, M. C. S. Eu estou enamorado. **Salada Magazine**, Maceió, 10 maio. 1998. Ed. 13, Suplemento publicitário, p. 8. (ANEXOS 1210 e 1211).
33. ALBUQUERQUE, M. C. S. Enamoramento. **Salada Magazine**, Maceió, 19 abr. 1998. Ed. 11, Suplemento publicitário, p. 4. (ANEXOS 1212 e 1213).

34. ALBUQUERQUE, M. C. S. Atração nem sempre fatal. **Salada Magazine**, Maceió, 26 abr. 1998. Ed. 12, Suplemento publicitário, p. 4. (ANEXOS 1214 e 1215).
35. ALBUQUERQUE, M. C. S. Sexualidade feminina, liberdade conquistada? **Salada Magazine**, Maceió, 15 mar. 1998. Ed. 09, Suplemento publicitário, p. 4. (ANEXOS 1216 e 1217).

8.6. Demais Produções Bibliográficas

Também tive a rica chance de realizar outra forma de produção bibliográfica, foi por ocasião da minha participação na IV Conferência de Saúde Mental, como membro da Comissão Organizadora do Caderno de Textos da IV Conferência Estadual de Saúde Mental-Intersectorial, junto com a Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, o gerente do Gensam psicólogo Berto Gonçalo da Silva e a técnica do Gensam psicóloga Laeuza Lúcia da Silva Farias.

Considerando as nossas habilidades na construção de texto e publicação, eu e a Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, elaboramos para esse Caderno o texto “A saúde mental em contexto”, que tratou da importância da saúde mental, da prevalência dos transtornos mentais no mundo, relação entre saúde mental e qualidade de vida, promoção e prevenção; humanização, necessidade de uma rede atenção psicossocial articulada e com os diversos serviços substitutivos e importâncias da IV Conferência Nacional de Saúde Mental.

8.6.1. Lista de outras produções

1. **CADERNO DE TEXTOS DA IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL-INTERSETORIAL: saúde mental direito e compromisso de todos: consolidar avanço e enfrentar desafios.** Maceió: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, 2010. 84p. (Comissão Organizadora do Caderno). (ANEXOS 1218 a 1303).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. A Saúde Mental em Contexto. In: **Caderno de Textos da IV Conferência Estadual de Saúde Mental-Intersectorial: saúde mental direito e compromisso de todos: consolidar**

avanço e enfrentar desafios. Maceió: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, 2010. p. 13-16. (ANEXOS 1232 a 1335).

8.7. Produção Técnica

As produções técnicas que menciono neste momento do memorial, dizem respeito aos trabalhos técnicos por mim realizados. Constam a elaboração dos projetos que coordenei e ou participei; também se referem aos relatórios técnicos alusivos aos trabalhos técnicos executados; referem-se ainda aos relatórios de pesquisa relacionados aos projetos financiados pela Fapeal, que resultaram dos Editais que concorri e aos financiados com bolsas de Pibic; também apresento os cursos de curta duração por mim ministrados.

8.7.1. Trabalhos técnicos

Dentre os trabalhos técnicos, encontra-se a proposta da Agência Regional do Profae, que elaborei em 2000, para concorrer o Edital de Convocatória Pública de Credenciamento de Operadora Nº 061/2000 para Instalação de uma Agência Regional do Profae no Estado de Alagoas.

Coordenei este projeto, que foi muito importante para a qualificação dos profissionais da enfermagem para o nível técnico, auxiliar de enfermagem e para o ensino fundamental, no período de 2001 a 2004, conforme descrito na seção 9.2. que trata da descrição das atividades de gestão.

Em 2009, elaborei o projeto de pesquisa “O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada”, cuja finalidade foi concorrer o Edital PPSUS 01/2008-2009 Fapeal-Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS, conforme descrito na seção 6.1, tive a felicidade ao ser contemplada com o meu primeiro projeto com recursos financiado, que possibilitou a aquisição de material de consumo e de capital.

Também contribui com trabalho técnico, em 2010, por ocasião da elaboração do projeto da Esam, conforme descrito na seção 10, que trata de outras atividades acadêmicas e institucionais complementares.

Após a elaboração da proposta da Esam, o Ministério da Saúde lançou a

Chamada para Seleção de Escolas de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, Portaria GM 1.174, de 07.07.2005, Portaria MS/GM no 1.190, de 04.06. 2009, Decreto nº 7.179, de 20.05.2010. Assim, elaborei esta proposta, que foi submetida pela Gensam e executada em parceria com o setor de saúde mental da Ufal, a Profa Dra. Mércia Zeviani Brêda exerceu a coordenação técnico pedagógica e eu assumi essa vice-coordenação, ao psicólogo Berto Gonçalo gerente da Gensam coube a coordenação geral.

Outro trabalho técnico muito importante para a formação dos profissionais da saúde do ensino superior executado em 2011, foi o primeiro e único PET com enfoque na saúde mental. Colaborei com a Ufal ao coordenar a elaboração deste projeto para que concorresse ao Edital Conjunto Nº 27, de 17 de setembro de 2010 – Seleção para o PET- Saúde/ Saúde Mental-Crack, Álcool e outras Drogas, conforme foi descrito na seção 5, que trata das atividades de extensão.

O segundo projeto PET – Saúde, que também teve participação direta para a sua elaboração, correspondeu a proposta do PET Saúde/Redes de Atenção à saúde 2013/2015 para que a Ufal pudesse concorrer ao Edital nº 14, de 8 de março de 2013, também descrito na seção 5, que trata das atividades de extensão.

Elaborei em 2016, conjuntamente com a Profa. Dra. Mércia Zeviani Brêda, o projeto de pesquisa “A Epidemiologia dos Transtornos Mentais e do Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas em Maceió/Alagoas” por meio do qual concorremos a Chamada PPSUS 02/2013 – Fapeal-Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde – PPSUS-MS/CNPq/Fapeal/Sesau/AL, conforme descrito na seção 6.1, que trata dos projetos de pesquisa. Obtivemos a aprovação, contudo com cortes financeiros.

Componho a equipe de pesquisadores como membro e contribuí para a elaboração da Proposta de bolsa para o Programa de Pós-graduação em Enfermagem, coordenado pela Profa. Dra. Ingrid Martins Leite Lúcio, que foi contemplada pelo Edital Fapeal nº 01/2016, Protocolo 29016.453.18050.11042016. Tenho a mestranda por mim orientada, Flaviane Maria Pereira Belo, contemplada com bolsa obtida desta proposta.

Sou membro, e também contribuí para a elaboração, do Programa de Pós-graduação em Enfermagem que concorreu ao Edital Fapeal 09/2017, sob a coordenação da Profa. Dra. Ingrid Martins Leite Lúcio, em que tenho dois mestrados sob minha orientação contemplados com bolsas, quais sejam, Adnez Regina

Tertuliano da Silva Cassimiro e Luís Filipe Dias Bezerra

Também concorri a editais de financiamento de pesquisa em que não obtive êxito para o financiamento de capital e custeio. Em 2010, submeti ao “Edital Universal do CNPq de nº 41/2010-Faixa II”, o projeto “Estudo sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de Caps Álcool e outras Drogas e do Consultório de Rua”, Processo nº 402786/2010-6.

Infelizmente não alcancei pontuação suficiente. Foi emitido parecer desfavorável em que foi ressaltado o mérito potencial do projeto, a necessidade de maior detalhamento metodológico quanto aos participantes, coleta e análise de dados e a ausência de publicações recentes. Com base nisso, fui estudar a melhor forma de apresentar projeto de pesquisa para as instituições financiadoras e me dedicar a produção de artigos para a publicação nos periódicos científicos da Capes.

Em 2011, submeti o projeto “Acolhimento a pessoa com uso do crack no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas”, número do processo: 484304/2011-9, à “Chamada Universal CNPq 2011 Apoio a Projetos de Pesquisa/Universal 14/2011 - Faixa B - de R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00”. Infelizmente não atingi a pontuação suficiente para aprovação e recebi a seguinte avaliação: a proposta não alcançou competitividade diante da alta demanda qualificada no presente Edital, sendo, portanto não classificada. A solicitante ainda não alcançou pontuação competitiva no item publicação e formação de recursos humanos frente à demanda para o presente edital. Continuei a traçar esforços para publicação e, com a chegada do mestrado neste mesmo ano, iniciei orientação em pós-graduação.

Em 2013, concorri à “Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 14/2013 – Universal - Faixa C - até R\$ 120.000,00”, com o projeto “Estudo sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do Consultório na Rua”. Também não obtive classificação, com parecer muito semelhante à submissão do ano de 2011. Este projeto recebeu bolsa de Pibic pela Ufal e Fapeal para os anos 2012 e 2013.

No ano de 2016 concorri ao Edital de Apoio a Pesquisas PPGs/Fapeal Nº 14/2016 na modalidade Projeto EDITAL Apoio a Pesquisas PPGs/Fapeal Nº 14/2016 com o projeto “Sinais e sintomas preditivos de ansiedade, depressão e risco de suicídio em profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de oncologia em alagoas”, a proposta foi aprovada, contudo não foi contratada.

Ainda em 2016, submeti a Chamada Fapeal 06/2016 – PPSUS-Programa

Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde-Decit-SCTIE-MS/CNPq/Fapeal/Sesau/AL, o projeto de pesquisa “Redução dos sintomas de depressão em usuários de centro de atenção psicossocial com uso de bioneurofeedback: um ensaio clínico randomizado”, Projeto número EFP_00013241. Não foi aprovado, no entanto o parecer final considerou a proposta como oportunidade de criação de estratégias para o monitoramento, tratamento e intervenções por parte do poder público. Este projeto recebeu financiamento por meio de bolsa de mestrado pela Fapeal.

Continuo me preparando, junto com minhas colegas de trabalho e mestrands que oriento, para concorrer a novos editais para os anos futuros que contemplem a área de saúde mental. Assim, prossigo investindo na busca de financiamento para as pesquisas que venho realizando, na minha qualificação, reconheço que estou em processo de desenvolvimento neste quesito, e que é recente a minha ascensão tendo em vista que o PPGENF tem apenas seis anos e que, no âmbito da concorrência nacional, ainda tenho que continuar em crescimento.

Considero um desafio conseguir financiamento para a pesquisa, se tornar competitiva exige tempo, aquisição de competência, acúmulo de experiência. Faz-se necessário maiores investimentos nacionais para a pesquisa que contemplem o nordeste, maior acesso aos recursos para grupos pequenos e iniciantes a fim de que possam se qualificar, galgar experiência, alcançar a excelência em pesquisa e poder concorrer com maior capacidade em competir. Na contra cultura dessa lógica, Luz (2005) critica a forma capitalista e produtivista que a pesquisa acadêmica vem incorporando.

8.7.1.1. Lista dos trabalhos técnicos

1. LÚCIO, I. M. L.; VERÍSSIMO, R. C. S. S.; TREZZA, M. C. S. F.; SANTOS, R. M.; TRINDADE, R. F. C.; VASCONCELOS, E. L.; NEVES, S. J. F.; SILVA, J. M. O. E.; ALBUQUERQUE, M. C. S. **Programa de Pós-graduação em Enfermagem-Proposta para Concessão de Bolsas**. Maceió: Ufal, 2017. Proposta de bolsa. 11p. (ANEXOS 1304 a 1314).
2. LÚCIO, I. M. L.; SANTOS, R. M.; BASTOS, M. L. A.; NAGLIATE, P. C.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; ROZENDO, C. A. **Programa de Pós-graduação em**

- Enfermagem-Proposta para Concessão de Bolsas.** Maceió: Ufal, 2016. Proposta de bolsa. 8p. (ANEXOS 1315 a 1322).
3. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALVES, V. M.; BELO, F. M. P.; CASSIMIRO, A. R. T.; BEZERRA, L. F.; RODRIGUES, P. M. S. **Sinais e sintomas preditivos de ansiedade, depressão e risco de suicídio em profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de oncologia em Alagoas.** Maceió: Ufal, 2016. 12p. Projeto para o Edital de Apoio a Pesquisas PPGs/Fapeal Nº 14/2016 (ANEXOS 1323 a 1328)
 4. ALBUQUERQUE, M C S; **Redução dos sintomas de depressão em usuários de centro de atenção psicossocial com uso de bioneurofeedback: um ensaio clínico randomizado.** Maceió: Ufal, 2016. 29p. Proposta para a Chamada Fapeal 06/2016 – PPSUS (ANEXOS 1329 a 1334)
 5. ALBUQUERQUE, M C S; BRÊDA, M. Z.; SOUZA, J. A.; SILVA, D. S. D.; OLIVEIRA, L. J.; NASCIMENTO, Y. C. M. L.; JORGE, J. S.; MELO NETO, V. L.; CAVALCANTE, J. C.; CALHEIROS, S. Q. C.; OLIVEIRA, J. R.; LAMENHA, K. C. R.; LIMA, S. P. M. A.; PIMENTEL, S. J. A.; FERMOSELI, A. F. O.; MIYAZAWA, A. P. **A Epidemiologia dos Transtornos Mentais e do Uso de álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas.** Maceió: Ufal, 2013. 9p. Proposta para a Chamada PPSUS 02/2013 – Fapeal- (ANEXOS 1355 a 1363).
 6. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDÁ, M. Z.; LIMA, L. V. S.; BARROS NETO, J. A. **Projeto PET-Saúde/Redes de Atenção Psicossocial, urgência e emergência e às pessoas com doenças crônicas (câncer) Maceió – 2013/2015.** Maceió: Ufal, 2013. 24p. (ANEXOS 1364 a 1387).
 7. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; MELO NETO, V. L.; GERALDES, A. A. R.; OLIVEIRA, M. A. A.; LANG, C. E.; TRINDADE, R.L.P. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-PET-Saúde/Saúde Mental/Crack 2011.** Maceió: Ufal, 2010. 20p. (ANEXOS 1388 a 1407).
 8. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDÁ, M. Z.; GONCALO, B. **Projeto da Escola de**

Supervisores Clínico-Institucionais de Alagoas. Maceió: Ufal, 2010. 18p. (ANEXOS 1408 a 1424B).

9. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDAS, M. Z.; PITTA, A.; GONCALO, B. **Escola de Saúde Mental de Alagoas.** Maceió: Ufal, 2009. 14p. (ANEXOS 1425 a 1438).
10. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BREDAS, M. Z.; JORGE, J. S.; LIRA, Y. C. M. S.; SILVA, L. M.; ALBUQUERQUE, M. M.; LINS, Z. M.; SILVA, P. P. A. C.; LAMENHA, K. C. R.; COSTA, K. B.; BEZERRA, I. G. F.; ALMEIDA, J. D. M. H.; SILVA, D. S. D.; XAVIER, A. S.; SANTOS, G. F.; MAYNART, W. H. C. **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada.** Maceió: Ufal, 2009. 36p. (ANEXOS 1439 a 1474).
11. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ROSENDO, C. A.; MONTEIRO, V. G. N.; BASTOS, M. L. A.; OLIVEIRA, M. A. A. **Projeto Técnico para Agência Regional do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE).** Maceió: Fundepes, 2002. 16p. (ANEXOS 1475 a 1490).

8.7.2. Relatórios técnicos

Para cada projeto técnico coordenado, elaborei relatórios parciais para que as instituições financiadoras fizessem seu acompanhamento, apresentei os relatórios finais das atividades realizadas propostas nos respectivos projetos, bem como, a prestação de contas dos recursos financeiros utilizados. Dos projetos que participei, também contribuí para a elaboração dos relatórios.

No que se referiu à Agência Regional do Profae-AR Fundepes AL, apresento o relatório final enviado para o MS. Os Relatórios parciais semestrais não foram apresentados em anexo devido a problemas no computador, que causaram perdas de arquivos no período de 2000 a 2006; encontrei alguns outros tipos de relatórios técnicos que foram salvos em *pen drives*. Devido a este tipo de percalço, mantenho atualmente cópia de meus arquivos em HD externos.

Ao assumir a presidência da Fundepes, apresentei anualmente relatórios técnicos por meio do balanço social, que implantei na minha gestão, com isso

modernizei a forma e a concepção de apresentação dos Relatórios da Fundepes conforme o Balanço social 2005, 2006 e 2007, democratizando as informações para as instituições parceiras, pesquisadores, comunidade acadêmica e Estado de Alagoas.

A proposta da Esam não teve a realização de relatórios porque sofreu solução de continuidade e o foco foi dado para a execução da Escola de Supervisores Clínico-Institucionais. Esta última, teve os seus relatórios realizados pela Gensam e a minha contribuição foi fornecer, juntamente com a professora Dra. Mércia Zeviani Brêda, a descrição das atividades técnico-pedagógicas.

No que se referiu aos Relatórios dos PET, estes foram inseridos no sistema próprio do MS em que somente consegui resgatar os arquivos que estão em anexos, quais sejam, o relatório semestral do PET Saúde/Saúde mental de setembro de 2011 a fevereiro de 2012 e o relatório parcial do PET-Saúde/Redes de Atenção enviado em 10/11/2014.

Quanto aos relatórios da Proposta de Bolsa pelo PPGENF do Edital Fapeal nº 01/2016, contribuí com as informações a respeito das atividades da minha orientanda e por mim realizadas, exigidas pela instituição financiadora.

Como a proposta de Bolsa pelo PPGENF correspondente ao Edital Fapeal 09/2017 ainda está em vias de implantação não houve tempo necessário para gerar relatório.

8.7.2.1. Lista dos relatórios técnicos

1. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. **Relatório Técnico Anual de Atividades PET-Saúde/Redes de Atenção**. Maceió: Ufal, 2014. 19p. (ANEXOS 1491 a 1509).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z. **Relatório Técnico Anual de Atividades PET-Saúde/Saúde Mental**. Maceió: Ufal, 2012. 7p. (ANEXOS 1510 a 1516).
3. ALBUQUERQUE, M. C. S.; FUSINATO, R. S. Q. **Balanço Social 2007**. Maceió: Fundepes, 2008. 64p. (ANEXOS 1517 a 1580).

4. ALBUQUERQUE, M. C. S.; FUSINATO, R. S. Q. **Balanço Social 2006**. Maceió: Fundepes, 2007. 100p. (ANEXOS 1581 a 1631).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S.; FUSINATO, R. S. Q. **Relatório de Atividades e Balanço Social 2005**. Maceió: Fundepes, 2006. 80p. (ANEXOS 1632 a 1711).
6. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BASTOS, M.L.A.; OLIVEIRA, A.A.A.; ROZENDO, C.A. **Relatório de término do contrato da Agência Regional**. Maceió: Fundepes, 2004. p. 8. (ANEXOS 1712 a 1719).

8.7.3. Relatórios de pesquisas

As pesquisas realizadas, desde o ano de 2000 até o presente momento, me possibilitaram desenvolver habilidades de elaboração e orientação de relatórios de pesquisa. Cada projeto gerou, anualmente, relatórios parciais e finais realizados tanto por mim e equipe técnica de pesquisa quanto pelos discentes bolsistas e colaboradores de Iniciação Científica. Os relatórios de pesquisa dos mestrados por mim orientados resultaram nas dissertações conforme foram descritos na seção 5.2, que trata de orientações e 6.1 que se refere aos projetos de pesquisa.

Minhas primeiras experiências com relatórios de pesquisa foi, em 2001, por ocasião dos relatórios parciais e finais dos Pibic de José César de Oliveira Cerqueira e de Cátia Barras Lisboa. No ano de 2011, retomei esta atividade tanto com os relatórios parciais quanto com os finais, também de Pibic, dos estudantes Willams Henrique da Costa Maynart e Darlan dos Santos Damásio Silva, que se originaram da pesquisa “O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada.” A partir de então fui tendo um número crescente de relatórios desta natureza até o momento atual.

A pesquisa “Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de Caps álcool e outras drogas e do consultório na rua”, realizada entre 2013 e 2014, gerou os relatórios parciais e finais de Pibic resultantes dos planos de trabalhos dos graduandos Hiule Pereira de Santana, Andressa de Moura Gouveia, Jackson Santos de Albuquerque e Selma Maria Pereira da Silva Accioly, além dos relatórios parciais e finais da Pesquisa.

O estudo “A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e

outras drogas em Maceió/Alagoas” possibilitou os relatórios parciais e finais de Pibic dos planos de trabalhos entre 2014 e 2017 dos estudantes: Alícia Regina Gomes Alexandre, Alana de Araujo Leite, José Leandro Ramos de Lima e Natália Vieira da Silva Tavares. Para o final de 2017 e final do primeiro semestre de 2018 aponta-se a perspectiva dos relatórios finais e parciais dos estudantes de Pibic Jadelson da Silva Junior, José Leandro Ramos de Lima, Rita de Cássia Ramires da Silva e Yasmin Aguiar Emiliano da Silva.

Para além dos relatórios de Pibic, tive a grata oportunidade de realizar, juntamente com a equipe técnica de pesquisa, os relatórios para instituições financiadoras conforme exigidos nos editais que concorri, assim apresentei, em 2011, o relatório parcial e, em 2012, o relatório final da pesquisa “O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada”. No ano de 2014, o relatório parcial e em 2016 o final, da pesquisa “A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas”.

8.7.3.1. Lista dos relatórios de pesquisas

1. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TAVARES, N. V. S. Detectar o uso e abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) na população do bairro Benedito Bentes/ Maceió/Alagoas. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2017. 16p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 1720 a 1735).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIMA, J. L. R. Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2017. 14p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 1736 a 1749).
3. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RAMOS, J. L. Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do município de Maceió. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2016. 9p. (Relatório Científico Parcial do

Bolsista de Pibic). (ANEXOS 1750 a 1758).

4. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TAVARES, N. V. S. Detectar o uso e abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) na população do bairro Benedito Bentes/ Maceió/Alagoas. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2016. p. 12. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 1759 a 1770).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, MÉRCIA ZEVIANE; SOUZA, J. A.; SILVA, D. S. D.; OLIVEIRA, L. J.; LIRA, Y. C. M. S.; SALES, J. J.; MELO NETO, V. L.; CAVALCANTE, J. C.; CABRAL JUNIOR, C. R.; CALHEIROS, S. Q. C.; OLIVEIRA, J. R.; LAMENHA, K. C. R.; LIMA, S. P. M. A.; FERMOSELI, A. F. O.; MELO, G. B.; SILVA, V. M. S.; RODRIGUES, P.M.S.; SILVA, Darlan dos Santos Damásio; LIMA, J. L. R.; TAVARES, N. V. S.; ALEXANDRE, A. R. G.; LEITE, A. A. **A Epidemiologia dos Transtornos Mentais e do Uso de álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2016. 276p. (Relatório de pesquisa). (ANEXOS 1771 a 2046).
6. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RAMOS, J. L. Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2016. 14p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2047 a 2060).
7. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TAVARES, N. V. S. Detectar o uso e abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) na população do bairro Benedito Bentes/ Maceió/Alagoas. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2016. 14p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2061 a 2074).
8. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LEITE, A. A. Frequência e distribuição de transtornos de pânico no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2016. 15p. (Relatório Científico Final do

Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2075 a 2089).

9. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALEXANDRE, A. R. G. Frequência e distribuição de transtornos de ansiedade generalizada no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2016. p. 14. (Relatório Científico Final do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2090 a 2103).

10. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TAVARES, N. V. S. Detectar o uso e abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) na população do bairro Benedito Bentes/ Maceió/Alagoas. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2015. 17p. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2104 a 2120).

11. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LIMA, J. L. R. Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do município de Maceió. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2015. 11p. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2121 a 2131).

12. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALEXANDRE, A. R. G. Frequência e distribuição de transtornos de ansiedade generalizada no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2015. 10p. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2132 a 2141).

13. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LEITE, A. A. Frequência e distribuição de transtornos de pânico no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/alagoas/brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: Ufal, 2015. 16p. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2142 a 2157).

14. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LEITE, A. A. Frequência e distribuição de transtornos de pânico no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A**

Epidemiologia dos Transtornos Mentais e do Uso de álcool e outras drogas em Maceió. Maceió: Ufal, 2015. 18p. (Relatório Científico Final do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2158 a 2175).

15. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALEXANDRE, A. R. G. Frequência e distribuição de transtornos de ansiedade generalizada no bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió.** Maceió: Ufal, 2015. 18p. (Relatório Científico Final do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2176 a 2193).
16. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RAMOS, J. L. Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do município de Maceió. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió.** Maceió: Ufal, 2015. 20p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2194 a 2213).
17. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TAVARES, N. V. S. Epidemiologia, transtornos mentais, detecção de uso de substâncias. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió.** Maceió: Ufal, 2015. p. 19. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2214 a 2232).
18. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LEITE, A. A. Frequência e distribuição de transtornos de déficit de atenção/hiperatividade no bairro Benedito Bentes do Município/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió.** Maceió: Ufal, 2014. 13p. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2233 a 2245).
19. ALBUQUERQUE, M. C. S.; RAMOS, J. L. Frequência e distribuição de transtornos depressivos no bairro Benedito Bentes do município de Maceió. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió.** Maceió: Ufal, 2014. p. 15. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2246 a 2260).

20. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALEXANDRE, A. R. G. Frequência e distribuição de transtornos de ansiedade no bairro Benedito Bentes do Município de Maceió/Alagoas/Brasil. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: 2014. p. 12. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2261 a 2272).
21. ALBUQUERQUE, M. C. S.; TAVARES, N. V. S. Detectar o uso e abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) na população do bairro Benedito Bentes/Maceió/Alagoas. In: **A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió**. Maceió: 2014. 15p. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2273 a 2287).
22. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALBUQUERQUE, J. S. O acolhimento na percepção dos profissionais nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua**. Maceió: Ufal, 2014. 18p. (Relatório Científico Final do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2288 a 2305).
23. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ACCIOLY, S. M. P. S. A singularidade da escuta qualificada na percepção dos usuários nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua**. Maceió: Ufal, 2014. 22p. (Relatório Científico Final do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2306 a 2327).
24. ALBUQUERQUE, M. C. S.; GOUVEIA, A. M. O acolhimento na percepção da família nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do Consultório na Rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua**. Maceió: Ufal, 2014. 18p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2328 a 2345).
25. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTANA, H. P. O acolhimento na percepção dos

usuários nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do Consultório na Rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua**. Maceió: 2014. 18p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2346 a 2363).

26. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; SOUZA, J. A.; SILVA, D. S. D.; OLIVEIRA, L. J.; LIRA, Y. C. M. S.; SALES, J. J.; MELO NETO, V. L.; CAVALCANTE, J. C.; CABRAL JUNIOR, C. R.; CALHEIROS, S. Q. C.; OLIVEIRA, J. R.; LAMENHA, K. C. R.; LIMA, S. P. M. A.; FERMOSELI, A. F. O.; MELO, G. B.; SILVA, V. M. S.; RODRIGUES, P.M.S.; SILVA, D. S. D.; RAMOS, J. L.; TAVARES, N. V. S.; ALEXANDRE, A. R. G.; LEITE, A. A. **Seminário de Avaliação Parcial do PPSUS-A Epidemiologia dos Transtornos Mentais, Crack e outras drogas no município de Maceió/Alagoas/Brasil**. Maceió: Ufal, 2014. 43p. (Relatório parcial de pesquisa). (ANEXOS 2364 a 2406).

27. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ACCIOLY, S. M. P. S. A singularidade da escuta qualificada na percepção dos usuários nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua**. Maceió: Ufal, 2013. 11p. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2407 a 2417).

28. ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALBUQUERQUE, J. S. O acolhimento na percepção dos profissionais nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua**. Maceió: Ufal, 2013. 10p. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2418 a 2427).

29. ALBUQUERQUE, M. C. S.; GOUVEIA, A. M. O acolhimento na percepção da família nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua**.

Maceió: Ufal, 2013. 13p. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2428 a 2440).

30. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTANA, H. P. O acolhimento na percepção dos usuários nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua. In: **Estudos sobre as tecnologias de acolhimento a pessoa com uso do crack nos dispositivos de CAPS álcool e outras drogas e do consultório na rua.** Maceió: Ufal, 2013. 15p. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2441 a 2455).
31. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. A escuta qualificada na compreensão do familiar e do usuário. In: **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada.** Maceió: Ufal, 2013. 18p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2456 a 2462C).
32. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. O acolhimento na perspectiva do usuário e da família. In: **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada.** Maceió: Ufal, 2013. 19p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2463 a 2481).
33. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; SILVA, D. S. D.; SANTOS, G. F.; SILVA, L.M.; ALMEIDA, J. D. M. H.; SALES, J. J.; COSTA, K. B.; MAYNART, W. H. C. **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada.** Maceió: Ufal, 2013.113p. (Relatório final de pesquisa). (ANEXOS 2482 a 2594).
34. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. A Escuta qualificada na compreensão do familiar. In: **O acolhimento à pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada.** Maceió: Ufal, 2012. 17p. (Relatório Científico Final do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2595 a 2611).

35. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. Apreender o entendimento de acolhimento pelos usuários, a familiares e profissionais dos Caps. In: **O acolhimento à pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada**. Maceió: Ufal, 2012. 19p. (Relatório Científico Final do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2612 a 2630).
36. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. A escuta qualificada na compreensão do familiar e do usuário. In: **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada**. Maceió: Ufal, 2012. 15p. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2631 a 2645).
37. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. O acolhimento na perspectiva do usuário e da família. In: **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada**. Maceió: Ufal, 2012. 15p. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2646 a 2660).
38. ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRÊDA, M. Z.; SILVA, D. S. D.; SANTOS, G. F.; SILVA, L. M.; ALMEIDA, J. D. M. H.; SALES, J. J.; COSTA, K. B.; MAYNART, W. H. C. **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada**. Maceió: Ufal, 2011. 32p. (Relatório parcial de pesquisa). (ANEXOS 2661 a 2692).
39. ALBUQUERQUE, M. C. S.; MAYNART, W. H. C. A Escuta qualificada na compreensão do familiar. In: **O acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada**. Maceió: Ufal, 2011. 15p. (Relatório Científico Parcial do Colaborador de Pibic). (ANEXOS 2693 a 2707).
40. ALBUQUERQUE, M. C. S.; SILVA, D. S. D. Apreender o entendimento de acolhimento pelos usuários, familiares e profissionais dos CAPS. In: **O acolhimento à pessoa em sofrimento mental realizado em um Centro de**

Atenção Psicossocial: a singularidade da escuta qualificada. Maceió: Ufal, 2011. 11p. (Relatório Científico Parcial do Bolsista de Pibic). (ANEXOS 2708 a 2718).

41. ALBUQUERQUE, M. C. S.; CERQUEIRA, J. C. **Um olhar para a realidade em busca de um olhar para o futuro: uma proposta de estudo de comportamento contraceptivo de uma comunidade.** Maceió: Ufal, 2001. 3p. (Relatório de pesquisa). (ANEXOS 2719 a 2721).
42. ALBUQUERQUE, M. C. S.; LISBOA, C. B. **Um olhar para realidade em busca de um olhar para o futuro: uma proposta de estudo de comportamento contraceptivo de uma comunidade.** Maceió: Ufal, 2001. 3p. (Relatório de pesquisa). (ANEXOS 2722 a 2724).

8.7.4. Cursos de curta duração ministrados

Também vivenciei a experiência de ministrar cursos de curta duração nos Congressos Acadêmicos da Universidade, em cursos de elaboração e gestão de projetos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho da Ufal. Considero-os importantes para o fortalecimento do eixo Ensino-Pesquisa-Extensão, para educação continuada de profissionais de enfermagem e futuros enfermeiros e, conseqüentemente, contribuição para a comunidade que poderá receber novas práticas assistenciais.

8.7.4.1. Lista dos cursos de curta duração

1. ALBUQUERQUE, M. C. S. Como realizar uma oficina de prevenção ao uso de álcool e outras drogas. **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 2725).
2. ALBUQUERQUE, M. C. S. Construção do Curtograma Coletivo. **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 2726).

3. ALBUQUERQUE, M. C. S. Oficina de confecção de olho de Deus e Oficina de fuxico. **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 2727).
4. ALBUQUERQUE, M. C. S. Oficina de prevenção ao uso de álcool e outras drogas I. **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 2728).
5. ALBUQUERQUE, M. C. S. Oficina de prevenção ao uso de álcool e outras drogas II. **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 2729).
6. ALBUQUERQUE, M. C. S. Oficina de Yoga, Automassagem e Origami. **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 2730).
7. ALBUQUERQUE, M. C. S. Promoção de Saúde Mental: movimentação corporal. **Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas**, 8. Maceió: Ufal, 17 a 22 out. 2011. (ANEXO 2731).
8. ALBUQUERQUE, M. C. S. **Curso de elaboração de projetos**. Maceió: Ufal, 5 a 21 jul. 2010. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho. (ANEXO 2732).
9. ALBUQUERQUE, M. C. S. **Gestão de Projetos**. Maceió: Ufal, 17 ago. a 24 set. 2009. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho. (ANEXO 2733).

8.8. Nomes em Citações Bibliográficas

O meu nome é apresentado de várias formas na produção intelectual científica conforme a seguir:

ALBUQUERQUE, M. C. S.; ALBUQUERQUE, Maria Cicera dos Santos de; CÍCERA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE, MARIA; Maria Cícera dos Santos de

Albuquerque; ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos; ALBUQUERQUE, MARIA
 CÍCERA DOS SANTOS DE; MARIA CICERA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE;
 MARIA CÍCERA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE; ALBUQUERQUE, M. C. S.;
 ALBUQUERQUE, MCS; ALBUQUERQUE, M C S; ALBUQUERQUE, MARIA CICERA
 DOS SANTOS DE; ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos de; CICERA DOS
 SANTOS DE ALBUQUERQUE, MARIA; Maria Cicera dos Santos de Albuquerque;
 Cícera dos Santos de Albuquerque, Maria; Cicera dos Santos de Albuquerque, Maria;
 Maria Cícera dos Santos; Maria Cícera Dos Santos; Maria Santos Albuquerque; Maria
 Cícera Santos Albuquerque; Maria Cicera Santos Albuquerque; DOS SANTO DE
 ALBUQUERQUE, M.; dos Santos de Albuquerque, M.; m. dos-Santos-
 de/ALbuquerque m; DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE, M; dos Santos de
 Albuquerque, M; DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE; & dos Santos de Albuquerque,
 M.; dos-Santos-de/ALbuquerque m; Maria dos Santos de Albuquerque; & dos Santos
 de Albuquerque, M; dos Santos de Albuquerque, Maria; Albuquerque, MCS; dos
 Santos de Albuquerque, Maria Cicera; Albuquerque, M.C.S; Albuquerque MCS;
 Albuquerque, Maria Cicera dos Santos de; Albuquerque, Maria Cicera Santos;
 Albuquerque MC; Maria Cicera dos Santos Albuquerque; de Albuquerque, Maria
 Cicera dos Santos; m. dos-Santos-de/ALbuquerque; Albuquerque, M C S.

9. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E GESTÃO

As experiências obtidas nas atividades profissionais de ensino, assistência de enfermagem e no campo da gestão, também contribuíram para o meu amadurecimento docente.

Cada local que passei, cada pessoa e/ou equipe com a qual trabalhei e trabalho, cada desafio que me foi proposto, contribuíram não apenas profissionalmente, mas sobretudo com a minha vida pessoal. Pude valorizar a singularidade de cada pessoa, os membros das equipes, fortalecer-me a cada dia de trabalho e construir uma jornada cheia de desafios, superações, realizações e obter mais consistências na jornada acadêmica.

No ensino, tive minha principal atividade realizada na Ufal, ministrando aulas e participando de pesquisas, extensão e outras atividades relacionadas a minha função. Ao todo, são mais de trinta anos vivenciando a docência, sendo vinte e oito dedicados ao curso de enfermagem, em que tive e tenho a oportunidade de compartilhar e construir conhecimentos, de vivenciar experiências, exercer a escuta qualificada, disponibilizar a consideração positiva e incondicional para com os estudantes, suporte emocional quando solicitada, estabelecer relacionamento interpessoal e afetivos com meus colegas de docência.

Todas as informações que se referem a minha atuação profissional no campo do ensino foram descritas ao longo deste memorial e encontram-se detalhadamente narradas na seção 5, que trata das atividades de ensino. A seguir, apresento as atividades de assistência de enfermagem, enquanto enfermeira, e de gestão.

9.1. Atividades de Assistência de Enfermagem

A minha atuação na assistência de enfermagem teve início durante a graduação, por ocasião da monitoria da disciplina materno infantil I e IV, acompanhava os estudantes na assistência às gestantes, puérperas, recém-nascidos e familiares, sob supervisão das minhas professoras e das enfermeiras da Maternidade Santa Mônica. No mesmo período, tinha dois estágios extracurriculares, um ocorria no Hospital do SESI, atual Hospital Memorial Arthur Ramos, e o outro no Hospital de Rio Largo que funcionava nas instalações da antiga Cruz Vermelha.

Ter exercido estágio extracurricular e monitoria durante a graduação teve uma

influência positiva, visto que contribuíram para a minha atuação como enfermeira assistencial em serviços de saúde e para o ensino.

Após concluir a graduação, passei a fazer parte do corpo de profissionais da Secretaria de Saúde do município de Rio Largo, AL, em que atuei como enfermeira no Posto de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Conceição nos setores de pré-natal, sala de parto e emergência entre 1985 e 1986. Nesta instituição, realizei atividades de assistência a mulher no pré-natal, parto, alojamento conjunto bem como capacitação da equipe de saúde e coordenação.

Atuei, ainda, como enfermeira assistencial, exercendo a função de chefia de enfermagem na maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba/SP por dois anos, 1986 a 1988, nos setores de pré-natal, puerpério, sala de parto e berçário de recém-nascidos normais e prematuros. Além disso, fui supervisora geral da equipe de enfermagem durante os finais de semana e feriados, e atuei na equipe de transplante renal, no planejamento, orientação e supervisão da equipe de enfermagem a pacientes no pré, intra, trans e pós-operatório.

Ter exercido a função de enfermeira assistencial me deu elementos para poder expor em sala de aula, com propriedade, o vivenciado nos serviços de saúde, relatando exemplos reais de casos assistidos, ajudando na ancoragem da aprendizagem ao inserir exemplos práticos no ensino.

9.1.2. Lista das atividades de assistência

1986 - 1988 Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba.

Chefia de Enfermagem da Maternidade e supervisão geral de enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba (SCMP). Vínculo: Celetista. Regime: Integral. Carga horária: 40 horas. Local: Piracicaba. (ANEXO 2734).

1985 - 1986 Secretaria de Saúde e Serviço Social de Rio Largo-SSSS.

Enfermeira do Posto de Saúde e da Maternidade Nossa Senhora da Conceição. Vínculo: Celetista. Carga horária: 24 horas, total 696 horas. Regime: Parcial. Local: Rio Largo. (ANEXO 2735).

1984 - 1986 Secretaria de Saúde e Serviço Social de Rio Largo-SSSS.

Coordenação do Serviço de Pré-Natal do Posto de Saúde e da Maternidade Nossa Senhora da Conceição Rio Largo. Local: Rio Largo. (ANEXO 2736).

9.2. Atividades de Gestão

As atividades de gerenciamento que vivenciei, produziram inquietações que me fizeram buscar novos conhecimentos para poder liderar e exercer as atribuições com competência, sabedoria, respeito e justiça.

Exercer funções de gestão ampliaram a minha visão sobre a importância do cuidar, estimular, valorizar e potencializar as habilidades das pessoas da equipe, por serem elas a colaborarem para o bom andamento e operacionalização dos processo de trabalho.

Fui adquirindo uma concepção da importância da boa comunicação entre a(s) chefias e colaboradores, da clareza dos papéis, da definição de metas construídas coletivamente e visão de futuro organizacional.

Dessa maneira, exercendo o papel de gestora, fiz um diferencial ao utilizar o planejamento estratégico como ferramenta de trabalho, a partir do conhecimento e análise dos problemas presentes em busca de soluções. Com tal postura, aprendi a considerar, como foco principal, a gestão de pessoas, de recursos financeiros e modernização de infraestrutura; e, a estimular as pessoas a disponibilizarem o seu potencial na função exercida, influenciar o grupo para uma gestão compartilhada e ,negociação.

Tive a primeira experiência de gestão entre agosto de 1984 a fevereiro 1986. Nesta, desenvolvi as atividades de aperfeiçoamento do sistema de enfermagem, implantei e coordenei o serviço de pré-natal do Hospital de Rio Largo/AL.

A minha segunda oportunidade de gerenciamento aconteceu de março 1986 a setembro 1988, exerci a função de chefia de enfermagem da maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba/SP, tendo sobre o meu gerenciamento as áreas de pré-parto, puerpério, sala de parto, berçários de recém-nascido normal e o de recém-nascido prematuro. Realizei atividades de gestão de pessoas com auxiliares, técnicos de enfermagem, parteiras e enfermeiras do setor. Promovi, periodicamente, capacitação e acompanhamento da equipe de enfermagem, elaborei escalas mensalmente, reivindiquei a melhoria da infraestrutura e aquisição de equipamentos

e materiais de insumos.

Um ano após o meu retorno do doutorado, a partir do ano de 2001, coordenei as atividades da AR do Profae, financiado pelo MS, que se caracterizou pela formação de trabalhadores inseridos nos serviços de saúde, que realizavam ações de enfermagem sem habilitação técnica profissional necessária para o exercício da profissão. Cabia à AR a realização de atividades de supervisão, monitoramento e avaliação dos cursos de complementação do ensino fundamental, qualificação profissional de auxiliares e técnicos de enfermagem das operadoras e executoras.

A AR contou com uma equipe técnica, sendo três enfermeiras, uma pedagoga e oito enfermeiras supervisoras. Funcionou na sede da Fundepes. Para acontecer a formação, teve a contribuição das escolas públicas e privadas e das 43 SMS dos municípios de Alagoas. Foram constituídas 54 turmas, sendo formados 1.499 auxiliares de enfermagem.

Por meio da AR, foi possível promover a formação de Jovens e Adultos, tanto nas turmas de Complementação do Ensino Fundamental quanto nas de Qualificação Profissional, e, vivenciar fortes emoções diante da alegria dos formandos pela oportunidade de estudar e se profissionalizar.

Inicialmente, encontrei dificuldades para gerenciar as ações propostas no projeto da AR do Profae, considerando a baixa adesão dos gestores tanto na esfera municipal quanto na estadual, acarretando em problemas do tipo: não liberação dos enfermeiros para atuarem como docentes no Projeto, não liberação dos estudantes trabalhadores para realizarem o curso e falta de apoio logístico (transporte, alimentação). Entretanto, após intensas negociações com estes gestores, tais dificuldades foram amenizadas e várias pessoas conseguiram se capacitar e concluir o curso.

Em 2004, quando estava na coordenação da AR do Profae, fui indicada pela reitora Ana Daise Dórea para ser presidente executiva da Fundepes. Trata-se de uma instituição que tem como finalidade incentivar e apoiar a pesquisa científica, extensão e cultura no estado de Alagoas. Realiza, mediante contrato, o gerenciamento administrativo e financeiro dos projetos e pesquisas da Ufal e das Federações das Indústrias, da Agricultura e do Comércio do Estado, visa o bom andamento e execução das ações que lhes são conferidas.

Enquanto exerci a presidência da Fundepes (2004-2008), realizei planejamento estratégico, juntamente com a equipe de profissionais, ficando cada um responsável

por alterações de alguns setores tendo como objetivos melhorar a operacionalização, desenvolver o capital humano, aumentar a participação no mercado, otimizar os recursos financeiros, melhorar a comunicação e buscar mais parcerias com outros setores para a captação e gestão de projetos.

Neste período, fiz a proposta em realizar um trabalho norteado pelos princípios das relações interpessoais, no qual os profissionais deveriam estar mais integrados e conscientes dos desafios para a projeção da fundação no mundo organizacional. Estimulei o sentido de equipe para facilitar o trabalho entre os colaboradores, ajudando-os a saber ouvir o outro, a se sentirem motivados, a aprender com os erros, a serem mais participativos, valorizar a criatividade, conviver com as diferenças, disponibilizar a solidariedade para com os colegas. Tudo isso favoreceu a convivência no trabalho e levou a Fundepes a ter maior visibilidade e melhorar o gerenciamento de projetos e aumentar a sua captação.

As mudanças ocorridas na Fundepes foram assessoradas pela ex-reitora da Ufal Profa. Ms. Delza Leite Góes Gitaí e Prof. Emérito Fábio Marroquim, contribuíram para a constituição dos princípios basilares e nos seus dois principais programas: Programa de Apoio a Ufal (Proufal), com vistas a contribuir para o desenvolvimento de ações integradas para o estado de Alagoas, e, Programa de Fortalecimento Institucional da Fundepes (Profundepes), com a perspectiva de impulsionar a própria Fundação. Para gerenciar os projetos com qualidade, contribuí para que a fundação se estruturasse em três coordenações, quais sejam Coordenação Técnica (Cotec), Coordenação Administrativo-Financeira (Coaf) e Coordenação de Bens, Serviços e Informática (Cobesin).

Tomei por modelo de gerenciamento a transformação da Cotec como porta de entrada das atividades da Fundepes; tendo em vista se tornar a responsável por captar, categorizar, documentar e acompanhar os programas e projetos. Na minha gestão, propicie um novo regimento interno, organograma, criei novos departamentos, reestruturei os já existentes e promovi a modernização da instituição. e busca de parcerias.

Foram quatro anos de muitos desafios, ricos aprendizados, muitas superações. Durante minha gestão, a Fundepes conseguiu resgatar a confiança de seus antigos parceiros e a adesão de novos. Quando concluí o meu trabalho, a fundação estava com todas as dívidas pagas, com reserva técnica financeira, com sua estrutura modernizada e com a equipe treinada para cumprir as novas funções.

Uma outra atividade que me possibilitou contribuir com a Ufal, foi compor o Conselho de Curadores (Cura) da Ufal no período de três anos (2013-2015). Fui eleita, mediante votação, para representar o segmento dos docentes da Ufal neste Conselho. Entre os membros do Cura, fui indicada a ser vice-presidente. O Cura é o órgão de fiscalização econômico-financeira da Ufal, que verifica o orçamento e a prestação de contas anual da universidade, além de analisar as propostas orçamentárias e emitir parecer técnico para serem votados e aprovados no Consuni. Como vice-presidente, auxiliei o Presidente no exercício de suas atribuições, o substituí em suas ausências eventuais, tais como, faltas, férias, licenças e impedimentos.

Também desempenhei atividades gerenciais nas disciplinas que ministrei, fui coordenadora das disciplinas Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde Doença Mental; Enfermagem Materno Infantil IV e Gestão de TCC. Exerci a articulação com a gestão do município e com serviços de saúde para a liberação dos cenário de práticas; realizei a organização e ajustes no cronograma para as aulas teóricas e práticas; organizei documentações necessárias solicitadas pela coordenação do curso, por outros setores da universidade e preenchimento do sistema acadêmico; promovi reuniões semanais de disciplina e articulei junto a coordenação do curso as demandas dos estudantes e docentes.

Estar à frente na coordenação de disciplina requereu articulação, dedicação e compromisso, ressaltando que foi muito proveitoso contar com a colaboração das docentes da disciplina, da coordenação do curso e dos técnicos administrativo, que favoreceram as tomadas de decisões coletivas.

11.2.1. Lista das Atividades de Gestão

2017 - 2017 Trabalho de Conclusão de Curso.

Coordenação das atividades relacionadas a Gestão do Trabalho de Conclusão de Curso no curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Carga horária: 80 horas. Local: Maceió. (ANEXO 2737).

2013 - 2015 Conselho de Curadores.

Vice-Presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Alagoas - Cura/Ufal. Local: Maceió. (ANEXOS 2738 a 2744).

2012 - 2013 Setor de saúde mental.

Coordenação do setor de saúde mental do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Carga horária: 160 horas. Local: Maceió. (ANEXO 2745).

2005 - 2009 Disciplina de saúde mental.

Coordenação da disciplina Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença mental do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Carga horária: 160. Regime: Parcial. Local: Maceió. (ANEXOS 2745 A a 2746 B).

2004 - 2008 Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa.

Diretora Presidente da Fundepes. Local: Maceió. (ANEXOS 2747 a 2749).

2002 - 2004 Disciplina métodos e técnicas de ensino.

Coordenação da disciplina Métodos e Técnicas de Ensino do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Carga horária: 120 horas. Local: Maceió. (ANEXO 126).

2002 - 2004 Disciplina seminário de pesquisa.

Coordenação da disciplina Seminário de Pesquisa do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Carga horária: 80 horas. Local: Maceió. (ANEXO 132).

2001 - 2004 Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem.

Coordenação geral da AR Alagoas do Profae da Fundepes. Local: Maceió. (ANEXO 2750).

1992 - 1993 Disciplina enfermagem materno infantil.

Coordenação da disciplina Enfermagem materno infantil IV do curso de enfermagem do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CSAu)/Ufal. Local: Maceió. (ANEXOS 2751 A e 2751 B).

10. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

10.1. Diversas Atividades Acadêmicas

Exerci ainda diversas atividades que não se enquadraram nos itens anteriores, as quais julguei pertinente descrever e listar neste memorial. Por se constituírem de forma muito diversificadas e por não ser possível seguir uma temporalidade em todas elas, as narrei por grupo de semelhança detalhando aquelas de maior contribuição.

Fui sócia titular dos quadros de associados da SBRASH no período de 1994 a 1998, uma associação profissional sem fins lucrativos, de âmbito nacional que visava aprimoramento e científico de estudiosos e profissionais, fui membro enquanto exercia pesquisas na área de saúde da mulher e sexualidade. Participar desse grupo me trouxe muito aprendizado, porque proporcionava atividades com profissionais interessados no estudo e pesquisa das diferentes dimensões e problemáticas da sexualidade humana.

Durante a minha atuação na área de saúde da mulher fui representante, entre 2001 e 2003, da Aben, na condição de membro titular, no Conselho Municipal de Mortalidade Materna que tinha como objetivo identificar fatores de risco para ocorrência de óbito materno e definir estratégias de promoção, prevenção e intervenção. Além disso, as reuniões do conselho buscavam identificar e propor estratégias que contribuíssem para melhorias na organização assistencial à saúde, tendo como foco principal a redução de mortes preveníveis.

Quando passei a compor o quadro de professoras na saúde mental participei de algumas atividades e projetos com o objetivo de contribuir com melhorias na assistência e gerenciamento da atenção psicossocial. Sendo assim, em 2009, fruto da parceria com a Gensam/Sesau, contribui com a criação da Escola de Saúde Mental de Alagoas (Esam), fazendo parte do grupo composto por profissionais com experiência em saúde mental da Secretaria Estadual de Saúde, Universidade Federal de Alagoas e Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas, me fazia presente nas reuniões mensais, com participação ativa na elaboração do projeto da Esam e no seu funcionamento.

O Marco divisor para implantação desta Escola foi a reunião ocorrida no dia 20 de março de 2009, às quinze horas e quinze minutos, no auditório da Sesau, na cidade de Maceió com a presença do grupo de criação e mais dezesseis profissionais que

atuavam na saúde mental do estado na assistência, ensino, pesquisa e gestão de serviços de atenção psicossocial. Nesta reunião, foram firmados os dias de reuniões; discutidos os objetivos, estrutura, funcionamento e financiamento. Para o seu funcionamento foi elaborado o Estatuto que decorreu de várias discussões e oficinas em que participei.

A Esam tinha em sua proposta as seguintes ações: capacitação da Supervisão clínico-institucional na atenção psicossocial em Alagoas; capacitação supervisão técnica programática; capacitação da gestão de serviços substitutivos da rede de saúde mental de Alagoas; capacitação de conselhos gestores; realização periódica do seminário estadual de saúde mental; proporcionar, em parceria com a instituições de ensino, cursos presenciais e a distância na modalidade especialização, aperfeiçoamento e avançados em Saúde Mental e suas interfaces; atualização em saúde mental para profissionais da atenção básica.

A Esam teve como foco inicial a implantação de uma proposta de fortalecimento e qualificação dos supervisores de Caps no estado de Alagoas, com vista a

Figura 12: Reunião da ESAM



Fonte: AUTORA, 2017.

proporcionar um espaço de oportunidades de escuta qualificada, de trocas de experiências, de capacitação continuada, no sentido de embasamento do supervisor (a), para que o mesmo (a) pudesse realizar as suas atividades.

Uma das ações realizadas pela Esam, foi a criação da Escola de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, por meio da Portaria GM 1.174, de 07.07.2005, que tinha como referência a Portaria MS/GM nº 1.190, de 04.06. 2009, cuja finalidade era garantir o direito de acesso ao tratamento, redução da lacuna assistencial, enfrentamento do estigma, qualificação das redes de saúde e enfrentamento ao crack e outras drogas conforme Decreto nº 7.179, de 20.05.2010.

A Escola de Supervisores teve como objetivos: criar um grupo de supervisores clínicos no Estado; capacitar supervisores clínico-institucionais para atuação na Raps; oferecer escuta qualificada aos supervisores; desenvolver mecanismos de articulação e integração com outros projetos de formação em saúde mental, álcool e outras drogas; elaborar textos que visem a produção de conhecimento sobre supervisão clínico-institucional. E por propostas: compartilhamento e escuta qualificada de experiências de supervisão; fornecimento de fundamentação aos processos de

supervisão; acompanhamento das estratégias nacionais de mudança de modelo da atenção; contribuição para o avanço do processo de reforma psiquiátrica em Alagoas; capacitação das pessoas para atenção psicossocial; proiciar suporte e empoderamento da equipe de profissionais dos Caps e investimento nos projetos de pesquisa/extensão por meio da captação de recurso pelas instituições financiadoras.

Exerci a função de tutora desta a Escola de Supervisores junto aos participantes da primeira região de saúde dos municípios: Maceió, Messias, Viçosa, Atalaia, Satuba e Rio Largo junot aos aprendizes. Também, assumi a função de facilitadora da aprendizagem, com os temas: clínica ampliada: subsídios para a atenção psicossocial; O PTI e o PTS nos Caps supervisionados; A clínica da grupalidade: a contribuição das oficinas terapêuticas; por uma lógica da redução de danos nos dispositivos de saúde mental; as especificidades da clínica que na atenção psicossocial à criança e a pessoa com uso de drogas; supervisão clínica e supervisão técnica-gerencial: pontos de encontro e especificidades; a clínica da relação na supervisão psicossocial: contribuições da teoria da relação de ajuda; projetos de geração de renda: construindo pontes entre a clínica e a inserção social; gerenciamento de casos e reinserção social de usuários da atenção psicossocial; e mediação de conflitos, construindo pontes, favorecendo o diálogo decorrente da cooperação.

Tive a oportunidade de exercer a função de supervisora Clínico-Institucional do Capsad, no período de de 2011 a 2013, por meio da Concorrência da VI Chamada para Supervisão Clínico-Institucional: Rede de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas (“Supervisão VI-AD”), Portaria GM 1.174 de 07 de julho de 2005. Assim, exerci as supervisões quinzenalmente, nos dias de quinta-feira sempre das 14:00 às 18:00 horas. As competências desenvolvidas na Escola de Supervisores Clínico-Institucional me foram muito importantes para realizar tais supervisões ao tempo em que esta função me forneceu experiências valiosas para que exercesse a tutoria da Escola de Supervisores Clínico-Institucional.

No ano de 2010, integrei o grupo de profissionais que organizou as conferências no município de Maceió e no estado de Alagoas para IV Conferência de Saúde Mental: Intersetorial. Ressalto que a Conferência de Saúde Mental aconteceu pela primeira vez entre 25 a 28 de junho de 1987, registrando um marco importante na Saúde Mental do país. Cinco anos mais tarde, aconteceu a II Conferência de Saúde Mental, nos dias 01 a 04 de dezembro, com a temática: “A reestruturação da Atenção

em Saúde Mental no Brasil”. E em 2001, entre os dias 11 a 15 dezembro foi organizada a III Conferência Nacional de Saúde Mental, dessa vez com a seguinte temática: “Cuidar sim, excluir não”.

Enfatizo que o ano de 2010 representou um momento histórico e muito significativo para a saúde mental no país com a perspectiva de realização da IV Conferência de Saúde Mental: Intersetorial, nos dias 27 de junho a 01 de julho de 2010, convocada por decreto presidencial em abril, deste mesmo ano, que teve sua etapa nacional realizada em Brasília.

Participei ativamente, durante os seis primeiros meses de 2010, da comissão organizadora da IV Conferência de Saúde Mental em que exerci o papel de coordenadora geral da comissão de programação. Contribuí, no dia 17/03/2010, com a abertura da conferência no estado de Alagoas ao inaugurar as atividades da etapa Estadual em São José da Tapera, com a palestra “Saúde Mental Direito e Compromisso de Todos: consolidar avanços e enfrentar desafios”.

Ainda palestrei nas Conferências Distritais de Maceió, durante a etapa Municipal, no dia 23/03/2010, no Cras-Cacilda Sampaio no II Distrito Sanitário. E por fim, participei da comissão organizadora do caderno de textos da IV Conferência Estadual de saúde mental – Intersetorial, com a autoria no texto “Saúde Mental em Contexto”.

Além das funções acima descritas, participei das reuniões de disciplina que ministrei/ministro na Ufscar e na Ufal, entre elas encontram-se as: Abordagens Teórica, Tecnológicas e Inovadoras do Relacionamento Interpessoal; Intervenções de Enfermagem no processo Saúde-Doença Mental; Metodologia do Ensino Aplicado à Enfermagem I e II, Estágio profissional; Execução de projetos; Enfermagem Obstétrica I; Enfermagem Ginecológica; e Enfermagem Pediátrica.

Essas reuniões foram espaços de construção para o saber docente, para a elaboração de planejamento de aulas, acompanhamento dos estudantes, discussão e elaboração de processos avaliativos, compartilhamento e discussão dos processos de aprendizagem dos estudantes em APS, representação nas entidades de classe como também estratégias para o setor de saúde mental no que correspondeu a projetos de pesquisa e de extensão, articulação com a rede de atenção à saúde e psicossocial, além da inserção do estágio de docência com a implementação do mestrado no PPGENF.

Dentre as diversas atividades, ainda participei de bancas de seleção de

discentes no PPGENF, de monitoria para graduandos, de seleção e avaliação do Pibic e da avaliação de professor efetivo em concursos públicos da Uncisal e da Ufal. Além disso, fui avaliadora *ad hoc* de pesquisa para o SUS e dos relatórios finais dos projetos Pibic/CNPq/Ufal/Fapeal; Parecerista *ad hoc* do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2009, no Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde e do Prêmio de Incentivo em Ciência e tecnologia para o SUS; Avaliadora de Prêmios de incentivo de ciência e tecnologia para o SUS/MS, do IV Seminário de Pesquisa para o SUS; Consultora *ad hoc* da EdUfal.

Além disso, integrei a comissão que analisou as propostas do Fórum Estadual de Políticas sobre Drogas; fui membro do grupo gestor do currículo do curso de graduação em enfermagem, Membro titular do Colegiado PPGENF, Membro da mesa receptora da escolha para diretor e vice-diretor da Esenfar/Ufal, Membro titular do NDE e membro do pleno da Esenfar.

Ademais, participei da organização da Jornada Científica de Enfermagem; do I Encontro da Escola de Supervisão Clínico Institucional de Alagoas; da 1ª e da 2ª Semana de Atualização de Temas Obstétricos; e do 8º Encontro Nacional de Enfermeiros de Hospital de Ensino.

10.1.1. Lista das diversas atividades acadêmicas

2017 - 2017 Participou da Consulta Pública referente às atribuições da equipe de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Coren-AL. Maceió: Coren-AL, 2017. (ANEXO 2752).

2017 - 2017 Participou como Organizadora da Jornada Científica de Enfermagem da Esenfar. Maceió: Ufal, 2017. (ANEXO 2753).

2016 - Atual Membro Titular do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de enfermagem da Esenfar. Maceió: Ufal, 2016/2017. (ANEXOS 2754 a 2756).

2016 - 2016 Membro Efetivo da comissão da elaboração da proposta do prédio da Enfermagem conforme Portaria nº 006/Esenfar, 25 de agosto de 2016 da Esenfar. Maceió: Ufal, 2016. (ANEXO 2757).

- 2013 - 2017** Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação de Enfermagem - Mestrado da Esenfar. Maceió: Ufal, 2013/2017. (ANEXO 2758).
- 2013 - 2016** Participou das reuniões do Colegiado do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem – Mestrado da Esenfar. Maceió: Ufal, 2013/2016. (ANEXOS 2759 e 2760).
- 2012 - 2016** Elaborou e cumpriu o plano de ensino da disciplina do mestrado em Enfermagem: Abordagens Teóricas, tecnológicas e inovadoras do relacionamento interpessoal. Composição do Colegiado do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem – Mestrado da Esenfar. Maceió: Ufal, 2012/2016. (ANEXOS 144 a 146).
- 2011 – 2013** Membro Suplente do Colegiado do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem - Mestrado da Esenfar. Maceió: Ufal, 2011/2013. (ANEXO 2758).
- 2011 - 2011** Participou das reuniões da disciplina Abordagens teóricas, tecnológicas e inovadoras do relacionamento interpessoal do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem - Mestrado da Esenfar. Maceió: Ufal, 2011. (ANEXO 2761).
- 2010-2010** Participou da construção da proposta de Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da Esenfar/Ufal para envio à CAPES. Local: Maceió, 2010. (ANEXO 2762).
- 2010 - 2010** Membro do Grupo Gestor do Currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da Esenfar. Maceió: Ufal, 2010. (ANEXO 2763).
- 2010 - 2010** Contribuiu com a IV Conferência de Saúde Mental - Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 A).
- 2010 - 2010** Participou como delegada da IV Conferência de Saúde Mental -

Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 B).

2010 - 2010 Representou o setor de educação do ensino superior na IV Conferência de Saúde Mental – Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau 2010. (ANEXO 2764 B).

2010 - 2010 Participou como debatedora da IV Conferência de Saúde Mental – Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 C).

2010 - 2010 Integrou a Comissão Organizadora da IV Conferência de Saúde Mental – Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 D).

2010 - 2010 Foi coordenadora geral da Comissão de Programação do Comitê Intersetoria da IV Conferência de Saúde Mental - Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 D).

2010 - 2010 Eleita Delegada Titular da IV Conferência de Saúde Mental – Intersetorial, segmento Maceió e Arapiraca da 1ª Região de Alagoas realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 E).

2010 - 2010 Representou a saúde mental do estado de Alagoas na IV Conferência de Saúde Mental – Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 E).

2010 - 2010 Compôs autoria do caderno de texto da IV Conferência de Saúde Mental – Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 F).

2010 - 2010 Integrou a Comissão Organizadora do Caderno de texto da IV Conferência de Saúde Mental – Intersetorial realizada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 G).

- 2010 - 2010** Coordenou o grupo de trabalho do Eixo III – Direitos humanos e cidadania com desafio ético e interseotiral na IV Conferência de Saúde Mental – Intersectorial realizada pela Gensam. Local: São José da Tapera: Sesau, 2010. (ANEXO 2764 H).
- 2011 - 2013** Foi supervisora Clínico Institucional do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas Dr. Everaldo Moreira. Maceió: SMSM, 2011/2013. (ANEXO 2765 A).
- 2011 - 2011** Participou como membro titular da Comissão Examinadora do processo de seleção de Ingressantes da Escola de Supervisores Clínico Institucional de Alagoas coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2011. (ANEXO 2765 B).
- 2010 - 2012** Participou do grupo de execução do projeto Escola de Supervisores Clínico Institucional de Alagoas coordenado pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010/2012. (ANEXO 2765 C).
- 2010 - 2012** Atuou como vice-coordenadora técnico-pedagógica da Escola de Supervisores Clínico Institucional de Alagoas coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010/2012. (ANEXO 2765 D).
- 2010 - 2012** Compôs o Grupo de Tutoras da Escola de Supervisores Clínico Institucional de Alagoas coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010/2012. (ANEXO 2765 E).
- 2010 - 2012** Participou na condição de Tutora da Escola de Supervisores Clínico Institucional de Alagoas coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010/2012. (ANEXO 2765 F).
- 2009 - 2012** Integrou a equipe de criação da Escola de Supervisores Clínico Institucional de Alagoas coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2009/2012. (ANEXO 2765 G)

- 2009 - 2014** Compôs o grupo de Membro fundador da Escola de Saúde Mental do Estado de Alagoas (Esam) coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2009/2014. (ANEXO 2766 A).
- 2009 - 2014** Integrou a equipe de criação da Escola de Saúde Mental do Estado de Alagoas (Esam) coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2009/2014. (ANEXOS 2766 B).
- 2009 - 2010** Integrou o grupo de elaboração do Estatuto da Escola de Saúde Mental do Estado de Alagoas (Esam) coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2009/2010. (ANEXO 2766 C).
- 2009 - 2010** Contribuiu para abertura da Escola de Saúde Mental de Alagoas coordenada pela Gensam. Maceió: Sesau, 2010. (ANEXO 2767).
- 2009 - 2009** Desempenhou a função de membro titular da mesa receptora para a escolha do diretor e vice-diretor da Esenfar/Ufal. Maceió: 2009. (ANEXO 2768).
- 2008 - Atual** Desempenhou a função de membro do Pleno da Escola de Enfermagem e Farmácia - Ufal, participando das reuniões plenárias da Esenfar/Ufal. Maceió: Ufal, 2008/2017. (ANEXOS 2769 a 2776).
- 2008 - 2011** Participou das reuniões da disciplina: Metodologia do Ensino Aplicado à Enfermagem 1 do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Maceió: Ufal, 2008/2011. (ANEXOS 2777 e 2778).
- 2007 - 2007** Participou da Comissão de Especialista na etapa de análise da relevância sócio sanitária dos projetos submetidos ao Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde PPSUS Alagoas 2006. Maceió: Fapeal, 2007. (ANEXO 2779).
- 2005 - Atual** Participou das reuniões do Setor de Saúde Mental do curso de

enfermagem da Esenfar/Ufal. Maceió: Ufal, 2005/2017. (ANEXO 2780).

2005 - Atual Participou das reuniões da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença Mental do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Maceió: Ufal, 2005/2017. (ANEXO 2780).

2004 - 2004 Exerceu o cargo de assessora da reitora da Ufal. Local: Maceió, 2004. Portaria nº 601, de 15 de setembro de 2004. Maceió: Ufal, 2004. (ANEXO 2781).

2001 - 2003 Representou a Aben Seção Alagoas no Conselho Municipal de Mortalidade Materna de Maceió. Maceió: Ufal, 2001/2003. (ANEXOS 2782 a 2784).

1994 - 1998 Compôs o quadro de Associados da Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana (SBRASH). São Paulo: SBRASH, 1994/1998. (ANEXO 2785).

1993 - 1993 Secretariou o VIII Encontro Nacional de Enfermeiros de Hospital de Ensino. Promovida pela Direção de Enfermagem/HUPAA e pelo Departamento de Enfermagem/CSAu/Ufal. Maceió: Ufal, 1993. (ANEXO 2786).

1993-1993 Coordenou a 2ª Semana de Atualização de Temas Obstétricos. Promovida pelo curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/CSAu/Ufal. Maceió: Ufal, 1993. (ANEXO 2787).

1992 - 1992 Coordenou a 1ª Semana de Atualização de Temas Obstétricos promovida pelo curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/CSAu/Ufal. Maceió: Ufal, 1992. (ANEXO 2787).

1991 - 1993 Supervisão de aulas práticas na disciplina Introdução a Metodologia Científica e da Intervenção de Enfermagem no curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/CSAu/Ufal. Maceió: Ufal, 1991/1993.

(ANEXO 140).

10.1.2. Lista das atividades institucionais na Ufscar

1994 - 1995 Participou das reuniões da Unidade I do curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/Ufscar. São Carlos: Ufscar, 1994/1995. (ANEXOS 2788 a 2790).

1995 - 1995 Participou das reuniões da disciplina Enfermagem Obstétrica I do curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/Ufscar. São Carlos: Ufscar, 1995. (ANEXO 2791).

1995 - 1995 Participou das reuniões da disciplina Enfermagem Ginecológica do curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/Ufscar. São Carlos: Ufscar, 1995. (ANEXO 2792).

1995 - 1995 Participou das reuniões da disciplina Enfermagem Pediátrica do curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/Ufscar. São Carlos: Ufscar, 1995. (ANEXO 2793).

1994 - 1995 Participou das reuniões da disciplina Estágio profissional: Execução de projetos do curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/Ufscar. São Carlos: Ufscar, 1994/1995. (ANEXOS 2794 e 2795).

1994 - 1994 Participou das reuniões da disciplina Enfermagem Ginecológica do curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/Ufscar. São Carlos: Ufscar, 1994. (ANEXO 2796).

1994 - 1994 Participou das reuniões da disciplina Enfermagem Obstétrica I do curso de enfermagem. Departamento de Enfermagem/Ufscar. São Carlos, Ufscar. (ANEXO 2797).

10.1.3. Lista de participação em bancas, comissões julgadoras, avaliação *ad hoc*

1. Participou como auxiliar de gravação do processo seletivo para professor substituto no setor de estudos de saúde coletiva do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Local: Maceió, 2016. (ANEXO 2798).
2. Compôs a banca de seleção de discentes no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Local: Maceió, 2011-2017. (ANEXO 2799).
3. Participou como mesário voluntário do processo democrático de consulta para Reitor e Vice-Reitor da Ufal. Local: Maceió, 2015. (ANEXO 2800).
4. Foi parecerista do Comitê de Avaliação do IV Seminário de Pesquisa para o SUS - Acompanhamento e Avaliação Final, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Local: Fortaleza, 2014. (ANEXO 2801).
5. Participou como membro titular da banca examinadora do concurso público para professor efetivo, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, na disciplina Saúde Coletiva/Pública em Terapia Ocupacional-Auxiliar. Local: Maceió, 2014. (ANEXO 2802).
6. Participou como parecerista *ad hoc* do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – PPSUS – UFMA promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Maranhão: MS, 2013. (ANEXO 2803).
7. Participou como avaliadora *ad hoc* dos relatórios finais dos projetos de pesquisa Pibic/CNPq/Ufal/Fapeal da Ufal. Local: Maceió, 2012/2013. (ANEXO 2804).
8. Foi avaliador *ad hoc* dos relatórios finais dos projetos de pesquisa Pibic/CNPq/Ufal/Fapeal da Ufal. Local: Maceió, 2011/2012. (ANEXO 2805).
9. Foi parecerista *ad hoc* do Prêmio de Incentivo em Ciência e tecnologia para o SUS - Ministério da Saúde. Local: Brasília, 2011. (ANEXO 2806).

10. Foi parecerista *ad hoc* da primeira fase de avaliação do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2009. Local: Brasília, 2009. (ANEXO 2807).
11. Participou como membro presidente da banca examinadora do concurso público para professor efetivo na área de estudo de saúde mental do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Local: Maceió, 2008. (ANEXO 2808).
12. Participou como membro titular da banca examinadora para recrutamento de professor substituto do setor de estudo saúde mental do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Local: Maceió, 2007. (ANEXO 2809).
13. Participou como avaliadora do Seminário Final de Avaliação do Programa de Pesquisa para o SUS 2004: gestão compartilhada em saúde realizado pela Fapeal. Local: Maceió, 2007. (ANEXO 2810).
14. Participou da comissão de especialista para análise da relevância sócio-sanitária dos projetos submetidos ao Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde PPSUS Alagoas 2006, realizado pela Fapeal. Local: Maceió, 2007. (ANEXO 2811).
15. Atua como consultora *ad hoc* da Editora da Universidade Federal de Alagoas (EdUfal)/Ufal. Local: Maceió, 2005/2016. (ANEXO 2812).
16. Participou como presidente da banca examinadora para recrutamento de professor substituto do setor de estudo de Saúde Mental do curso de enfermagem da Esenfar/Ufal. Local: Maceió, 2005. (ANEXO 2813).
17. Participou como presidente banca examinadora do concurso público para professor efetivo de saúde da criança e adolescente do Departamento de Enfermagem do CSAu/Ufal. Local: Maceió, 2004. (ANEXO 2814).
18. Participou como presidente de banca examinadora da seleção de professor substituto para o setor de estudo de saúde mental do Departamento de

Enfermagem/Ufal. Local: Maceió, 2004. (ANEXO 2815).

19. Participou como presidente de banca examinadora da seleção para professor substituto para o Departamento de Enfermagem do CSAu/Ufal. Local: Maceió, 2000. (ANEXO 2816).
20. Participou da banca examinadora para a seleção de monitor da disciplina Introdução a Metodologia Científica e da Intervenção de Enfermagem do Departamento de Enfermagem do CSAu/Ufal. Local: Maceió, 1993. (ANEXO 2817).
21. Participou como membro titular da banca examinadora para o concurso de professor auxiliar do setor de estudo Enfermagem Materno Infantil I. do Departamento de Enfermagem do CSAu/Ufal. Local: Maceió, 1992. (ANEXOS 2818 e 2819).

11. PRÊMIOS, HONRARIAS E RECONHECIMENTOS

11.1. Prêmios e honrarias

Recebi prêmios e homenagens que marcaram minha vida profissional. Fui paraninfa e madrinha de turmas, professora homenageada por diversos anos consecutivos em turmas do curso de enfermagem, recebi prêmio de excelência acadêmica e menção honrosa por trabalhos apresentados em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Destaco que o primeiro prêmio por mim recebido foi o prêmio Wanda de Aguiar Horta, destinado ao melhor trabalho sobre a prática de enfermagem, foi promovido no 49º Cben no ano de 1997 em Belo Horizonte e o trabalho premiado tratou da “Sistematização da assistência à gestante pautada no referencial teórico de Horta e na taxonomia da NANDA.” Patrocinado pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo,

Tive o privilégio de ser professora homenageada em solenidades de formatura pelos estudantes de enfermagem nas turmas correspondentes aos anos 2003, 2006, 2009, 2013, 2014, e períodos 2015.1, 2015.2; fui paraninfa das turmas de 2012.2 e 2016 bem como madrinha da turma 2014.2, atualmente recebi o convite para ser paraninfa da turma 2017.2 que se graduará em julho de 2018 .

Em 2009, recebi a homenagem pelos serviços que dediquei a Fundepes no período que fui sua presidente executiva.

Outras experiências de premiação aconteceram por ocasião do Congresso Acadêmico promovido pela Ufal, assim, recebi por dois anos o prêmio de excelência acadêmica como orientadora de trabalhos, sendo em 2009, com o trabalho “Atividades físicas e práticas corporais com um enfoque no alongamento: uma contribuição da enfermagem”, e, em 2011, o trabalho “Vivenciando o processo de aprendizagem pelo Programa de Esduação pelo Trabalho para a Saúde – PET – Saúde/Saúde mental/Crack – no CAPS álcool e drogas Dr. Everaldo Moreira.

Em 2013, recebi o Prêmio de Excelência Acadêmica a Ufal, no I Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (CAIITE), como orientadora do trabalho “Sentimentos de familiares no processo de reabilitação de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial”; em 2015 recebi esse mesmo tipo de premiação no XXV Encontro de Iniciação Científica com os trabalhos “Frequência e distribuição de

Transtornos Depressivos no Bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil” e “Detectar o uso e abuso de substâncias psicoativas (Álcool e outra drogas) na população do Bairro do Benedito Bentes/Maceió/Alagoas.

O prêmio mais recente que recebi foi o Jane da Fonseca Proença, promovido pelo 69º Cben no ano de 2017 em Maceió, melhor trabalho sobre enfermagem psiquiátrica, saúde mental e relacionamento interpessoal. Patrocinado pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

E estou em vias de receber, na condição de orientadora, a premiação de Excelência Acadêmica do Pibic 2017/2018 entre os cento e doze melhores trabalhos apresentados no XXVII Encontro de Iniciação Científica da Ufal, ocorrido no período de 22 a 24 de novembro de 2017 no Campus A. C. Simões/Maceió. Título do trabalho “A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas”, orientanda Natalia Vieira da Silva Tavares; a entrega do certificado será numa data a ser definida pela Propep em 2018. Ainda ressalto que este mesmo trabalho está indicado, dentre trinta e nove selecionados, para concorrer ao Prêmio Destaque de Iniciação Científica do CNPq de 2017 e, dentre cinquenta e oito, para ser representado na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que ocorrerá no período de 22 a 28 de julho de 2018.

Confesso que vivenciei muitas emoções com as premiações recebidas, mas nenhuma me foi tão nutritiva quanto as homenagens manifestadas pelos estudantes. Amo ensinar, amo cada estudante e tenho consciência da tamanha responsabilidade que abarquei em ser professora, receber tal consideração implica corresponder a confiança com muito amorosidade e compromisso com ao ato de ensinar.

11.1.1. Lista dos prêmios e honrarias

1. Prêmio Jane da Fonseca Proença. Melhor trabalho sobre enfermagem psiquiátrica, saúde mental e relacionamento interpessoal. Trabalho: Promovendo o autocuidado da criança com transtorno autista através da *social stories*. 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Maceió: Aben, 2017. (ANEXO 2820).
2. Parainfa de turma do curso de enfermagem. Turma 2016.1. Maceió: Ufal, 2016. (ANEXOS 2821 e 2822).

3. Prêmio de Excelência Acadêmica. Trabalho: Detectar o Uso e Abuso de substâncias Psicoativas (Álcool e outra drogas) na população do Bairro do Benedito Bentes/Maceió/Alagoas. XXV Encontro de Iniciação Científica. Maceió: Ufal, 2015. (ANEXO 2823).
4. Prêmio de Excelência Acadêmica. Trabalho: Frequência e distribuição de Transtornos Depressivos no Bairro Benedito Bentes do município de Maceió/Alagoas/Brasil. XXV Encontro de Iniciação Científica. Maceió: Ufal, 2015. (ANEXO 2824).
5. Professora homenageada do curso de enfermagem. Turma 2015.1. Maceió: Ufal, 2015. (ANEXOS 2825 e 2826).
6. Professora Homenageada do Curso de Enfermagem. Turma 2015.2. Maceió: Ufal, 2015. (ANEXO 2827).
7. Madrinha de turma do curso de Enfermagem. Turma 2014.2. Maceió: Ufal, 2015. (ANEXOS 2828 e 2829).
8. Menção Honrosa. Trabalho: Um Especial Modo de Comunicação: Pais e seus Filhos com Espectro Autístico. XIII Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental. Ribeirão Preto: EERP/USP, 2014. (ANEXO 2830).
9. Professora Homenageada do curso de Enfermagem. Turma 2014.1. Maceió: Ufal, 2014. (ANEXOS 2831 e 2832).
10. Prêmio de Excelência Acadêmica como orientadora. Trabalho: Sentimentos de familiares no processo de reabilitação de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. Prévia do I ALAGOAS CAITE. Maceió: Ufal, 2013. (ANEXO 2833).
11. Professora Homenageada do curso de enfermagem. Turma 2013. Maceió: Ufal, 2013. (ANEXOS 2834 e 2835).

12. Parainfante da turma do curso de enfermagem. Turma 2012.2. Maceió: Ufal, 2012. (ANEXOS 2836 e 2837).
13. Prêmio de Excelência Acadêmica como orientadora. Trabalho: Vivenciando o processo de aprendizagem pelo Programa de Esduação pelo Trabalho para a Saúde – PET – Saúde/Saúde mental/Crack – no CAPS álcool e drogas Dr. Everaldo Moreira. VIII Congresso Acadêmico. Maceió: Ufal, 2011. (ANEXO 2838).
14. Melhor pôster apresentado. Trabalho: Oficina de fantoches num Centro de Atenção Psicossocial infante – juvenil: um relato de experiência inovadora de aprendizagem interpessoal. I Congresso Internacional sobre a criança e o adolescente: clínica, pesquisa e cultura, Instituto Langage. Santa Cruz de Cabralia, Instituto Langage, 2010. (ANEXO 2839).
15. Prêmio Excelência Acadêmica como orientadora. Trabalho: Atividades físicas e práticas corporais com um enfoque no alongamento: uma contribuição da enfermagem. VI Congresso Acadêmico. Maceió: Ufal, 2009. (ANEXO 2840).
16. Homenagem pelos relevantes serviços prestados a Fundepes. Período julho de 2004 a junho de 2008. Maceió, Fundepes, 2009. (ANEXOS 2841 e 2842).
17. Professora Homenageada no Curso de Enfermagem-Turma de Enfermagem 2009, Universidade Federal de Alagoas-Ufal. (ANEXOS 2843 e 2844).
18. Professora Homenageada no Curso de Enfermagem. Turma 2006. Maceió: Ufal, 2006. (ANEXO 2845).
19. Professora Homenageada do Curso de Enfermagem. Turma 2003. Maceió: Ufal, 2003. (ANEXOS 2846 e 2847).
20. Prêmio Wanda de Aguiar Horta. Melhor prática de enfermagem. Trabalho: Sistematização da assistência à gestante pautada no referencial teórico de Horta e na taxonomia da NANDA. 49º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Maceió: Aben, 1997. (ANEXOS 2848 a 2850).

11.2. Reconhecimentos

Recebi em 2017, o agradecimento pelo Caps Noraci pela parceria e constante presença nesse serviço. E ainda nesse mesmo ano, o reconhecimento da direção da Esenfar por contribuir com a reestruturação, promover as mudanças e a viabilização do setor de saúde mental do curso de enfermagem desde o ano de 2005, com atividades de ensino que possibilitaram a atualização do programa da disciplina Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença mental, ENFM 358, 160 horas; por criar e liderar o Gpesam/CNPq/Esenfar/Ufal; implantar e coordenar o Lacolhe; promover a integração com a Gensam; realizar articulação com os CAPS de Maceió; integrar os projetos de extensão em saúde mental; realizar pesquisas com financiamento ou recursos próprios; coordenar ou integrar projetos de extensão. (ANEXO 113 A e 113 B)

No ano de 2015, a gerência da Gensam reconheceu as minhas contribuições para o avanço da saúde mental no Estado, no período de 2002 a fevereiro de 2015, por realizar as atividades de ensino com os estudantes de enfermagem no Caps Enfermeira Noraci Pedrosa da primeira Região de Alagoas; desenvolver pesquisa e extensão na rede de atenção psicossocial nessa mesma Região; por dar grandes contribuições para a criação da Escola de Saúde Mental, para a criação da Escola de Supervisores Clínico-Institucional; por contribuir com a IV Conferência de Saúde Mental.

No ano de 2013, a coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, reconheceu a parceria que constituí com este Programa, as trocas valiosas no campo de ensino, da pesquisa e da extensão nos serviços de saúde mental no contexto do município de Maceió, as minhas contribuições com ações de educação permanente junto aos profissionais dos Caps de Maceió. No período de 20 de abril de 2007 a 15 de janeiro de 2013.

11.2.1. Lista dos reconhecimentos

1. Agradecimento pelo CAPS Noraci Pedrosa pela parceria e constantes presença. Maceió: CAPS Noraci, 2017 (ANEXO 2851A).

2. Reconhecimento pela atuação no setor de saúde mental do curso de enfermagem da Esenfar. Maceió: Ufal, 2017. (ANEXOS 113 A e 113 B).
3. Reconhecimento da Gerência de Núcleo de Saúde Mental. Maceió: Sesau, Ufal, 2015. (ANEXO 2764 A)
4. Reconhecimento da Secretaria Municipal de Saúde. Maceió: SMSM, 2013. (ANEXO 2851B).

12. ENQUADRAMENTO FUNCIONAL

12.1. Desempenho Docente

Por meio da realização de todas as atividades descritas no escopo deste memorial, me submeti periodicamente a avaliação de desempenho docente na Ufal em conformidade com a legislação brasileira e as resoluções pertinentes para cada período (BRASIL, 2012, 2013; Ufal, 1988, 2006, 2010, 2014). Como resultado, alcancei onze ascensões, que tiveram o seu início por ocasião da minha admissão como Professor Auxiliar I, primeiro nível da carreira, até poder pleitear a promoção para a Classe E (Professor Titular) da carreira do magistério, conforme faço com a abertura do processo nº 23065.015465/2016-81 e com a elaboração deste memorial para atender a segunda etapa do referido processo.

Ressalto que por duas momentos obtive a promoção de forma vertical, passando para a classe subsequente por titulação, sendo a primeira quando concluí o mestrado em 1991, o que me possibilitou Progressão Funcional por Titulação de forma vertical do nível I da classe de Professor Auxiliar para o nível I da classe de Professor Assistente conforme Portaria de nº 186/92-DP/Ufal de 06 de março de 1992 (Anexo 2859).

E a segunda, por ocasião da obtenção do título de doutorado no ano de 2000, o que possibilitou mais uma Progressão Funcional por Titulação de forma vertical do nível IV da Classe de Assistente IV para o nível I da Classe de Professor Adjunto I, conforme a Portaria 388 de 13 de julho de 2000 do Departamento de Recursos Humanos da Ufal(Anexo 2859).

As demais progressões se deram de forma horizontal, respeitando os interstícios correspondentes.

12.1.1. Lista das progressões por desempenho

2014-Atual Enquadramento funcional: Professor Associado IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva-Portaria nº 1194 de 8 de setembro de 2014. (ANEXO 2852).

2012-2014 Enquadramento funcional: Professor Associado III, Carga horária: 40,

Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 13 de 3 de janeiro de 2013. (ANEXO 2853).

2010-2012 Enquadramento funcional: Professor Associado II, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 1588 de 6 de setembro de 2012. (ANEXO 2854).

2008-2010 Enquadramento funcional: Professor Associado I, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 1425 de 2 de dezembro de 2011. (ANEXO 2855).

2006-2008 Enquadramento funcional: Professor Adjunto IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 1158 de 5 de outubro de 2011. (ANEXO 2856).

2004-2006 Enquadramento funcional: Professor Adjunto III, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 29 de 13 de janeiro de 2010. (ANEXO 2857).

2002-2004 Enquadramento funcional: Professor Adjunto II, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 147 de 5 de maio de 2008. (ANEXO 2858).

2000-2002 Enquadramento funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 388 de 13 de julho de 2000. (ANEXO 2859).

1997-2000 Enquadramento funcional: Professor Assistente IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 177 de 16 de março de 1998. (ANEXO 2860).

1995-1997 Enquadramento funcional: Professor Assistente III, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 1184 de 7 de novembro de 1996. (ANEXO 2861).

- 1993-1995** Enquadramento funcional: Professor Assistente II, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 188 de 7 de março 1994. (ANEXO 2862).
- 1991-1993** Enquadramento funcional: Professor Assistente I, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portaria nº 186 de 6 de março de 1992. (ANEXO 2863).
- 1989-1991** Enquadramento funcional: Professor Auxiliar I, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva-Portarias nº 571 de 18 de dezembro de 1989. (ANEXOS 106 a 108).

13. PERSPECTIVAS FUTURAS

Considero a carreira docente muito dinâmica, em contínuo processo de construção e transformação. Assim, continuo tendo planos para o futuro, para experimentar novas vivências no que diz respeito ao ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação acadêmica.

No ensino, continuo ministrando aulas na graduação e no mestrado, o contato com o estudante é o que dá sentido a minha identidade docente.

Na pesquisa, tenho muitos desafios e novos territórios a desbravar, concretizar a investigação de ensaio clínico randomizado com o bioneurofeedback como tecnologia a ser utilizada nas pessoas com transtornos mentais e dar andamento as pesquisas em saúde mental que estão em execução; buscar financiamento por meio da concorrência dos editais lançados pelas instituições de fomento a pesquisa local, regional, nacional e internacional; constituir uma rede de contato e parcerias com outros centros de pesquisas. Fortalecer o Gpesam, ampliar a infraestrutura do Lacolhe e dar maior visibilidade a ambos para o mundo científico e comunidade.

Na extensão, estou compondo o corpo docente no projeto “CuidadosaMENTE: ações de promoção, prevenção, reabilitação e educação permanente em saúde mental, álcool e outras drogas”, coordenado pela professora Ms. Yanna com início em agosto de 2017 e finalização em 2018.

Este projeto tem como objetivo desenvolver ações de: promoção à saúde mental, prevenção ao adoecimento mental e suicídio, reabilitação a pessoas acompanhadas em serviços Caps, educação permanente aos profissionais de saúde mental, apoio ao matriciamento de saúde mental na atenção básica. Utilizar-se-á metodologias ativas; serão realizados encontros semanais com estudantes, profissionais e usuários; e concebido em três eixos relacionados a temática de saúde mental: a) ações de promoção, b) ações de prevenção e reabilitação e c) ações de educação permanente.

Também irei propor, a partir de agosto 2018, o projeto para a prevenção de depressão junto à comunidade do bairro Benedito Bentes, considerando a identificação de alto grau deste transtorno nos resultados da pesquisa “A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió/Alagoas”

Continuo investindo na minha produção intelectual com envio de artigos para os periódicos científicos nacionais e internacionais conjuntamente com os meus orientandos de mestrado, Pibic e TCC como fruto dos resultados de pesquisa e para sua divulgação; quanto a publicação de livro, está em andamento a elaboração do terceiro também sobre tecnologias da relação interpessoal em enfermagem, com perspectiva de ser depositado na EdUfal em junho de 2018 para análise do seu conselho editorial.

No campo da Gestão, me proponho a contribuir com o próximo colegiado do PPGENF participando como membro titular. A continuar no gerenciamento do Lacolhe e do Gpesam, e a coordenar o setor de saúde mental no ano de 2019.

No que se refere a formação de recursos humanos, continuo a orientar estudantes de Pibic, mestrado e irei receber a partir de 2018 para estágio de pós-doutorado a professora Dra. Rosane Mara Pontes de Oliveira, docente da Universidade Federal de Rio de Janeiro, que irá trabalhar com tecnologia relação interpessoal em saúde mental, estamos em processo de negociação. Estou comprometida e participando da construção da proposta do doutorado para o PPGENF.

Quanto a minha formação acadêmica, pretendo realizar o pós-doutorado em até 2020 para fortalecer a formação em neurofeedback e neuromodulação aplicado ao diagnóstico e tratamento de transtornos mentais, outra perspectiva para pós-doutoramento é a validação da tecnologia da escuta qualificada. Estou ainda fazendo o levantamento das universidades e centros de pesquisas que trabalham nestas perspectivas.

Pretendo ainda continuar a destinar um período de tempo para atividades de avaliador *ad hoc* de editorial de livros, periódicos, projetos de pesquisa, Pibic, premiações.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escrever este memorial me propiciou ampliar o sentimento de ligação com a minha vida e a vida profissional, o próprio ato de elaborá-lo foi uma experiência de vivência, trata-se de um momento muito importante para a minha carreira porque me proporcionou uma tomada de consciência, contato com as memórias, tecer reflexões e revisitar o que me impulsionou a seguir adiante como partícipe da formação de enfermeiros e enfermeiras no primeiro curso de enfermagem do Estado de Alagoas. Me oportunizou reconectar com emoções e sentimentos resgatados nas lembranças.

Compreendo que estou em processo contínuo de evolução no exercício da docência, que o ambiente dinâmico da Ufal me possibilitou a construir os fundamentos de que necessitei para me tornar a professora que sou. Reconheço ao longo da minha trajetória acadêmica, a influência das vivência que tive desde cedo na minha família de origem, no contexto sociocultural em que vivi e estou imersa, sistema de ensino em que foi formada desde o ensino primário ao universitário, da família que constituí, da formação docente oportunizada pela Ufal, dos estudantes que circularam pela minha carreira, da troca com os colegas docentes e técnicos no cotidiano do curso de enfermagem, da Esenfar e da Ufal, porque ninguém alcança sozinho o lugar que alcancei, as experiências que vivi, o conhecimento que adquiri e construí.

Na formação acadêmica tive as primeiras contribuições da escola pública, ter feito a minha graduação na Ufal foi um diferencial para chegar até aqui e continuar prosseguindo, reconheço que o mestrado em educação forneceu novos conhecimentos filosóficos e administrativos sobre o processo de ensino e aprendizagem, o doutorado em enfermagem consolidou e ampliou o conhecimento nesta área. O investimento que passei a fazer ao continuar a minha formação foi ricamente consolidado com os cursos que participei em sua maior parte fora do estado de Alagoas que estão escritos na formação complementar.

Reconheço que a atividade de ensino que realizei teve a contribuição dos ensinamentos dos meus professores e professoras, que dentre estes tiveram os que me inspiraram a escolher este caminho tão cheio de aprendizados e desafios. Foi muito importante e decisivo para o meu crescimento docente a experiência de ministração em sala de aula nas diferentes disciplinas pelas quais passei, aprofundar na disciplina de saúde mental, ensinar em outros espaços para além da Ufal, compartilhar conhecimento em APS nos Caps e outros serviços de saúde, ter contato

diário com estudantes da graduação e pós-graduação, trocar saberes com minhas colegas de disciplina, setor e de outras áreas, orientar os estudantes nos TCC, Pibic, mestrado, realizar a supervisão dos estágios de docência dos mestrandos sob minha orientação e participar de bancas examinadoras; conferências e palestras

As experiências de pesquisas me possibilitaram melhorar o ensino na graduação e pós-graduação e aprimorar o acompanhamento dos estudantes nas APS no Caps, contribuir com a produção de novos conhecimentos principalmente voltados a saúde mental, concorrer a editais em busca de financiamento; elaborar, executar e gerenciar projetos; orientar TCC, Pibic e dissertações de mestrado; criar e liderar grupo de pesquisa e laboratório, a saber, o Gpesam e o Lacolhe; produzir relatórios com os resultados das pesquisas, aprendizado em como coordenar ou participar de pesquisa. Também forneceu resultados para a publicação de artigo em periódicos científicos e livros.

No que diz respeito as atividades de extensão, iniciei muito cedo a minha participação em projetos ainda enquanto estudante do curso de enfermagem da Ufal. Assumi um papel de docente extensionista ao coordenar e participar de projetos de extensão de várias naturezas, que me proporcionaram aproximação com os estudantes, os profissionais do serviço, a gestão municipal e estadual da saúde mental e atenção básica bem como a realização de pesquisa.

A produção intelectual ocorreu em periódicos científicos da enfermagem em sua maioria para a divulgação de resultados de pesquisas em saúde mental; livros e capítulos com conselho editorial voltados em sua maioria para as tecnologias da relação interpessoal em enfermagem; trabalhos publicados em eventos científicos; texto em revista considerada magazine; produção técnica por meio de relatórios parcial e final de pesquisa bem como técnicos.

No que se referiu às atividades profissionais, tive como primeira experiência a atuação como professora do ensino fundamental, após minha graduação atuei como enfermeira em vários setores com predominância no pré-natal, sala de parto e puerpério. Ressalto que as atividades de monitoria me introduziram na realidade do trabalho de enfermagem voltados a saúde da mulher e que os estágios extracurriculares me possibilitaram a atuar em ambulatório, emergência, UTI geral, UTI Neonatológica, centro cirúrgico.

As atividades de gestão se iniciaram na assistência com a chefia de enfermagem de maternidade, durante a docência na Ufal coordenei a AR do Profae,

em seguida assumi a presidência executiva da Fundepes, fui Vice-presidente do Cura e Gerenciei disciplinas.

Dentre as outras atividades que realizei, destaco a minha participação na Esam, na Escola de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas assim como na IV Conferência de Saúde Mental-Intersectorial.

Considero que tenho ainda muito a contribuir com o curso de enfermagem e a Ufal, as minhas perspectivas futuras declaram as imagens que projeto em perspectiva para que possa continuar me construindo e aperfeiçoando o meu fazer docente.

Considero a experiência de ter elaborado este memorial como um mergulho para dentro de mim mesma e um acesso às lembranças que nem sempre as palavras escritas deram conta de traduzir o que foi vivenciado. Reconheço que o texto aqui redigido, traz uma perspectiva unilateral de narrativa e que por todo o caminho de sua construção, a memória pode não ter conseguido resgatar todo o processo de docência por mim vivenciado.

Afirmo que fui me constituindo enquanto docente nas relações humanas oriundas das minhas vivências no ensino, na pesquisa, extensão bem como na gestão e em nas outras atividades que realizei. Significo o quanto foi e continua sendo singular a construção dessa minha carreira que considero linda, apaixonante, de alta responsabilidade e compromisso social. A alegria, amor e a felicidade permearam e permeiam todo o meu trabalho e me fornecem condições para lidar com a densidade e amplitude das atividades docente.

Embora tenha alcançado uma certa maturidade na docência, me comparo a uma criança em sua curiosidade, com os olhos brilhantes, mente aberta, pronta para experimentar e descortinar novas experiências e aprendizados com os “porquês” e “sonhar novos sonhos.”

Reconheço que todas as atividades que narrei só foram possíveis de realização porque contei com a solidariedade e benevolência dos meus colegas de docência e que em muitos deles encontrei uma amizade que transcendeu as relações de trabalho; contei com a generosidade e disponibilidade dos colegas técnicos administrativos que gentilmente me deram suporte e apoio nas demandas diárias para realização das minhas atividades; com a presença daqueles que nutriram e vitalizaram toda a minha carreira: os estudantes da graduação, do Pibic, do mestrado, das pesquisas e extensão; obtive da gestão da Ufal o necessário para minha caminhada, o aporte da minha família de origem e, principalmente, da família que constitui.

REFERÊNCIAS

- AKSENEN, E. Z.; MIGUEL, M. E. B. Desvelando os exames de admissão ao ginásio na educação paranaense. **Revista HISTEDBR On-line**, [S.l.], v. 14, n. 58, p. 230-43, jan. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640390>>. Acesso em: 18 jun. 2017.
- ALMEIDA, L. Memórias nas redes. **Graciliano on-line**. Ago. 2012. Disponível em: <<http://graciliano.tnh1.com.br/2012/08/10/memoria-nas-redes/>>. Acesso em: 17 jun. 2017.
- ANOS DOURADOS: imagens & fatos**. Maio. Mai. 2013. Disponível em: <<http://www.anosdourados.blog.br/2013/05/>>. Acesso em: 17 jun. 2017.
- ASSIS, A. E. S. Q.; CASTANHO, M. E. L. M. Educação, inovação e o professor universitário. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 2, n. 3, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76620307>>. Acesso em: 31 de julho de 2017.
- AZEVEDO, A. et al. O. **Programa de admissão**. 24. ed. 1970. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/163654>>. Acesso em: 18 jun. 2017.
- BIERKSTEKER, T. C. Alfabetização: uma individualização do ensino? **Revista Olhar de Professor**. Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p.377-90, jul./dez. 2006.
- BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Congresso Nacional, Brasília, 1996.
- BRASIL. Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. São mantidas a Constituição de 24 de janeiro de 1967 e as Constituições Estaduais; O Presidente da República poderá decretar a intervenção nos estados e municípios, sem as limitações previstas na Constituição, suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Presidência da República, Brasília, DF, 13 dez. 1968. Seção 1, p. 10801.
- BRASIL. Decreto-lei nº 477, de 26 de fevereiro de 1969. Define infrações disciplinares praticadas por professores, alunos, funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público ou particulares, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Presidência da República, Brasília, DF, 26 fev. 1969. Seção 1, p. 1706.
- BRASIL. Decreto-lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Presidência da República, Brasília, DF, 29 nov. 1968. Seção 1, p. 10369.
- BRASIL. Decreto-lei nº 869, de 12 de setembro de 1969. Dispõe sobre a inclusão da Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória, nas escolas de todos os graus e modalidades, dos sistemas de ensino no País, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Ministério da Marinha de Guerra, do exército e da Aeronáutica,

Brasília, DF, 26 set. 1969. Seção 1, p. 7789.

BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei no 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Presidência da República, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Seção 1, p.1.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Presidência da República, Brasília, DF, 27 dez. 1961. Seção 1, p. 11429.

BRASIL. Lei nº 5.692, DE 11 DE AGOSTO DE 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Presidência da República, Brasília, DF, 12 ago. 1971. Seção 1, p. 6377.

BRASIL. Medida Provisória nº 614, de 14 de maio de 2013. Altera a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; altera a Lei nº 11.526, de 4 de outubro de 2007; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Senado Federal. Brasília, DF, 15 mai. 2013. Seção 1, p.1.

CAVALCANTI, T. **Fotos históricas do bairro**. Mar. 2011. Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?s=18528df180144682629bdadb1067bb63&t=1596554&page=3&langid=5>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

CUNHA, M. I. Ensino com pesquisa: a prática do professor universitário. **Cadernos de Pesquisa**, n. 97, p. 31 - 46, 2013.

DOCKHORN, G.V. **Quando a ordem é segurança e o progresso é desenvolvimento (1964-1974)**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

ESCOLA UBALDINA RÉGIS. Out. 2010. Disponível em:

<<http://escolaubaldinaregis.blogspot.com.br/2010/10/>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

FARIAS-SANTOS, B. C. S.; NORO, L. R. A. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 22, n. 3, p.

997-1004, mar. 2017. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002300997&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 jul. 2017.

FORUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **O planejamento educacional no Brasil**. Jun. 2011. <http://fne.mec.gov.br/images/pdf/planejamento_educacional_brasil.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2017.

GERMANO, R. M. P. Percurso revisitado: o ensino de enfermagem no Brasil. **Pro-Posições**. v. 14, n. 1, jan./abr. 2003.

GHIRALDELLI, P. **História da Educação**. São Paulo: Cortes, 2000.

HISTÓRIA DE ALAGOAS. **Criação da Ufal: uma conquista de muitos**. Disponível em: <<http://www.historiadealagoas.com.br/criacao-da-Ufal-uma-conquista-de-muitos.htm>>. Acesso em 18 jun. 2017.

HOHLFELDT, Antônio. **A fermentação cultural da década brasileira de 60**. In: Revistas FAMECOS, Estudos Culturais. Porto Alegre: PUCRS, 1999. LAR SÃO DOMINGOS. Disponível em: <<http://www.larsaodomingos.com.br/#>>. Acesso em 05 jul. 2017.

LARA, Fernão Lopez Ginez. **Modernização e desenvolvimentismo**: formação das primeiras favelas de São Paulo e a favela do Vergueiro. 2012. 361p. Dissertação (Mestrado em geografia) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

LELIS, I. A. Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 43-58, 2001.

LIMA, B. L. **Caminho Suave**: alfabetização pela imagem. 69. ed. São Paulo: Editora "Caminho Suave Limitada, 1967. Disponível em: <https://issuu.com/djdhegas/docs/cartilha_caminho_suave_-_alfabetiza>. Acesso em: 17 jun. 2017.

LUZ, M. T. Prometeu acorrentado: análise sociológica da categoria produtividade e as condições atuais da vida acadêmica. **Physis-Revista de Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, 2005.

MINHOTO, M. A. P. **Da progressão do ensino elementar ao ensino secundário (1931-1945)**: crítica do exame de admissão ao ginásio. 2007. 322 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 3, de 7 novembro de 2001**. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Edital Conjunto n. 27, de 17 de setembro de 2010. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 30 set. 2010b. Nº. 188, Seção 3, p. 30-1.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Edital nº 13, de 08 de março de 2013. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Rede de Atenção à Saúde-PET/Saúde Redes de Atenção à Saúde-2013/2015.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 11 mar. 2013. Nº. 47, Seção 3, p. 116-18.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Edital nº 14, de 28 de setembro de 2015. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Rede de Atenção à Saúde-PET/Saúde/GraduaSUS-2016/2017.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 29 set. 2015. Nº. 186, Seção 3, p. 126-7.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria Interministerial nº 422, de 3 de março de 2010.** Estabelece orientações e diretrizes técnico administrativas para a execução do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-PET Saúde, instituído no âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 5 mar. 2010a. Seção 1, p. 53

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986.

MOUTA, R. J. O.; PROGIANTI, J. M. O processo de criação da Associação Brasileira de Obstetristas e Enfermeiros Obstetras. **Texto contexto-enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 1, e5210015, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000100306&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 ago. 2017.

MURICI do Frei Domingos: O município que nasceu à sombra de um "muricizeiro bravo" In: **História de Alagoas.** Dez, 2015. Disponível em: <<http://www.historiadealagoas.com.br/murici.html>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

NAVES, M. M. L. Considerações sobre a participação de docentes universitários em bancas examinadoras. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 3, p. 13-20, 2015.

PAIVA, K. C. M.; MARTINS, V. L. V. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de acadêmicos de enfermagem. **Rev. Eletr. Enf**, v. 14, n. 2, p. 384-94, abr./jun. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.10364>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

PILETTI, N. **História da educação no Brasil.** 6. ed. São Paulo: Ática, 1990.

POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Manaus: Imprensa universitária, 2015. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil (1930/1973).** Petrópolis: Vozes, 1978.

SANTANA, F. R. et al. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem: uma visão dialética. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 7, n. 3, dez. 2006. Disponível em:

<<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/904/1101>>. Acesso em: 08 jul. 2017.
doi:<https://doi.org/10.5216/ree.v7i3.904>.

SANTOS, A. B. As ações de extensão universitária da modalidade Rondon. Entrevista concedida a Geraldo Ceni Coelho. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 2, p. 103-108, 2015. Disponível em:
<[https://periodicos.ufes.br/index.php/RBEU/article /view/3098/pdf](https://periodicos.ufes.br/index.php/RBEU/article/view/3098/pdf) >. Acesso em: 06 jul. 2017.

SANTOS, M. S. S.; MENDES, I. A. C. Projeto Rondon: a metodologia educativo-assistencial de trabalho dos estagiários universitário. **Esc Anna Nery R Enferm**, v. 9, n. 1, p. 124-37, abr. 2005.

SANTOS, R. M. et al. Circunstâncias de criação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas: um estudo preliminar. **Hist. enferm., Rev. Eletrônica**, v. 1, n. 1, p. 69-94, abr. 2010.
<http://www.here.abennacional.org.br/here/n1vol1ano1_artigo5.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.

SILVA, D. S. G.; CÂMARA, C. N. S. Poliomielite no Brasil: histórico e inclusão no mercado de trabalho. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v 16, n. 156, May. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd156/poliomielite-no-brasil-historico-e-inclusao.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

SOUZA, A. D. Z et al. Projeto Rondon: uma possibilidade de aprendizado acadêmico. **Rev Enferm UFSM**. v. 5, n. 3, p. :573-579 jul./set. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16304/pdf> >. Acesso em: 06 jul. 2017.

UFAL. **ESTATUTO e Regimento Geral da Ufal**. Capítulo III, Da Extensão. Art. 33. 2006. p. 15. Disponível em:
<[file:///C:/Users/Maria%20Cicera/Downloads/Estatuto_Regimento_Ufal%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Maria%20Cicera/Downloads/Estatuto_Regimento_Ufal%20(1).pdf)>. Acesso em 28 jun. 2017.

UFAL. **Resolução nº 13, de 14 de dezembro de 1988**. Estabelece os Critérios de Avaliação do Desempenho Docente na Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: < http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/esenfar/pt-br/institucional/cadd/Resolucao_13-88_CEPE.pdf/view>. Acesso em: 12 jun. 2016.

UFAL. **Resolução nº 36, de 07 de agosto de 2006**. Dispõe sobre o Processo de Avaliação de Desempenho Acadêmico Docente para fins de Progressão Funcional à Classe de Professor Associado. Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, 07 ago. 2006. Disponível em:
<<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/esenfar/pt-br/institucional/cadd/Resolucao%2036-2006%20-%20CONSUNI%20-%20Prof.%20Associado.doc/view>>. Acesso em: 08 de jun. 2016.

UFAL. **Resolução nº 61, de 08 de novembro de 2010**. Regulamenta procedimentos para a implantação de progressão funcional da carreira docente, no âmbito da Ufal. Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, 08 nov. 2010. Disponível em:< http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/esenfar/pt-br/institucional/cadd/Resolucao_61-2010.pdf/view>.

br/institucional/cadd/RCO%20n%2061%20de%2008%2011%202010.pdf/view>.
Acesso em: 17 jun. 2016.

UFAL. **Resolução nº 78, de 17 de novembro de 2014**. Regulamenta, no âmbito da Ufal, o processo de promoção docente para a classe E (Professor Titular) da carreira de magistério superior. Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, 17 nov. 2014.

VERÇOSA, E.G.; CAVALCANTE, S. (Org.). **Universidade Federal de Alagoas: o livro dos 50 anos**. Maceió: EdUfal, 2011. 232p.

VIESENTEINER, J. L. O conceito de vivência (erlebnis) em Nietzsche: gênese, significado e recepção. **Kriterion**, Belo Horizonte, n. 127, p. 141-55, jun. 2013.

ZALUAR, A; ALVITO (Org.). **Um século de favela**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

APÊNDICE A
QUADRO DO QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS - PARTE 1

SUMÁRIO QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS			
FORMAÇÃO ACADÊMICA			
Cursos	Doutorado	Mestrado	Especialização
	1	1	2
	Graduação	Complementar	
	2	95	
ATIVIDADE DE ENSINO			
Disciplinas	Graduação	Pós-graduação	
	20	2	
Orientações		Em andamento	Concluídas
	Pós-graduação (Mestrado)	5	12
	TCC	4	24
	Pibic	4	23
	Estágios docência		12
	Total	13	72
Bancas	Defesa - mestrado	Qualificação mestrado	Especialização
	20	19	2
	Qualificação doutorado	TCC	
	1	51	
Eventos	Conferências, palestras...	Participação em eventos	
	65	36	
ATIVIDADES DE PESQUISA			
Projetos de pesquisa		Em andamento	Concluída
	Coordenação de pesquisa	12	25
	Participação pesquisa	2	8
	Total	16	33
Liderança de grupo de pesquisa	1		
Coordenação de laboratório	1		

APÊNDICE B

QUADRO DO QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS - PARTE 2

SUMÁRIO QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS (CONTINUAÇÃO)			
ATIVIDADE DE EXTENSÃO			
Projetos de Extensão	21		
PRODUÇÃO INTELECTUAL			
Artigos	A1	A2	B1
	1	5	6
	B2	B3	B5
	7	2	2
	Sem Qualis		
	1		
	Total	24	
Livros	Livro - Autoria	Livro - organização	Livro - Capítulos
	1	2	20
Trabalhos Publicados em Anais	Trabalho completo	Resumos expandidos	Resumos simples
	1	14	50
	Apresentações trabalho	Revista Magazine	Demais produções
	120	35	2
	Trabalho técnicos	Relatórios técnicos	Relatórios de pesquisa
	11	6	42
	Cursos curta duração		
	9		
ATIVIDADES PROFISSIONAIS E GESTÃO			
Atividades	Assistência de Enfermagem	Atividades de gestão	
	3	9	
OUTRAS ATIVIDADE ACADÊMICA			
Outras Atividades	Diversas Atividades Acadêmicas	Atividades institucionais na Ufscar	Bancas, comissões, <i>ad hoc</i>
	46	7	21
PRÊMIOS, HONRARIAS E RECONHECIMENTO			
Prêmios e honrarias	20		
Reconhecimento	4		
ENQUADRAMENTO FUNCIONAL			
Progressão por desempenho	13		

APÊNDICE C
LISTA NOMINAL DOS ANEXOS DE 1 A 2863

ANEXO 1	Parecer de aprovação do relatório desempenho acadêmico - 1ª Etapa Professor Titular, 2016.
ANEXO 2	Certidão de casamento, 1986.
ANEXO 3	RG, CNH e CIC, 2017, 2016, 1988.
ANEXO 4	Título de eleitoral, comprovante votação, passaporte, 2011, 2016, 2013.
ANEXO 5	Carteira de trabalho, 1980.
ANEXO 6	Identidade Funcional, CRP, COREN - AL, 2017, 2007, 1990.
ANEXOS 7A e 7B	Comprovante de residência, 2017.
ANEXOS 8A e 8B	Certificado do Ensino Médio, 2003
ANEXOS 9A e 9B	Diploma do Doutorado, 2000.
ANEXOS 10A e 10B	Diploma do Mestrado, 1991.
ANEXOS 11A e 11B	Diploma de Especialização em Sexualidade Humana, 1998.
ANEXOS 12A e 12B	Diploma de Especialização em Saúde Pública, 1989.
ANEXOS 13A e 13B	Diploma de Bacharel em Psicologia, 2006.
ANEXOS 14A e 14B	Diploma de Graduação em Enfermagem, 1986.
ANEXO 15	Certificado Curso de Brainspotting Fase 3, 2017.
ANEXO 16	ANEXO 16 - Certificado Terapia EMDR Intermediário, 2017.
ANEXO 17	Certificado Trauma Precoce, Dissociação e Tratamento, 2017.
ANEXO 18	Certificado EMDR Nível 1, 2017
ANEXO 19	ANEXO 19 - Certificado Brainspotting Nível 2, 2017.

ANEXO 20	Certificado do Curso de Processos Fundamentais na Construção do Sujeito, 2016.
ANEXO 21	Certificado Brainspotting Fase 1, 2016.
ANEXO 22	Certificado Curso Internacional Desafios na Prevenção e Tratamento da Depressão XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 23	Certificado Curso Internacional - Espiritualidade na Prática Clínica XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 24	Certificado Curso Internacional - Fronteiras no Diagnóstico e Tratamento do Transtorno Bipolar XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 25	Certificado Curso - TDAH. XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 26	Certificado do Curso Terapias Analítico - Comportamentais em Psiquiatria XXXIII, 2015.
ANEXO 27	Certificado Curso - Entendendo e Abordando o Comportamento Suicida XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 28	Certificado Curso Neurofeedback - EEG, 2014.
ANEXO 29	Certificado Psicoterapia de Crianças e Adolescentes, 2014.
ANEXO 30	Certificado Neurofeedback Training, 2014.
ANEXO 31	Certificado Monstros e Fadas no Divã, 2014.
ANEXO 32	Certificado Psicoterapia Corporal Integrativa, 2013.
ANEXO 33	Certificado Curso Introdutório Neurofeedback 2013.
ANEXO 34	Certificado Curso Introdutório Neurofeedback, 2013.
ANEXO 35	Certificado Condicionamento Mental, 2012.
ANEXO 36	Certificado de Habilidades Sociais Minicurso - Aspectos Sociais III Seminário Internacional, 2011.
ANEXO 37	Certificado Congresso Clínica Psiquiátrica, 2011.
ANEXO 38	Certificado Curso de Hipnoterapia Cognitiva, 2011.
ANEXO 39	Certificado Minicurso - Introdução às Habilidades Sociais III Seminário Internacional de Habilidades Sociais, 2011.

ANEXO 40	Certificado Minicurso - Treinamento de Habilidades Sociais III Seminários Internacional de Habilidades Sociais, 2011.
ANEXO 41	Certificado Congresso Clínica Psiquiátrica, 2011.
ANEXO 42	Certificado Prevenção ao uso Indevido de Drogas, 2011.
ANEXO 43	Certificado Avances Recientes en Computación Cualitativa, 2010.
ANEXO 44	Certificado Curso Básico RORSCHACH, 2010.
ANEXO 45	Certificado Leis Básicas dos Relacionamentos Aplicadas aos Negócios II Seminário, 2009.
ANEXO 46	Certificado 1º Treinamento Intensivo Hellinger Sciencia no Brasil, 2009.
ANEXO 47	Certificado Treinamento em Constelação Familiar, 2009.
ANEXO 48	Certificado Encontro Norte Nordeste de Saúde Mental e Atenção Básica, 2009.
ANEXO 49	Certificado Curso de Formação em Hipnose e Psicoterapia Ericksoniana, 2009.
ANEXO 50	Certificado 1º Treinamento Avançado em Constelações Familiares - Módulo 1, 2008.
ANEXO 51	Certificado 1º Treinamento Intensivo Hellinger Sciencia no Brasil, 2008.
ANEXO 52	Certificado Formação Reflexiva - Portfólio Reflexivo, 2008.
ANEXO 53	Certificado Preparação para Banca Examinadora do PNQ, 2007.
ANEXO 54	Certificado Workshop de Clínica Psicoterapia, 2007.
ANEXO 55	Certificado Curso Básico de Capacitação de Propriedade Intelectual, 2007.
ANEXO 56	Certificado Diálogos Conscientes Amana-Key, 2007.
ANEXO 57	Certificado Carta de La Tierra como Visión de Futuro, 2007.

ANEXO 58	Certificado Systemic Ornizational Constallations,2007.
ANEXO 59	Certificado Carta de la Tierra I Encuentro Ibérico, 2007.
ANEXO 60	Certificado Curso de Planejamento de Projetos, 2006.
ANEXO 61	Certificado Constelações Familiares Abordagens de Sistêmicas de Bert Hellinger, 2006.
ANEXO 62	Certificado ESARH 30 ANOS, 2006.
ANEXO 63	Certificado Workshop a Família e Seus Mandamentos, 2006.
ANEXO 64	Certificado Gerenciamento de Projetos, 2006.
ANEXO 65	Certificado Workshop A Construção Significativa dos Valores na Empresa, 2006.
ANEXO 66	Certificado Workshop Balanço Social, 2006.
ANEXO 67	Certificado Workshop Como o amor pode dar certo, 2005.
ANEXO 68	Certificado Relações de Ajuda, 2005.
ANEXO 69	Certificado Programa de Gestão Avançada, 2005.
ANEXO 70	Certificado Planejamento Estratégico da Fundepes, 2005.
ANEXO 71	Certificado Curso de Licitações e Contratações Direta, 2005.
ANEXO 72	Certificado Workshop Terapia Sistêmica-Fenomenológica, 2003.
ANEXO 73	Certificado Oficina de Conhecimento e Reflexão, 2003.
ANEXO 74	Certificado Oratória Sacra, 2003.
ANEXO 75A	Declaração Primeira Oficina Regional de Acompanhamento Pedagógico, 2003.
ANEXO 75B	Declaração III Oficina de Avaliação, 2002.
ANEXO 76A	Certificado I Fórum Nacional do Profae, 2002.

ANEXO 76B	Declaração II Oficina de Avaliação, 2002.
ANEXO 77A	Declaração Capacitação dos Supervisores Regionais do Profae, 2001.
ANEXO 77B	Certificado VI Oficina de Tutores do Curso de Formação, 2001.
ANEXO 78	Certificado 3º Módulo de Curso de Capacitação dos Supervisores Regionais do Profae, 2001.
ANEXO 79	Certificado Capacitação de Supervisores das Agências Regionais Nordeste, 2001.
ANEXO 80	Certificado 2º Módulo de Formação dos Supervisores das Agências Regionais do Profae, 2001.
ANEXO 81	Certificado I Seminário sobre Procedimentos Teóricos-Operacionais, 2001.
ANEXO 82	Certificado Curso de Capacitação de Supervisores das Agências Regionais do Profae, 2003.
ANEXO 83	Certificado VI Colóquio Pan-Americano de Investigação em Enfermagem, 1998.
ANEXO 84	Certificado 49º CBEEn Minicurso - Técnicas de Relaxamento, 1997.
ANEXO 85	Certificado Formação em Sexologia Clínica, 1997.
ANEXO 86	Certificado Estágio Docência Pós Graduação, 1997.
ANEXO 87	Certificado Atualização no Tratamento de Feridas, 1996.
ANEXO 88	Certificado Educação Sexual para Adolescentes, 1995.
ANEXO 89	Certificado Educação Sexual em Escolas, 1995.
ANEXO 90	Declaração Disciplinas Mestrado em Educação, 1995.
ANEXO 91	Atestado de Aprovação Sexualidade Humana no Contexto da Assistência de Enfermagem, 1994.
ANEXO 92	Declaração Curso Introdutório de Espanhol, 1994.
ANEXO 93	Certificado Curso de Elaboração de Projeto de Pesquisa, 1993.

ANEXO 94	Certificado VIII Encontro Nacional de Enfermeiro de Hospitais de Ensino, 1993.
ANEXO 95	Certificado Curso de Redação Técnico Científica, 1992.
ANEXO 96	Certificado Curso Mulher e Força de Trabalho, 1992.
ANEXO 97	Certificado Curso AIDS_ Aspectos Técnicos e Éticos, 1990.
ANEXO 98	Certificado de Rendimento como Estudante Especial, 1989.
ANEXO 99	Certificado Curso de Introdução ao Controle de Infecção Hospitalar, 1987.
ANEXO 100	Certificado Estágio Extracurricular para Estagiários de Enfermagem, 1985.
ANEXO 101	Certificado Atividades como Monitora Disciplina Materno Infantil I, 1986.
ANEXO 102	Certificado Atividades como Monitora Disciplina Materno Infantil I, 1986.
ANEXO 103	Declaração Estágio Extracurricular em Sala de Parto, 1986.
ANEXO 104	Certificado Curso de Patologia Fetal e do Recém-Nascido, 1982.
ANEXO 105	Declaração Monitoria Centro Educacional Adventista, 1986.
ANEXO 106	Homologação da Aprovação para Professor Auxiliar, 1989.
ANEXO 107	Contrato Individual de Trabalho, 1989.
ANEXO 108	Declaração de Aceite de Profissão de Professor Auxiliar I, 1989.
ANEXO 109	Portaria de Admissão na Ufal, 1989.
ANEXO 110	Portaria de Licença de Afastamento para acompanhamento de Cônjuge, 1994.
ANEXO 111	Homologação de Afastamento, 1996.
ANEXO 112	Portaria de Afastamento, 1998.

ANEXO 113A	Declaração de Reconhecimento e Coordenação da Disciplina de Saúde Mental, 2017.
ANEXO 113B	Declaração de Reconhecimento e Coordenação da Disciplina de Saúde Mental, 2017.
ANEXO 113C	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde Mental, 2005 a 2009.
ANEXO 114	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde Mental, 2008.2 a 2010.1.
ANEXO 115	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde Mental, 2010.2 2012.1.
ANEXO 116	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde Mental, 2012.2 2014.1.
ANEXO 117	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde Mental e TCC, 2014.1 2016.1.
ANEXO 118	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde Mental e Mestrado, 2016.2.
ANEXO 119	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde Mental e GAM, 2017.1.
ANEXO 120	Declaração de Ministradas Aulas de Saúde mental, 2014.2 2016.1 e TCC 2016.1.
ANEXO 121	Declaração de Ministradas Aulas de Metodologia do Ensino, 2009.2.
ANEXO 122	Declaração de Ministradas Aulas de Metodologia do Ensino, 2010.2 2011.1.
ANEXO 123	Declaração de Ministradas Aulas de Metodologia do Ensino, 2008 2009 2010.
ANEXO 124	ANEXO 124 - Declaração de Ministradas Aulas de Metodologia do Ensino, 2010.2 2011.1.
ANEXO 125	Declaração de Ministradas Aulas de Metodologia do Ensino, 2005 a 2008.
ANEXO 126	Declaração de Ministradas Aulas de Métodos de Ensino, 2002 a 2004.
ANEXO 127	Declaração de Ministradas Aulas de Métodos de Intervenção de Enfermagem, 2000.

ANEXO 128	Declaração de Ministradas Aulas de Métodos de Intervenção de Enfermagem, 2001.
ANEXO 129	Declaração de Ministradas Aulas de Métodos e processos de Intervenção de Enfermagem, 2002 a 2004.
ANEXO 130	Declaração de Ministradas Aulas de Seminário de Pesquisa, 2000.
ANEXO 131	Declaração de Ministradas Aulas de Seminário de Pesquisa, 2001.
ANEXO 132	Declaração de Ministradas Aulas de Seminário de Pesquisa, 2002 a 2004.
ANEXO 133	Declaração de Participação da Disciplina Estágio Supervisionado, 2000.
ANEXO 134	Declaração de Ministradas Aulas de Enfermagem Pediátrica, 1995.1.
ANEXO 135	Declaração de Ministradas Aulas de Enfermagem Obstétrica I, Enfermagem Ginecológica, Estágio Supervisionado e Estágio Profissional, 1995.2.
ANEXO 136	Declaração de Participação em Estágio Profissional Execução de Projetos e Orientação de Alunas Kátia e Veridiana, 1994.
ANEXO 137	Declaração de Quadro de Docentes de Enfermagem Obstétrica I, Enfermagem Ginecológica e Estágios Supervisionados, 1994.2.
ANEXO 138	Declaração de Desempenho de Atividades Nas Disciplinas Metodologia Científica e Intervenção de Enfermagem, 1993.
ANEXO 139	Declaração de Desempenho de Atividades das Disciplinas Introdução a Metodologia Científica e Intervenção de Enfermagem, 1992.
ANEXO 140	ANEXO 140 - Declaração de Desempenho de Atividades Desempenhadas nas Disciplinas Introdução a Metodologia Científica e Intervenção de Enfermagem, 1991.
ANEXO 141	Declaração de Aulas Ministradas na Disciplina Didática Aplicada a Enfermagem, 1991.2.

ANEXO 142	Declaração SENAC de Aulas Ministradas para Formação de Instrutores de Auto Escola, 1987.
ANEXO 143	Declaração de Ministradas Aulas da Disciplina Enfermagem Materno Infantil IV, 1989.
ANEXO 144	Declaração de Ministradas Aulas Mestrado Abordagens Teóricas, Tecnológicas e Inovadoras do Relacionamento Interpessoal, 2011.
ANEXO 145	Declaração de Ministradas Aulas Mestrado Abordagens Teóricas, Tecnológicas e Inovadoras do Relacionamento Interpessoal, 2012.2 2013.2.
ANEXO 146	Declaração de Ministradas Aulas Mestrado Abordagens Teóricas Tecnológicas Inovadoras do Relacionamento Interpessoal, 2013.2 2014.2 2015.2 e 2016.2.
ANEXO 147	Declaração de Ministradas Aulas Mestrado em Nutrição, 2010.1.
ANEXO 148	Declaração de Orientação de Mestrandas Camila, Dilma, Elaine, Givânia, Luciana, Jarbas e Keyse, 2012 a 2017.
ANEXO 149	Declaração de Orientação de Mestrandos Patrícia, Sandra, Thyara, Vivian, Adnez, Carla e Luís Filipe, 2014 a 2016.
ANEXO 150	Declaração de Orientação de Mestrandos Willams, 2017.
ANEXO 151	Declaração de Orientação de TCC Alícia Regina, 2016.
ANEXO 152	Declaração de Orientação de TCC José Leandro, 2016.
ANEXO 153	Declaração de Orientação de TCC Natália Vieira, 2016.
ANEXO 154	Declaração de Orientação de TCC Alana Leite, 2016.
ANEXO 155	ANEXO 155 - Atestado de Orientação de Iniciação Científica, 2017-2018.
ANEXO 156	Declaração de Participação de Defesa de Dissertação Sandra Taveiros, 2017.

ANEXO 157	Declaração de Co-Orientação Rayssa de Cassia Mestrado Farmácia, 2016.
ANEXO 158	Declaração de Co-Orientação Keyse Suélen, 2014.
ANEXO 159	Declaração de Co-Orientação Camila Paz, 2014.
ANEXO 160	Declaração de Co-Orientação Thyara Maia, 2014.
ANEXO 161	Declaração de Participação de Banca TCC Yasmin, 2016.
ANEXO 162	Declaração de Orientação e Presidente de Banca de TCC Ronald, 2016.
ANEXO 163	Declaração de Orientação e Presidente de Banca Herberth, 2016.
ANEXO 164	Declaração de Orientação Presidente de Banca de TCC Christiano, 2016.
ANEXO 165	Declaração de Orientadora e Presidente de Banca TCC Patrícia, 2016.
ANEXO 166	Banca de TCC Joyce Kelly, 2017.
ANEXO 167	Declaração de Orientação TCC Willams, 2014.
ANEXO 168	Declaração de Orientação de TCC Darlan, 2014.
ANEXO 169	Declaração de Participação de Banca de TCC Marcianita e Renata, 2012.
ANEXO 170	Declaração de Participação de Banca TCC Anne Karolyne e Givânia, 2012.
ANEXO 171	Certificação de Participação de Banca de TCC Eridnaide, 2011.
ANEXO 172	Declaração de Orientadora de TCC Luciana e Sarah, 2011.
ANEXO 173	Declaração de Orientação e Participação de Banca de TCC Dilma e Everton, 2011.
ANEXO 174	Declaração de Orientadora e Banca de TCC Taciana, 2011.
ANEXO 175	Declaração de Orientação TCC Daniela Sandes e Maria Rosa, 2007.

ANEXO 176	Declaração de Orientação TCC Andressa e Giselle, 2005.
ANEXO 177	Declaração de Orientação de TCC Altenildes, 2004.
ANEXO 178	Declaração de Orientação de TCC Erilyana, 2004.
ANEXO 179	Declaração de Orientadora TCC Alessandra Souto, 2003.
ANEXO 180	Declaração de Orientação de TCC Curso de Psicologia Maurício, Nayane e Rosemeire, 2002.
ANEXO 181	Declaração de Orientação de TCC Juliana Bento, 2002.
ANEXO 182	Declaração de Orientadora de TCC Patrícia Albuquerque, 2002.
ANEXO 183	Declaração de Orientação de TCC Edileuza e Lucia, 2001.
ANEXO 184	Declaração de Orientação de TCC José César de Oliveira, 2001.
ANEXO 185	Declaração de Orientação de PIBIC, 2016-2017.
ANEXO 186	Declaração de Orientação de PIBIC, 2015-2016.
ANEXO 187	Declaração de Orientação de PIBIC, 2014-2015.
ANEXO 188	Declaração de Orientação de PIBIC Andressa de Moura, 2013-2014.
ANEXO 189	Declaração de Orientação de PIBIC Jackson, 2013-2014.
ANEXO 190	Declaração de Orientação de PIBIC Selma Maria, 2013-2014.
ANEXO 191	Declaração de Orientação de PIBIC Hiule Pereira, 2013-2014.
ANEXO 192	Declaração de Orientação de PIBIC Darlan, 2012-2013.
ANEXO 193	Declaração de Orientação PIBIC Willams, 2012-2013.
ANEXO 194	Declaração de Orientação de PIBIC Willams, 2011-2012.

ANEXO 195	Declaração de Orientação PIBIC Darlan, 2011-2012.
ANEXO 196	Declaração de Orientação de PIBIC José César, 2000.
ANEXO 197	Declaração de Orientação PIBIC Cátia Barros, 2000-2001.
ANEXO 198	Declaração de Orientação PIBIC José César, 2000-2001.
ANEXO 199	Declaração de Orientação de PIBIC Laudiane Claudia, 1992-1993.
ANEXO 200	Declaração de Orientação PIBIC Vania Maria e Maria Roseneide, 1992-1993.
ANEXO 201	Supervisão de estágio docência no PPGNUT - Willienay Tavares Costa, 2017.
ANEXO 202	Supervisão de estágio docência no PPGENF, 2011 a 2017.
ANEXO 203	Bancas de defesa de mestrado - Patricia Maria da Silva Rodrigues, 2017.
ANEXO 204	Bancas de defesa de mestrado - Andreia Silva Ferreira, 2017.
ANEXO 205	Banca de defesa de mestrado - Rosália de Lima Barbosa, 2017.
ANEXO 206	Bancas de defesa de mestrado - Rayssa de Cássia Camelo Santos, 2017.
ANEXO 207	Bancas de defesa de mestrado - Vívian Marcella dos Santos Silva, 2016.
ANEXO 208	Bancas de defesa de mestrado - Darlan dos Santos Damásio Silva, 2016.
ANEXO 209	Bancas de defesa de mestrado - Elaine Cristina Medeiros, 2015.
ANEXO 210	Bancas de defesa de mestrado - Camila da Paz Santos, 2015.
ANEXO 211	Bancas de defesa de mestrado - Thyara Maia Brandão, 2015.

ANEXO 212	Bancas de defesa de mestrado - Alba Maria Bomfim França, 2015.
ANEXO 213	Bancas de defesa de mestrado - Givânia Bezerra Melo, 2015.
ANEXO 214	Bancas de defesa de mestrado - Dilma Ferreira Silva Souza, 2015.
ANEXO 215	Bancas de defesa de mestrado - Gabrielle Leite Pacheco Lisboa, 2014.
ANEXO 216	Bancas de defesa de mestrado - Luciana de Amorim Barros, 2014.
ANEXO 217	Bancas de defesa de mestrado - Jarbas Ribeiro Oliveira, 2013.
ANEXO 218	Bancas de defesa de mestrado - Yanna Cristina Santos de Moraes Lira, 2012.
ANEXO 219	Bancas de defesa de mestrado - Kely Regina da Silva Lima, 2012.
ANEXO 220	Bancas de defesa de mestrado - Francileide de Araújo Rodrigues, 2001.
ANEXO 221	Bancas de defesa de mestrado - Ardigleusa Alves Coelho, 2001.
ANEXO 222	Bancas de defesa de mestrado - Gabriela Maria Cavalcanti Costa, 2001.
ANEXO 223	Banca de qualificação de doutorado - Ivanise Gomes de Souza Bittencourt, 2016.
ANEXO 224	Bancas de qualificação de mestrado - Andreia Silva Ferreira, 2016.
ANEXO 225	Bancas de qualificação de mestrado - Patricia Maria da Silva Rodrigues, 2016.
ANEXO 226	Bancas de qualificação de mestrado - Ewerton Cardoso Matias, 2016.
ANEXO 227	Bancas de qualificação de mestrado - Darlan dos Santos Damásio Silva, 2016.
ANEXO 228	Bancas de qualificação de mestrado - Elaine Cristina de Medeiros Moura, 2015.

ANEXO 229	Bancas de qualificação de mestrado - Camila da Paz Santos, 2015.
ANEXO 230	Bancas de qualificação de mestrado - Thyara Maia Brandão, 2015.
ANEXO 231	Bancas de qualificação de mestrado - Vívian Marcella Santos, 2015.
ANEXO 232	Bancas de qualificação de mestrado - Keysse Suélen Fidelis Mesquita, 2015.
ANEXO 233	Bancas de qualificação de mestrado - Givânia Bezerra Melo, 2015.
ANEXO 234	Bancas de qualificação de mestrado - Alba Maria Bomfim França, 2015.
ANEXO 235	Bancas de qualificação de mestrado - Dilma Ferreira Silva Souza, 2015.
ANEXO 236	Bancas de qualificação de mestrado - Luciana de Amorim Barros, 2016.
ANEXO 237	Bancas de qualificação de mestrado - Gabrielle Leite Pacheco Lisboa, 2014.
ANEXO 238	Bancas de qualificação de mestrado - Rudja Maria Leite Abreu, 2013.
ANEXO 239	Bancas de qualificação de mestrado - Jarbas Ribeiro Oliveira, 2013.
ANEXO 240	Bancas de qualificação de mestrado - Kely Regina da Silva Lima, 2012.
ANEXO 241	Bancas de qualificação de mestrado - Yanna Cristina Moraes Santos Lira, 2012.
ANEXO 242	Bancas de qualificação de mestrado - Francileide de Araújo Rodrigues, 2000.
ANEXO 243	Bancas de especialização - Roseane Andrade Souza, 2009.
ANEXO 244	Bancas de especialização - Arlanny Rose Ferreira Lima, 2009.
ANEXO 245	Bancas de TCC - Laila Frota Ibrahim Chamchaum, 2016.

ANEXO 246	Bancas de TCC - Valdinete Santos Silva Oliveira, 2016.
ANEXO 247	Bancas de TCC - Bruna Brandão Gaia, 2016.
ANEXO 248	Bancas de TCC - Clécia Dias Alcantara, 2016.
ANEXO 249	Bancas de TCC - Isabelle Louise Pino de Lima, 2016.
ANEXO 250	Bancas de TCC - Natália Luzia Fernandes Paz, 2014.
ANEXO 251	Bancas de TCC - Christefany Régia Braz Costa, 2014.
ANEXO 252	ANEXO 252 - Bancas de TCC - Cristiene Barbosa Lima, 2012.
ANEXO 253	ANEXO 253 - Bancas de TCC - Heloisa Wanessa Araújo Tigre, 2013.
ANEXO 254	Bancas de TCC - Luana Cecylia Gomes Lucas, 2014.
ANEXO 255	Bancas de TCC - Naélia da Silva Gomes, 2017.
ANEXO 256	Bancas de TCC - Elouyse Fernandes Leitão e Lívia Louise Souto Costa, 2012.
ANEXO 257	ANEXO 257 - Bancas de TCC - Isnara Larissa de S. Bertoldo e Thaynara Carla P. Almeida, 2012.
ANEXO 258	Gilvanete Ferreira Leite e Raphaella Vital Batista, 2012.
ANEXO 259	Bruno Kennedy Lins Medeiros e Giordanni Bruno F. Oliveira, 2012.
ANEXO 260	Bancas de TCC - Patrícia de Paula Alves Costa Silva, 2017.
ANEXO 261	Rosana Maria Pereira Santos e Maria Angélica Omena Silva, 2011.
ANEXO 262	Bancas de TCC -Thyara Maia Brandão e Rafaela Souza Albuquerque, 2011.
ANEXO 263	Bancas de TCC -Maria Verônica A. Silva e Kitéria Katiúscia Araújo Serbin, 2011.

ANEXO 264	Bancas de TCC -Luciana Patricia Monteiro Tenório e Weslanny Tenório T. SILVA, 2004.
ANEXO 265	Bancas de TCC -Hioga Pimentel Souza_ Sônia Paula Belo Cavalari, 2003.
ANEXO 266	Bancas de TCC -Maurício Luiz Marinho de Melo, 2003.
ANEXO 267	ANEXO 267 - Bancas de TCC - Bancas de TCC - Agnes Christian Nobre Oliveira Morgado, 2003
ANEXO 268	Bancas de TCC - Clarigleide Menezes Lima e Nara Suely Lira Silva, 2002.
ANEXO 269	Bancas de TCC - Maria José Ferreira e Darlene Ribeiro Silva, 2002.
ANEXO 270	Bancas de TCC - Dionary Pacheco Chaves e Emanuella A. Diniz, 2002.
ANEXO 271	Bancas de TCC - Cátia Barros Lisboa, 2002.
ANEXO 272	Bancas de TCC - Edileuza de Araújo Silva e Lúcia Rosane T. Lima, 2002.
ANEXO 273	Bancas de TCC - José César de Oliveira Cerqueira, 2002.
ANEXO 274	ANEXO 274 - Bancas de TCC - Elizabeth Cristina Dias Souza_ Ilka Valéria J. Silva, 2002.
ANEXO 275	Bancas de TCC - Andréa Colatino Lucena, 2002.
ANEXO 276	Bancas de TCC - Adriana Nobre Silva e Roseane Leite Oliveira, 2001.
ANEXO 277	Bancas de TCC - Michele Márcia M. Galindo e Crislane Maria A. Martins, 2001.
ANEXO 278	Certificado Moderadora de Roda de conversa - Simpósio de Pesquisa Qualitativa em Saúde e Ensino na Saúde, 2014.
ANEXO 279	Certificado Facilitadora da oficina - Construindo o Trabalho com Redução de Danos. Escola de Redução de Danos, 2012.
ANEXO 280	Certificado Debatedor em mesa redonda - A Supervisão Clínica em Ato compartilhando

	experiências. Escola de Supervisão Clínico-Institucional de Alagoas, 2012.
ANEXO 281	Certificado Conferencista da mesa redonda - Ética e Inovação no cuidado à pessoa em sofrimento psíquico. 72 Semana Brasileira de Enfermagem, 2011.
ANEXO 282	Certificado Palestrante - Normal ou Anormal Estigmas de nossa sociedade. 1 Encontro de Saúde Mental, 2011.
ANEXO 283	Declaração Palestrante - Palestra sobre saúde mental. 1 Encontro de Saúde Mental, 2011.
ANEXO 284	ANEXO 284 - Certificado Participante de mesa redonda - Seminário de Pesquisa do Mestrado em Enfermagem. 8 Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2011.
ANEXO 285	ANEXO 285 - Certificado Palestrante - Promovendo Qualidade de Vida. 8 Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2011.
ANEXO 286	Certificado Palestrante - Sexualidade e Autoestima investindo na expressão afetiva sexual feminina. 8 Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2011.
ANEXO 287	Certificado Moderador de mesa - Mesa da modalidade comunicação oral. 13 Seminário de Pesquisa em Enfermagem, 2011.
ANEXO 288	ANEXO 288 - Certificado Palestrante - Resgatando a humanização no serviço de enfermagem. 13 Seminário de Pesquisa em Enfermagem, 2011.
ANEXO 289	Declaração Palestrante - Relação de Ajuda. Curso de Relação de Ajuda pela Disciplina de Saúde Mental da Uncisal, 2011.
ANEXO 290	Declaração Participante - Mudança Curricular. Oficinas para Mudança Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, 2010.
ANEXO 291	ANEXO 291. - Declaração Membro da Comissão de Programação - Ações para a realização da IV Conferência Estadual de Saúde Mental. 4 Conferência Estadual de Saúde Mental, 2010.

ANEXO 292	4 Conferência Regional de Saúde Mental - Intersectorial da 3ª Região de Saúde, 2010.
ANEXO 293	Certificado Delegado - Saúde Mental direito e compromisso de todos-consolidar avanços e enfrentar desafios. 4 Conferência Nacional de Saúde Mental - Intersectorial, 2010.
ANEXO 294	Declaração Facilitadora do Eixo III - Direitos humanos e cidadania como desafio ético e intersectorial 4 Conferência Regional de Saúde Mental - Intersectorial da 2 Região de Saúde, 2010.
ANEXO 295	ANEXO 295 - Declaração Facilitadora do Eixo III - Direitos humanos e cidadania como desafio ético e intersectorial 4 Conferência Regional de Saúde Mental - Intersectorial da 3 Região de Saúde, 2010.
ANEXO 296	ANEXO 296 - Declaração Palestrante - Saúde Mental no Brasil direito e compromisso de todos consolidar avanços e enfrentar desafios 4 Conferência Estadual de Saúde Mental - Intersectorial em São José da Tapera, 2010.
ANEXO 297	ANEXO 297 - Declaração Conferencista - Pré-Conferência de Saúde Mental do II distrito sanitário de Maceió. 4 Conferência de Saúde Mental de Maceió, 2010.
ANEXO 298	Certificado Delegada - 4 Conferência de Saúde Mental de Maceió, 2010.
ANEXO 299	Certificado Debatedora - 4 Conferência de Saúde Mental de Maceió, 2010.
ANEXO 300	Certificado Instrutora - Oficina de Aperfeiçoamento em Dependência Química na Estratégia de Redução de Danos, 2010.
ANEXO 301	Declaração Palestrante - Autoestima e Sexualidade Feminina. Semana da Mulher Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 2010.
ANEXO 302	Certificado Coordenadora de Mesa - 3 Seminário de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Farmácia - SEPENFAR, 2009.
ANEXO 303	Certificado Membro da mesa redonda - Relação de Ajuda na Enfermagem Instrumento de valor à vida. 70 Semana Brasileira de Enfermagem, 2009.

ANEXO 304	Certificado Palestrante na Conferência - Cuidando do cuidador. 4 Jornada de Enfermagem em Cardiologia. 8 Congresso Alagoano de Cardiologia, 2009.
ANEXO 305	Declaração Debatedora - Oficina temática-estudos, pesquisa e avaliações. Fórum Estadual de Políticas Sobre Drogas - As Drogas Consomem os Melhores Momentos da Vida, 2009.
ANEXO 306	ANEXO 306 - Declaração Participante - Fórum Estadual de Políticas Sobre Drogas - As Drogas Consomem os Melhores Momentos da Vida, 2009.
ANEXO 307	Certificado Palestrante da mesa-redonda - Fórum Multidisciplinar em Cardiologia do 7º Congresso Alagoano de Cardiologia, 2007.
ANEXO 308	Certificado Conferencista - Seminário de Acessibilidade Sócio Jurídica - Arquitetônica Frente às Diferenças, 2007.
ANEXO 309	Seminário Interdisciplinar em Saúde-Assistência a Mulher no Ciclo Gravídico-Puerperal e seus Desdobramentos, 2007.
ANEXO 310	Certificado Palestrante - 4 Congresso Alagoano do Terceiro Setor, 2006.
ANEXO 311	Certificado Coordenadora de Mesa - Seminário Internacional da Educação Profissional em Saúde - Avaliação do Profae e Novas Perspectivas, 2006.
ANEXO 312	Declaração Palestrante O desenvolvimento Psicossexual de Freud e suas contribuições para a prática pedagógica - Curso de Pedagogia do CESMAC, 2005.
ANEXO 313	Certificado Palestrante - Humanização da Assistência de Enfermagem 2 Jornada de Enfermagem da Unidade de Emergência, 2004.
ANEXO 314	Certificado Palestrante - Humanização no Atendimento ao Paciente 1 Jornada de Enfermagem da Unidade de Emergência, 2003.
ANEXO 315	Certificado Palestrante - O cuidar humanizado desafios para a enfermagem. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2003.

ANEXO 316	ANEXO 316 - Certificado Palestrante - Um olhar sobre a prática de enfermagem. 64 Semana Brasileira de Enfermagem, 2003.
ANEXO 317	Certificado Professora convidada - A mente de quem adora. Curso "Oratória Sacra a arte de preparar e apresentar sermões", 2003..
ANEXO 318	Certificado Palestrante - Humanizando atendimento às necessidades básicas do cliente Programa de Capacitação Técnica para Enfermeiros Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da UE, 2002.
ANEXO 319	Declaração Palestrante - A Ética na Pesquisa. Seminário de Pesquisa, 2002.
ANEXO 320	Agradecimento Palestrante - Sexualidade feminina - a arte de seduzir. Hiper Semana da Mulher, 2001.
ANEXO 321	Certificado Conferencista - Saúde da Mulher. 1 Semana Alagoana de Atualização em Saúde Coletiva, 2001.
ANEXO 322	Certificado Conferencista - Sexualidade na gestação. 4 Semana de Atualização em Temas Obstétricos, 2000.
ANEXO 323	Declaração Palestrante - Adolescência e Sexualidade na Adolescência. 24 Turma Intensiva, 2000.
ANEXO 324	Declaração Palestrante - A sexualidade do adolescente para alunos do 1º e 2º graus. Aulas de Ética e Cidadania, 1999.
ANEXO 325	Declaração Conferencista - Sexualidade na adolescência. Projeto Acolher o Adolescente Brasileiro, 1999.
ANEXO 326	Declaração Conferencista - Conhecendo o corpo_ a sexualidade e o adolescente. Semana do Adolescente do Projeto Acolher o Adolescente Brasileiro, 1999.
ANEXO 327	Certificado Ministrante da Oficina - Saúde e sexualidade. 50 Congresso Brasileiro de Enfermagem, 1998.
ANEXO 328	Declaração Palestrante - 1ª Etapa do Curso de Comunicação Social habilitação em publicidade e propaganda, 1997.

ANEXO 329	Certificado Palestrante - Ciclo de Palestra Concernente a Reciclagem dos Policiais do 10º BPM, “Batalhão Escolar”, 1996.
ANEXO 330	Declaração Palestrante Mulher e Sexualidade uma abordagem a partir da concepção biológica - Curso de Especialização em Saúde Pública, 1995.
ANEXO 331	Declaração palestrante Mulher e Sexualidade uma abordagem a partir da corporeidade - Curso de especialização em Saúde Pública, 1995.
ANEXO 332	Certificado Palestrante - Ciclo de Palestra Concernente a Reciclagem dos Policiais do 10º, 1996.
ANEXO 333	Declaração Palestrante - Fórum de Debates Gênero _ Cidadania, 1993.
ANEXO 334	Declaração de coordenação de debate - Fórum de Debates Gênero e Cidadania, 1993
ANEXO 335	Certificado Palestrante - Sexualidade na Adolescência - Serviço Social do Comércio, 1992.
ANEXO 336	Certificado Palestrante - Sexualidade na adolescência. 8ª Série A e B Colégio Atheneu, 1992.
ANEXO 337	Certificado de participante de debate - Fórum de Alcoolismo, 1991.
ANEXO 338	Certificado Presidente Sessão Temas Livres - IX Encontro Enfermeiros Nordeste ,1991.
ANEXO 339	Declaração de agradecimento Palestra Curso Auxiliar Enfermagem Piracicaba, 1986.
ANEXO 340	Certificado Participante III Oficina Avaliação Qualificação Rede Saúde mental, 2013.
ANEXO 341	Certificado Participante Conferência Inovação e desenvolvimento, 2013.
ANEXO 342	Certificado Participante Seminário Especial-Mulheres e homens, 2012.
ANEXO 343	Certificado Participante Seminário Estratégias de buscas em banco de dados, 2012.
ANEXO 344	Certificado Participante I Fórum Municipal, 2011.

ANEXO 345	Certificado Congressista XXII Jornada Alagoana de SM, 2010.
ANEXO 346	Atestado Participante Seminário Pesquisa-Ação Aplicabilidade Pesquisa Saúde Enfermagem, 2009.
ANEXO 347	Certificado Participante membro efetivo XXI Jornada Alagoana de SM, 2008.
ANEXO 348	Certificado Participante I SENABS, 2007.
ANEXO 349	Certificado Participante XXV Encontro Nacional Fundações Apoio IES, 2007.
ANEXO 350	Certificado Participante Confies 2006 - XXIV Encontro Nacional Fundações Apoio IES, 2006.
ANEXO 351	Certificado Participante Fórum Nacional Gestão por Valores, 2006.
ANEXO 352	Certificado Participante XXIII Encontro Nacional Fundações Apoio IES, 2005.
ANEXO 353	Certificado Participante Oficina de Avaliação Profae Alagoas, 2004.
ANEXO 354	Certificado Participante Oficina Implantação Grupo Cipe-Cipesc, 2004.
ANEXO 355	Certificado Participante 1ª Oficina Presencial Projeto Seiva Formação Continuada Tutores Profae, 2003.
ANEXO 356	Certificado Participante Seminário Saúde do adolescente, 2003.
ANEXO 357	Certificado Participante I Oficina Pedagógica Professores Profae, 2002.
ANEXO 358	Certificado Participante I Fórum Regional Desenvolvimento Institucional Ciências Tecnologia Saúde em Alagoas, 2001.
ANEXO 359	Certificado Participante Oficina Avaliação Projeto Pedagógico Curso Enfermagem, 2002.
ANEXO 360	Certificado de Participação Conferência Internacional Humanização Parto e Nascimento, 2000.
ANEXO 361	Certificado de Participação Seminário certificação de competências, 2000.

ANEXO 362	Certificado de Participação Seminário Tecnologias da Comunicação, 1998.
ANEXO 363	Certificado de Participação na Conferência A Socialidade Pós-moderna, 1997.
ANEXO 364	Certificado de Participação Seminário Antropologia, 1997.
ANEXO 365	Certificado de Participação 5º Simpósio Brasileiro de Comunicação em Enfermagem, 1996.
ANEXO 366	Certificado de Participação Fórum das Escolas de Enfermagem do Nordeste, 1992.
ANEXO 367	Certificado de Participação XIII Congresso Brasileiro Perinatologia, 1992.
ANEXO 368	Certificado de Participação IV Oficina de Estudos Curriculares, 1990.
ANEXO 369	Certificado de Participação V Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana, 1995.
ANEXO 370	Certificado de Participação Seminário de Atualização em Obstetrícia, 1987.
ANEXO 371	Certificado de Participação I Seminário Alojamento Conjunto, 1986.
ANEXO 372	Certificado de Participação Curso de 1ª Jornada Científica, 1984.
ANEXO 373	Certificado de Participação VII ENEEn, 1983.
ANEXO 374	Certificado de Participação Primeiros Socorros, 1983.
ANEXO 375	Certificado de Participação Seminário Genética Médica, 1981.
ANEXO 376	Declaração de Coordenação de pesquisas em andamento, 2017 a 2018.
ANEXO 377	Declaração de Coordenação de Projetos de Pesquisa, 2016 a 2018.
ANEXO 378	Declaração de Coordenação de Projetos de pesquisa, 2016 a 2017.
ANEXO 379	Declaração de Coordenação de Projetos de pesquisa, 2016 a 2017.

ANEXO 380	Declaração de Coordenação de pesquisas concluídas, 2015 a 2017.
ANEXO 381	Declaração de Coordenação Projetos de pesquisa, 2014 a 2016.
ANEXO 382	Declaração de Coordenação Projetos de pesquisa, 2013 a 2016.
ANEXO 383	Declaração de Coordenação Projetos de pesquisa, 2011 a 2014.
ANEXO 384	Declaração de Coordenação Projetos de pesquisa, 2009 a 2010.
ANEXO 385	Declaração de Coordenação Projetos de pesquisa, 2005 a 2007.
ANEXO 386	Histórico escolar pós-graduação USP, 2002.
ANEXO 387	Ata de defesa pública de Dissertação de Mestrado em Educação, 1991.
ANEXO 388	Ata de defesa pública de Dissertação de Mestrado em Educação, 1991 2..
ANEXO 389	Declaração de Participação de pesquisas em andamento, 2014 a 2018.
ANEXO 390	Declaração de Participação de pesquisas em concluídas, 2014 a 2017.
ANEXO 391	Declaração de Pesquisas concluídas, 2011 a 2014.
ANEXO 392	Declaração de Pesquisa Gênero e Sexualidade, 1992.
ANEXO 393	Declaração Participação do Núcleo de Estudo, 1993.
ANEXO 394	Comprovação GPESAM, 2017.
ANEXO 395	Comprovação GPESAM 2, 2017.
ANEXO 396	Comprovação GPESAM 3, 2017.
ANEXO 397	Comprovação GPESAM 4, 2017.
ANEXO 398	Comprovação GPESAM 5, 2017.
ANEXO 399	Comprovação GPESAM 6, 2017.
ANEXO 400	Comprovação GPESAM 7, 2017.

ANEXO 401	Declaração PET-Saúde-GRADUASUS, 2016.
ANEXO 402	Declaração de Consultora e Tutora em curso de extensão, 2017.
ANEXO 403	Certificado Participação PET RAPS, 2015.
ANEXO 404	Certificado de Participação Tutora PET Saúde-RAPS, 2014 a 2015.
ANEXO 405	Declaração de Coordenação PET Saúde_Redes de Atenção, 2013 a 2014.
ANEXO 406	Declaração de Coordenação PET Saúde-RAPS, 2013 a 2015.
ANEXO 407	Certificado de Colaboração na Oficina de Capacitação Como Promover Saúde Mental às Pessoas com Hanseníase, 2015.
ANEXO 408	Certificado de Coordenação Projeto Vivenciar, 2011 a 2012.
ANEXO 409	Certificado de Consultoria Projeto Experiência Grupal, 2011 a 2012.
ANEXO 410	Certificado de Participação Curso de Extensão Centro Regional de Referência, 2011 a 2013.
ANEXO 411	Certificado de Participação Curso de Extensão Centro Regional de Referência, 2011 a 2013.
ANEXO 412	Certificado de Tutora PET Saúde-Saúde Mental, 2011 a 2012.
ANEXO 413	Participação Curso de Extensão A contribuição de estudantes e Professores da UFAL, 2010.
ANEXO 414	Certificado de Colaboração no Projeto Partilhar, 2010.
ANEXO 415	Certificado Docente Colaboradora Experiência Grupal, 2010 a 2011.
ANEXO 416	Certificado de Colaboradora Experiência Grupal, 2009.
ANEXO 417	Certificado de Colaboradora Projeto Partilhar, 2009.
ANEXO 418	Declaração de Participação Projeto de Extensão Assistência de Enfermagem, 1992 a 1993.

ANEXO 419	Certificado de Participação PRORONDON, 1984.
ANEXO 420	Certificado de Participação 1ª Campanha de Multivacinação, 1984.
ANEXO 421	Certificado Participação Operação Vacinação Poliomielite, 1983.
ANEXO 422	Certificado de Participação da OP. Esp. Orfanato São Domingo, 1986.
ANEXOS 423 a 428	Article Development of a nursing consultation support tool to amputated people - methodological study, 2017.
ANEXOS 429 a 435	Article Nurses' actions towards suicide attempters - reflective analysis, 2017.
ANEXOS 436 a 444	Article Self-care of a child with autism spectrum by means of Social Stories, 2017.
ANEXOS 445 a 456	Article The practices of the nurse in psychosocial care - vulnerabilities and present potentialities, 2016.
ANEXOS 457 a 460	Article Algorithm construction on psychic suffering for decision making of nurses of primary care, 2016.
ANEXOS 461 a 468	Article Interpersonal relationship between users and health professionals in psychosocial care, 2016.
ANEXOS 469 a 479	Article Concepts and practices for hosting presented by nursing in the context of primary health care, 2015.
ANEXOS 480 a 488	Article Depression and suicide risk among nursing professionals - an integrative review, 2015.
ANEXOS 489 a 507	- Article Mental illness - perceptions regarding sufferers' identities, 2015.
ANEXOS 508 a 518	Article Depressive Symptoms and Functional Capacity in Elderly Institutionalized, 2015.
ANEXOS 519 a 526	Article The (un)receptive experiences of female rape victims who seek healthcare, 2015.
ANEXOS 527 a 534	Article Mental disorders and the nursing clinical - reflective analysis, 2015.
ANEXOS 535 a 538	Article The epidemiology of mental disorders and use of crack cocaine, alcohol, and other, 2014.

ANEXOS 539 a 543	Article Qualified listening and embracement in psychosocial care, 2014.
ANEXOS 544 a 552	Article Conceptions and practices of embracement to the family members in psychosocial attention in alcohol and other drugs, 2014.
ANEXOS 553 a 562	Artigo Mudanças percebidas por familiares de crianças-adolescentes em sofrimento mental que participam de grupos operativos ,2014.
ANEXOS 563 a 571	Article Embracing the family member the person in psychic suffering in nursing studies, 2013.
ANEXOS 572 a 581	Artigo A prática cotidiana de saúde das profissionais do sexo, 2012.
ANEXOS 582 a 591	Artigo Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência, 2012.
ANEXOS 592 a 600	Artigo Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de transplante, 2012.
ANEXOS 601 a 618	Artigo Relaxamento - uma estratégia no contexto da assistência de enfermagem, 1998.
ANEXOS 619 a 631	Artigo O casamento como ritual de passagem - compreendendo o cotidiano, 1998.
ANEXOS 632 a 644	Artículo Enfermeras asistenciales y la practica de investigaciones estudio de una realidad hospitalaria, 1995.
ANEXO 645	Artigo Sexualidade humana o despedir-se de uma visão puramente mentalista através do novo paradigma da corporeidade viva, 1995.
ANEXOS 646 a 704	Livro Gênero e sexualidade - uma análise do estudante da Universidade Federal de Alagoas, 1997.
ANEXOS 705 a 785	Livro Novas Tecnologias da Relação Interpessoal no Cuidado de Enfermagem -o olhar, a compaixão, o amor, o carinho, a tolerância, o vínculo, o perdão, a confiança, 2017.
ANEXOS 786 a 840	Livro Tecnologias da relação interpessoal em enfermagem-empatia-escuta-comunicação e acolhimento, 2015.

ANEXOS 841 a 879	PROENF - Atenção primária e saúde da família, 2017.
ANEXOS 879A a 879I	Livro Raça, racismo institucional, ensino e prática na saúde - ensaios, reflexões e ações, para implementação da PNSIPN, 2017.
ANEXOS 880 a 896	Livro Quilombolas, Guerreiros Alagoanos- Aids, prevenção e vulnerabilidades, 2011.
ANEXOS 897 a 912	Capítulo Livro Ser feminino - a sexualidade em processo. Mitos e possibilidades do vivenciar o cotidiano, 2000.
ANEXOS 913 a 918	Capítulo Livro Sexualidade feminina a partir da compreensão do mito da beleza, 2000.
ANEXOS 919A a 919C	Resumo - A Compreensão da Escuta Qualificada Relatada por Profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial, 2013.
ANEXOS 920 a 921	O consultório na rua como cenário de prática de estudantes do programa de educação pelo trabalho para a saúde mental, 2014.
ANEXOS 922 a 923	Os sentimentos do técnico de enfermagem acerca da relação interpessoal com sua equipe de trabalho durante a realização da graduação em enfermagem, 2014.
ANEXOS 924 a 926	Resumo - A visita domiciliar como tecnologia do cuidado em saúde e em enfermagem, 2013.
ANEXOS 927 a 928	Resumo - Oficina de prevenção de recaída ao uso de substâncias psicoativas em um abrigo de mulheres usuárias de drogas um relato, 2012.
ANEXOS 929 a 930	Resumo - Avaliação de estudantes acerca da experiência de um trabalho interdisciplinar no PET Saúde MentalCrack-UFAL, 2012.
ANEXOS 931 a 932	Resumo expandido - Experiência grupal em práticas de promoção da saúde mental e prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas Congresso Acadêmico, 2011.
ANEXOS 933 a 936	Resumo expandido - A compreensão de acolhimento por usuários de um centro de atenção psicossocial, 2011.

ANEXOS 937 a 941	Resumo expandido - A escuta qualificada à pessoa em sofrimento mental o recorte de um estudo, 2011.
ANEXOS 942 a 945	Resumo - As tecnologias leves como elementos essenciais no trabalho do enfermeiro a importância do acolhimento, 2010.
ANEXOS 946 a 949	Resumo expandido - Condições necessárias para a escuta qualificada, 2010.
ANEXOS 950 a 953	Resumo expandido - Potencializando a competência do cuidado entre trabalhadores de enfermagem no campo da atenção psicossocial em Alagoas, 2010.
ANEXOS 954 a 956	Resumo expandido - Planejamento familiar nível de conhecimentos que os homens têm sobre os métodos contraceptivos, 2003.
ANEXOS 957 a 959	Resumo expandido - Quem são as mulheres que usam preservativos - perfil das usuárias assistidas por um programa de saúde da família na cidade de Maceió, 2003.
ANEXOS 960 a 962	Resumo expandido - Avaliando a supervisão e o supervisor dos cursos de qualificação profissional do PROFAE em Alagoas, 2002.
ANEXOS 963	Resumo - Associação entre Transtornos de Ansiedade Generalizada e presença de Comorbidades Psiquiátricas na comunidade, 2016.
ANEXOS 964	Resumo - Comorbidades e transtorno depressivo maior atual no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, 2016.
ANEXOS 965	Resumo - Dependência química do álcool e comorbidades psiquiátricas um estudo epidemiológico no bairro do Benedito Bentes, Maceió-AL, 2016.3.
ANEXOS 966	Resumo - Transtorno de Pânico (TP) atual e comorbidades psiquiátricas no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, 2016.
ANEXOS 967	Resumo - A elaboração de um projeto terapêutico singular em um CAPS- um relato de experiência III Congresso brasileiro SMDQ, 2015.

ANEXOS 968	Resumo - A percepção do enfermeiro da Unidade Básica sobre os sinais e sintomas precoces de autismo III Congresso brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXOS 969	Resumo - Ações não farmacológicas de enfermagem para diminuição da ansiedade em pacientes no pré-operatório-uma revisão integrativas III Congresso brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXOS 970	Resumo - O consultório na Rua como cenário de prática de estudantes do PET em Saúde Mental III Congresso brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXOS 971	Perfil do transtorno depressivo em população de um bairro do município de Maceió-Alagoas III Congresso brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXOS 972	Resumo - Saúde mental, drogas e direitos humanos - a abordagem de diferentes temas por usuários da rede de atenção psicossocial de Alagoas III Congresso brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXOS 973	Resumo - Transtorno bipolar-um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL III Congresso brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXOS 974 e 975	Resumo - Acolhimento na atenção psicossocial - a percepção da pessoa que usa crack XIII Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental, 2014.
ANEXOS 976 e 977	ANEXOS 976 e 977 - Resumo - Concepções e práticas de acolhimento aos familiares na atenção psicossocial em álcool e outras XIII Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental, 2014.
ANEXOS 978 e 979	Resumo - O resgate a pessoa com ideação suicida - contribuições da teoria da relação de ajuda XIII Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental, 2014.
ANEXOS 980 e 981	Resumo - Os sentimentos do técnico de enfermagem a cerca da relação interpessoal com sua equipe de trabalho XIII Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental, 2014.
ANEXOS 982 e 983	Resumo - O Consultório na Rua como cenário de prática de estudantes do PET saúde mental XIII

	Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental, 2014.
ANEXOS 984 a 986	Resumo - A importância da participação familiar no cuidado ao usuário de CAPS - um olhar dos profissionais do serviço 17º SENPE, 2013.
ANEXOS 987 a 989	Resumo – Acolhimento - O entendimento e a prática na ótica de profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III SENPE, 2013.
ANEXOS 990 e 991	Resumo - A comunicação terapêutica à pessoa em sofrimento mental realizada no centro de atenção psicossocial de Alago III Congresso Brasileiro de Saúde Mental III SENPE, 2012.
ANEXOS 992 e 993	Resumo - A efetivação do Projeto Experiência Grupal no Consultório na Rua do Jaraguá pelo PET Saúde Mental - Campus Maceió III Congresso Brasileiro de Saúde Mental III, 2012.
ANEXOS 994	O olhar do assistente social na preceptoria do PET Saúde Mental-Crack UFAL Maceió - uma experiência em construção III Congresso Brasileiro de Saúde Mental, 2012.
ANEXOS 995	Resumo - Os desafios da proposta interdisciplinar do PET Saúde mental-Crack e Outras Drogas da UFAL- Campus Maceió III Congresso Brasileiro de Saúde Mental, 2012.
ANEXOS 996	Toxicologia Psicossocial - um perfil das pessoas atendidas no Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e outras Drogas - III Congresso Brasileiro de Saúde Mental, 2012.
ANEXOS 997 e 998	Resumo - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais de Alagoas - relato das experiências, desafios e aprendizagens III Congresso Brasileiro de Saúde Mental, 2012.
ANEXOS 999	O valor do acolhimento relatado por usuários de um Centro de Atenção Psicossocial 64 CBEn, 2012.
ANEXOS 1000	Resumo - A Importância da Escuta Qualificada Relatada por Usuários de Um Centro de Atenção Psicossocial 64 CBEn, 2012.
ANEXOS 1001	Resumo - A atuação da enfermeira em CAPS - a perspectiva do usuário 64 CBEn, 2010.

ANEXOS 1002	Resumo - A atuação do Enfermeiro em Centros de Atenção Psicossocial na cidade de Maceió-Alagoas XI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica, 2010.
ANEXOS 1003	Resumo - A temática de álcool e outras drogas na formação do enfermeiro-um relato de experiência docente XI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem, 2010.
ANEXOS 1004 e 1005	Resumo - As Tecnologias Leves como Elementos Essenciais no Trabalho do Enfermeiro a importância do acolhimento Congresso Acadêmico, 2010.
ANEXOS 1006	Projeto Partilhar- a enfermagem promovendo a saúde mental nos serviços substitutivos XI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica, 2010.
ANEXOS 1007	Resumo O resgate da pessoa com ideação suicida contribuições da teoria da relação de ajuda XI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica, 2010.
ANEXOS 1008	Resumo A sistematização da assistência de enfermagem a uma puérpera que apresentou complicações puerperais-estudo de caso 53 Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2001.
ANEXOS 1009	Resumo - A sistematização da assistência de enfermagem no puerpério normal é indispensável - relato de experiência 53 Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2001.
ANEXOS 1010	Resumo Esterilização em populações femininas assistidas em Programa de Saúde da Família 2 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2001.
ANEXOS 1011	Resumo - Quem são as mulheres que usam preservativos-perfil das usuárias assistidas por um Programa 2 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2001.
ANEXOS 1012	Resumo Sistematização da assistência de enfermagem no binômio mãe e filho - um estudo de caso 53 Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2001.
ANEXOS 1013	Resumo Uso do contraceptivo oral em populações femininas assistidas de saúde da família 2 Jornada

	Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2001.
ANEXOS 1014	Capa Revista 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.
ANEXOS 1015	Resumo A sistematização da assistência de enfermagem no puerpério normal é indispensável - relato 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.
ANEXOS 1016	Resumo Assistência de enfermagem a uma puérpera com quadro de doença hipertensiva específica da gestação 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.
ANEXOS 1017	Resumo Diabetes gestacional - estudo de caso 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.
ANEXOS 1018	Resumo - Diabetes gestacional estudo de caso 52 Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2000.
ANEXOS 1019	Resumo Estudo de caso de uma puérpera a qual apresentou complicações puerperais 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.
ANEXOS 1020	Capa Revista 2 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2001.
ANEXOS 1021	Resumo - Sistematização da assistência de enfermagem a puérpera - estudo de caso 52 Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2000.
ANEXOS 1022	Resumo Sistematização da assistência de enfermagem a puérpera estudo de caso 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.
ANEXOS 1023	Resumo Sistematização da assistência de enfermagem - estudo de caso sobre DHEG 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.
ANEXOS 1024	Resumo Sistematização da Assistência de enfermagem no binômio mãe e filho estudo de caso sobre DHEG 1 Jornada Multidisciplinar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 2000.

ANEXOS 1025	Resumo Sexualidade feminina desejo por um olhar por um carinho por um abraço por um beijo por um afago VI Colóquio pan-americano de investigação em enfermagem, 1998.
ANEXOS 1026	Certificado Trabalho Apresentado A biodança como ferramenta de ensino em enfermagem baseado na teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson relato de experiência 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1027	Certificado Trabalho Apresentado A participação da família como cuidadora no olhar do usuário de centro de atenção psicossocial 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1028	Certificado Trabalho Apresentado A relação entre o egresso de enfermagem e o mercado de trabalho uma revisão integrativa 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1029	Certificado Trabalho Apresentado Associação do transtorno bipolar e risco de suicídio um estudo epidemiológico 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1030	Certificado Trabalho Apresentado Associação do transtorno depressivo maior e fatores sociodemográficos em um bairro de maceió al brasil 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1031	Certificado Trabalho Apresentado Comorbidades psiquiátricas associadas ao transtorno bipolar I e II estudo epidemiológico 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1032	Certificado Trabalho Apresentado Importância do conhecimento de ações de cuidado ao grupo LGBTTI para a formação acadêmica de enfermagem 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1033	Certificado Trabalho Apresentado O cuidado de enfermagem as mulheres vítimas de violência sexual que optaram pelo aborto legal uma revisão integrativa 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1034	Certificado Trabalho Apresentado O relacionamento interpessoal entre profissionais de saúde e usuários na atenção psicossocial 69 CBEn, 2017.
ANEXOS 1035	Certificado Trabalho Apresentado Relações interpessoais na humanização do cuidado de enfermagem 69 CBEn, 2017.

ANEXOS 1036	Certificado Trabalho Apresentado Promovendo o autocuidado da criança com transtorno autista através da social stories 69 CBEn, 2017.
ANEXO 1037	Certificado trabalho apresentado Qualidade de Vida e Transtorno Bipolar um estudo epidemiológico 69 CBEn, 2017.
ANEXO 1038	Certificado trabalho apresentado Relacionamento Entre Pais e Crianças com TEA perspectivas para cuidadores de enfermagem 69 CBEn, 2017.
ANEXO 1039	Certificado trabalho apresentado Sofrimento Mental Infantil e os Reflexos Familiares uma necessidade de cuidados para enfermagem 69 CBEn, 2017.
ANEXO 1040	Certificado resumo expandido A construção do Genograma como instrumento de planejamento do cuidado em saúde mental CAITE, 2016.
ANEXO 1041	Certificado resumo expandido construção do vínculo com usuários de um centro de atenção psicossocial CAITE, 2016.
ANEXO 1042	Certificado trabalho apresentado Associação entre transtorno de ansiedade generalizada e presença de comorbidades psiquiátricas na comunidade XXXIV CBP, 2016.
ANEXO 1043	Certificado trabalho apresentado Comorbidades e transtorno depressivo maior atual no bairro Benedito Bentes Maceió AL XXXIV CBP, 2016.
ANEXO 1044	Certificado resumo expandido Construção de projeto terapêutico singular em um centro de atenção psicossocial CAITE, 2016.
ANEXO 1045	Certificado trabalho apresentado Dependência química do álcool e comorbidades psiquiátricas XXXIV CBP, 2016.
ANEXO 1046	Certificado resumo expandido O protagonismo e a transformação do processo de aprendizagem em saúde mental CAITE, 2016.
ANEXO 1047	Certificado trabalho apresentado Transtorno de Pânico atual e comorbidades psiquiátricas no Bairro Benedito Bentes Maceió AL XXXIV CBP, 2016.

ANEXO 1048	Certificado trabalho apresentado A elaboração de um projeto terapêutico singular em um CAPS III Congresso Brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXO 1049	Certificado trabalho apresentado A percepção do enfermeiro da unidade básica sobre os sinais e sintomas precoces do autismo III Congresso Brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXO 1050	Certificado trabalho apresentado Ações não farmacológicas de enfermagem para diminuição da ansiedade em pacientes no pré-operatório III Congresso Brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXO 1051	Certificado trabalho apresentado Epidemiologia da depressão maior no Bairro Benedito Bentes XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 1052	Certificado trabalho apresentado Estímulo ao autocuidado em uma criança com transtorno do espectro autista XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 1053	Certificado trabalho apresentado O consultório na rua cenário de prática estudantes do PET saúde mental III Congresso Brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXO 1054	Certificado trabalho apresentado Perfil do transtorno depressivo em população de um bairro do município de Maceió Alagoas III Congresso Brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXO 1055	Certificado trabalho apresentado Perfil epidemiológico do alcoolismo no Benedito Bentes XXXIII CBP, 2015.
ANEXO 1056	Certificado trabalho apresentado Roda de conversa, grupo de reflexão e intervenção familiar V Congresso Norte e Nordeste de CF, 2015.
ANEXO 1057	Certificado trabalho apresentado Saúde mental, drogas e direitos humanos III Congresso Brasileiro SMDQ, 2015.
ANEXO 1058	Certificado trabalho apresentado Transtorno Bipolar um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes Maceió AL Brasil III Congresso Brasileiro SMDQ, 2015.

ANEXO 1059	Certificado trabalho apresentado A Atenção psicossocial na Infância a experiência de estudantes de enfermagem 14º SENADEn, 2014.
ANEXO 1060	Certificado seminário apresentado Avaliação parcial do trabalho A epidemiologia dos Transtornos Mentais e do Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas em Maceió Alagoas PPSUS, 2014.
ANEXO 1061	Certificado trabalho apresentado A Escuta Qualificada como dispositivo a favor da população em vulnerabilidade social Seminário Nac. Enf., 2014.
ANEXO 1062	Certificado trabalho apresentado A Importância das tecnologias leves na população em vulnerabilidade social Seminário Nac. Enf., 2014.
ANEXO 1063	Certificado trabalho apresentado Acolhimento percepção de pessoas usuárias de crack na atenção psicossocial Seminário Nac. Enf., 2014.
ANEXO 1064	Certificado trabalho apresentado Atenção interdisciplinar de saúde realizada pelo consultório na rua a pessoas com dependência de crack 75º SBEn, 2014.
ANEXO 1065	Certificado trabalho apresentado Avaliação de enfermagem estudo de caso de retardo mental moderado em Caps infantil 4º Congresso Brasileiro SM Abrasme, 2014.
ANEXO 1066	Certificado trabalho apresentado Facilitação de grupo em serviços de saúde mental vivência de estudantes de enfermagem do programa de ensino no trabalho saúde mental 75º SBEn, 2014.
ANEXO 1067	Certificado trabalho apresentado Intervenções de enfermagem da estratégia saúde da família na identificação precoce de autismo infantil 4º Congresso Brasileiro SM Abrasme, 2014.
ANEXO 1068	Certificado trabalho apresentado O uso de atividades lúdicas com usuários de um centro de atenção psicossocial infanto juvenil de Maceió 14º SENADEn, 2014.
ANEXO 1069	Certificado trabalho apresentado PET Redes de Atenção relato de experiência do grupo Rede de Atenção Psicossocial ufal 4º Congresso Brasileiro SM Abrasme, 2014.

ANEXO 1070	Certificado trabalho apresentado Vivência de estudantes de enfermagem em um projeto de iniciação científica 75º SBEn, 2014.
ANEXO 1071	Certificado trabalho apresentado A compreensão da escuta qualificada relatada por profissionais de um centro de atenção psicossocial 17º SENPE, 2013.
ANEXO 1072	Certificado trabalho apresentado A importância da participação familiar no cuidado ao usuário de caps 17º SENPE, 2013.
ANEXO 1073	Certificado trabalho apresentado Acolhimento o entendimento e a prática na ótica de profissionais de um centro de atenção psicossocial 17º SENPE, 2013.
ANEXO 1074	Certificado trabalho apresentado Consequências na sexualidade de mulheres em situação de violência sexual 17º SENPE, 2013.
ANEXO 1075	Certificado trabalho apresentado O cotidiano de pessoas em situação de rua Encontro RAPS, 2013.
ANEXO 1076	Certificado trabalho apresentado XIII Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de transplante Congresso Brasileiro de Transplantes, 2013.
ANEXO 1077	Certificado trabalho orientado Sentimentos de familiares no processo de reabilitação de usuários de um centro de atenção psicossocial CAITE, 2013.
ANEXO 1078	Certificado trabalho apresentado A constelação familiar estratégia de intervenção pessoal e profissional com estudantes e residentes II Congresso Internacional SM, 2012.
ANEXO 1079	Certificado trabalho apresentado A efetivação do projeto experiência grupal no consultório na rua do jaraguá pelo PET saúde mental 3º Congresso Brasileiro SM ABRASME, 2012.
ANEXO 1080	Certificado trabalho apresentado Promoção da saúde com ênfase na autoestima II Congresso Internacional SM, 2012.
ANEXO 1081	Certificado trabalho apresentado Intervenções de enfermagem através de grupos terapêuticos II Congresso Internacional SM, 2012.

ANEXO 1082	Certificado trabalho apresentado Mediando conflitos e fortalecendo relações interpessoais em uma comunidade terapêutica II Congresso Internacional SM, 2012.
ANEXO 1083	Certificado trabalho apresentado Metodologias Ativas contribuindo na formação e atuação de profissionais da saúde 3º CNEU, 2012.
ANEXO 1084	Certificado trabalho apresentado Participação de residentes de enfermagem em psiquiatria e saúde mental curso promovido pelo CRR II Congresso Internacional SM, 2012.
ANEXO 1085	Certificado trabalho apresentado Projeto Vivenciar aproximação ensino serviço comunidade 73ª SBEn, 2012.
ANEXO 1086	Certificado trabalho apresentado Projeto Vivenciar aproximação ensino serviço comunidade 3º CNEU, 2012.
ANEXO 1087	Certificado trabalho apresentado 1º Congresso Qualidade e Segurança em Saúde.
ANEXO 1088	Certificado trabalho apresentado Vivências de estudantes de enfermagem em centros de atenção psicossocial em maceió alagoas 73º SBEn, 2012.
ANEXO 1089	Certificado trabalho apresentado A compreensão de acolhimento por usuários de um centro de atenção psicossocial 63º CBEn, 2011.
ANEXO 1090	Certificado trabalho orientado A Participação do PET saúde mental crack campus maceió ufal na semana da luta antimanicomial VIII Congresso Acadêmico, 2011.
ANEXO 1091	Certificado trabalho co-orientado A Saúde mental e prevenção ao uso abusivo de álcool crack e outras drogas VIII Congresso Acadêmico, 2011.
ANEXO 1092	Certificado trabalho orientado Grupos Terapêuticos em serviços de atenção psicossocial VIII Congresso Acadêmico, 2011.
ANEXO 1093	Certificado trabalho apresentado O olhar do assistente social na preceptoria do pet saúde mental crack ufal VIII Congresso Acadêmico, 2011.

ANEXO 1094	Certificado trabalho apresentado Oficinas terapêuticas promovendo saúde mental 63º CBEn, 2011.
ANEXO 1095	Certificado trabalho apresentado Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão na fila única de transplante XIII SEPENF, 2011.
ANEXO 1096	Certificado trabalho orientado Ser família no caps VIII Congresso Acadêmico, 2011.
ANEXO 1097	Certificado trabalho orientado Vivenciando o processo de aprendizagem pelo programa de educação pelo trabalho VIII Congresso Acadêmico, 2011.
ANEXO 1098	Certificado trabalho A descoberta da sexualidade IV Congresso Ibero-americano Pesquisa Q em Saúde, 2010.
ANEXO 1099	Certificado trabalho apresentado - As tecnologias leves como elementos essenciais no trabalho do enfermeiro 62º CBEn, 2010.
ANEXO 1100	Certificado trabalho apresentado Condições necessárias para uma escuta qualificada 62º CBEn, 2010.
ANEXO 1101	Certificado trabalho apresentado Empoderando os trabalhadores de enfermagem no campo da atenção psicossocial em alagoas 71º SBEn, 2010.
ANEXO 1102	Certificado trabalho apresentado O acolhimento como possibilidade de relação de confiança entre profissionais e usuários em centro de atenção psicossocial 71º SBEn, 2010.
ANEXO 1103	Certificado trabalho apresentado O processo de ensino aprendizagem vivenciado em um centro de atenção psicossocial 2º Congresso SM ABRASME, 2010.
ANEXO 1104	Certificado trabalho apresentado O resgate da pessoa com ideação suicida XI Encontro de Pesquisadores SM, 2010.
ANEXO 1105	Certificado trabalho apresentado Oficina de fantoches em centro de atenção psicossocial I Congresso Internacional criança e adolescente, 2010.

ANEXO 1106	Certificado trabalho apresentado - Potencializando a competência do cuidado entre trabalhadores de enfermagem 62º CBEEn,2010.
ANEXO 1107	Certificado trabalho apresentado Projeto partilhar a enfermagem promovendo a saúde mental nos serviços substitutivos XI Encontro de Pesquisadores SM, 2010.
ANEXO 1108	Certificado trabalho apresentado Projeto Terapêutico Singular no centro de atenção psicossocial 71ª SBEn, 2010.
ANEXO 1109	Certificado trabalho apresentado Promovendo a saúde mental através de oficinas no centro de atenção psicossocial IV SEPENFAR, 2010.
ANEXO 1110	Certificado trabalho apresentado A coleta seletiva de lixo domiciliar como alternativa para o desenvolvimento sustentável III SEPENFAR, 2009.
ANEXO 1111	Certificado trabalho apresentado A percepção do bombeiro sobre a relação de ajuda estabelecida no resgate a pessoa em tentativa de suicídio VI Congresso Acadêmico, 2009.
ANEXO 1112	Certificado trabalho orientado A percepção do bombeiro sobre a relação de ajuda estabelecida no resgate a pessoa em tentativa de suicídio VI Congresso Acadêmico, 2009.
ANEXO 1113	Certificado trabalho apresentado Antes que seu pulmão desista pare de fumar apague essa ideia III SEPENFAR, 2009.
ANEXO 1114	Certificado trabalho orientado Atividades físicas e práticas corporais com um enfoque no alongamento VI Congresso Acadêmico, 2009.
ANEXO 1115	Certificado trabalho apresentado Atividades físicas e práticas corporais com um enfoque no alongamento VI Congresso Acadêmico, 2009.
ANEXO 1116	Certificado trabalho apresentado Os sentimentos do técnico de enfermagem sobre a relação interpessoal com sua equipe de trabalho durante a graduação em enfermagem III SPENFAR, 2009.

ANEXO 1117	Certificado trabalho orientado Prevenção ao uso de álcool no ambiente de trabalho VI Congresso Acadêmico, 2009.
ANEXO 1118	Certificado trabalho apresentado Prevenção ao uso de álcool no ambiente de trabalho VI Congresso Acadêmico, 2009.
ANEXO 1119	Certificado trabalho apresentado Prevenção ao uso de álcool no ambiente de trabalho III SPENFAR, 2009.
ANEXO 1120	Certificado trabalho apresentado Prevenção da violência e estímulo a cultura da paz III SPENFAR, 2009.
ANEXO 1121	Certificado trabalho apresentado III SPENFAR, 2009.
ANEXO 1122	Certificado trabalho orientado Prevenção e controle do uso de álcool VI Congresso Acadêmico, 2009
ANEXO 1123	Certificado trabalho apresentado Projeto de ação educativa prevenção e controle do tabagismo III SEPENFAR, 2009.
ANEXO 1124	Certificado trabalho apresentado Projeto terapêutico singular na atenção psicossocial e sua interface com a aprendizagem III SEPENFAR, 2009.
ANEXO 1125	Certificado trabalho apresentado A profissionalização dos trabalhadores da enfermagem pelo profae 9º SENADEn, 2005.
ANEXO 1126	Certificado trabalho apresentado Perfil dos alunos de complementação da qualificação profissional do projeto de profissionalização dos trabalhadores de enfermagem 9º SENADEn, 2005.
ANEXO 1127	Certificado trabalho apresentado Quem são as mulheres que usam preservativo 12º SENPE, 2003.
ANEXO 1128	Certificado trabalho apresentado A supervisão do profae no estado de alagoas 54º CBEn, 2002.
ANEXO 1129	Certificado trabalho apresentado - Avaliando a supervisão e o supervisor dos cursos de qualificação profissional do profae alagoas 54º CBEn, 2002.
ANEXO 1130	Certificado trabalho apresentado Esterilização em populações femininas assistidas em programas de família na cidade de maceió 54º CBEn, 2002.

ANEXO 1131	Certificado trabalho apresentado - Refletindo sobre a educação de jovens e adultos a partir da experiência do profae no estado de alagoas 54º CBEn, 2002.
ANEXO 1132	Certificado trabalho apresentado A sistematização da assistência de enfermagem no puerpério normal é indispensável 53º CBEn, 2001.
ANEXO 1133	Certificado trabalho apresentado Sistematização da assistência de enfermagem no binômio mãe e filho 53º CBEn, 2001.
ANEXO 1134	Certificado trabalho apresentado O significado da sexualidade para mulheres grávidas 52º CBEn, 2000.
ANEXO 1135	Certificado trabalho apresentado Sistematização da assistência de enfermagem a gestante 52º CBEn, 2000.
ANEXO 1136	Certificado trabalho apresentado Sistematização da assistência de enfermagem a puérpera 52º CBEn, 2000.
ANEXO 1137	Certificado trabalho apresentado Contraceptivos utilizados por um grupo de mulheres assistidas pelo programa de saúde da família 51º CBEn, 1999.
ANEXO 1138	Certificado trabalho apresentado Desejo de mulher 51º CBEn, 1999.
ANEXO 1139	Certificado trabalho apresentado Esterilização feminina numa comunidade assistida pelo programa saúde da família em um bairro de Maceió 51º CBEn, 1999.
ANEXO 1140	Certificado trabalho apresentado Perfil do comportamento contraceptivo de um grupo de mulheres assistidas pelo programa de saúde da família 10º SENPE, 1999.
ANEXO 1141	Certificado trabalho apresentado Saúde do trabalhador uma história de vida de uma assistente social 51º CBEn, 1999.
ANEXO 1142	Certificado trabalho apresentado Desejo por um olhar por um carinho por um abraço por um beijo por um afago VI Colóquio Pan-Americano, 1998.

ANEXO 1143	Certificado trabalho apresentado O assistir a gestante fundamentado nos modelos de Orem 49º CBEn, 1997.
ANEXO 1144	Certificado trabalho apresentado Relaxamento uma estratégia no contexto da assistência de enfermagem 49º CBEn, 1997.
ANEXO 1145	Certificado trabalho apresentado Sistematização da assistência a gestante pautada no referencial teórico de Horta e na Taxonomia da Nanda 49º CBEn, 1997.
ANEXO 1146	Certificado trabalho apresentado Amamentação orientação e incentivos no pré-natal 47º CBEn, 1995.
ANEXO 1147	Certificado trabalho apresentado Sexualidade da mulher gestante corpo erógeno linguagem e expressão 47º CBEn, 1995.
ANEXO 1148	Certificado trabalho apresentado Aspectos d produção científica em enfermagem na universidade federal de alagoas Encontro Nacional em Pesquisa, 1992.
ANEXO 1149	Matéria Salada Magazine Melhorando o relacionamento, 2005.
ANEXO 1150	Capa Salada Magazine edição nº15, 2004.
ANEXO 1151	Matéria Salada Magazine Sexo frágil, 2004.
ANEXO 1152	Capa Salada Magazine edição nº146, 2004.
ANEXO 1153	Matéria Salada Magazine Consultório sentimental, 2004.
ANEXO 1154	Capa Salada Magazine edição nº141, 2004.
ANEXO 1155	Matéria Salada Magazine Desejo sexual, 2004.
ANEXO 1156	Capa Salada Magazine edição nº138, 2004.
ANEXO 1157	Matéria Salada Magazine A nova mulher e o sexo, 2004
ANEXO 1158	Capa Salada Magazine edição nº137, 2004.
ANEXO 1159	Matéria Salada Magazine Tête-à-tête a sexualidade e sua dimensão comunicativa, 2004.
ANEXO 1160	Capa Salada Magazine edição nº 136, 2004.

ANEXO 1161	Matéria Salada Magazine Amores de verão, 2004.
ANEXO 1162	Capa Salada Beleza edição n. 135, 2003.
ANEXO 1163	Matéria Salada Magazine Sexo faz bem para a pele, 2003.
ANEXO 1164	Matéria Salada Magazine Sexo faz bem para a pele, 2003.
ANEXO 1165	Capa Salada Magazine edição n. 134, 2003.
ANEXO 1166	Matéria Salada Magazine Natal, 2003.
ANEXO 1167	Capa Salada Magazine edição n. 133, 2003.
ANEXO 1168	Matéria Salada Magazine Seis formas de amar, 2003.
ANEXO 1169	Capa Salada Magazine edição n. 131, 2003.
ANEXO 1170	Matéria Salada Magazine Namoro, 2003.
ANEXO 1171	ANEXOS 1171 - Capa Salada Saúde edição n. 130, 2003.
ANEXO 1172	Matéria Salada Magazine Divã no céu, 2003.
ANEXO 1173	Capa Salada Magazine edição n. 129, 2003.
ANEXO 1174	Matéria Salada Magazine A grande família, 2003.
ANEXO 1175	Capa Salada Magazine edição n. 126, 2003.
ANEXO 1176	Matéria Salada Magazine Psiu, 2003.
ANEXO 1177	Capa Salada Magazine edição n. 125, 2003.
ANEXO 1178	Matéria Salada Magazine Mãe também é gente, 2003.
ANEXO 1179	Capa Salada Magazine edição n. 121, 2003.
ANEXO 1180	Matéria Salada Magazine Ser Mulher, 2003.
ANEXO 1181	Capa Salada Magazine edição n. 03, 2002.
ANEXO 1182	Matéria Salada Magazine Por um mundo melhor, 2002.
ANEXO 1183	Capa Salada Magazine edição n. 115, 2002.

ANEXO 1184	Matéria Salada Magazine Estresse, 2002.
ANEXO 1185	Capa Salada Fashion edição n. 04, 2002.
ANEXO 1186	Matéria Salada Magazine Vaidade e Felicidade, 2002.
ANEXO 1187	Capa Salada Magazine edição n. 113, 2002.
ANEXO 1188	Matéria Salada Magazine Quando o amor escuta, 2002.
ANEXO 1189	Capa Salada Magazine edição n. 114, 2002.
ANEXO 1190	Matéria Salada Magazine Quando o amor fala a verdade, 2002.
ANEXO 1191	Capa Salada Magazine edição n. 112, 2002.
ANEXO 1192	Matéria Salada Magazine Direito ao amor, 2002.
ANEXO 1193	Capa Salada Magazine edição n. 111, 2002.
ANEXO 1194	Matéria Salada Magazine Ser pai, ser amigo, 2002.
ANEXO 1195	Capa Salada Fashion edição n. 03, 2002.
ANEXO 1196	Matéria Salada Magazine Paquera, 2002.
ANEXO 1197	Capa Salada Magazine edição n. 40, 1999.
ANEXO 1198	Matéria Salada Magazine Pai, 1999.
ANEXO 1199	Capa Salada Magazine edição n. 37, 1999.
ANEXO 1200	Matéria Salada Magazine Falando de amor, 1999.
ANEXO 1201	Capa Salada Magazine edição n. 36, 1999.
ANEXO 1202	Matéria Salada Magazine 8 formas de apimentar um relacionamento, 1999.
ANEXO 1203	Capa Salada Magazine edição n. 28, 1999.
ANEXO 1204	Matéria Salada Magazine Vida a dois, 1999.
ANEXO 1205	Matéria Salada Magazine Casal 20, 30, 40, 50, 60, 1999.
ANEXO 1206	Capa Salada Magazine edição n. 16, 1998.

ANEXO 1207	Matéria Salada Magazine A arte da sedução, 1998.
ANEXO 1208	Capa Salada Magazine edição n. 15, 1998.
ANEXO 1209	Matéria Salada Magazine Viagra o melhor amigo do homem, 1998.
ANEXO 1210	Capa Salada Magazine edição n. 13, 1998.
ANEXO 1211	Matéria Salada Magazine Eu estou enamorado, 1998.
ANEXO 1212	Capa Salada Magazine edição n. 11, 1998.
ANEXO 1213	Matéria Salada Magazine Enamoramento, 1998.
ANEXO 1214	Capa Salada Magazine edição n. 12, 1998.
ANEXO 1215	Matéria Salada Magazine Atração nem sempre fatal, 1998.
ANEXO 1216	Capa Salada Magazine edição n. 09, 1998.
ANEXO 1217	Matéria Salada Magazine Sexualidade feminina, liberdade conquistada, 1997.
ANEXO 1218 a 1303	Caderno de Textos da IV Conferência Estadual de Saúde Mental Maceió-AL, 2010.
ANEXOS 1304 a 1314	Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Proposta para Concessão de Bolsas, 2017.
ANEXOS 1315 a 1322	ANEXOS 1304 a 1314 - Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Proposta para Concessão de Bolsas, 2016.
ANEXOS 1323 a 1328	Formulário Proposta - Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento I - Sinais e sintomas preditivos, 2016.
ANEXOS 1329 a 1354	Projeto de Pesquisa - Bioneurofeedback, 2016.
ANEXOS 1355 a 1363	Projeto PPSUS - EFP - A Epidemiologia dos Transtornos Mentais e do Uso de Crack, Álcool e outras Drogas em Maceió-AL ,2013 a 2015.
ANEXOS 1364 a 1387	Projeto PET-Saúde-Redes de Atenção Psicossocial Urgência e Emergência e às Pessoas com Doenças Crônicas (CA), 2013 a 2015.
ANEXOS 1388 a 1407	Projeto PET - Saúde-Saúde Mental, 2011.

ANEXOS 1408 a 1425	Projeto Escola de Supervisores Clínico-Institucional de Alagoas, 2010.
ANEXOS 1425 a 1438	Propostas Escola de Saúde Mental de Alagoas - ESMAL - Cicera, 2009.
ANEXOS 1439 a 1474	Projeto Pesquisa Acolhimento a Pessoa em Sofrimento Mental - Centro de Atenção Psicossocial - A singularidade da escuta qualificada, 2010 a 2011.
ANEXOS 1475 a 1490	Proposta técnica AR- projeto Técnico para Agência Regional do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores do Área de Enfermagem, 2002.
ANEXOS 1491 a 1509	Relatório parcial PET Saúde-Redes, 2014.
ANEXOS 1510 a 1516	Pet Saúde Mental - Relatório Parcial, 2012.
ANEXOS 1517 a 1580	Balanço Social Fundepes, 2007.
ANEXOS 1581 a 1631	Balanço Social Fundepes, 2006.
ANEXOS 1632 a 1711	Balanço Social Fundepes, 2005.
ANEXOS 1712 a 1719	Relatório Término Contrato Agência Regional Profae, 2004.
ANEXOS 1720 a 1735	Relatório Final Pibic - Natália, 2016-2017.
ANEXOS 1736 a 1749	Relatório Final Pibic - José Leandro, 2016-2017.
ANEXOS 1750 a 1758	Relatório Parcial Pibic - José Leandro, 2016-2017.
ANEXOS 1759 a 1770	Relatório Parcial Pibic – Natália, 2016-2017.
ANEXOS 1771 a 2046	Relatório Final - A epidemiologia dos transtornos mentais, 2016.
ANEXOS 2047 a 2060	Relatório Final Pibic - José Leandro, 2015-2016.
ANEXOS 2061 a 2074	Relatório Final Pibic – Natalia, 2015-2016.
ANEXOS 2075 a 2089	Relatório Final Pibic – Alana, 2015-2016.
ANEXOS 2090 a 2103	Relatório Final Pibic – Alícia, 2015-2016.
ANEXOS 2104 a 2120	Relatório Parcial Pibic – Natália, 2015-2016.
ANEXOS 2121 a 2131	Relatório Parcial Pibic – José Leandro, 2015-2016.
ANEXOS 2132 a 2141	Relatório Parcial Pibic – Alicia, 2015-2016.

ANEXOS 2142 a 2157	Relatório Parcial Pibic – Alana, 2015-2016.
ANEXOS 2158 a 2175	Relatório Final Pibic – Alana, 2014-2015.
ANEXOS 2176 a 2193	Relatório Final Pibic Alícia, 2014-2015.
ANEXOS 2194 a 2213	Relatório Final Pibic - José Leandro, 2014-2015.
ANEXOS 2214 a 2232	Relatório Final Pibic – Natália, 2014-2015.
ANEXOS 2233 a 2245	Relatório Parcial Pibic – Alana, 2014-2015.
ANEXOS 2246 a 2260	Relatório Parcial Pibic - José Leandro, 2014-2015.
ANEXOS 2261 a 2272	Relatório Parcial Pibic – Alícia, 2014-2015.
ANEXOS 2273 a 2287	Relatório Parcial Pibic – Natália, 2014-2015.
ANEXOS 2288 a 2305	Relatório Final Pibic – Jackson, 2013-2014.
ANEXOS 2306 a 2327	Relatório Final Pibic – Selma, 2013-2014.
ANEXOS 2328 a 2345	Relatório Final Pibic – Andressa, 2013-2014.
ANEXOS 2346 a 2363	Relatório Final Pibic – Hiule, 2013-2014.
ANEXOS 2364 a 2406	Relatório Parcial Pesquisa A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas em Maceió - Alagoas, 2014.
ANEXOS 2407 a 2417	Relatório Parcial Pibic – Selma, 2013-2014.
ANEXOS 2418 a 2427	Relatório Parcial Pibic – Jackson, 2013-2014.
ANEXOS 2428 a 2440	Relatório Parcial Pibic – Andressa, 2013-2014.
ANEXOS 2441 a 2455	Relatório Parcial Pibic – Hiule, 2013-2014.
ANEXOS 2456 a 2462	Relatório Final Pibic – Willams, 2012-2013.
ANEXOS 2463 a 2481	Relatório Final Pibic – Darlan, 2012-2013.
ANEXOS 2482 a 2594	Relatório Final Pesquisa O Acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um CAPS- a singularidade da escuta qualificada, 2013.
ANEXOS 2595 a 2611	Relatório Final Pibic - Willams, 2011-2012.
ANEXOS 2612 a 2630	Relatório Final Pibic – Darlan, 2011-2012.
ANEXOS 2631 a 2645	Relatório Parcial Pibic – Willams, 2012-2013.

ANEXOS 2646 a 2660	Relatório Parcial Pibic – Darlan, 2012-2013.
ANEXOS 2661 a 2692	Relatório Parcial Pesquisa Acolhimento a pessoa em sofrimento mental realizado em um CAPS- a singularidade da escuta qualificada, 2011.
ANEXOS 2693 a 2707	Relatório Parcial Pibic – Willams, 2011-2012.
ANEXOS 2708 a 2718	Relatório Parcial Pibic – Darlan, 2011-2012.
ANEXOS 2719 a 2721	Relatório semestral Pibic - José César, 2001.
ANEXOS 2722 a 2724	Relatório semestral Pibic - Cátia Lisboa, 2001.
ANEXOS 2725	Certificado oficina Como realizar uma oficina de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, 2011.
ANEXOS 2726	Certificado oficina Construção do curtograma coletivo, 2011.
ANEXOS 2727	Certificado Oficina de confecção de olho de Deus e oficina de fuxico, 2011.
ANEXOS 2728	Certificado Oficina de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, 2011.
ANEXOS 2729	Certificado Oficina de prevenção ao uso de álcool e outras drogas II, 2011.
ANEXOS 2730	Certificado Oficina de Yoga, automassagem e origami, 2011.
ANEXOS 2731	Certificado Promoção de saúde mental - movimentação corporal, 2011.
ANEXOS 2732	Certificado ministração do Curso de Elaboração de Projetos, 2010.
ANEXOS 2733	Portaria de homologação da participação no Curso de Capacitação de Gestão de Gestão de Projetos, 2003.
ANEXOS 2734	Declaração de exercício da Chefia de Enfermagem na maternidade da Santa Casa de Piracicaba, 1989.
ANEXOS 2735	Declaração de atuação como Enfermeira no serviço de pré-natal, sala de parto na Maternidade Nossa Senhora da Conceição, 1986.
ANEXOS 2736	Declaração de Coordenação do Posto de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Conceição, 1986.

ANEXOS 2737	Declaração Coordenadora de Trabalho de Conclusão de Curso, 2017.
ANEXOS 2738	Declaração Conselho de Curadores da Universidade Federal da Alagoas, CURA-UFAL, 2013 a 2015.
ANEXOS 2739	Convocação Conselho de Curadores da Universidade Federal da Alagoas. CURA-UFAL, 2013 a 2015.
ANEXOS 2740	Posse Conselho de Curadores da Universidade Federal da Alagoas, CURA-UFAL, 2013 a 2015.
ANEXOS 2741	Resolução Conselho de Curadores da Universidade Federal da Alagoas. CURA-UFAL, 2013 a 2015.
ANEXOS 2742	Declaração Conselho de Curadores da Universidade Federal da Alagoas, CURA-UFAL, 2013 a 2015.
ANEXOS 2743	Declaração Conselho de Curadores da Universidade Federal da Alagoas. CURA-UFAL, 2013 a 201
ANEXOS 2744	Declaração Conselho de Curadores da Universidade Federal da Alagoas, CURA-UFAL, 2013 a 2015.
ANEXOS 2745	Declaração Coordenação Setor de saúde mental e a disciplina intervenção de enfermagem no processo saúde-doença, 2012 a 2013.
ANEXOS 2746A	Declaração Coordenação da disciplina Intervenção de Enfermagem no processo saúde-doença mental, 2009.
ANEXOS 2746B	Declaração Coordenação DISCIPLINA SAUDE MENTAL, 2005 a 2007.
ANEXOS 2747	Portaria Presidente na Diretoria Executiva da Fundepes, 2004 – 2008.
ANEXOS 2748	Portaria Presidente na Diretoria Executiva da Fundepes, 2004 – 2008.
ANEXOS 2749	Portaria Presidente na Diretoria Executiva da Fundepes, 2004 – 2008.
ANEXOS 2750	Declaração Coordenação geral do Profae, 2001 a 2004.
ANEXOS 2751 A e B	Declaração Coordenadora da disciplina Enfermagem materno infantil IV, 1992 a 1993.

ANEXOS 2752	Declaração Consulta pública referente às atribuições da equipe de enfermagem nos CAPS, 2017.
ANEXOS 2753	Certificado Organização da Jornada Científica de Enfermagem, 2017.
ANEXOS 2754 a 2756	Declaração Membro titular do Núcleo Docente estruturante, 2016 a 2018.
ANEXOS 2757	Declaração Proposta do prédio da enfermagem, 2016.
ANEXOS 2758	Declaração MEMBRO PPGENF, 2011 a 2017.
ANEXOS 2759	Declaração Reuniões PPGENF, 2013 a 2015.
ANEXOS 2760	Declaração Reuniões PPGENF, 2015 a 2016.
ANEXOS 2761	Declaração Reuniões disciplina Abordagens teóricas, 2011.
ANEXOS 2762	Declaração Construção Proposta Mestrado, 2010.
ANEXOS 2763	Declaração Membro Gestor Currículo, 2010.
ANEXOS 2764 A	Declaração de Contribuição para IV Conferência, 2010.
ANEXOS 2764 B	Declaração de Participação como Delegada e Representante do Setor de Educação do Ensino Superior na IV Conferência de Saúde Mental, 2010.
ANEXOS 2764 C	Declaração de Participação como Debatedora na IV Conferência de Saúde Mental, 2010.
ANEXOS 2764 D	Declaração de Integrante da Comissão Organizadora da IV Conferência de Saúde Mental, 2010.
ANEXOS 2764 E	Declaração de Coordenação Geral da Comissão de Programação do Comitê Intersetorial da IV Conferência, 2010.
ANEXOS 2764 F	Declaração de que Compôs a Autoria do Caderno de Texto da IV Conferência de Saúde Mental, 2010.
ANEXOS 2764 G	Declaração de integrante da Comissão Organizadora do Caderno de Texto da IV Conferência de Saúde Mental, 2010.
ANEXOS 2764 H	Declaração de Coordenação do Grupo de Trabalho do Eixo III-Direitos Humanos e Cidadania como

	Desafio Ético e Intersectorial na IV Conferência de Saúde Mental, 2010.
ANEXOS 2765 A	Declaração de Supervisora Clínico Institucional do CAPS AD, 2011 a 2013.
ANEXOS 2765 B	Declaração como Membro titular da Comissão Examinadora da Seleção de Ingressantes de Supervisores Clínico-Institucionais de Alagoas, 2011.
ANEXOS 2765 C	Declaração de Participação do Grupo de Execução do Projeto Escola de Supervisores Clínico-Institucional de Alagoas, 2010 a 2012.
ANEXOS 2765 D	Declaração de Atuação como Vice-coordenadora técnico-pedagógica da Escola de Supervisores Clínico-Institucional de Alagoas, 2010 a 2012.
ANEXOS 2765 E	Declaração de que Compôs o Grupo de Tutoras da Escola de Supervisores Clínico-Institucional de Alagoas, 2011 a 2012.
ANEXOS 2765 F	Declaração de participação como Tutora da Escola de Supervisores Clínico-Institucional de Alagoas, 2011 a 2012.
ANEXOS 2765 G	Declaração de que Integrou a Equipe de Criação da Escola de Supervisores Clínico-Institucional de Alagoas, 2009 a 2012.
ANEXOS 2765 H	Declaração de Palestrante com o tema A Escola De Supervisão Clínico-Institucional - um olhar sobre o seu primeiro ano de realização, 2012.
ANEXOS 2765 I	Declaração de Participação da Primeira Oficina de Constituição e Lançamento da Escola de Saúde Mental de Alagoas, 2009.
ANEXOS 2765 J	Declaração Ministração de aulas no Módulo da Escola de Supervisores Clínico-Institucional de Alagoas, 2011 a 2012.
ANEXOS 2766 A	Declaração de Composição Grupo de Membro Fundador da Escola de Saúde Mental do Estado de Alagoas, 2009 a 2014.
ANEXOS 2766 B	Declaração de que Integrou a equipe de criação da Escola de Saúde Mental do Estado de Alagoas, 2009 a 2014.

ANEXOS 2766 C	Declaração de que integrou o grupo de elaboração do Estatuto da Escola de Saúde Mental do Estado de Alagoas, 2009 a 2010.
ANEXOS 2767	Declaração de Contribuição para Abertura Escola de Saúde Mental, 2010.
ANEXOS 2768	Portaria de Formação da Comissão Eleitoral para escolha de diretor e vice da ESENFAR, 2009.
ANEXOS 2769	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias da Escola de Enfermagem e Farmácia, 2008 a 2010.
ANEXOS 2770	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias da Escola de Enfermagem e Farmácia, 2010 a 2012.
ANEXOS 2771	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias na Escola de Enfermagem e Farmácia, 2012.
ANEXOS 2772	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias da Escola de Enfermagem e Farmácia, 2013 a 2014.
ANEXOS 2773	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias da Escola de Enfermagem e Farmácia, 2014.
ANEXOS 2774	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias da Escola de Enfermagem e Farmácia, 2015.
ANEXOS 2775	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias da Escola de Enfermagem e Farmácia, 2016.
ANEXOS 2776	Declaração de Frequência em Reuniões Plenárias da Escola de Enfermagem e Farmácia, 2017.
ANEXOS 2777	Declaração de Participação em Reuniões da Disciplina Metodologia do Ensino Aplicado à Enfermagem I, 2008 a 2010.
ANEXOS 2778	Declaração de Participação em Reuniões da Disciplina Metodologia do Ensino Aplicado à Enfermagem I, 2010 a 2011.
ANEXOS 2779	Certificado de Participação da Comissão de Especialista na Etapa de Análise da Relevância Sócio-Sanitária dos Projetos Submetidos ao PPSUS, 2007.
ANEXOS 2780	Declaração participação das reuniões do setor saúde mental Ufal, 2005-2017.
ANEXOS 2781	Portaria nomeação professor adjunto Ufal, 2004.

ANEXOS 2782	Declaração representante da Aben AL no Conselho Municipal de Mortalidade Materna, 2001.
ANEXOS 2783	Declaração representante da Aben AL no Conselho Municipal de Mortalidade Materna, 2002.
ANEXOS 2784	Declaração representante da Aben AL no Comitê Municipal de Mortalidade Materna do estado de AL, 2002-2003.
ANEXOS 2785	Certificado socio titular no quadro de associados da Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana SBRASH, 1994.
ANEXOS 2786	ANEXOS 2786 - Certificado organização do 8 Encontro Nacional de Enfermeiros de Hospital de Ensino, 1993.
ANEXOS 2787	ANEXOS 2787 - Declaração organização da 1 e 2 Semana de Atualização de Temas Obstétricos Ufal, 1992.
ANEXOS 2788	Declaração participação das reuniões da Unidade I Universidade Federal São Carlos, 1995.2.
ANEXOS 2789	Declaração participação das reuniões da Unidade I Universidade Federal São Carlos, 1995.1.
ANEXOS 2790	Declaração participação das reuniões da Unidade I Universidade Federal São Carlos, 1994.2.
ANEXOS 2791	Declaração participação das reuniões da disciplina Enfermagem Obstétrica I Universidade Federal São Carlos, 1995.2.
ANEXOS 2792	Declaração participação das reuniões da disciplina Enfermagem Ginecológica Universidade Federal São Carlos, 1995.2.
ANEXOS 2793	Declaração participação das reuniões da disciplina Enfermagem Pediátrica Universidade Federal São Carlos, 1995.1.
ANEXOS 2794	Declaração participação das reuniões da disciplina Estágio profissional Execução de projetos Universidade Federal São Carlos, 1995.2.
ANEXOS 2795	Declaração participação das reuniões da disciplina Estágio profissional Execução de projetos Universidade Federal São Carlos, 1994.2.

ANEXOS 2796	Declaração participação das reuniões da disciplina Enfermagem Ginecológica Universidade Federal São Carlos, 1995.2.
ANEXOS 2797	Declaração participação das reuniões da disciplina Enfermagem Obstétrica I Universidade Federal São Carlos, 1994.2.
ANEXOS 2798	Declaração participação auxiliar de gravação do processo professor substituto saúde coletiva Ufal, 2016. ANEXOS 2799 - Declaração composição processo seletivo mestrado para seleção de novos discentes Ufal, 2011-2017.
ANEXOS 2799	Declaração participação processo democrático de consulta para Reitor e Vice-Reitor Ufal, 2015.
ANEXOS 2800	Declaração participação processo democrático de consulta para Reitor e Vice-Reitor Ufal, 2015.
ANEXOS 2801	Declaração de Parecerista do Comitê de Avaliação PPSUS, 2014.
ANEXOS 2802	Certificado Titular Banca Concurso Professor Uncisal, 2014.
ANEXOS 2803	Certificado Avaliador Ad Hoc PPSUS Maranhão, 2013.
ANEXOS 2804	Certificado Avaliador Ad Hoc Relatórios Pibic Fapeal, 2012-2013.
ANEXOS 2805	Certificado Avaliador Ad Hoc Relatórios Pibic Fapeal, 2011-2012.
ANEXOS 2806	Certificado Avaliador Ad Hoc Prêmio Incentivo Tecnologia SUS, 2011.
ANEXOS 2807	Certificado Avaliador Ad Hoc Prêmio Incentivo Tecnologia SUS, 2009.
ANEXOS 2808	Declaração de Membro Presidente de Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Efetivo, 2008.
ANEXOS 2809	Declaração de Participação como Membro Titular da Banca Examinadora para Professor Substituto UFAL, 2007.
ANEXOS 2810	Certificado de Participação Seminário Final do PPSUS Alagoas, 2007.

ANEXOS 2811	Certificado de Participação da Comissão Especialistas PPSUS-Alagoas, 2007.
ANEXOS 2812	Declaração de Consultoria Ad Hoc Edufal, 2005 a 2016.
ANEXOS 2813	Declaração de Participação na condição de Presidente da Banca Examinadora para Professor Substituto, 2005.
ANEXOS 2814	Portaria de designação para composição da Banca Examinadora de Concurso Público para Professor, Efetivo 2004.
ANEXOS 2815	Portaria de designação para composição da Banca Examinadora da Seleção para Professor Substituto, 2004.
ANEXOS 2816	Declaração de participação da seleção para professor substituto, 2000.
ANEXOS 2817	Declaração de participação da banca examinadora para seleção de monitor, 1993.
ANEXOS 2818	Circular indicação e homologação para compor Banca Examinadora Professor Auxiliar Ufal, 1992.
ANEXOS 2819	Certidão integração da Comissão Examinadora para Concurso de Professor Auxiliar Ufal, 1992.
ANEXOS 2820	Certificado Honra ao mérito Patrícia, 2017.
ANEXOS 2821	Capa convite Parainfa, 2016.1.
ANEXOS 2822	Convite Parainfa, 2016.1.
ANEXOS 2823	Certificado Excelência acadêmica XXV Encontro de Iniciação Científica Natalia, 2015.
ANEXOS 2824	Certificado Excelência acadêmica XXV Encontro de Iniciação Científica, José Leandro 2015.
ANEXOS 2825	Capa convite Professor Homenageado, 2015.1.
ANEXOS 2826	Convite Professor Homenageado, 2015.1.
ANEXOS 2827	Placa Professor Homenageado, 2015.2.
ANEXOS 2828	Capa convite Madrinha, 2014.2.
ANEXOS 2829	Convite Madrinha, 2014.2.

ANEXOS 2830	Certificado Menção Honrosa XII Encontro Saúde Mental, 2014.
ANEXOS 2831	Capa Convite Professor Homenageado, 2014.1.
ANEXOS 2832	Convite Professor Homenageado, 2014.1.
ANEXOS 2833	Certificado Prêmio excelência acadêmica, I CAITE 2013.
ANEXOS 2834	Capa Convite Professor Homenageado, 2013.
ANEXOS 2835	Convite Professor Homenageado, 2013.
ANEXOS 2836	Capa Convite Parainfa, 2012.2.
ANEXOS 2837	Convite Parainfa, 2012.2.
ANEXOS 2838	Certificado Excelência Acadêmica VIII Congresso Acadêmico 2011.
ANEXOS 2839	Certificado Melhor pôster apresentado Congresso Internacional sobre criança e adolescente clínica, pesquisa e cultura 2010.
ANEXOS 2840	Certificado de Excelência Acadêmica VI Congresso acadêmico, 2009.
ANEXOS 2841	Placa de Homenagem Fundepes, 2009.
ANEXOS 2842	Paca de Homenagem pela Fundepes, 2009.
ANEXOS 2843	Capa Convite Professor Homenageado, 2009.
ANEXOS 2844	Convite Professor Homenageado, 2009.
ANEXOS 2845	Placa Professor Homenageado, 2006.
ANEXOS 2846	Capa Convite Professor Homenageado, 2003.
ANEXOS 2847	Convite Professor Homenageado, 2003.
ANEXOS 2848	Resultado do Prêmio Wanda de Aguiar Horta, 1997.
ANEXOS 2849	Boletim da UFAL com Matéria sobre o Resultado prêmio Wanda de Aguiar Horta, 1997.
ANEXOS 2850	Certificado do prêmio Wanda de Aguiar Horta, 1997.
ANEXOS 2851A	Homenagem do CAPS Noraci Pedrosa, 2017.

ANEXOS 2851B	Reconhecimento Contribuições ao Programa de Saúde Mental da Secretaria Municipal, 2007 a 2013.
ANEXOS 2852	Portaria Progressão Funcional Professor Associado 04, 2014.
ANEXOS 2853	Portaria Progressão Funcional Professor Associado nível 03, 2013.
ANEXOS 2854	Portaria Progressão Funcional Professor Associado nível 02, 2012.
ANEXOS 2855	Portaria Progressão Funcional Professor Associado nível 01, 2011.
ANEXOS 2856	Portaria Progressão Funcional Professor Adjunto nível 04, 2011.
ANEXOS 2857	Portaria Progressão Funcional Professor Adjunto nível 03, 2010.
ANEXOS 2858	Portaria Progressão Funcional Professor Adjunto nível 02, 2008.
ANEXOS 2859	Portaria Progressão Funcional Professor Adjunto nível 01, 2000.
ANEXOS 2860	Portaria Progressão Funcional Professor Assistente nível 04, 1998.
ANEXOS 2861	Portaria Progressão Funcional Professor Assistente nível 03, 1996.
ANEXOS 2862	Portaria Progressão Funcional Professor Assistente nível 02, 1994.
ANEXOS 2863	Portaria Progressão Funcional Professor Assistente nível 01, 1992.

APÊNDICE D**SEQUÊNCIA DOS VOLUMES DOS ANEXOS**

VOLUME I	ANEXOS 1 a 250
VOLUME II	ANEXOS 251 a 507
VOLUME III	ANEXOS 508 a 785
VOLUME IV	ANEXOS 786 a 1036
VOLUME V	ANEXOS 1037 a 1303
VOLUME VI	ANEXOS 1304 a 1580
VOLUME VII	ANEXOS 1581 a 1770
VOLUME VIII	ANEXOS 1771 a 2046
VOLUME IX	ANEXOS 2047 a 2327
VOLUME X	ANEXOS 2328 a 2594
VOLUME XI	ANEXOS 2595 a 2863